RELATORIO

DO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

NO ANNO DE 1917

VOLUME II

777

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

PELO

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada
MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

NO ANNO DE 1917

29º DA REPUBLICA

VOLUME II

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1918

INDICE

DOS

ARTIGOS E TABELLAS CONTIDOS NESTE VOLUME

DELEGACIAS FISCAES:

ALFANDEGAS:

Tabellas, quadros, demonstrações, etc.

A — Receita da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1907 a 1916.
B — Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1907 a 1916.
C — Total dos creditos abertos de 1889 a 1916.
D — Comparações dos totaes das propostas do Governo com os totaes dos orçamentos da despeza, votados pelo Congresso, de 1889 a 1917.
N. 1 — Tabella da divida activa externa.
N. 2 — Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1916.
N. 3 — Amortização dos emprestimos externos até 31 de dezembro de 1916.
N. 4 — Divida interna em 31 de dezembro de 1916.
N. 5 — Tabella da emissão de lettras do Thesouro.
N. 6 — Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400$000.
N. 7 — Divida inscripta no Grande Livro.
N. 8 — Divida inscripta aos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro.
N. 9 — Tabella das quantias despendidas pelo Governo com os juros de 2 % garantidos pelas administrações estaduaes ás estradas de ferro de Bahia e Pernambuco.
N. 10 — Importancias em apolices de 4 % ouro, reconvertidas nos termos do decreto n. 2.907 de 11 de junho de 1898, até 31 de dezembro de 1916.
N. 11 — Demonstração da conta de bens de defunctos e ausentes.
N. 12 — Demonstração do emprestimo do Cofre de Orphãos extrahida dos balanços geraes do Thesouro.
N. 13 — Depositos de diversos origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte Soccorro da Capital Federal.
N. 14 — Estado do Cofre de Depositos Publicos em 31 de dezembro de 1916.
N. 15 — Depositos do Monte Soccorro.
N. 16 — Demonstração do Saldo dos Depositos das Caixas Economicas.
N. 17 — Tabella Demonstrativa da despeza dos diversos Ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados.
N. 18 — Tabella demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial.

Quadros apresentados pela secção de escripturação por partidas dobradas

— Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional — Balanço definitivo do exercicio de 1916.
— Thesouraria Geral — Balanço do exercicio de 1916.
— Thesouro Nacional — Demonstração do Activo e Passivo da Emissão de papel moeda da lei n. 2.863 de 24 de agosto de 1914.
— Thesouro Nacional — Medidas financeiras do decreto n. 2.986 de 28 de agosto de 1916.

RELATORIO

DELEGACIAS FISCAES

Acre — A Delegacia Fiscal do Territorio do Acre foi extincta pelo art. 103 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, e decreto n. 11.996, de 17 de março de 1916, passando as suas funcções para a Delegacia Fiscal do Amazonas, na fórma determinada neste ultimo decreto.

Amazonas — A Contadoria lutou com falta de pessoal durante o anno. Foi, por isso, sacrificado o serviço de tomada de contas, correndo os outros regularmente.

O predio em que funcciona a Delegacia é velho e antigo e precisa ser demolido, afim de ser construido um novo com accommodações necessarias.

Ha necessidade de augmentar o archivo que se achava abarrotado e mais o ficou por ter sido ao mesmo recolhidos todos os papeis da Delegacia do Acre, que foi extincta.

Attingiu a 9.499:635$329 a renda federal arrecadada em todo o Estado, no periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916.

Sendo:

Em ouro	1.815:268$992
E em papel.	7.684:366$337

estando incluidos nesta ultima importancia os depositos.

Aquella receita é assim discriminada:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos:		
Imposto de importação. . . .	1.591:236$493	2.714:714$422
Idem de consumo	—	821:986$145
Idem sobre circulação . . .	—	745:281$931
Idem sobre a renda . . .	—	236:853$060
Outras rendas	—	1.180:945$155
Rendas patrimoniaes . . .	—	1:272$500
Idem industriaes	—	146:372$490
Renda a classificar. . . .	—	325:693$382
Extraordinaria	—	55:765$333
Renda com applicação especial	223:618$675	26:171$733
Depositos	413$824	1.429:311$186
Total	1.815:268$992	7.684:366$337

Comparada a arrecadação em egual periodo de 1915, inclusive os saldos dos depositos, resulta uma differença para mais em 1916 de 1.337:493$161, sendo, em ouro, 552:747$276, e em papel 784:750$885.

E' por demais conhecida a principal causa da diminuição da renda de importação, neste Estado — a baixa do preço da borracha. Devido á conflagração européa não ha compradores para esse producto e quando apparece, é por preço bastante baixo por falta de competidores.

A despeza em geral, no periodo de janeiro a dezembro de 1916, attingiu, conforme os dados obtidos, á somma de 7.337:646$636.

Na alludida importancia está incluida a despeza com o levantamento de depositos.

E' ella assim discriminada:

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	—	2.210:154$646
Idem da Marinha	—	60:746$762
Idem da Guerra	—	846:250$431
Idem da Agricultura	—	69:915$212
Idem da Fazenda	679$280	1.901:768$635
Depositos	135$540	912:715$561
Total	814$820	7.336:831$816

Comparada com a despeza de janeiro a dezembro de 1915, que importou em 6.131:764$422, sendo ouro 109$466, papel 6.131:554$956, verifica-se que houve em 1915 uma differença para menos da quantia de 1.205:882$214, sendo ouro 605$354 e papel 1.205:276$860.

Os diversos Ministerios gastaram em 1916 7.337:646$636, que comparada com a de 1915 deixa verificar que gastaram menos em 1915 a importancia de 1.205:882$214.

Os gastos feitos com os Ministerios em 1915 importaram em 6.131:764$422.

A Delegacia Fiscal arrecadou de janeiro a dezembro a quantia de 1.635:606$795, assim discriminada:

I — Receita ordinaria.

Imposto sobre circulação .	556:484$428
Idem sobre a renda. . . .	162:229$487
Outras rendas	508$031
Renda a classificar. . . .	235:806$046
Rendas industriaes. . . .	443$000
II — Receita extraordinaria .	38:163$484
Renda com applicação especial	11:178$064
Depositos	630:794$555
Total	1.635:606$795

Durante o anno passado continuaram sob a jurisdicção desta Delegacia as mesas de rendas seguintes: Capacete, no rio Javary; Cruzeiro do Sul, no Rio Juruá; Porto Acre, no Rio Acre; e Senna Madureira, no Rio Purús.

A Mesa de Rendas de Porto Velho é directamente subordinada á Alfandega.

A Delegacia tem fiscalizado o funccionamento de taes mesas de rendas, chamando-as sempre, quando necessario, ao cumprimento dos deveres legaes.

A do Rio Acre é a mais movimentada, por ser a região muito rica em borracha.

E' para esse rio que affluem os vapores e lanchas, assim como o grande e pequeno negociante.

Não só essa Mesa de Rendas como as outras do Territorio do Acre soffreram muito com a lei orçamentaria do anno de 1916, que reduziu o numero de guardas e marinheiros de cada uma.

Conforme V. Ex. não ignora, diz o Sr. delegado, todas as Mesas de Rendas do Territorio do Acre têm muito serviço e grande fiscalização a fazer, afim de acautelar as rendas da União e com o diminuto pessoal de que dispõe cada uma dellas é impossivel fazer a fiscalização devida.

A importancia de 5:000$ destinada ao expediente dessas repartições não dá absolutamente, pois que ha Mesas de Rendas, como a do Juruá e Senna Madureira, que só de aluguel de casa pagam 400$ mensaes; acontece que, feito o imprescindivel fornecimento de expediente, ficam os proprietarios dos predios no desembolso das importancias a que tem direito, por falta de credito.

Pelo decreto n. 11.996, de 17 de março de 1916, foram creadas cinco agencias aduaneiras nos seguintes logares: Juruá (Breu), Villa Bella, Rapirram, Cobija e Santa Rosa. Com excepção desta ultima, todas outras foram já installadas, tomando posse os agentes nomeados por este Ministerio.

A agencia aduaneira do Juruá (Breu) é composta de um agente, dois guardas e quatro marinheiros.

Esta repartição não foi installada no logar determinado em lei, na fóz do rio Amonêa, em virtude de não poder chegar até o Breu, devido aos selvicolas que ha muito se apossaram desse logar.

O agente da agencia aduaneira de Villa Bella propoz no seu relatorio as seguinte medidas:

Creação de uma Mesa de Rendas, em Guajará Mirim; creação de um Posto Fiscal no alto rio Abunã e transferencia do actual Posto de Abunã para a intersecção da linha geodesica Cunha Gomes.

No Territorio do Acre existem tres postos fiscaes, sendo um no Juruá, um no Purús e outro no Alto Acre. Destes o mais doentio é o do Alto Acre (Abunã), pelo que é reputado verdadeiro posto de sacrificio.

Essas repartições são compostas do seguinte pessoal: encarregado, escrivão e dois remadores, pessoal esse diminuto para o serviço de fiscalização que compete a cada uma dessas repartições.

O credito concedido para as despezas de material, expediente etc. para cada um, é de 2:500$, insufficientes para as despezas, pois que só o aluguel da casa o absorve. Os objectos para expediente têm forçosamente de ser fornecidos. E' pela deficiencia da verba que, antes de terminar o segundo semestre, já está completamente esgotado o credito.

Os postos fiscaes de Japurá e do Içа (brasileiro) são tambem submettidos a esta Delegacia. O do Japurá é notavel pelas más condições de clima.

A arrecadação do imposto de consumo feita pela Alfandega, Mesas de Rendas, Postos e Registros Fiscaes, em 1916, importou em 821:986$145.

O delegado reclama augmento de credito para expediente e moveis da repartição que é, actualmente, de 9:000$ e 1:000$ respectivamente, não só porque tudo encareceu, inclusive os

livros e papeis, como tambem porque a Delegacia teve augmentado o expediente em vista de ter passado para essa Delegacia todo o serviço da Delegacia no Acre, que foi extincta.

Pará — O delegado reclama novo edificio para a repartição, como medida urgente, a bem dos interesses do proprio serviço. No predio actual não ha espaço para as diversas secções. Propõe aquelle funccionario a venda do proprio em que funccionava a Delegacia e a edificação de outro no vasto terreno existente ao lado do Quartel General e pertencente tambem á União.

Na contadoria acham-se em atrazo os serviços seguintes: tombamento dos proprios nacionaes; assentamento dos posseiros de terrenos de marinha; escripturação do montepio: tomada de conta dos responsaveis e a escripturação da divida activa. Os balanços estão relativamente em dia.

A falta de elementos para se organizar o tombamento dos proprios nacionaes é bastante sensivel. A escripturação existente é deficiente e confusa. Das repartições federaes existentes no Estado foram requisitados os elementos necessarios a esse fim. Algumas attenderam, mas de modo incompleto; outras nem responderam.

Sobre os terrenos de marinha diz o delegado:

« Relativamente a este serviço só existe na repartição um livro, antigo, iniciado em 15 de janeiro de 1858, quasi illegivel e em que, desde muitos annos, nenhum assentamento é registrado.

Já providenciei, como me cumpria, afim de ser publicado edital convidando os actuaes posseiros a apresentar os seus titulos e documentos de posse para que venha a ser organizado regularmente este serviço

O Pará é o Estado da União que possue maior superficie de terrerenos de marinha, e no emtanto os terrenos do interior, com raras excepções, estão ainda por aforar, resultando dahi um não pequeno prejuizo para as rendas da União.

Seja-me licito ponderar que uma tal situação deve-se principalmente ás grandes difficuldades encontradas pelos particulares, em attender a certas exigencias legaes sobre concessões de aforamento, exiencias essas que, a meu ver, precisam de ser quanto antes modificadas de modo a simplificar os respectivos processos. »

O serviço de tomada de contas está em atrazo e difficilmente se conseguirá pôr em dia devido ao estado de desorganização

completa que se verifica no archivo da Delegacia Fiscal, conforme se exprime o proprio delegado.

Para os effeitos da fiscalização dos impostos de consumo o Estado do Pará, presentemente, está dividido em 21 circumscripções, sendo a primeira, que comprehende a Capital, composta de cinco secções.

A divisão actual das mesmas circumscripções, a meu vêr, diz o delegado, precisa de ser alterada no sentido de reduzir a 19 as do interior do Estado e crear mais uma secção nesta cidade com o numero correspondente de agentes fiscaes.

A arrecadação desses impostos elevou-se a 2.244:278$095, em 1916, sendo: taxa — 1.690:118$095 e registro — 544:160$000.

Comparada a mesma renda com a dos annos anteriores, verifica-se que foi ella superior em 805:744$845 á do exercicio de 1915 e em 1.131:215$915 á de igual periodo de 1914, que foram. respectivamente, de 1.438:583$250 e 1.113:062$180.

A Mesa de Rendas Federaes na cidade de Obidos, tendo presentemente como administrador e escrivão dous escripturarios da Alfandega da Capital que alli servem em commissão, arrecadou a somma de 26:038$484.

Das 29 collectorias existentes no interior do Estado não se acham actualmente providas de collectores a de Conceição d'Araguaya e a de Afuá, estando esta annexada á de Chaves e aquella á de Marabá.

O total da arrecadação feita pelas mesmas collectorias de janeiro a dezembro ultimo attingiu a 552:103$471 e a despeza a 114:003$778, verificando-se quanto á receita uma differença a maior de 309:964$006 sobre a de igual periodo de 1915 que foi apenas de 242:139$465 inclusive a somma dos depositos.

O imposto de consumo cobrado nessas estações durante aquelle anno produziu 492:067$650.

Elevou-se em 1916 a 3.640:513$777, ouro e a 12.861:904$018, papel, a somma até hoje conhecida das rendas e impostos federaes arrecadados em todo o Estado e escripturados pelas seguintes repartições:

	Ouro	Papel
Delegacia Fiscal.	—	377:449$568
Alfandega	3.640:513$777	11.690:407$167
Mesa de Rendas de Obidos.	—	26:038$484
Collectorias	—	552:103$471
Correio	—	215:905$328

Discriminadas pelos respectivos titulos teremos:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos. . . .	2.874:178$049	4.883:643$493
Imposto de consumo . . .	—	2.233:633$975
» s/ circulação. . .	—	1.129:022$761
» s/ a renda . . .	—	4.294:760$236
Rendas patrimoniaes . . .	—	13:373$133
» industriaes. . . .	—	177:333$635
Renda extraordinaria . . .	—	76:575$329
» com app. especial. .	766:335$728	53:561$456

Camparada com a de 1915, abaixo discriminada, na importancia de 2.412:794$382, ouro, e na de 11.299:813$633, papel:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos. . . .	1.827:771$525	3.928:165$889
Imposto de consumo . . .	—	1.415:351$810
» s/ circulação . . .	—	996:210$712
» s/ a renda. . . .	—	4.651:571$178
Rendas patrimoniaes . . .	—	2:391$338
» industriaes. . . .	—	169:390$961
Renda cxtraordinaria . . .	—	68:164$014
» com app. espccial . .	585:022$857	68:567$731

Verificam-se as seguintes differenças:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos	+ 1.046:406$524	+ 955:477$604
Imposto de consumo . . .	—	+ 818:282$165
» s/ circulação . . .	—	+ 132:812$049
» s/ a renda. . . .	—	— 356:810$942
Rendas patrimoniaes . . .	—	+ 10:981$795
» industriaes. . . .	—	+ 7:942$674
Renda cxtraordinaria . . .	—	+ 8:411$315
Renda com app. especial. .	+ 181:312$871	— 15:006$275

Confrontando-se os totaes da renda dos dois mencionados periodos fica demonstrada a differença para mais em 1916, de 1.227:719$395, ouro, e de 1.562:090$385, papel; convindo salientar que na comparação da mesma renda pelos respectivos titulos ou verbas orçamentarias a differença para menos existente em «Impostos sobre a renda» e em «Renda com applicação especial» provém, respectivamente, do decrescimo da quantia de 383:063$941 na arrecadação dos direitos de exportação da borracha do Acre e do facto de haver passado a escripturação do fundo do montepio

dos novos contribuintes para o titulo « Renda extraordinaria », de accôrdo com a lei do orçamento n. 3.070 A, de 31 de janeiro de 1915.

A receita de depositos realizados nas alludidas Repartições e que não figura nas sommas já indicadas, produziu 1:396$220, ouro, e 3.292:881$246, papel, e a despeza importou em 1:502$074, ouro, e 3.033:894$860, papel, resultando um *deficit* de 205$854, ouro, e um saldo de 258:986$386, papel.

A somma despendida nesta Delegacia, de janeiro a dezembro, e classificada pelos differentes Ministerios, foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Justiça.	—	130:412$814
Marinha	—	1.085:473$776
Guerra.	—	884:940$385
Viação.	—	662:723$452
Agricultura.	—	66:317$853
Fazenda	33:680$251	2.096:567$000
	33:680$251	4.926:435$280

Eleva-se a 9.027:300$ o capital de apolices da divida publica da União, em numero de 9.086, inscriptas nesta Delegacia.

Os juros calculados para o respectivo pagamento nos dois semestres vencidos orçaram em 434:488$776.

A divida activa attinge á somma de 34:696$444, ouro, e 447:883$188, papel. A cobrança effectuada durante o anno produziu a importancia de 4:655$000.

Os emprestimos sob esse titulo, recolhidos no periodo de janeiro a dezembro, importaram em 43:796$206. A despeza com as entregas de taes depositos foi de 133:465$644.

O movimento dessa caixa de depositos e caução apresenta uma receita de 6.709:936$843, inclusive o saldo de 5.814:236$843 recebido do anno anterior e uma despeza de 5.295:750$, proveniente de entrega de quantias caucionadas.

Foi apenas de 3:950$ a somma recebida em dinheiro e de 3:350$ a dos depositos restituidos nesta mesma especie; tendo passado a differença de 600$ para a Caixa Geral.

O saldo que passou para 1916 na importancia de 1.414:156$846 divide-se em 1.405:156$843 de papeis de credito e 9:000$ de differentes valores.

Maranhão — Apezar da escassez do pessoal com que contou esta repartição durante o anno, o expediente, bem como a escripturação e os balanços, acha-se em dia.

Na secretaria os papeis expedidos subiram a 2.393.

Sómente o serviço de tomada de contas dos responsaveis está um pouco atrazado. O delegado deu as providencias, porém, para que o mesmo se normalize.

O edificio da Delegacia está bem conservado, tendo soffrido reparos, graças a um pequeno credito concedido.

Possue o Estado 37 collectorias.

Assim se manifesta o delegado sobre essas repartições:

« O serviço de fiscalização a essas exactorias é o que mais absorve e prende a attenção do chefe da repartição.

Não dispondo este Estado de meios de facil communicação, a correspondencia leva a chegar ao seu destino mezes, e, acontecendo constantemente enganos por parte dos collectores na organização dos balancetes e discriminação das rendas, não podem ser sanados ou removidos promptamente, atrasando e tornando por demais morosa a liquidação dos serviços; pois nem ao menos todos os municipios do interior são providos de estações telegraphicas.

Como acredito se verifique na maioria dos Estados, uma parte desses exactores ou agentes desempenha satisfactoriamente os seus deveres, ao passo que a outra parte não se recommenda muito pela aptidão para o cargo, e dahi o esforço por parte da administração para que possa conseguir que o serviço seja feito com a regularidade e presteza desejaveis ».

Na Collectoria da Villa do Paço do Lumiar, a cargo de Manoel Joaquim de Santanna, foi verificado um desfalque na importancia de 1:025$660, tendo se suicidado esse responsavel. O alcance foi pago com o producto dos bens sequestrados, não advindo prejuizo á Fazenda Nacional. Aquella Collectoria foi annexada á de S. José do Riba-Mar.

O Estado, para effeito da fiscalização dos impostos de consumo, está dividido em 24 circunscripções.

A fiscalização na Capital corre com regularidade.

No interior do Estado, porém, diz o delegado, ou por defeito da falta de preparo e habilitações da maioria dos agentes, ou pela difficuldade de meios de facil transporte que permittam de vez em

quando ser commissionado um funccionario da Delegacia para examinar os respectivos serviços, não se faz com a desejavel e necessaria efficacia.

A receita arrecadada e devidamente escripturada em balanços, de janeiro a dezembro de 1916, foi a seguinte:

	1915	1916	Differenças
Importancia entrada, sahida, etc. . .	1.109:195$198	1.140:615$324	+ 31:420$126
Impostos de consumo .	510:952$505	675:039$276	+ 164:086$771
Impostos sobre circulação	193:691$831	223:769$667	+ 30:077$836
Impostos sobre a renda.	133:111$297	151:354$079	+ 18:242$782
Outras rendas . . .	203$080	812$630	+ 609$550
Rendas patrimoniaes .	4:888$940	9:904$698	+ 5:015$758
Rendas industriaes . .	88:056$477	98:936$171	+ 10:879$694
Renda não classificada.	148:480$218	5:695$756	— 142:784$462
Renda extraordinaria .	22:950$992	42:129$642	+ 19:178$650
Renda com applicação especial	131:855$752	138:438$449	+ 6:582$697
	2.194:906$072	2.480:999$936	+ 143:309$402
Depositos	1.075:213$222	1.940:984$424	+ 865:771$202
	3.270:119$294	4.421:984$360	+ 1.009:080$604

Verifica-se, pois, que a receita de 1916 foi superior á de 1915 em 1.009:080$604.

Esta receita foi arrecadada pelas diversas repartições federaes no Estado. A Delegacia Fiscal arrecadou, ouro, 400$058; papel, 189:637$817; depositos, 1.342:513$406, no total de 1.532:151$223. Como a renda de 1915 importou em 917:781$523, houve uma differença para mais em 1916 de 614:369$700. A Alfandega arrecadou em 1916, ouro, 510:564$325; papel, 1.345:718$283, e em 1915, ouro, 444:516$124; papel, 1.319:998$692, havendo para mais em 1916 respectivamente de 66:048$401, ouro, e de 25:719$591, papel. A Mesa de Rendas de Salinas de Tutoya arrecadou em 1916, ouro, 100$; papel, 39:026$844, e em 1915, ouro, 53$340; papel, 13:093$041, tendo differença para mais em 1916 respectivamente de 46$660, ouro, e 25:933$803, papel. As Collectorias arrecadaram em 1916, 341:932$479 e em 1915, 209:665$093, havendo em 1916 a differença para mais de 132:267$386.

A receita dos Correios em 1916 attingiu a 657:786$904. Confrontada com a de 1915, que produziu a importancia de 513:491$699, verifica-se a differença para mais em 1916 de 144:295$205. A dos

Telegraphos attingiu a de 265:771$929, que, confrontada com a de 1915, que importou em 261:074$181, accusa a differença para mais em 1916 de 4:697$748.

Entre os impostos de consumo cujo rendimento em 1916 excedeu ao de 1915, sobresahem — o fumo, bebidas, sal e tecidos, a saber:

FUMO

Arrecadado em 1916. . . .	107:910$916
» » 1915. . . .	83:983$450
Differença para mais em 1916 .	23:927$466
	ou 22,1 %

BEBIDAS

Arrecadado em 1916. . . .	91:007$040
» » 1915. . . .	44:756$450
Differença para mais em 1916 .	46:250$590
	ou 50,8 %

SAL

Arrecadado em 1916. . . .	63:714$340
» » 1915. . . .	48:047$630
Differença para mais em 1916 .	15:666$710
	ou 24,5 %

TECIDOS

Arrecadado em 1916. . . .	278:495$430
» » 1915. . . .	239:847$750
Differença para mais em 1916 .	38:647$680
	ou 13,8 %

Acredito, diz o delegado, que melhor seria a arrecadação, sobretudo a do sal, si neste Estado podesse a autoridade contar com meios de facil transporte e locomoção rapida, que permittissem uma fiscalização directa e continua ás zonas salineiras.

E' todavia muito animador e satisfactorio o resultado obtido no anno findo, pois se verifica que sómente os quatro productos assignalados, excederam de 22,1 %, 50,8 %, 24,5 % e 13,8 % — a arrecadação de 1915.

A despeza effectuada por conta do exercicio de 1916 foi a seguinte :

Justiça	75:708$112
Marinha.	164:060$995
Guerra	334:803$902
Agricultura.	138:795$944
Viação	673:207$979
Fazenda.	1.420:909$540
	2.807:486$473

Foi o seguinte o movimento de entradas e sahidas de apolices da divida publica no correr do anno :

Entradas — Existentes em 30 de junho :

13.903 apolices representando o valor de . . 13.791:900$000

Recebidas de julho a dezembro :

989 ditas representando o valor de . . . 985:600$000

ou 14.892 apolices representando o valor de . 14.777:500$000

Sahidas — No segundo semestre de 1916 :

109 apolices no valor de . . . . 109:000$000

Existindo em 31 de dezembro :

14.783 no valor de. . . . . 14.668:500$000

No Cofre de Orphãos entraram 2:503$812 e sahiram 22:833$554.

Existem no Estado quatro clubs de venda de mercadorias por sorteio autorizados, sendo incumbidos da fiscalização cinco fiscaes. O delegado entende que um só fiscal daria conta desse serviço.

Os terrenos da extincta Ordem Carmelitana, situados nos municipios da Capital do Estado, Alcantara e outros, foram, ha tempos, incorporados ao patrimonio nacional por sentença do Juizo Federal após a morte do ultimo frade. Esses terrenos occupam área bastante extensa e o delegado salienta no seu relatorio as difficuldades com que tem arcado para fazer os respectivos assentamentos e inscripção dos foreiros, por isso que na sua maioria não são conhecidos. E' necessario demarcar o terreno e levantar a sua planta.

Sómente assim, a Delegacia, depois de conhecer toda a extensão dos terrenos e seus occupantes, poderia agir ou propôr as medidas que fossem acertadas para não continuar a ser o Fisco esbulhado no que lhe pertence.

A Mesa de Rendas de Salinas de Tutoya funcciona subordinada ao Thesouro de accôrdo com o art. 2º do decreto legislativo n. 1.164, de 9 de janeiro de 1904.

A meu ver, diz o delegado, esta estação fiscal deveria ser submettida ao regimen das mesas de rendas de Antonina, no Paraná, e Macahé, no Estado do Rio, ficando sob a administração directa da Delegacia Fiscal ou da Alfandega e dirigida por dous funccionarios de Fazenda, tirados das respectivas repartições, revezados de seis em seis mezes e mediante a devida gratificação.

Esses empregados, com responsabilidade definida e presos pela hierarchia administrativa, melhor desempenhariam os encargos, havendo a facilidade de ser de prompto substituidos.

Piauhy — Os serviços dessa Delegacia acham-se em atrazo, apezar de estar completo o quadro de empregados. O delegado attribue esse facto á circumstancia de não dispôr a maioria dos funccionarios da pratica precisa, não tendo perfeito conhecimento dos serviços de escripturação e contabilidade.

A tomada de contas dos responsaveis não foi ainda iniciada.

Os proprios nacionaes existentes neste Estado são os seguintes: o estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara e as Fazendas Nacionaes que continuam arrendadas ao coronel José Porfirio de Miranda Junior; algumas pequenas posses de terras nos municipios de Floriano e Oeiras; o predio em que outr'ora funccionou a Administração dos Correios deste Estado, o que serve de quartel á força federal aqui estacionada, o em que funcciona esta Delegacia e duas casas terreas, nesta Capital incorporadas aos proprios nacionaes, por sentença do juiz federal, na secção deste Estado, de 14 de agosto ultimo, em autos do processo executivo fiscal dos bens immoveis penhorados ao ex-thesoureiro da Administração dos Correios deste Estado, Arthur de Souza Rubim.

Em 1916 o imposto de consumo produziu a quantia de 113:456$175 que, comparada com a de igual periodo do exercicio anterior, na importancia de 89:946$765, demonstra, para mais, uma differença de 23:509$410.

Este imposto, diz o delegado, seria uma das melhores fontes de receita da União, si fosse arrecadado em todo o Es-

tado, de accôrdo com as disposições regulamentares, se como encarregados da arrecadação de rendas tivessemos pessoas idoneas, o que quasi sempre não acontece, pela interferencia politica na escolha de taes empregados.

Mesmo assim, cobrado o imposto em parte do Estado, como está sendo aqui, pela impraticabilidade de sua arrecadação e fiscalização em certos municipios que distam muito desta capital e onde não se encontra quem queira encarregar-se do serviço de arrecadação das rendas da União, a differença deste imposto verificada em confronto estabelecido, entre rendas de 1915 e 1916, elevou-se a 23:509$410.

Para os effeitos da fiscalização das rendas federaes está este Estado dividido em onze circumscripções; tem trinta e seis municipios, entretanto sómente sete têm Collectorias Federaes e são: — Therezina, capital do Estado, Picos, Amarração, Urussuhy, Regeneração, Jaicós e Jeromenha, sendo nos demais municipios do interior a arrecadação das rendas federaes confiada a collectores estaduaes, em virtude do accôrdo celebrado entre o Governo da União e o deste Estado.

A arrecadação das rendas, quer por collectorias quer por exactorias, diz o delegado, não é feita com interesse e regularidade, a julgar-se pelo resultado até hoje obtido.

No exercicio de 1916, proximo findo até dezembro, a renda de Collectorias e exactorias federaes, neste Estado, foi de 110:220$983, constituida quasi que exclusivamente de venda de estampilhas do sello adhesivo e do imposto de consumo, renda esta em parte absorvida com a excessiva porcentagem de 35 % sobre a arrecadação, sendo: — de 30 % a cada um dos collectores e encarregados da arrecadação de rendas e de 5 % a cada um dos fiscaes dos impostos de consumo, por uma fiscalização que não fazem diversos, segundo estou informado.

Não ha um municipio do interior, deste Estado, que não tenha grande numero de casas commerciaes, entretanto a importancia de registro para venda de productos nacionaes, é por demais diminuta — os collectores e encarregados de arrecadação das rendas dormem confiados nos 30 % sobre a venda de estampilhas do sello adhesivo e do imposto de consumo, os agentes fiscaes confiados no ordenado mensal de 100$000 e mais 5 % sobre a venda de estampilhas do sello adhesivo e do imposto de consumo e transporte e mais ainda na impunidade

de faltas commettidas, descurando da fiscalização dos municipios de sua circumscripção, porque são chefes politicos locaes, como já teve occasião de dizer a V. Ex. o meu antecessor.

Importou a receita geral do Estado, no exercicio de 1916, até dezembro, incluidos depositos, em 890:829$941, sendo: — 79:158$814 em ouro e 811:671$127 em papel.

Comparada com de igual periodo do exercicio de 1915, que foi de 1.057:990$967, sendo em ouro 73:760$865 e em papel 984:230$102, apresenta uma differença para mais em ouro, neste ultimo exercicio, de 5:397$949 e para menos em papel de 172:558$975 ou seja a differença liquida no total de 167:161$026.

Excluidos depositos, a receita de janeiro a dezembro de 1916, é de 79:158$814 em ouro e de 409:434$838 em papel.

A receita do exercicio de 1915 em igual periodo foi de 1.057:990$967, sendo em ouro 73:760$865 e em papel 984:230$102.

Excluidos depositos, a differença entre os dois exercicios é de 5:397$949 em ouro e 43:572$966 em papel, ou seja a differença liquida de 48:970$915.

Eis em resumo a receita do biennio:

Titulos de receita	1915	1916		Differença
Imposto de importação, etc.	185:748$815	184:389$191	—	1:359$624
Idem de consumo. . . .	89:946$765	113:456$175	+	23:509$410
Idem sobre circulação . .	60:680$356	67:738$344	+	7:057$988
Idem sobre a renda . . .	40:056$232	50:913$106	+	10:856$874
Outras rendas.	213$677	131$160	—	82$517
Das riquezas naturaes e fóros	65$438	80$976	+	15$538
Dos laudemios.	—	50$000	+	50$000
Rendas industriaes . . .	25:142$620	29:283$525	+	4:140$905
Renda extraordinaria . .	14:688$123	12:732$284	—	1:955$839
Idem com applicação especial	23:080$711	29:818$891	+	6:738$180
Depositos	618:368$230	402:236$289	—	216:131$941
	1.057:990$967	890:829$941		167:161$029

O pagamento de despeza no exercicio de 1916, até 31 de dezembro, elevou-se a 2.477:608$114, sendo por conta de diversos ministerios 1.759:407$246 e por conta de deposito 718:200$868.

Estabelecendo comparação entre as despezas dos dois ultimos exercicios, verifica-se uma differença para mais, na despeza do

ultimo, da importancia de 1.211:003$220, sendo por conta de diversos Ministerios 872:874$049 e de pagamento de depositos 338:129$171.

Eis o quadro da despeza:

Titulos de despeza	1915	1916		Differença
Ministerio da Justiça, etc.	46:408$430	56:033$524	+	9:625$094
Idem da Marinha . . .	82:405$480	33:989$211	—	48:416$269
Idem da Guerra . . .	119:551$905	124:833$063	+	5:281$158
Idem da Viação, etc. . .	347:565$604	1.141:660$643	+	794:095$039
Idem da Agricultura, etc.	60:995$324	80:005$907	+	19:910$583
Idem da Fazenda . . .	229:606$454	322:884$898	+	93:278$444
Depositos.	380:071$697	718:200$868	+	338:129$171
	1.266:604$894	2.477:608$114		1.211:003$220

Em dezembro de 1916 achavam-se inscriptas na Delegacia 464 apolices da divida publica.

O quadro seguinte demonstra a receita federal no Estado:

	Denominação das rendas	1915 Ouro	1915 Papel	1916 Ouro	1916 Papel	Differenças Ouro	Differenças Papel
	Ordinaria						
	I						
	RENDA DE TRIBUTOS						
I	Imposto de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes	56:988$520	128:760$295	63:007$174	121:382$017	+ 6:018$654	— 7:378$278
II	Idem de consumo	—	89:946$765	—	113:456$175	—	+ 23:509$410
III	Idem sobre circulação	—	60:680$356	—	67:738$344	—	+ 7:057$988
IV	Idem sobre a renda	—	40:056$232	—	50:913$106	—	+ 10:856$874
VI	Outras rendas	—	213$677	—	131$160	—	— 82$517
	II						
	RENDAS PATRIMONIAES						
III	Das riquezas naturaes e fóros	—	65$438	—	80$975	—	+ 15$538
IV	Dos laudemios	—	—	—	50$000	—	+ 50$000
	III						
	Rendas industriaes	—	25:142$620	—	29:283$525	—	+ 4:140$905
	Idem extraordinaria	—	14:688$123	200	12:732$084	— 200	— 1:956$039
	Idem com applicação especial	16:772$345	6:308$366	16:151$440	13:667$451	— 620$905	+ 7:359$085
	Depositos						
	Saldo entre recebimentos e restituições	—	618:368$230	—	402:236$289	—	— 216:131$941
		73:760$865	984:230$102	79:158$814	811:671$127	+ 5:397$949	— 172:558$975

Ceará — Tendo tido tres delegados successivamente num só anno, cada um delles com orientação pessoal diversa, essa repartição apresenta, por isso mesmo, os seus serviços em atrazo. O ultimo delegado, no seu relatorio, declara, entretanto, nutrir a esperança de pôl-os em dia dentro de pouco tempo.

A Contadoria attendeu ao grande expediente a seu cargo. Na secretaria o movimento foi este : — papeis expedidos, 3.558, recebidos, 4.791. No contencioso foram lavrados 22 termos de fiança, 4 de responsabilidade e um de deposito.

Até 31 de dezembro ultimo existiam inscriptas nesta repartição 6.888 apolices de 1:000$, sendo 1.826 do emprestimo para construcção de estradas de ferro, 33 de 500$ e 60 de 200$, no valor total de 6.916:500$000.

Os juros produzidos por essas apolices montaram no primeiro semestre em 169:687$500 e no segundo em 172:912$500, perfazendo assim o total de 342:600$000.

Durante o anno foram inscriptas mais 133 apolices, tendo sido lavrados 69 termos de transferencias.

Foram remettidas para Juizo 117 certidões de dividas para a necessaria cobrança executiva, no valor total de 45:490$378, sendo em ouro 492$377 e em papel 44:998$401.

Desses processos apenas 16 foram liquidados, produzindo a arrecadação da importancia de 1:688$816, sendo 1:523$671 em papel e 165$145 em ouro, por se tratar de pequenas dividas, ficando em andamento no Juizo 101.

Essa pequena arrecadação durante o anno que decorreu é attribuida á escassez de recursos produzida pela situação demasiadamente critica por que veio de atravessar o Estado e que abalou visivelmente a economia particular.

O emprestimo de 300:000$ feito ao Banco do Ceará não tinha ainda sido liquidado quando se deu a fallencia desse Banco, provocada pelo seu credor, o « City Bank of New-York ». Foram tomadas em tal emergencia todas as medidas para garantia dos interesses da Fazenda Nacional.

Sobre os agentes de consumo diz o delegado :

« A principal garantia de exito para a boa arrecadação dos impostos reside na competencia da classe sob a guarda da qual está affecta aquella arrecadação ; esta, infelizmente, no Ceará, carece de uma prompta, radical e completa reforma ». Os agentes fiscaes necessitam de preparo, afim de que possam explicar satis-

factoriamente aos contribuintes a razão de ser dos impostos cobrados.

Os impostos de transporte foram recolhidos regularmente. Neste Estado exploram o trafego terrestre — a Estrada de Ferro de Baturité e a Estrada de Ferro de Sobral, ambas sob a administração da Rêde de Viação Cearense que, por sua vez, está sob a jurisdicção da Inspectoria Federal das Estradas. O transporte maritimo é explorado pelo Lloyd Brasileiro, a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, a Companhia Booth Steam Company (London), Ltd., e a Empreza Militão.

Existem no Estado 38 collectorias federaes e tres mesas de rendas. O delegado mandou organizar uma relação dos alcances verificados na prestação de contas dos collectores e intimou os responsaveis a entrar com as importancias respectivas. Attingiu essa relação uma somma superior a 200:000$000. A collectoria de Iguatú foi desanexada da de Icó, em virtude de sua importancia.

A renda de fóros dos terrenos de marinha augmentou, em relação á de 1915. A riqueza da União é consideravel a esse respeito; o serviço, porém, de cadastro desses terrenos é ainda incompleto.

O governo da União, no *desideratum* feliz de acudir aos cearenses flagellados pela inclemencia do tempo, despendeu em obras contra as seccas e trabalhos outros, de assistencia, não pequena somma.

A synopse abaixo demonstra com muita eloquencia o *quantum* do que foi gasto na construcção desses trabalhos em 1916, que sustentaram centenas de milhares de familias, impedindo, tambem, o exodo para o Amazonas e *ipso facto* o despovoamento do solo natal:

Açude Mulungú	70:000$000
» Salão	39:700$000
» Guayuba	00:000$000
Bahú.	35:000$000
Estrada de Rodagem de Baturité-Guaramiranga	386:954$180
Idem idem de Sobral a Meruoca.	300:000$000
Açude Acarape.	100:000$000
» Velame	80:000$000

Açude Parásinho	115:000$000
» Riacho do Sangue . . .	615:000$000
» Varzea da Volta . . .	60:000$000
» Caio Prado	23:500$000
» Patos	198:779$950
Prolongamento da Rêde de Viação Cearense	2.400:000$000
Linhas telegraphicas	75:000$000
Estrada de Souza a Cajaseiras .	65:000$000
Entregues ao Presidente do Estado	50:000$000
Total	4.673:934$130

Poder-se-ia tambem consignar neste computo os supprimentos feitos á Inspectoria Federal das Estradas, por intermedio do seu representante neste Estado, que montou em 1.500:000$ e com os quaes teremos um total de 6.173:934$130.

Eis o quadro demonstrativo do movimento de receita e despeza das repartições federaes no Estado do Ceará em 1915 e 1916:

RECEITA

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915	
	Onro	Papel	Ouro	Papel
Delegacia Fiscal	371$895	2.779:781$641	217$700	1.282:136$820
Alfandega	384:200$308	990:943$886	340:674$725	919:730$230
Mesas de Rendas	—	155:291$493	—	130:604$595
Collectorias	—	299:562$366	—	273:373$891
Correio	—	168:042$359	—	180:969$772
Telegrapho	—	300:093$565	—	428:394$186
Conta do «Movimento de Fundos»	1$340	8.415:690$683	1$840	6.644:646$732
Conta de «Depositos»	1:823$382	619:503$665	1:635$953	475:046$551
	386:066$118	13.728:915$158	342:530$218	10.334:002$777

DESPEZA

CONTAS DA DESPEZA	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	—	69:310$200	—	72:897$156
» » Marinha	—	200:185$091	—	244:508$163
» » Guerra	—	689:769$232	—	744:111$778
» » Agricultura	—	96:870$043	—	147:428$238
» » Viação	—	7.530:940$318	—	2.592:795$732
» » Fazenda	—	1.303:483$031	—	1.213:665$936
Telegrapho	—	444:692$000	—	615:260$876
Conta de «Movimento de Fundos»	359:249$231	1.537:517$905	341:025$505	1.113:452$421
Conta de «Depositos»	—	1.486:030$067	535$685	1.077:134$266
	359:249$231	12.015:105$887	341:561$190	7.205:993$690
Numeros para balanço	26:816$887	1.713:809$271	969$028	3.128:909$087
	386:066$118	13.728:915$158	342:530$218	10.334:902$777

Observações — A receita e despeza referentes á Estação Telegraphica desta cidade correm por conta de «Movimentos de Fundos»; mas, para melhor discriminação deste quadro, ellas vão sob o titulo «Telegrapho».

A receita e despeza das outras repartições estão liquidas de «depositos».

Os juros pagos pela Caixa Economica, durante o anno, importam no total de 311:872$531.

Rio Grande do Norte — Os serviços de balanços acham-se em dia nesta Delegacia.

Sobre as Collectorias assim se expressa o delegado :

« Existem neste Estado duas Mesas de Rendas e trinta e uma Agencias Fiscaes.

Das Mesas de Rendas a mais importante é a de Areia Branca, que dista 50 leguas de Natal e é servida por magnifico porto, que é o mesmo de Mossoró, onde tem um emporio commercial muito superior ao da Capital.

Alli aportam dez e doze vapores por mez, abarrotados de mercadorias por cabotagem que não soffrem a menor conferencia e consequente fiscalização, porque o administrador, leigo no serviço aduaneiro, nada póde fazer em salvaguarda dos interesses da Fazenda.

Muito conviria fosse alfandegada a referida Mesa de Rendas, ficando sob o mesmo regimen das de Penedo e Antonina.

As agencias fiscaes são mal dirigidas em quasi sua totalidade, pois os respectivos agentes tudo ignoram, até mesmo o que concerne aos seus deveres e encargos, chegando alguns delles a declarar não conhecerem o proprio regulamento das collectorias, o que, é bem de ver-se, acarreta sempre serios prejuisos para o Fisco. E mais : em sua maioria não têm fiança, exercendo, assim, o cargo contrariamente ás disposições regulamentares.

Accresce ainda a circumstancia de não terem sido nomeados pelo Exm. Sr. Ministro e sim pelos meus antecessores, que não lograram approvação para taes nomeações, de modo que não lhes posso marcar prazo para prestarem fiança, como determina a ordem n. 58, de julho de 1908, porque á fiança precede o acto legal da nomeação.

Tambem me acho na contingencia de não poder cumprir a ordem n. 254, de 1856, que determina, em taes casos, a suspensão dos exactores não afiançados, porque seria suspender a arrecadação das rendas federaes em quasi todo o Estado, sem lhes poder dar substitutos, em face da legislação em vigor, que me não commette esta attribuição.

Em consequencia dessa anomalia. diversas exactorias que ficaram desprovidas de chefes foram confiadas acollectores estaduaes que as dirigem ha alguns annos, como succede com a Mesa de Rendas de Areia Branca e com as Agencias de Macahyba, Canguaretama, Santa Cruz, Flores, Curraes Novos e S. Miguel do Páo dos Ferros.

Si me fosse permittido, lembraria a conveniencia de serem ditas agencias transformadas em Collectorias, não só porque se me afigura

ser o unico Estado onde ainda existem exactorias federaes com a denominação de agencias, mas, sobretudo, porque ficaria acautelada a Fazenda Nacional, pelas nomeações legaes dos novos funccionarios e consequente prestação das respectivas fianças.

O meu primeiro cuidado ao assumir o cargo de delegado fiscal foi indagar do estado em que se achavam ditas exactorias, si sua escripturação era regular, si enviavam os saldos nos respectivos prasos e bem assim os documentos comprovativos da arrecadação, porque acabando de inspeccionar a Delegacia Fiscal da Bahia, onde proliferava tamanha irregularidade, era natural que minha attenção fosse voltada para essa parte do serviço da Repartição, cuja responsabilidade acabava de assumir.

Como era presumivel, o mesmo vicio da Bahia aqui existia, e com a aggravante de que algumas dessas estações não recolhiam o saldo de suas arrecadações no prazo legal, ficando retido em poder dos serventuarios por espaço de um, dois e tres mezes.

Intimei-os logo por telegramma a recolherem toda a arrecadação, com os juros da móra, ameaçando-os, em caso contrario, com prisão e consequente processo determinado pelas instrucções expedidas com o decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

Esta medida surtiu o effeito que era de esperar, sendo logo recolhida a importancia de 1:223$573 aos cofres desta Delegacia.

Verifiquei tambem que a Mesa de Rendas de Macáo e as agencias de Jardim de Angicos, Assú, S. Miguel de Páo dos Ferros, Flores, Páo dos Ferros, Luiz Gomes, Martins, Augusto Severo, Santa Cruz, Nova Cruz, Apody e Sant'Annna do Mattos não cobraram devidamente, no anno findo, o imposto de patentes. Mandei relacionar as differenças verificadas e intimei os exactores a recolherem a importancia de 2:412$873 proveniente de taes differenças, marcando-lhes prazo conveniente.»

A arrecadação das exactorias, nos dois ultimos annos, foi a seguinte:

MESAS DE RENDAS

Em 1916	13:581$895
Em 1915	17:497$970
Differença para menos em 1916.	3:916$075

AGENCIAS FISCAES

Em 1916	143:385$454
Em 1915	137:521$148
Differença para mais em 1916 .	5:864$306

RECAPITULAÇÃO

Arrecadação total em 1915 . .	155:019$118
Idem idem em 1916. . . .	156:967$349
Differença para mais em 1916.	1:948$231

Sobre o imposto de consumo diz o delegado:

« Não é desejavel a fiscalização do imposto de consumo no Estado, principalmente na Capital, onde transitam constantemente diversos mercadores ambulantes, na sua maioria estrangeiros, sem que tenham pago a respectiva licença. Chamei para o caso a attenção do Sr. inspector da Alfandega, a cuja jurisdicção está o fiscal que serve na secção desta cidade.

O cadastro das casas commerciaes de Natal se me afigura deficiente e si não fosse aventar proposições de certo modo graves adiantaria que o referido fiscal não desempenha seus deveres de modo que a sua fiscalização constitua uma garantia para a Fazenda, sem, portanto, fazer jús á remuneração do cargo que occupa.

Não ha noticia de ter nenhum dos fiscaes das duas secções em que se subdivide a circumscripção da Capital lavrado um só auto de infracção, parecendo que tudo corre aos desejos e estrictamente dentro da lei.

Isto posto, bem se póde avaliar o que deva ser a fiscalização no interior, onde os agentes, com raras excepções, limitam a sua occupação em receber no fim de cada mez os vencimentos que a Nação lhes dá precisamente para velar pela arrecadação do imposto, e não se descurarem, como fazem, de impôr o cumprimento da lei aos que são obrigados a pagar o tributo devido. »

Por força do contracto celebrado entre o governo da União e o do Estado, a arrecadação do imposto do sal está affecta ás repartições estaduaes.

A maioria deste producto sae das fabricas com o imposto a pagar, sendo cobrado pelas estações estaduaes o que é consumido dentro do Rio Grande do Norte.

O Thesouro Estadual recolheu aos cofres da Delegacia, no anno findo, do imposto arrecadado a importancia de 128:522$900.

Das demonstrações enviadas pelo Governo a esta Delegacia as salinas exportaram 124.877.945 kilos de sal que produziram para a União a cifra de 2.497:558$900, sendo:

Imposto pago no Estado . .	128:522$900
Imposto a pagar nos outros Estados	2.369:036$000
Total	2.497:558$900

A arrecadação no Estado, recolhida aos cofres desta Delegacia Fiscal, importou:

Em 1915	68:665$090
Em 1916	128:522$900
Differença para mais em 1916	59:857$810

Recolhida ás demais repartições da União nos outros Estados:

Em 1915	1.912:979$680
Em 1916	2.369:036$000
Differença para mais em 1916	457:059$320

Total da renda comparada em 1916:

Cobrada no Estado. . . .	128:522$900	
Cobrada nos demais Estados .	2.369:036$000	2.497:558$900

Idem em 1915:

Cobrada no Estado. . . .	68:665$090	
Cobrada nos demais Estados .	1.912:976$680	1.981:641$770
Differença para mais em 1916.	—	515:917$130

A producção do sal em todo o Estado do Rio Grande do Norte, nos dois ultimos annos, foi a seguinte:

Em 1916	204.773.125
Em 1915	300.868.610
Differença para menos em 1916	96.095.485

Recapitulação:

Saldo que vem de 1915. .	345.321.117
Producção das salinas em 1916	204.773.125
	550.094.242
Exportado pelas salinas em 1916	124.877.945
Stock que passa para 1917. .	425.216.297

Em obras novas, por conta do Ministerio da Viação, foi dispendida no anno a importancia de 991:685$549 com açudes, barragens, desobstrucção de canaes, linhas telegraphicas, etc.

Como nos demais Estados da Republica, diz o delegado, a integralização do patrimonio territorial da União no Rio Grande do Norte constitue verdadeiro problema, não só porque o cidadão occupante se exime impatrioticamente de obediencia á lei, desfructando illegal e pacificamente a posse de taes terrenos, como porque a legislação que rege a especie, de data remota e por isso adaptada ao seu tempo, não se ajusta actualmente á nossa expansão social que evolue e por isso mesmo não comporta as delongas oriundas da dita legislação, que difficultam por demais os processos em prejuizo unicamente da Nação.

O movimento de apolices da Divida Publica, neste Estado, é quasi nullo, pois sómente estão inscriptas nesta Delegacia 65 de taes titulos, representando o capital de 63:700$000.

Durante o anno de 1916 foram transferidas para outras repartições 45, na importancia de 45:000$ e foram inscriptas na Delegacia 9 do valor nominal de conto de réis.

Os juros pagos nos dois semestres foram de 2:780$, sendo no primeiro 1:937$500 e no segundo 842$500.

A renda arrecadada em todo o Estado e que foi escripturada attingiu a somma de 1.381:753$006, sendo 92:685$449 ouro e em 1.289:067$557 em papel, assim discriminada:

Renda dos tributos.	218:740$144
Consumo	316:088$780
Imposto sobre circulação . .	97:274$204
Imposto sobre a renda. . .	116:958$478
Outras rendas	24$170
Rendas patrimoniaes . . .	3:843$979
Rendas industriaes	30:112$400
Extraordinaria	16:444$636
Renda com applicação especial.	34:731$992
Depositos.	547:534$223
	1.381:753$006

Esta renda foi arrecadada pelas seguintes repartições:

Delegacia Fiscal.	518:462$014
Alfandega	374:573$421
Correios	331:750$222
Mesas de Rendas	13:581$895
Agencias Fiscaes.	143:385$454
	1.381:753$006

E' lamentavel, diz ainda o delegado, o estado de abandono em que se acha a Divida Activa da União na Delegacia Fiscal, pois da sua escripturação, por demais deficiente, não consta um só debito no decurso de sete annos (1908 a 1914).

Em tres livros, unicos existentes na Repartição, encontrei escripturada a importancia de 255:141$626 (que vem desde 1850) e da qual 33:150$947 são considerados incobraveis, segundo uma averbação feita á margem.

Não se pode saber si essa divida já foi accusada em Juizo porque o procurador fiscal não tem elementos para informar sobre esse facto.

Parahyba do Norte — Na madrugada do dia 31 de dezembro de 1916 deu-se o criminoso incendio nessa Delegacia, sendo destruido o edificio proprio nacional e todos os livros, documentos, moveis, utensilios e valores pertencentes á Fazenda e sob a guarda immediata dessa Repartição nos processos administrativo e criminal instaurados serão apuradas as responsabilidades por esse delicto.

Por esse motivo não poude o delegado, no seu relatorio, fornecer os dados e algarismos completos a respeito do movimento dessa Delegacia em 1916.

Não só por certos antecedentes, como pela inspecção visual dos destroços do edificio, onde se encontraram vestigio do kerozene e algodão empregados, ha certeza de que o incendio foi proposital. O sinistro veio sepultar as provas dos crimes perpetrados contra a Fazenda.

A Mesa de Rendas de Mamanguape rendeu 14:835$680.

Mamanguape, diz o delegado, foi outr'ora centro de importante commercio, encontrando-se actualmente em decadencia devido ao facto de se encontrar cercada de estradas de ferro que desviaram os productos que procuravam o seu porto para attingir outras praças.

Existe no Estado uma casa habilitada para funccionar como clubs de mercadorias.

Pelos dados existentes na Delegacia a renda de consumo em 1916 importou em 524:143$665, a saber:

Imposto sobre fumo	145:738$150
» » bebidas . . .	137:385$290
» » phosphoros . .	24:050$000
» » sal.	15:974$040
» » calçados . . .	31:022$790
» » perfumarias . .	14:782$080
» » especialidades pharmaceuticas.	4:137$660
» » conservas . . .	3:044$895
» » vinagre . . .	4:020$900
» » velas	651$120
» » bengalas . . .	40$000
» » tecidos. . . .	116:637$025
» » vinhos estrangeiros	3:461$720
» » papel forrar casas	120$000
» » cartas de jogar .	80$000
» » chapéos . . .	8:734$900
» » louças e vidros .	2:147$235
» » ferragens . . .	1:014$860

Continuaram os serviços das obras contra as seccas, iniciados em 1915.

Durante o anno de 1916 grandes sommas foram destinadas e consumidas nesses serviços.

Ficaram concluidos os açudes de Cajazeiras e o de Bodocongó, em Campina Grande, que foram entregues ás municipalidades respectivas. No de Bodocongó foi despendida a quantia de... 130:000$000.

Não ficaram terminadas as construcções das estradas de Cajazeiras a Souza, e de Campina Grande a Patos; sendo nesta ultima empregada a importancia de 530:000$000.

A suspensão desses serviços, determinada este anno, importa o abandono completo de todos os trabalhos executados, e portanto o prejuizo quasi total do que se destinou áquellas estradas, principalmente com as chuvas torrenciaes que têm cahido ultimamente.

Ainda por conta dos creditos votados para as obras referidas foi applicada em construcção de linhas telegraphicas a importancia de 137:500$ em 1916.

Pernambuco — Iniciando o seu relatorio, refere-se o delegado á situação do Fisco em Pernambuco, e diz:

« Não bastou o apavorante incendio de uma grande parte da Alfendega desta Capital occorrido na noite de 24 de janeiro de 1916, ateado por mãos criminosas. Um segundo acontecimento sobreveio assignalado por uma campanha odiosa contra os agentes do Fisco que dentro da lei e da ordem, cumprindo o sagrado dever de sua profissão, pugnavam pelos direitos tributarios da Nação que interesses contrariados pretendiam desviar.

Na intenção de assegurar tanto quanto me fosse possivel os creditos da administração financeira que aqui me cumpria defender, como seu mais alto representante, empreguei os meus melhores esforços e energias contra os inimigos do Fisco que sem escolha de meios pretendiam criminosamente se oppor á acção do Governo no legitimo direito de arrecadar e fiscalizar suas rendas. »

A Delegacia attendeu aos serviços ordinarios durante o anno. O delegado, porém, adeanta que se torna necessario mandar inspeccionar alguns funccionarios do quadro, os quaes, por invalidos, não estão em condições de trabalhar efficazmente nas funcções a seu cargo, obrigando-os deste modo a se aposentar.

Na secretaria foram redigidos e expedidos 5.131 papeis e recebidos 9.504.

O serviço de apolices está em ordem.

A 31 de dezembro de 1916 existiam inscriptas na Delegacia 23.925 apolices, representando o capital de 23.681:000$, tendo sido pagos os juros de 592:025$000. Na mesma data em 1915 existiam apolices na importancia de 23.150:100$, tendo as entradas em 1916 se elevado a 646:700$000.

São 43 as collectorias federaes no Estado.

O serviço destas estações arrecadadoras executa-se tambem com apreciavel regularidade. Os saldos de suas contas são recolhidos nas epocas devidas assim tambem os balancetes.

A arrecadação feita por estas estações em 1916 foi a seguinte:

1.	Imposto de consumo . .	2.369:161$235
2.	Imposto sobre circulação .	294:310$253
3.	Dito sobre a renda. . .	51:246$126
4.	Rendas patrimoniaes . .	3:971$810
5.	Rendas industriaes. . .	312$000
6.	Renda com applicação especial, papel.	19:586$942
		2.738:588$366

Em 1915 essa arrecadação importou em 2.275:326$113, tendo havido em 1916 um augmento de 463:262$253.

O serviço de terrenos de marinhas se acha desorganizado, tendo o delegado envidado esforços no sentido de normalizal-o.

Assim diz esse funccionario:

« Este serviço que aliás se acha desorganisado em todos ou pelo menos em quasi todos os Estados da União, quanto á discriminação dos terrenos que estão na posse indevida de terceiros e dos que restam por aforar nas praias circumvisinhas das Capitaes e cidades do littoral e nas margens dos rios navegaveis, nesta Delegacia, mais que em toda a parte, se acha elle numa desorganização inconcebivel, porque além das faltas apontadas accresce que até nos assentamentos dos terrenos aforados reina balburdia e confusão devido aos diversos incendios que têm occorrido nesta repartição e na Alfandega deste Estado, consumindo papeis e documentos referentes a este importante ramo do patrimonio nacional ».

Existem neste Estado 24 agentes fiscaes encarregados da fiscalização do imposto de consumo, que hoje recahe sobre 22 artigos.

No meu relatorio do anno passado, diz o delegado, fiz sentir a necessidade de ser augmentado aquelle numero, dadas as condições especiaes deste Estado em relação ao grande numero de fabricas de aguardente, artigo que foi tributado pela lei orçamentaria para 1915.

A razão que tive para assim me manifestar naquelle trabalho cresce agora de vulto com a tributacão do alcool pela lei annua para o corrente exercicio.

A renda dos impostos de consumo em 1916 attingiu — 4.660:947$105.

A arrecadação destes impostos pela Alfandega foi de. .	2.291:785$870
Pelas collectorias de . . .	2.369:161$235
Total.	4.660:947$105

No ultimo decennio foi esta a arrecadação dos impostos de consumo:

Annos	Pela Alfandega	Pelas collectorias	Total
Em 1907. . . .	2.068:827$255	689:097$680	2.757:929$935
» 1908. . . .	2.085:161$765	750:978$580	2.836:140$345
» 1909. . . .	1.925:134$608	1.001:005$310	2.926:139$918
» 1910. . . .	1.747:586$925	1.923:692$810	3.671:279$735
» 1911. . . .	1.774:705$225	2.242:727$740	4.017:432$965
» 1912. . . .	1.841:093$540	2.315:486$060	4.156:579$600
» 1913. . . .	1.645:963$800	2.462:527$400	4.108:491$200
» 1914. . . .	1.310:028$855	1.752:854$030	3.062:882$885
» 1915. . . .	1.630:650$540	1.990:981$255	3.621:631$795
» 1916. . . .	2.291:785$870	2.369:161$235	4.660:947$105
	18.320:938$383	17.498:512$100	35.819:450$483

Entre os dois ultimos exercicios o quadro acima demonstra o consideravel augmento de 1.039:315$310 em favor de 1916, sendo:

Na Alfandega	661:135$330
Nas collectorias.	378:179$980
	1.039:315$310

A renda arrecadada em todo o Estado, até hoje conhecida e escripturada, attingiu a 3.391:272$948 em ouro e 12.304:218$562 em papel, assim discriminada pelos capitulos da receita:

	Ouro	Papel
1. Renda dos tributos .	2.633:414$830	4.725:594$728
2. Consumo	—	4.660:947$105
3. Imposto sobre circulação	—	1.382:886$855
4. Dito sobre a renda .	—	439:231$896
5. Outras rendas . .	—	833$441
6. Rendas patrimoniaes	—	39:158$175
7. Idem industriaes .	—	322:605$240
8. Extraordinaria . .	—	100:095$187
9. Renda com applicação especial	757:858$118	307:426$466
10. Renda a classificar .	—	325:439$469
	3.391:272$948	12.304:218$562

Esta renda foi arrecadada pelas seguintes repartições:

	Ouro	Papel
Delegacia	648$056	1.129:104$991
Alfandega	3.390:624$882	7.793:320$186
Collectorias	—	2.738:588$366
Correio	—	643:205$019

Em 1915 a renda foi de 2.797:587$472, ouro, e 10.514:187$724, papel, havendo, por conseguinte, em 1916 um augmento de 593:685$476, ouro, e 1.840:959$134, papel.

Na secção do contencioso foram lavrados 31 termos, tendo sido de 7:898$155 a importancia da divida activa arrecadada. Para a cobrança foram enviadas novas certidões no valor de 165:273$656.

Informa o delegado que o predio em que funcciona a Delegacia ameaça ruir, tornando-se perigosa a continuação dos serviços, pois que o tecto póde desmoronar-se. Carece de reparos urgentes.

Alagôas — Os serviços desta Delegacia estão em dia, inclusive os balanços, graças aos esforços do actual delegado. A escripturação da divida activa, abandonada desde 1897, se acha normalizada.

No protocollo da porta tiveram entrada, em 1916, papeis em numero de 5.247, contra 3.806 em 1915 e 2.778 em 1914.

O movimento da secretaria e gabinete em 1916 foi muito maior do que em 1915, e mais do duplo do que em 1914, por isso que em 1916 foram transmittidos 2.081 officios, telegrammas e portarias, em 1915 foram expedidos 1.326, ao passo que em 1914 foram expedidos apenas 704, ou sejam menos 616 comparado com 1915 e menos 1.377, comparado com 1916.

Apezar de pessimamente installada, devido ás acanhadas proporções do compartimento em que funcciona, a Contadoria desempenhou cabalmente os serviços a seu cargo.

Para a thesouraria propõe o delegado o augmento de um fiel, em vista do grande expediente desta secção.

A secção do Contencioso não tem accommodação sufficiente e o serviço resente-se dessa falta. O delegado, no seu relatorio, apresenta a relação completa dos devedores á Fazenda. Prova essa relação que, sendo a divida de 52:388$231 e mais 16:043$808, foram sómente cobradas, respectivamente, as importancias de 777$904 e 249$884.

O cartorio funcciona em compartimento inadequado, sem condições de garantia, separado por um simples tabique do predio visinho que é o da Administração dos Correios.

A receita e despeza no Estado demonstram-se com os quadros seguintes:

RECEITA	1916		1915		1916			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Imposto de importação entrada, sahida e estadia de navios, etc.	418:256$332	849:846$262	389:565$836	862:793$040	91:690$496	—	—	12:946$778
Imposto de consumo . . .	—	917:044$295	—	661:962$960	—	255:081$335	—	—
Imposto sobre circulação. .	—	172:807$303	—	516:531$887	—	—	—	343:724$584
Imposto sobre a renda. . .	—	138:409$681	—	92:008$703	—	46:400$978	—	—
Rendas patrimoniaes . . .	—	1:531$360	—	1:376$393	—	154$967	—	—
Rendas industriaes. . . .	—	74:142$131	—	70:475$142	—	3:666$989	—	—
Extraordinaria	—	23:734$891	—	75:273$688	—	—	—	51:538$797
Renda com applicação especial.	132:669$020	24:840$961	138:203$763	32:616$393	—	—	5:534$743	7:775$433
Depositos.	1:939$078	1.146:514$534	1:528$327	914:682$787	410$751	231:831$747	—	—
Movimento de fundos . . .	2:353$010	820:462$688	378$020	809:582$950	1:974$990	10:879$738	—	—
	618:217$440	4.169:334$105	529:675$946	4.037:303$943	94:076$237	548:015$754	5:534$743	415:985$592

DESPEZA	1916		1915		PARA MENOS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. . . .	—	45:875$494	—	54:277$414	—	8:401$920
Ministerio da Marinha	—	118:136$387	—	180:880$154	—	62:743$767
Ministerio da Guerra.	—	73:851$228	—	187:650$373	—	113:799$145
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio . .	—	126:840$434	—	209:120$300	—	82:279$866
Ministerio da Viação e Obras Publicas	—	208:698$066	—	249:210$232	—	40:512$166
Ministerio da Fazenda	—	715:234$650	105$000	942:557$385	105$000	227:322$735
Depositos	1:158$323	1.046:266$292	1:258$567	1.136:301$527	100$244	90:035$235
Movimento de Fundos	439:903$618	501:220$339	460:308$190	589:453$012	20:404$572	88:232$673
	441:061$941	2.386:122$390	461:671$757	3.549:450$397	20:609$816	713:327$507

A 31 de dezembro de 1916 existiam inscriptas na Delegacia 2.026 apolices da divida, representando o capital de 2.002: 300$000, tendo sido pagos juros no valor de 95:735$000.

Na conta de bens de defuntos e ausentes entraram — 870$042, sahiram — 815$022. Na do cofre de orphãos : entrada 45:636$005, sahida — 6:741$225.

Commentando o augmento da renda do sello adhesivo na Alfandega de Maceió, assim se exprime o delegado :

« Ainda para demonstrar a V. Ex. com provas documentadas e inconcussas, extrahidas dos dados officiaes existentes nesta repartição, dei-me ao cuidadoso trabalho de verificar qual a renda da Alfandega de Maceió durante os annos de 1912, 1913, 1914 e cheguei ao resultado de que nos tres annos alludidos a Alfandega rendeu apenas a insignificante somma de 24:025$620 de sello adhesivo, ao passo que só no anno de 1915 a mesma Repartição rendeu a avultada quantia de 49:342$740, ou seja mais a somma de 25:317$120 do que o rendimento total dos tres annos alludidos.

Tenho ainda a salientar a renda da Alfandega de Maceió, proveniente tambem do sello adhesivo durante o anno de 1916 e que importou na avultadissima somma de 80:250$150, renda esta que foi maior do que a dos quatro annos passados englobadamente.

A explicação deste augmento extraordinario de renda e oriundo das medidas que tomei é a seguinte :

Como já tive ensejo de dizer a V. Ex., esta Delegacia fornecia grandes e exaggerados supprimentos aos collectores, de modo que estes serventuarios vendiam os sellos recebidos da Delegacia a freguezes certos e conhecidos nesta Capital, com o desconto ou abatimento de 10 %, 15 % e até 20 %, uma vez que percebem a alta porcentagem de 30 %, 25 % conforme a venda do sello adhesivo.

Nessas condições era inevitavel o decrescimo fraudulento da renda do sello adhesivo da Alfandega de Maceió, por isso que, si havia facilidade em adquirir sello adhesivo pelo meio fraudulento apontado, isto é, por intermedio dos collectores, é claro que os interessados não comprariam sellos senão por este meio.

Lançando mão dos meios ao meu alcance e sem temor nem vacillação consegui pôr termo e acabar com a indecorosa negociata, não só reduzindo consideravelmente os supprimentos aos collectores, como ainda procurando por todos os meios evitar que o sello fosse vendido fóra da zona da respectiva Collectoria, desde que o art. 59 do decreto 9.285, de 30 dezembro do 1911, estabelece a pena de demissão para os exactores que venderem sellos fóra da sua circumscripção.

Foi, portanto, em virtude das medidas que adoptei que a Alfandega de Maceió teve uma renda real no anno findo.

Seria ainda da maior conveniencia aos interesses da Fazenda a revisão completa da tabella de porcentagens aos collectores federaes, devendo-se observar quanto á venda do sello adhesivo o maximo de 10 %, conforme já foi autorizado o Governo pelo art. 94, n. 4, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Ainda pelos artigos 101, n. 2, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e n. 137 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, foi o Governo autorizado a rever a tabella de porcentagens das Collectorias, fixando em nunca mais de 5 % a relativa ao sello adhesivo.

Até hoje, porém, o Governo não usou das attribuições que lhe foram conferidas; entretanto se me afigura imprescindivel a reducção das avultadas porcentagens aos collectores, mórmente com relação ao sello adhesivo. »

Sobre a fiscalização e arrecadação dos impostos de consumo diz o delegado :

« Embora a fiscalização e arrecadação dos impostos de consumo ainda não estejam perfeitas neste Estado, como era do meu desejo,

todavia está muito e muito melhorada depois que assumi o exercicio do cargo de delegado fiscal, e das medidas que tenho tomado, conforme demonstrarei com o augmento extraordinario e animador da renda do imposto de consumo arrecadada este anno e apurada até dezembro findo, na avultada importancia de 917:044$295, quando a sua arrecadação em 1914 foi apenas de 405:606$925, e em 1915 de 727:836$120, já no meu periodo de administração.

Houve, portanto, o consideravel e extraordinario augmento de renda, na importancia de 511:437$370, ou seja mais do duplo da arrecadação entre a receita de 1914 e 1916 e de 189:208$175, entre 1915 e 1916.

Espero e confio que, com a arrecadação do trimestre addicional, até 31 deste mez, a renda completa dos impostos de consumo neste Estado eleva-se a mais de 1.000:000$000, o que ainda avulta mais a sua arrecadação em 1916.

Durante o anno findo tive ensejo de expedir muitas circulares e portarias explicativas a todos os administradores das Mesas de Rendas collectores e agentes fiscaes, para que a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo pudessem ser feitas rigorosamente, de perfeito accôrdo com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916. »

O Estado está dividido em 13 circumscripções fiscaes.

A renda dos impostos de consumo do Estado foi a seguinte nos annos ultimos:

Em 1908	315:809$520
» 1909	320:181$305
» 1910	379:800$085
» 1911	336:164$110
» 1912	421:115$395
» 1913	526:212$885
» 1914	415:616$925
» 1915	727:836$120
» 1916	917:044$295
	4.349:770$640

As Mesas de Rendas neste Estado, em numero de quatro, e subordinadas á Delegacia, funccionaram com regularidade durante o anno findo.

Devo mesmo accentuar a avultada arrecadação feita pela Mesa de Rendas de S. Miguel de Campos que conseguiu o se-

gundo logar entre as repartições arrecadadoras do imposto de consumo em 1916.

A arrecadação da alludida Mesa de Rendas attingiu a grande somma de 78:099$650 em 1916, quando em 1914 rendeu apenas a insignificante quantia de 12:952$630, tendo rendido em 1915 a quantia de 48:950$400.

Com as devidas comparações, verificamos que houve o augmento de 65:147$020 entre a renda de 1914 e 1916 e de 29:149$250 entre a de 1915 e 1916.

A Mesa de Rendas do Pilar tambem teve uma arrecadação em 1916 bem superior á de 1914, muito mais do duplo, por isso que a sua renda do imposto de consumo foi de 19:652$760 em 1916, ao passo que em 1914 rendeu 7:281$ ou seja mais 12:371$760 em 1916.

Em 1915 rendeu tambem a somma de 12:005$700 ou seja tambem mais 4:724$700 do que arrecadou em 1914.

A arrecadação geral das quatro mesas de rendas não alfandegadas e existentes neste Estado, durante o anno findo, importou em 118:956$639.

Durante o anno de 1916 as collectorias federaes neste Estado arrecadaram a renda de 561:776$920.

Em virtude de processos instaurados pela Delegacia foram exonerados oito collectores, tendo sido feitas as novas nomeações, sendo as seguintes as collectorias: Piranhas, Palmeira dos Indios, Triumpho e Collegio, Anadia, Traipù, Coruripe, Paulo Affonso e Pão de Assucar e Bello Monte, Viçosa, Maragogy e Porto de Pedras. E' de se notar que, achando-se o collector de Viçosa submettido a processo, logrou obter deste Ministerio a nomeação para o logar de escrivão da Collectoria de Atalaia. Em virtude, porém, de telegramma explicativo do delegado, este Ministerio declarou a nomeação sem effeito. A acção do actual delegado, a respeito do serviço de collectorias e da fiscalização em geral, tem sido energica e salutar.

A proposito de um facto occorrido na Collectoria de Pão de Assucar diz o delegado:

« Ainda para maior clareza do assumpto e elucidação do meu pensamento, transcrevo o art. 67, que preceitua o seguinte:

« Occorrendo incendio, inundação ou outro qualquer caso de força maior, nas casas que servirem de sédes ás collectorias e de que resulte perda dos livros ou do dinheiro nella existentes, o col-

lector e o escrivão deverão provar a sua inculpabilidade, assim como que empregaram todos os meios ao seu alcance para evitar ou remediar o prejuizo».

(Art. 67 do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.)

Redigido, como está, o artigo supra dá margem a que serventuarios sem escrupulo e mesmo deshonestos, formulem incendios (adrede preparados) ou outro caso de força maior para justificar o desvio de valores, como quero crer, aconteceu com o collector de Pão de Assucar.

Muitas vezes as Delegacias não dispõem de pessoal apto para uma diligencia rapida e além disto os regulamentos não dão autorização aos delegados para abonar meios urgentes e pecuniarios aos empregados para taes diligencias, sem ordem previa do Thesouro circumstancia esta que colloca em difficuldade os chefes de repartição para resolver casos desta natureza.

Nestas condições e para que a Fazenda Nacional pudesse agir com mais segurança, seria da maior conveniencia que os delegados fiscaes, nos casos previstos no referido art. 67 e quando desconfiem que ha má fé no serventuario, tenham autorização para requisitar a prisão preventiva dos mesmos, como acontece nos casos de verificação de alcance de collector ou mesmo de remissão e omissão da parte do collector em entregar nas devidas épocas as rendas e valores arrecadados, conforme dispõe o art. 39 do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911 citado.

Ainda para taes casos seria conveniente e necessario que os delegados tivessem a faculdade de abonar uma gratificação razoavel e imprescindivel para as despezas com a diligencia que fosse feita por um empregado de Fazenda, ficando os mesmos delegados na obrigação de submetter o acto á apreciação do Thesouro, com os fundamentos que o determinaram.»

O movimento de remessa de vales ouro, proveniente da arrecadação de direitos aduaneiros, em 1916, subiu a 595:836$543.

No fim de 1916 o saldo existente em poder dos responsaveis era de 372$020, ouro, e 49:527$791, papel.

Terminando o seu relatorio, o delegado reitera as considerações já feitas em seu relatorio anterior sobre a necessidade de uma installação condigna para a Delegacia.

Sergipe.— Os serviços desta Delegacia correram normalmente.

Em 1916 funccionaram as tres Mesas de Rendas da Estancia, S. Christovam e Villa Nova.

Nesta deram-se irregularidades; aberto o inquerito foi reconhecida a culpabilidade do administrador, que foi demittido.

Nos quatro annos ultimos tem sido esta a receita dessas Mesas de Rendas:

1913

Estancia. . .	8:514$511	82:175$061
Villa Nova . .	—	91:244$280
S. Christovam .	—	6:703$156

1914

Estancia. . .	11:755$047	93:415$455
Villa Nova . .	943$667	65:250$260
S. Christovam .	—	15:593$013

1915

Estancia. . .	8:855$507	131:912$693
Villa Nova . .	2:439$590	151:437$554
S. Christovam .	—	42:263$564

1916

Estancia. . .	8:396$962	153:494$568
Villa Nova . .	—	146:089$843
S. Christovam .	—	58:045$603

No anno de 1916 funccionaram neste Estado 29 Collectorias.

Compondo-se este Estado de 34 municipios, inclusive o da Capital e o das tres Mesas de Rendas, verifica-se que um municipio apenas não possue collectoria federal.

Este é o da Villa de Santa Luzia, que se acha sob a jurisdicção fiscal da Mesa de Rendas da Estancia.

Com a creação, em 1915, do imposto de aguardente de canna, ficou esse municipio em condições de ter uma collectoria.

Existem ahi sete alambiques e seis funccionaram em 1916.

Neste anno toda a renda do Municipio montou na importancia de 18:979$950.

E', pois, de conveniencia, diz o delegado, a creação da collectoria e essa medida já foi solicitada no meu relatorio anterior.

Estiveram em exercicio os 16 agentes fiscaes existentes neste Estado.

Havendo o regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, fixado em quatro o numero dos agentes fiscaes para a circumscripção desta capital, modificado assim o anterior que determinara apenas dois, tive necessidade, diz o delegado, de fazer nova divisão de circumscripções.

Pelas ponderações que, por essa occasião, fiz e de accôrdo com o exposto no meu relatorio anterior, resolveu o Ministerio da Fazenda approvar o quadro que reduziu a seis o numero de circumscripções para cada uma ficar, ao menos, com dois agentes fiscaes.

Esse regimen entrou em vigor em setembro ultimo e já vae dando resultado.

Tem sido muito efficaz a inspecção do serviço de fiscalização.

Na secretaria foram expedidos 2.599 papeis e recebidos 3.764. Em 1914 e 1915 esses numeros foram os seguintes — 946 e 3.195, 2.037 e 3.687. Assignala-se o augmento sempre crescente.

A Contadoria attendeu regularmente ao expediente commum. Na Procuradoria Fiscal foram lavrados 27 termos de fiança, 29 de transferencia de apolices, tres de transferencia de terrenos de marinha e um de contracto. Em juizo foram propostos 30 executivos no valor de 11:307$500.

O edificio em que funcciona a delegacia é um proprio nacional, optimamente situado e uma das melhores construcções da capital.

Sobre a receita diz o delegado :

« A receita do exercicio de 1916 já conhecida é bem lisonjeira e, comparada com os algarismos definitivos dos exercicios encerrados de 1913 a 1914, mostra sensivel augmento.

Houve decrescimo quanto aos direitos aduaneiros, porque, depois de declarada a guerra européa, nunca mais entraram neste porto vapores estrangeiros.

A importação por meio de transbordo em outros portos continúa a diminuir, porque as companhias de navegação nacional allegam responsabilidade por faltas as mais das vezes commettidas a bordo dos vapores estrangeiros.

Em outras praças do paiz e principalmente na da Capital Federal, o commercio deste Estado se abastece de artigos estrangeiros.

Este Estado, que antes da guerra tinha sua importação directa, passou a ser tributario dos portos francos do paiz.

E' deficiente a propria navegação nacional, notando-se o espaço de 12 a 15 dias entre um e outro vapor de procedencia do Rio de Janeiro.

A linha do norte, que poderia dar vapores uma ou duas vezes por semana, passa por fóra da barra por não ser esta de franco accesso.

E creio que bastaria, para remover esse obstaculo, o dispendio que a União faz com uma commissão que existe para conservar as projectadas obras do porto.

A' vista do que fica exposto nessas ligeiras palavras, comprehende-se ser natural o decrescimo da renda aduaneira e fica justificada a constatação da differença para menos no exercicio de 1916, comparado com os anteriores.

A outra rubrica que decresceu é a que provém da venda de estampilhas do sello adhesivo.

Eram com excesso fornecidas estampilhas ás collectorias nos annos anteriores e, por isso, tenho reduzido os respectivos supprimentos ás necessidades dos municipios.

E' resultado de melhor fiscalização por parte desta Delegacia a differença para menos em 1916, verificada nesse paragrapho da receita.

Os impostos de consumo, a que tenho dedicado os melhores dos esforços, mostram um augmento tal que estão quasi no triplo do que eram até 1914.

Procuro por todos os meios incentivar a cobrança e fiscalização desses impostos e punir sempre todas as faltas constatadas contra os contribuintes, bem como as commettidas pelos agentes fiscaes e exactores, quando deixam de observar os regulamentos em vigor, circulares instructivas e ordens claras que constantemente vou tendo necessidade de expedir.

No imposto de consumo os productos que mais têm concorrido para o augmento são os tecidos, sal e aguardente de canna, como se vê da seguinte comparação:

TECIDOS

1913	264:023$490
1914	230:065$700
1915	430:433$230
1916	421:884$280

SAL

1913	182:614$510
1914	125:124$600
1915	183:107$040
1916	266:845$200

AGUARDENTE

1915	78:098$800
1916	147:793$950

Neste Estado ainda não está desenvolvida a exploração dos demais artigos sujeitos aos impostos de consumo, não existindo fabricas de phosphoros, de cerveja, de chapéos, de perfumarias, de especialidades pharmaceuticas, etc.

Ha sómente pequenos fabricantes de calçados, um de bebidas diversas e pequenos fabricantes de cigarros que importam da Bahia e do Rio o fumo desfiado.

Os charutos tambem são produzidos por pequenos fabricantes.

No quadro seguinte vão confrontadas as rendas definitivas dos exercicios de 1913 a 1915, bem como as de 1916 já conhecidas e escripturadas :

	1913		1914		1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Direitos de importação	252:614$290	458:804$000	172:814$745	323:358$214	63:461$061	148:107$747	01:780$031	127:578$038
Imposto de consumo	—	556:523$815	—	472:029$140	—	846:681$422	—	1.051:207$713
Dito sobre circulação:								
Sollo de verba	—	17:568$060	—	11:275$105	—	18:038$588	—	12:655$602
Estampilhas do sollo adhesivo	—	351:488$960	—	613:210$340	—	585:503$920	—	424:074$770
Sollos do bilhotes de loterias	—	—	—	—	—	1:446$200	—	1:051$400
Imposto de transporte	—	2:199$202	—	1:159$831	—	012$360	—	1:205$235
Dito sobre a renda	—	6:051$308	—	7:802$065	—	107:126$869	—	106:350$700
Outras rendas	—	36$250	—	57$000	—	380$540	—	91$220
Rendas patrimoniaes	—	1:753$746	—	353$466	—	1:027$804	—	993$950
Dita industriaes	—	40:499$045	—	40:231$975	—	39:623$730	—	39:269$780
Extraordinaria	78:817$249	19:009$856	—	47:001$777	—	20:044$510	—	10:470$263
Renda com applicação especial	—	11:417$013	66:744$655	7:388$362	27:252$136	26:047$437	21:898$030	10:019$492
	331:461$539	1.465:411$975	239:559$400	1.523:058$275	90:714$097	1.706:531$127	83:678$061	1.797:064$222
Depositos	—	1.173:196$031	—	1.110:238$573	—	640:207$039	—	895:789$200
	331:461$539	2.038:608$006	239:559$400	2.634:196$848	90:714$097	2.436:738$166	83:678$001	2.692:853$422

Foi a seguinte a despeza do biennio:

	1913 — Papel	1914 — Papel	1915 — Papel	1916 — Papel
Ministerios:				
Justiça	70:464$704	70:023$738	70:198$373	69:716$433
Marinha	222:262$038	252:086$519	232:818$477	175:220$149
Guerra	369:710$220	338:605$074	207:027$521	117:528$134
Viação e Obras Publicas	216:724$944	134:145$288	228:205$174	339:692$645
Agricultura, Industria e Commercio	212:398$054	425:877$347	80:679$094	62:113$783
Fazenda	916:906$096	1.123:899$047	1.186:140$855	925:697$628
	2.008:466$056	2.304:637$513	2.005:069$094	1.689:968$772
Depositos	1.187:853$176	917:590$957	796:950$265	1.010:505$313
	3.196:319$232	3.222:228$470	2.802:020$259	2.700:474$085

Em 1916 foram inscriptas e expedidas para juizo 30 certidões de divida activa, na importancia de 11:307$500.

A cobrança da divida activa tem sido nos ultimos quatro annos a seguinte:

Em 1913	800$800
» 1914	728$070
» 1915	9:860$420
» 1916	13:847$595

O estado da divida activa em juizo consta do seguinte quadro:

Quadro da divida activa conhecida na Delegacia Fiscal de Sergipe em 31 de dezembro de 1916

ORIGENS	1808 a 1850	1851 a 1904	1905 a 1906	1907 a 1915	1916	TOTAL
Alcance	40:215$939	82:717$326	—	—	1:346$000	124:279$265
Direitos de exportação	—	288$211	—	—	—	288$211
Fóros de terrenos de marinha	—	5:583$081	—	—	—	5:583$081
Imposto sobre lojas	1:815$200	14:082$208	—	—	—	15:897$408
Dito de industria e profissão	—	115:440$795	—	—	—	115:440$795
Dito predial	3$840	171$618	—	—	—	175$458
Dito pessoal	—	2:043$830	—	—	—	2:043$830
Loterias	—	16:614$189	—	—	—	16:614$189
Multas e juros	1:332$440	32:351$036	—	—	—	33:686$476
Renda dos proprios nacionaes	24:032$279	870$832	—	—	—	24:903$111
Imposto do sello	27$612	935$223	15$500	—	—	978$335
Imposto sobre vencimentos	—	550$728	—	—	—	550$728
Imposto sobre fumo	—	20$400	—	—	—	20$400
Multas do imposto de consumo	—	1:850$000	2:700$000	12:006$742	10:101$500	26:658$242
Direitos de importação	—	—	—	2:246$634	—	2:246$634
	67:427$310	273:522$477	2:715$500	14:253$376	11:447$500	369:366$163

Foi este o movimento de apolices:

	1:000$	500$	200$	IMPORTANCIAS
Saldo em 1 de janeiro de 1916.	5.330	35	39	5.355:300$000
Entradas em 1916,	1.558	1	1	1.558:700$000
	6.888	36	40	6.914:000$000
Sahidas em 1916	90	—	—	90:000$000
Saldo que passa para 1917	6.798	36	40	6.824:000$000
	6.888	36	40	6.914:000$000

Sobre os terrenos de marinha diz o delegado:

« A difficuldade no aforamento de terrenos de marinha continúa por falta de engenheiros para levantamento das plantas respectivas e do relatorio que apresentei o anno passado já consta o seguinte:

« Existem no Estado poucos engenheiros e a dependencia de levantamento de plantas dos terrenos difficulta a promoção de processos de aforamento.

Seria preferivel que o Thesouro conseguisse um engenheiro dos que existem addidos ao Ministerio da Viação para levantar as plantas, por lotes, dos terrenos de marinha, fazendo o cadastro e registro por localidades. Tornar-se-hia facil o processo de aforamento, cobrando-se, por essa occasião, o feitio das plantas ».

Pelo art. 75, n. IV, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro findo, fixando a despeza para o exercicio de 1917, ficou o Governo autorizado a organizar, com os addidos technicos, commissões para procederem a estudos que forem julgados uteis e necessarios, sem outras vantagens além das que tiverem como addidos.

Si o Thesouro entendesse possivel, á vista de semelhante dispositivo, conseguir um profissional para ficar á disposição desta Delegacia, eu insistiria pela proposta que consta da transcripção acima ».

Bahia — Acham-se em dia os trabalhos dessa Delegacia, com excepção dos serviços de balanços e escripturação do Cofre de Orphãos.

Em 1916 foi aberto nessa repartição um inquerito rigoroso para apurar as responsabilidades pelas gravissimas faltas praticadas pelos proprios funccionarios. Desse inquerito resultaram a demissão de seis escripturarios e de um continuo, e a suspensão do contador e de tres escripturarios.

A sahida de tantos funccionarios, substituidos por outros sem conhecimento ainda do mecanismo do serviço, obstou a que o expediente da Delegacia se conservasse perfeitamente em dia. O delegado entende que o numero de funccionarios deve ser augmentado de 28 para 34.

Durante o anno foram recebidos 9.703 papeis e expedidos 4.342 officios, portarias e telegrammas, e 46 circulares e editaes.

O serviço da escripturação de apolices da divida publica está regularizado, apezar de subir a 43.601 os titulos inscriptos. Depois de apuradas, pela commissão especialmente designada por este Ministerio, as irregularidades occorridas com o pagamento indevido dos juros e transacções fraudulentas destes titulos, este ser-

viço de apolices está organizado com ordem e methodo. Os juros pagos no anno importaram em 1.970:133$902.

Foram recolhidas ao Cofre de Orphãos importancias no total de 29:947$520, tendo sido entregues depositos na importancia de 34:820$266.

O delegado convidou, por editaes, os posseiros de terrenos de marinha a legalizar suas posses. Em virtude disso estão em andamento mais de 200 processos dessa natureza.

Quanto aos proprios nacionaes, diz o delegado, pouco se tem feito, pela deficiencia de dados sobre os mesmos, para conhecimento dos quaes longa pesquiza se faz precisa, afim de que se possa saber positivamente de todos e das suas rendas em atrazo. Ultimamente, em virtude de ordem deste Ministerio, têm sido levados á praça varios desses proprios devido ao seu máo estado de conservação, pelo que mais vale, em verdade, alienal-os.

Os serviços de tomada de contas não se acham adeantados devido á falta do pessoal.

Na secção da Procuradoria Fiscal foram lavrados 299 termos, sendo de transferencia e caução de apolices 193, de fianças 75, de aforamento 22 e nove de diversos contractos. Da divida activa foi arrecadada, por via executiva, a quantia de 55:987$945 e expedidas certidões para cobrança da mesma, na importancia de 130:500$000.

Deu-se na Delegacia um roubo, na importancia de 18:331$502, reduzido a 16:797$802 por ter sido encontrada na mão dos seus autores, que eram praças do corpo da guarda na repartição, a de 1:533$700. Sobre esse caso foram tomadas as providencias necessarias.

A receita geral no Estado foi a seguinte:

	1916		1915		Differença para mais e menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Renda dos tributos.	2.525:315$639	4.393:616$074	1.966:707$232	4.190:457$839	558:608$407	203:158$235
Imposto de consumo	—	4.358:446$333	—	3.504:439$185	—	854:007$148
Imposto sobre circulação	—	1.346:350$633	—	1.080:454$908	—	265:895$725
Imposto sobre rendas	—	606:001$201	—	555:204$585	—	50:796$616
Rendas patrimoniaes	—	15:918$042	—	7:544$284	—	8:373$758
Rendas industriaes	—	122:314$820	—	220:544$435	—	98:229$615
Receita extraordinaria.	—	359:493$411	—	103:843$822	—	255:649$589
Renda com applicação especial	716:580$489	144:237$094	635:423$076	121:486$136	81:157$413	22:750$958
Depositos	—	4.873:710$486	—	2.298:904$004	—	2.574:806$482
	3.241:896$128	16.220:088$094	2.602:130$308	12.082:879$198	639:765$820	4.137:208$896

Na demonstração acima figura a renda arrecadada pela Delegacia, Alfandega, Correio, mesas de rendas e collectorias, a saber:

	1916		1915	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Delegacia	—	5.010:034$739	—	1.940:923$254
Alfandega	3.241:896$128	7.242:064$610	2.602:130$308	6.614:351$046
Correio	—	708:825$435	—	1.076:765$573
Mesas de rendas	—	349:600$670	—	242:013$077
Collectorias	—	2.909:562$640	—	2.208 826$248
	3.241:896$128	16.220:088$094	2.602:130$308	12.082:879$198

A despeza em 1916 foi esta:

Ministerio da Justiça:

Pessoal	1.164:840$558	
Material	385:470$566	1.550:311$124

Ministerio da Marinha:

Pessoal	353:864$820	
Material	90:385$926	444:250$746

Ministerio da Guerra:

Pessoal	1.443:404$711	
Material	48:795$590	1.492:200$301

Ministerio da Viação:

Pessoal	1.300:530$513	
Material	588:675$274	1.889:205$787

Ministerio da Agricultura :

Pessoal	93:790$543	
Material.	194:829$051	288:619$594

Ministerio da Fazenda :

Pessoal	2.918:158$405	
Material.	1.306:801$734	4.224:960$139
		9.889:547$691

A receita geral arrecadada pelas repartições da União neste Estado, como se vê da demonstração junta, durante o anno de 1916, comprehendidos os depositos, attingiu o total de .... 19.461:984$222, sendo: ouro, 3.241:896$128 e, papel, 16.220:088$094.

A arrecadação no anno de 1915 orçou em 14.685:009$506, sendo: ouro, 2.602:130$308 e, papel, 12.082:879$198.

Comparando-se o total da arrecadação do anno de 1916 com a do anno de 1915, sem exclusão dos depositos, tem-se uma differença para mais na arrecadação, em 1916, de 4.776:974$716.

Excluidos os depositos, esse augmento é de 2.202:168$234, resultado este deveras animador, attendendo-se á crise que ainda perdura no paiz, aggravada pela luta em que se acham os povos mais cultos da Europa.

Existem neste Estado nove Mesas de Rendas federaes, que continuam a funccionar com a possivel regularidade.

Essas Mesas de Rendas arrecadaram durante o anno de 1916 a importancia total de 349:600$670, ou sejam mais do que no anno de 1915 — 107:587$593.

Dessas repartições a que maior arrecadação demonstra é a de Ilhéos, num total de 143:401$410, seguido-se-lhe Valença com uma arrecadação quasi igual, de 142:685$496.

A Mesa de Rendas de Ilhéos, diz o delegado, é a mais importante das nove que conta o Estado, tanto mais se attentarmos que a que lhe fica parallela em importancia e que até o anno de 1915 se lhe avantajou na arrecadação, a de Valença, tem a sua renda quasi exclusivamente originada no imposto de tecidos, em consequencia da existencia de uma fabrica na zona de sua jurisdicção.

Situada ao sul do Estado, sendo visitada continuamente por navios de regular calado, além de duas linhas regulares de navegação, a cidade de Ilhéos, pelo seu desenvolvimento crescente-

em todos os ramos da actividade commercial, ha muito está exigindo uma melhor e mais severa fiscalização.

São 91 as collectorias federaes neste Estado, situadas algumas em logares de difficil communicação, sem via ferrea, fluvial ou maritima, nem linhas telegraphicas.

Dahi a impossibilidade de uma periodica e severa fiscalização por parte desta Delegacia, no sentido de um resultado mais proveitoso á Fazenda.

Felizmente, porém, apezar disso, as rendas em quasi todas essas estações, tendem sempre a augmentar de anno para anno.

Prova frisante de quanto venho de referir, diz o delegado, tem-se na arrecadação dessas estações em 1916, a qual elevou-se ao total de 2.909:562$640, ou seja mais do que em 1915, na importancia de 700:636$392.

A seu turno, a arrecadação no anno de 1915 foi superior á do de 1914, na importancia de 22:959$975.

Verdade é que este resultado, comquanto lisonjeiro, está aquem do que se deve esperar de um Estado da vastidão territorial e importancia commercial como é o da Bahia.

Das collectorias existentes no Estado as que mais produziram durante o anno transacto foram as de Santo Amaro — 665:578$117 e de S. Felix — 366:375$615.

O desdobramento dessas duas collectorias é de grande necessidade, especialmente da primeira.

A accusação, sempre repetida, de fraude commettida pelos collectores nas transacções com os sellos adhesivos, pela acquisição feita por elles de grandes quantidades desses sellos, que logo iam vender, vizando elevar sua porcentagem, sem grande trabalho, felizmente, si não está extincta, tende para um resultado moralizador nesse sentido, com a providencia tomada, do supprimento dos mesmos sellos ser feito, na medida do strictamente necessario, dada a importancia de cada localidade.

E, á parte a falta de exacção de alguns collectores, oriunda na maioria dos casos da sua deficiencia de preparo para o desempenho da importante missão de que se acham investidos, a sonegação inescrupulosa das rendas de que frequentemente eram muitos delles accusados, felizmente, ha desapparecido, com as providencias coercitivas nesse sentido tomadas por esta Delegacia.

O serviço de fiscalização dos impostos de consumo neste Estado acha-se dividido em 23 circumscripções fiscaes, sendo a

primeira na Capital, com oito agentes fiscaes, e as 22 restantes no interior do Estado, com 24 desses funccionarios.

Salvo raras e honrosissimas excepções, muitos desses serventuarios não possuem ainda, diz o delegado, o conhecimento que é de exigir para o bom desempenho das suas attribuições, alguns por falta de aptidões e outros pelo descaso que votam ao serviço.

Já por isso, já por terem os cumpridores dos seus deveres de fiscalizar ao mesmo tempo duas, tres e mais localidades, distantes uma das outras por muitas leguas e onde os meios de transporte são difficeis, a acção fiscal é muita vez nulla nos pontos mais afastados de muitas circumscripções.

Ha no Estado nove fabricas de tecidos, sendo seis na Capital, duas em S. Thomé de Paripe e uma em Valença, que é a mais importante do interior. De fumo existem, em todo o Estado, 160 fabricas, das quaes 23 na Capital; 215 de calçados, sendo na Capital 98; 38 de chapéos, todas na Capital, e cerca de 156 diversas, de velas, conservas, vinagre, perfumarias e especialidades pharmaceuticas, na sua maioria situadas na Capital.

Possue igualmente o Estado 158 fabricas de bebidas, inclusive 90 alambiques e 18 salinas, das quaes a importante é a denominada «Salinas de Margarida», na localidade desse nome, á pequena distancia da Capital.

Espirito Santo — Essa Delegacia funcciona em um proprio nacional, de dous andares, mas pequeno e inadequado ao seu fim, não offerecendo garantias ao archivo e conservação dos documentos e menos aos valores confiados á guarda do thesoureiro, conforme declara o delegado.

Quanto aos serviços, diz o mesmo funccionario, acham-se em natural atrazo o de tomadas de contas, terrenos de marinha, exercicios findos, inscripção da divida activa, etc., á vista da deficiencia do pessoal, conforme representei a V. Ex. em officio n. 177, de 23 de dezembro de 1916, aliás, esse atrazo vem-se fazendo sentir desde a extincção das antigas thesourarias de Fazenda porque, desorganizados os serviços, reduzidos os quadros, quando creadas as delegacias fiscaes e augmentados os serviços com a creação dos impostos de consumo, de transporte, de clubs de mercadorias e outros, eram fataes as consequencias que hoje se observam.

Acham-se, porém, em dia, os trabalhos de contabilidade, estando no Thesouro o balanço definitivo de 1915 e o mensal de dezembro de 1916, bem como as demonstrações de rendas comparadas e outros serviços exigidos para a composição do relatorio do Sr. Ministro.

Celebrou a Junta de Fazenda 50 sessões e resolveu 186 processos.

Expediu a secretaria 1.075 officios para fóra do Estado e 840 para o interior.

A receita arrecadada em todo o Estado e escripturada até 31 de dezembro de 1916 por esta Delegacia, montou á cifra de 1.956:285$584, inclusive depositos, sendo:

Em ouro.	95:625$053
» papel	1.860:660$531

Discriminada pelos titulos e capitulos orçamentarios:

Ordinaria

I

RENDA DOS TRIBUTOS

	Ouro	Papel
I		
Imposto de importação, etc. . .	76:542$098	133:310$718
II		
Idem de consumo.	—	397:621$910
III		
Idem de circulação	—	254:189$907
IV		
Idem sobre a renda	—	65:495$626
V		
Idem sobre outras rendas. . .	—	920$641

II

RENDAS PATRIMONIAES

I

Dos proprios nacionaes . . .	—	603$000

II

Das riquezas naturaes e fóros. .	—	379$691

IV

Dos laudemios.	—	5:325$000

III

Rendas industriaes	—	98:440$625
Receita extraordinaria . . .	—	13:068$308
Renda com applicação especial .	18:953$931	14:152$484
	95:426$029	983:507$910
Depositos	129$024	877:152$621
Total	95:625$029	1.860:660$531

Comparada com a renda arrecadada em 1915, inclusive depositos:

Ouro.	108:421$797	
Papel	1.970:308$431	
Total em 1915 . .	—	2.078:730$138
Idem em 1916 . .	—	1.956:285$584
Decrescimo.	—	122:444$554

Excluindo, porém, os depositos, se verificará que houve accrescimo de renda liquida arrecadada em 1916.

Vejamos:

Depositos em 1915. . . .	1.098:568$923
Idem em 1916	877:281$643
Decrescimo em 1916 de depositos	221:287$278
Si deduzirmos deste decrescimo o anterior	122:444$554
Teremos	98:842$724

que representa o augmento real da renda liquida de 1916 sobre 1915, porquanto as rendas liquidas foram :

	Ouro	Papel	Total
Em 1916 . .	95:496$029	983:507$910	1.079:003$939
» 1915 . .	108:420$989	881:740$226	980:161$215

Donde as seguintes conclusões :

Em ouro, em 1916 para menos.	12:924$960	
» papel para mais	111:767$684	
Accrescimo de renda real em 1916	—	98:842$724
O augmento dos depositos em 1915 sobre o de 1916 foi de . .	—	221:287$278

proveniente da arrecadação dos correios como se verá adiante:

A renda de 1916 foi arrecadada pelas seguintes repartições:

DELEGACIA FISCAL

Em 1916	422:492$877
» 1915	240:612$638
Houve pois o augmento de . .	181:880$239

ALFANDEGA

Em 1916	576:368$272
» 1915	665:233$003
Houve o decrescimo de . . .	88:864$731

MESAS DE RENDAS

Em 1916	24:013$029
» 1915	15:033$021
Houve accrescimo de. . . .	8:980$008

COLLECTORIAS

Em 1916	471:383$945
» 1915	274:605$638
Houve accrescimo de. . . .	196:778$307

CORREIO

Em 1916	462:027$468
Em 1915	883:245$838
Houve decrescimo de. . . .	421:218$370

A receita dos telegraphos, classificada como movimento de fundos, remessas recebidas do Thesouro, não se comprehende no computo da receita arrecadada e acima descripta; mas como elemento de informação deixo aqui consignada:

Em 1916	209:112$467
» 1915	178:105$774
Accrescimo em 1916. . . .	31:006$693

A despeza total durante o anno de 1916 pelos diversos Ministerios foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	—	63:894$654
Idem da Marinha	—	93:417$054
Idem da Guerra.	—	44:697$356
Idem da Viação.	—	261:212$529
Idem da Agricultura	—	76:114$468
Idem da Fazenda	376$216	521:216$540
	376$216	1.060:552$601
Depositos.	129$024	569:234$589
	505$240	1.629:787$189

Em 1915:

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	—	61:850$599
Idem da Marinha	—	123:441$199
Idem da Guerra	—	33:709$007
Idem da Viação	—	312:173$567
Idem da Agricultura	—	78:600$307
Idem da Fazenda	68$235	563:696$551
	68$235	1.173:471$230
Depositos.	—	690:157$351
		1.863:628$581

A differença em 1916 na despeza foi a seguinte:

Para mais em ouro	307$981
Para menos em papel. . . .	112:918$629

Em depositos:

Para mais em 1916 ouro. . .	129$024
Idem para menos em papel . .	120:922$363

Na divida activa se verifica o seguinte movimento nos tres ultimos exercicios:

Escripturados

	Ouro	Papel
Em 1914 . .	35:462$364	56:982$750
» 1915 . .	—	21:134$513
» 1916 . .	—	2:979$195

Cobrados:

Em 1914	450$434
» 1915	34:014$298
» 1916	5:442$706

Total da divida:

	Ouro	Papel
Em 31 de dezembro do 1914 . .	35:462$364	206:343$493
» 31 de dezembro do 1915 . .	35:462$364	193:691$978
» 31 de dezembro de 1916 . .	35:462$364	190:300$118

A importancia da divida activa ouro é proveniente de direitos de importação, a cujo pagamento foi sujeita a Estrada de Ferro Victoria a Diamantina:

além da somma em papel de	52:650$902
da qual já foi amortizada em 1915 a quantia de. .	30:000$000

O recolhimento da somma restante está dependente de decisão de um processo encaminhado ao Thesouro em officio n. 79 de 6 de dezembro de 1916, que é:

Em ouro	35:462$364
» papel	22:650$902

O movimento da renda dos fóros e laudemios de terrenos de marinha foi o seguinte:

Fóros:

A receita em 1915 attingiu a .	236$850
Em 1916 a	379$691
Em 1916 accrescimo	842$841

Laudemios:

Em 1916	5:325$000
» 1915	1:485$000
Em 1916 accrescimo	4:160$000

Como se vê, tem havido augmento proveniente de transferencias de terrenos de marinhas. Essa renda tende a augmentar pela cobrança dos fóros em atrazo.

A renda de proprios nacionaes arrecadada foi de. 603$000

proveniente da situação e casa em Santo Antonio, Municipio da Capital.

Estão inscriptas nesta repartição apolices da divida interna fundada de juros de 5 % uniformizadas	465:900$000
E não uniformizadas	1:700$000

Houve durante o exercicio as seguintes transferencias:

Vindas da Caixa da Amortização.	82:000$000
Sahidas para a mesma. . . .	2:000$000
Entre possuidores.	5:000$000

ao preço de 900$ tres e de 800$ duas.

O procurador fiscal apresentou um relatorio circumstanciado sobre os serviços a seu cargo.

O quadro seguinte dá a renda comparada no biennio:

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
RECEITA ORDINARIA				
I. Renda dos tributos	85:422$432	186:336$447	76:542$098	133:310$718
II. Impostos de consumo.	—	240:425$669	—	397:621$910
III. Impostos sobre circulação . . .	—	234:372$040	—	254:189$907
IV. Impostos sobre a renda	—	61:946$090	—	65:495$626
VI. Outras rendas. .	—	782$263	—	920$641
II				
RENDAS PATRIMONIAES				
I. Dos proprios nacionaes	—	603$000	—	603$000
III Das riquezas naturaes e fóros . .	—	236$850	—	379$691
IV. Dos laudemios. .	—	1:485$000	—	5:325$000
III				
Rendas industriaes. .	—	88:188$879	—	98:440$625
Receita extraordinaria	—	10:385$028	—	13:068$308
Renda com applicação especial. . . .	22:998$557	46:978$960	18:953$931	14:152$484
	108:420$989	871:740$226	95:496$029	983:507$910
Depositos.	$808	1.098:568$115	129$024	877:152$621
	108:421$797	1.970:308$341	95:625$053	1.860:660$531
Renda de 1915 . . .	108:420$989	871:740$226		
Idem de 1916 . . .	95:496$029	983:507$910		
Differença para menos em 1916. . . .	12:924$960	—		
Idem para mais em 1916.	—	111:767$684		

S. Paulo — E' de 28 o numero dos funccionarios, porém, por motivo de commissão, licença, etc. só trabalham continuamente 20. Esse numero, diz o delegado, é pequeno para o serviço. Só com a prorogação do expediente durante mezes poude se attender ao serviço.

Os balanços mensaes estão em atrazo de oito mezes; quanto aos definitvos só falta o de 1915.

Sobre a applicação do methodo de escripturação por partidas dobradas implantado na Delegacia, diz o delegado:

« A escripturação dos factos administrativos, que está sendo feita pelo methodo das partidas dobradas, tem demonstrado á evidencia a exellencia da reforma. Apenas me occorreu modificar o systema da escripturação de borradores, que é feita analyticamente, em *borderaux*, á semelhança do que se pratica nos Bancos, cujas operações não se accommodam á centralização da escripta em um só livro. A estes *borderaux* dei a denominação de *minutas*, termo, aliás, da technica de contabilidade, e foi adoptado por Giuseppe Cerboni, autor da Logismographia. Tal pratica tem dado excellentes resultados, por isso que, pela outra fórma, nunca se conseguiria pôr em dia o serviço.

Até 31 de dezembro do anno passado o numero de Collectorias elevava-se a 157. Crearam-se durante o anno duas: Ribeira e Santo Antonio da Alegria. A primeira iniciou a arrecadação das rendas no actual exercicio; e a segunda ainda não está funccionando.

Foram annexadas as de Mogy Guassú e Pereiras; a de Annapolis conservou-se annexada durante o anno.

Não funccionaram as de Jambeiro e Ribeirão Branco, as quaes foram restabelecidas no corrente exercicio. »

Foram inspeccionadas as seguintes: — Faxina, Piracicaba, Ribeirão Preto, Pereiras, Jundiahy, Araraquara, S. Carlos, Dourado, Itapolis, Ibitinga e Santa Cruz das Palmeiras. Na de Piracicaba deu-se um roubo na importancia de 24:036$304, tendo, porém, o collector entrado com essa importancia. Na de Pereiras foi verificado um desfalque de 58:044$125, achando-se preso o responsavel.

O serviço de terrenos de marinhas acha-se paralysado. Eis o que diz sobre isso o delegado:

« Desde o exercicio de 1914, não tem havido aforamento de terrenos de marinha. O ultimo foi concedido pelo Ministerio da Fazenda por despacho de 28 de novembro daquelle anno, conforme ordem da Directoria do Gabinete, n. 251, de 25 de maio de 1915, em S. Vicente, no logar denominado Itararé.

Este serviço está completamente abandonado, assim por falta de dados, como pela falta de uma commissão de technicos, que, exclusivamente, se encarregasse de, pacientemente, procurar no Archivo desta

Repartição, os processos que firmassem os direitos da União, cujo prejuizo é incalculavel.

Devido ás disposições dos dous ultimos orçamentos — 1916 e 1917 — determinando que as Delegacias Fiscaes obriguem os actuaes occupantes de terrenos de marinha a legalizar suas posses, tem havido entrada de innumeros requerimentos, pedindo aforamento. Esse serviço, porém, não tem tido o andamento que era para desejar, não só porque, na sua maior parte, depende da Camara Municipal de Santos que tem perturbado a marcha dos processos, como porque exige um funccionario que, especialmente, se dedicasse com attenção ao assumpto, o que não tem sido possivel, devido ao exiguo numero de funccionarios nesta Repartição.»

No armazem de encommendas postaes a renda do exercicio de 1916 foi de 157:179$071, sendo em ouro 65:055$589 e em pape 92:123$482. Tendo sido a renda do exercicio de 1915 de 43:277$754, a differença, entre os dous exercicios, foi, por conseguinte, de 113:901$317, para mais.

O natural desenvolvimento industrial e commercial deste Estado e a ampliação dos impostos, necessariamente, contribuiram para o augmento da renda, que tem tido uma fiscalização regular. O imposto de consumo, que attingiu em 1915 a 18.907:306$461, subiu em 1916 a 22.466:138$483, e é possivel que attingirá, com as alterações e augmentos da lei n. 3.213, de 30 de dezembro ultimo, a 27.000:000$000, guardando, portanto, a mesma razão arithmetica.

Achavam-se inscriptas na Delegacia, em 31 de dezembro, 10.390 apolices de 1:000$, 55 ditas de 500$ e 135 ditas de 200$, num total de 10.580 titulos. Na mesma época em 1915 o numero de titulos era de 9.777, tendo havido um augmento de 771 de 1:000$, 14 de 500$ e uma diminuição de 18 apolices de 200$000.

A importancia da divida activa arrecadada foi de 183:804$729.

A receita e despeza da Delegacia demonstram-se pelo seguinte quadro :

RECEITA			DESPEZA		
DESCRIMINAÇÃO DA RENDA	OURO	PAPEL	DISCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	OURO	PAPEL
Receita ordinaria :			Ministerios :		
I. Rendas dos tributos . . .	13.250:911$164	22.421:134$731	da Justiça	—	451:669$111
II. Imposto de consumo . . .	—	22.466:138$483	» Marinha	—	171:730$961
III. Imposto de circulação. . .	—	10.670:671$277	» Guerra	—	1.332:830$848
IV. Imposto sobre renda . . .	—	3.011:659$760	» Viação	—	3.480:092$529
VI. Outras rendas	—	7:795$761	» Fazenda	5:786$695	8.144:283$229
Rendas patrimoniaes.	—	3.130:457$974	» Agricultura	—	354:294$478
Receita extraordinaria	36$567	202:565$583		5:786$695	13.934:901$156
Renda com applicação especial . .	1.858:327$002	400:017$779	Depositos	108:006$276	16.597:115$555
Depositos	135:136$458	28.338:585$603		113:792$971	30.532:016$711
Operações de credito.	66:535$838	1.540:207$215	Operações de credito	113:531$256	1.708:500$902
Movimento de fundos	—	3.570:672$181	Movimento de fundos	13.331:996$957	55.597:521$267
	15.310:947$029	85.759:906$347		13.559:321$184	87.838:038$880

Foram lavrados 206 termos, expedidos officios e portarias em numero de 12.967, circulares 25 e 738 telegrammas. Officios e ordens recebidas — 11.437, sendo do Thesouro 2.281.

Paraná — Os serviços, em sua generalidade, estão em dia. Os balanços, que se achavam atrazados, estão agora normalizados.

Foram bem melhores as rendas arrecadadas neste Estado em 1916, pois excederam ás do anno anterior em 166:462$465, ouro, e 511:622$210, papel. Convertendo o ouro a papel, ao cambio de 12, escolhido por ser o official para as conversões nas alfandegas, a differença papel é de 886:162$756 ou pouco mais de 14,5 %.

Exclui da receita o que provém de depositos e movimentos de fundos.

Os dados referentes a 1915 são definitivos, ao passo que os de 1916 vão só até 31 de dezembro, faltando, portanto, os mezes para liquidação do exercicio.

Concorreram para aquella differença os direitos de importação, com as sommas 165:072$052, ouro, e 102:604$509, papel, ou seja total, papel, 474:016$625, ou ainda 28,8 %, e os impostos de consumo com 273:129$142 ou pouco mais de 8,7 %.

Não inclui nos direitos de importação o que foi arrecadado pelo Armazem de Encommendas Postaes.

As rubricas da receita que soffreram diminuição de arrecadação em 1916, são quasi todas referentes a impostos e contribuições de funccionarios, sendo facto que nesse anno já não figuram o Commando da Região Militar e muitos corpos de Exercito transferidos deste Estado, o que importou numa grande reducção de despeza com pessoal.

A despeza nesse anno foi menor á de 1915 em 4:949$964 ouro, e 2.767:351$948, papel, ou seja, total, papel, 2.778:489$367 ou pouco mais de 43,4 %.

Assim, emquanto a receita excedeu de 14,5 % á de 1915, a despeza foi de menos 43,4 %.

Eis os quadros da renda:

Demonstração da renda arrecadada pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, no periodo de janeiro a dezembro de 1916, comparada com a de igual periodo no anno de 1915

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Renda dos tributos						
Direitos de importação, etc	425:295$541	732:686$501	286:837$091	630:055$034	+ 138:458$450	+ 101:731$467
2 % ouro sobre cereaes	50:279$069	—	39:928$857	—	+ 10:350$212	—
Expediente dos generos livres	324$624	582$659	18$405	593$525	+ 306$219	— 10$866
Dito das capatazias	—	17:059$386	—	17:096$413	—	— 37$027
Armazenagens	—	27:805$615	—	26:586$466	—	+ 1:219$149
Taxa de estatistica	—	4:976$051	—	3:708$000	—	+ 1:268$043
Imposto de pharóes	8:959$440	—	6:520$000	—	+ 2:439$440	—
Dito de dócas	505$260	—	615$660	—	— 110$400	—
10 % sobre expediente	—	168$918	81$120	75$666	— 81$120	+ 93$252
	485:363$934	783:279$130	334:001$133	679:015$112		
Imposto de consumo						
Sobre fumo	—	124:554$210	—	82:087$205	—	+ 42:467$005
» bebidas	—	555:085$835	—	510:658$340	—	+ 44:427$495
» phosphoros	—	2.448:974$000	—	2.361:394$800	—	+ 87:579$200
» sal	—	44:176$100	—	31:948$800	—	+ 12:227$300
» calçados	—	37:849$070	—	34:776$930	—	+ 3:072$140
» perfumarias	—	7:622$280	—	4:370$460	—	+ 3:251$820
» especialidades pharmaceuticas	—	7:899$340	—	4:711$770	—	+ 3:187$570
» conservas	—	28:814$625	—	17:846$740	—	+ 10:967$885
» vinagre	—	10:467$882	—	4:659$020	—	+ 6:808$862
» velas	—	1:545$450	—	1:077$300	—	+ 468$150
» bengalas	—	244$800	—	711$700	—	— 466$900

DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Sobre tecidos	—	83:855$820	—	50:410$330	—	+ 33:445$490
» espartilhos	—	380$000	—	207$000	—	+ 173$000
» vinho estrangeiro	—	19:875$580	—	16:382$000	—	+ 3:493$580
» papel para forrar casas	—	317$000	—	20$000	—	+ 297$000
» cartas de jogar	—	1:297$000	—	80$000	—	+ 1:217$000
» chapéos	—	8:136$000	—	6:134$200	—	+ 2:001$800
» discos para gramophones	—	287$700	—	94$800	—	+ 192$900
» louças e vidros	—	5:418$080	—	3:937$940	—	+ 1:480$140
» ferragens	—	17:837$705	—	—	—	+ 17:837$705
Imposto sobre circulação						
Imposto do sello	—	472:143$018	—	428:125$111	—	+ 44:017$907
Dito de transporte	—	149:842$973	—	133:198$820	—	+ 16:644$153
Imposto sobre a renda						
Imposto s/subsidio	—	263:252$092	—	312:794$047	—	— 49:541$955
Dito de 5 % s/premios, etc	—	12:307$750	—	2:392$000	—	+ 9:915$750
Dito de 5 % s/dividendos	—	18:911$909	—	3:053$600	—	+ 15:858$309
Outras rendas						
Premios de depositos publicos	—	—	—	21$300	—	— 21$300
Taxas judiciaria	—	1:355$157	—	487$885	—	+ 867$272
Rendas patrimoniaes						
Renda dos proprios nacionaes	—	3:047$691	—	1:322$334	—	+ 1:725$357
Fóros de terrenos de marinha	—	40$170	—	40$945	—	— $775

Rendas industriaes						
Renda do Correio Geral	—	218:218$810	—	246:316$940	—	— 28:098$130
Dita da Imprensa Nacional	—	1:841$750	—	1:952$900	—	— 111$150
Dita dos Collegios Militares	—	295$578	—	464$510	—	— 168$932
Renda extraordinaria						
Montepio da Marinha	—	2:361$683	—	3:065$948	—	— 704$265
Idem militar	—	26:216$067	—	39:383$131	—	— 13:167$064
Dito dos empregados publicos	—	24:934$065	—	30:400$694	—	— 5:466$629
Indemnizações	—	42:373$337	—	66:291$894	—	— 23:918$512
Renda com applicação especial						
Fundo de resgate:						
Renda proveniente de arrendamento da Estrada de Ferro	—	93:750$000	—	—	—	+ 93:750$000
Cobrança da divida activa	—	1:638$142	—	3:807$195	—	— 2:169$053
Rendas eventuaes	—	124:483$566	—	49:665$499	—	+ 74:818$067
Fundo de garantia:						
Quota de 5 %, ouro	60:300$200	—	47:914$737	—	+ 12:385$463	
Obras do Porto:						
2 % ouro	52:263$212	—	49:549$011	—	+ 2:714$201	
	597:927$346	5.644:931$365	431:464$881	5.133:309$155		
Depositos	1:309$139	1.872:317$745	397$688	1.765:658$321	+ 911$451	+ 106:659$424
Movimento de Fundos	1:177$240	1.660:350$102	3:700$000	6.203:447$782	— 2:522$760	— 4.543:097$680
Total	600:413$725	9.177:599$212	435:562$569	13.102:415$258		

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Alfandega de Paranaguá, Mesa de Rendas de Antonina e Mesa de Rendas da Foz do Iguassú, no periodo de janeiro a dezembro de 1916 comparada com a de igual periodo do exercicio de 1915

REPARTIÇÕES	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Alfandega de Paranaguá						
Renda dos tributos. . . .	336:066$587	589:082$718	199:558$751	442:427$772	+ 136:507$836	+ 146:654$946
Idem com applicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 %, ouro .	45:127$111	—	30:164$882	—	+ 14:962$229	
Fundo das Obras do Porto:						
2 %, ouro.	45:011$105	—	30:485$505	—	+ 14:525$600	
Total.	426:204$803	589:082$718	260:209$138	442:427$772		
Mesa de Rendas de Antonina						
Renda dos tributos. . . .	134:522$157	166:050$970	126:588$437	219:875$942	+ 7:933$720	— 53:824$972
Idem com applicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 %, ouro .	13:286$646	—	16:646$228	—	— 3:359$582	
Fundo das Obras do Porto:						
2 %, ouro	3:681$398	—	17:822$449	—	— 14:141$051	
Total.	151:490$201	166:050$970	161:057$114	219:875$942		
Mesa de Rendas da Foz do Iguassú						
Renda dos tributos. . . .	12:779$700	24:752$552	7:107$093	14:978$017	+ 5:672$607	+ 9:774$535
Idem com applicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 %, ouro .	1:773$184	—	996$009	—	+ 777$175	
Fundo das Obras do Porto:						
2 %, ouro.	3:312$513	—	1:118$995	—	+ 2:193$518	
Total.	17:865$397	24:752$552	9:222$097	14:978$017		

O Armazem de Encommendas Postaes arrecadou: em 1916, ouro, 2:366$945 e papel, 3:392$890; em 1915, ouro, 976$532, e papel, 1:733$381.

E' este o quadro da despeza no biennio:

DISCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	—	83:703$088	—	92:384$861	—	— 8:681$773
Ministerio da Marinha	—	149:275$405	—	166:456$667	—	— 17:181$262
Ministerio da Guerra	—	2.956:877$543	—	5.901:999$148	—	— 2.945:121$605
Ministerio da Viação	—	911:965$412	—	733:158$268	—	+ 178:807$144
Ministerio da Agricultura	—	549:901$292	—	638:369$454	—	— 88:468$162
Ministerio da Fazenda	—	1.739:389$944	4:949$964	1.626:096$234	— 4:949$964	+ 113:293$710
		6.391:112$684	4:949$964	9.158:464$632		
Depositos	1:317$396	2.078:655$285	87$719	1.830:326$483	+ 1:229$677	+ 248:328$802
Movimento de Fundos	573:226$442	1.752:739$852	273:547$022	2.415:207$551	+ 299:679$420	— 662:467$699
Total	574:543$838	10.222:507$821	278:584$705	13.403:998$666		

O movimento do Cofre de Orphãos foi este :

ENTRADAS

Em 1916	42:231$221
» 1915	44:306$824
Differença para menos . . .	2:075$603

SAHIDAS

Em 1916	70:383$498
» 1915	80:068$873
Differença para menos	9:685$375

JUROS PAGOS

Em 1916	27:736$757
» 1915	18:085$121
Differença para mais	9:651$636

As collectorias arrecadaram conforme os dados seguintes :

Arrecadação em 1916. . .	3.903:081$011
» » 1915. . .	3.294:080$348
Differença para mais . . .	609:000$663
Porcentagens em 1916 . . .	227:104$825
» » 1915 . . .	178:858$121
Differença para mais	48:246$704

A receita total dos impostos de consumo e transporte foi :

Renda total em 1916 . . .	3.554:481$450
» » » 1915 . . .	3.264:708$159
Differença para mais . . .	289:773$291

A despeza foi :

Despeza total em 1916 . . .	143:344$463
» » » 1915 . . .	137:766$390
Differença para mais . . .	5:578$073

No protocollo da porta entraram em 1916 — 8.354 papeis contra 7.717 em 1915, dando uma differença para mais em 1916 de 637.

Foram expedidos em 1916 — 4.283 papeis e em 1915 — 4.237, dando para mais em 1916, — 46.

A divida activa inscripta é esta: cobravel 802:799$424, incobravel 43:947$538. Em 1916 foi cobrada a quantia irrisoria de 1:638$140.

Na Procuradoria Fiscal foram lavrados em 1915 — 752 termos e em 1916 — 1.005, isto é, mais 253.

« A renda das collectorias, diz o delegado, foi bem superior á de 1915, proporcionando maiores vantagens ao pessoal dellas incumbido.

Assim, uma parte das rendas publicas é abonada a um pessoal que quasi nenhuma actividade emprega em beneficio das rendas, cujo augmento deve ser attribuido apenas á aggravação das taxas ou á creação de novas.

E' extraordinario que em um paiz que luta com uma formidavel crise financeira, forçado a suspender obras de real necessidade, se mantenha uma classe de serventuarios na sua maioria quasi analphabetos recebendo porcentagens excessivas, com que, em pouco tempo, enriquecem, em profundo contraste com outros servidores da nação, de quem se exige variados conhecimentos e uma actividade constante e absorvedora, a troco de exiguos vencimentos que mal chegam para o proprio sustento e da familia.

Encontrei quasi todos os collectores com responsabilidade de saldos a recolher e, apezar de intimados, vinham protellando a sua entrega. Usando de todo o rigor que a lei me faculta, consegui que quasi todos se quitassem com a Fazenda.

Tive de cortar um abuso que de longa data se vem praticando nesta Delegacia. Os saldos mensaes eram trazidos pessoalmente pelos collectores, pagando a Delegacia as despezas do respectivo transporte.

Não foi pequena a despeza que fiz desapparecer (em 1915 — 3:663$766, e em 1916, 2:453$550), declarando aos collectores que os saldos passariam a ser entregues ao Correio, não pagando mais a repartição o transporte dos que continuassem a fazel-o pessoalmente.

Ha collectorias cuja renda provém quasi exclusivamente da venda do sello adhesivo. E' que esses collectores vivem do negocio de vender esses valores nesta Capital com abatimento que ainda lhes deixa lucro, pois a porcentagem abonada vae até 30 %.

Tendo sido augmentados os impostos de consumo e sendo já grande a porcentagem que os collectores recebem, seria agora o mo-

mento azado para se reduzir a porcentagem da venda do sello adhesivo a uma taxa igual á que se abona aos vendoderes dessa especie, devidamente licenciados.

Com isso lucraria muito a Fazenda e dar-se-hia um golpe mortal na industria da venda de sello adhesivo pelos collectores.

Cabe aqui a mesma observação, aliás com maior razão, referente ao provimento dos logares de agentes fiscaes, sem audiencia dos delegados fiscaes.

Com relação aos collectores, suas nomeações deveriam ser feitas mediante proposta da Delegacia, mais apta para conhecer as condições do proposto, e não deixar que se façam á sua revelia, attendendo sómente ás indicações das situações politicas. E' esta a causa por que, na maioria dos casos, as collectorias estão entregues a verdadeiros analphabetos e ineptos instrumentos passivos da politicagem estreita que domina no interior dos Estados.

Emquanto a administração não se emancipar inteiramente da politicagem, perdurará esta situação dolorosa de evasão das rendas federaes, por culpa principal de quem pretender conciliar cousas tão antagonicas — arrecadação de rendas e politicagem.»

Sobre a fiscalização diz o mesmo funeeionario:

« Como em quasi todos os Estados do Brasil a fiscalização do imposto de consumo é deficiente, tanto pela pouca comprehensão que tem a maioria dos agentes fiscaes de seus deveres como em grande parte pela sua incompetencia.

Entendem na sua maioria os agentes que podem deixar-se ficar nas sédes das circumscripções sem as percorrer e dahi limitar-se a fiscalização áquelles pontos.

Para obrigal-os a percorrer todos os mezes a circumscripção, tornei o respectivo pagamento dependente de apresentação de attestado de todas as collectorias comprehendidas na circumscripção.

Ainda assim limitam-se a ir buscar na collectoria o attestado sem visitar as casas commerciaes e fabricas da localidade.

Por portaria n. 4, de 27 de fevereiro, passei a exigir mais com o attestado uma pequena exposição, no principio de cada mez, relativa á inspecção, dando o numero de casas commerciaes e fabricas visitadas, e tudo quanto se relacione com a fiscalização.

Desse modo, penso fazel-os comprehender a necessidade da effectiva fiscalização de toda a circumscripção, obrigando-os a ter meios proprios de locomoção, porque esta Delegacia, de accôrdo com o regulamento, apenas lhes dá o transporte nas estradas de ferro.

Porém a maior necessidade, na fiscalização, é a de um inspector fiscal que percorra continuamente o Estado e não se deixe ficar na Capital, onde a fiscalização sempre se faz melhor.

Diminuida a influencia da politica na nomeação dos agentes, por ficar subordinada á exigencia do concurso, penso comtudo que V. Ex. nunca deve prescindir no provimento desses cargos da informação dos delegados fiscaes, cujo interesse pela boa fiscalização das rendas federaes em nada é partilhado pelas situações estadoaes, sinão por ellas contrariado.»

Santa Catharina — As repartições decorrentes da creação do Ministerio da Agricultura, diz o delegado no seu relatorio, tendo augmentado consideravelmente o serviço da Delegacia, tornaram o pessoal desta insufficiente para trazer em dia o seu avultado expediente, e dahi parte o atrazo dos processos da tomada de contas dos responsaveis, a falta de andamento de grande numero de requerimentos e de outros papeis, e não ter podido a mesma Delegacia providenciar sobre a creação de varios protocollos que são imprescindiveis, como meio de evitar extravio e perda de tempo na procura de documentos.

O delegado propõe o desdobramento do cargo de porteiro-cartorario, para attender ás necessidades do serviço.

A renda geral arrecadada elevou-se, excluidos os depositos, á quantia de 397:468$358, ouro, e 2.284:869$331, papel, assim discriminada:

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos	322:247$127	551:525$655
Imposto de consumo	—	1.050:858$915
Dito sobre circulação	—	458:166$109
Outras rendas	—	21$907
Rendas patrimoniaes	—	6:581$684
Ditas industriaes	—	120:114$593
Dita extraordinaria	—	34:597$667
Dita com applicação especial	41:399$226	63:002$801
Fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos, etc.	33:831$005	—

A mesma renda no anno de 1915 importou na quantia de 376:899$567, ouro, e 1.979:736$489, papel, a saber:

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos.	298:865$604	587:270$723
Imposto de consumo.	—	779:388$765
Dito sobre circulação.	—	410:948$418
Outras rendas	—	511$770
Rendas patrimoniaes.	—	2:124$784
Ditas industriaes.	—	112:660$155
Dita extraordinaria	—	39:950$692
Dita com applicação especial . .	42:807$371	46:881$182
Fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos. . .	35:226$592	

Fazendo-se a comparação dos dous rendimentos, verifica-se na renda-ouro as differenças para mais de 22:823$410, 302$450, 420$ e 17$780, respectivamente nas verbas — Direitos de importação para consumo, 2 %, ouro, sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da Tarifa das Alfandegas, imposto de pharóes e rendas eventuaes do fundo de garantia de papel moeda, e para menos as de 61$837, 102$500, 1:434$925 e 1:395$587, respectivamente nas verbas — Expediente dos generos livres, imposto de docas e quota de 5 %, ouro, do fundo de garantia do papel-moeda; e na renda-papel as differenças para mais de 24:252$190, 1:149$909, 127$470, 326:553$350, 39:754$058, 9:699$397, 4:500$300, 7:760$578, 407$845 e 16:121$619, respectivamente nas verbas — Expediente das capatazias, armazenagem, taxa de estatistica, imposto de consumo, imposto sobre circulação, imposto sobre a renda, rendas patrimoniaes, rendas industriaes, renda extraordinaria e fundo de resgate do papel-moeda, e as differenças para menos de 61:087$861, 158$721, 28$055, 55:082$600, 2:235$764, 489$863, 43$400, 306$140 e 1:801$482, respectivamente nas verbas — Direitos de importação para consumo, expediente dos generos livres, 10 % sobre o expediente dos generos livres, imposto de consumo, imposto sobre circulação, outras rendas, rendas patrimoniaes, rendas industriaes e renda extraordinaria.

Feitas as devidas compensações, encontraram-se as differenças para mais de 20:568$791 na arrecadação ouro, e de 305:032$842 na

arrecadação papel. Contribuiram para este ultimo resultado os registros de fumo, bebidas e phosphoros, e muito especialmente as taxas sobre tecidos e ferragens, esta com a quantia de 47:445$275 e aquella com a de 68:658$906.

A renda arrecadada pela Delegacia Fiscal inclusive os depositos importou na quantia de 563:902$871, a saber:

Imposto sobre circulação	25:471$335
Dito sobre a renda	107:183$213
Rendas patrimoniaes	486$416
Ditas industriaes	416$500
Ditas extraordinarias	25:669$266
Ditas com applicação especial. .	33:922$942
	193:149$672
Depositos da Caixa Economica .	171:981$740
Emprestimo do Cofre de Orphãos.	4:245$000
Juros de 5 % da Caixa Economica e suas agencias	157:918$460
Depositos de diversas origens .	36:607$999
	563:902$871

A arrecadação da mesma repartição no exercicio de 1915 attingiu a cifra de 381:831$761, sendo:

Imposto sobre circulação. . .	28:868$552
Dito sobre a renda	99:020$803
Outras rendas.	97$796
Rendas industriaes	435$100
Receita extraordinaria . . .	25:105$862
Renda com applicação especial .	23:389$033
	176:917$146
Depositos da Caixa Economica .	65:580$117
Emprestimo do Cofre de Orphãos.	1:912$995
Juros de 5 % da Caixa Economica e suas agencias. .	110:380$402
Depositos de diversas origens .	27:041$101
	381:831$761

A comparação entre os dous rendimentos não apresenta differença digna de menção.

A arrecadação da Mesa de Rendas Federaes da Laguna, inclusive depositos, importou na quantia de 339:463$917, sendo :

Renda dos tributos	2:597$317
Imposto de consumo	24:851$980
Dito sobre circulação	17:891$324
Dito sobre a renda	2:259$770
Rendas patrimoniaes	559$621
Renda extraordinaria. . . .	323$912
Dita com applicação especial. .	110$000
Depositos da Caixa Economica .	290:870$000
	339:463$917

No exercicio de 1915 a arrecadação da mesma repartição importou em 256:071$891, sendo :

Imposto de consumo	16:816$490
Dito sobre circulação. . . .	12:777$128
Dito sobre a renda	2:439$170
Rendas patrimoniaes	405$800
Ditas extraordinarias	410$893
Rendas com applicação especial .	310$000
Bens de defuntos e ausentes. .	337$410
Depositos da Caixa Economica . .	222:575$000
	256:071$891

Comparando os dous rendimentos, verifica-se a differença para mais de 13:287$317, 3:559$100, 284$175 e 18$338 respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, ditos sobre o sello do papel, ditos de transporte, laudemios e montepio dos empregados publicos, e para menos a de 2:454$510, 179$400, 130$354, 105$317 e 200$, respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, imposto sobre subsidios e vencimentos, fóros de terrenos de marinha, montepio da Marinha e renda com applicação especial.

Feitas as devidas compensações, nota-se a differença de 5:434$439 para mais no exercicio de 1916.

A arrecadação da Mesa de Rendas Federaes de S. Sebastião de Tijucas, inclusive depositos, importou na quantia de 28:539$790, sendo :

Renda dos tributos	23:697$101
Imposto sobre circulação . . .	3:638$980
Dito sobre a renda	318$450
Rendas patrimoniaes	17$259
Ditas industriaes	18$000
Renda com applicação especial .	700$000
Depositos	150$000
	28:539$790

No exercicio de 1915 a mesma repartição arrecadou a quantia de 17:684$618, a saber:

Renda dos tributos	13:784$000
Imposto sobre circulação . . .	2:923$060
Dito sobre a renda	356$799
Rendas patrimoniaes	17$259
Ditas industriaes	36$000
Renda com applicação especial .	417$500
Depositos	150$000
	17:684$618

Comparando-se os dous rendimentos encontram-se differenças para mais na renda dos tributos, imposto de circulação e renda com applicação especial, respectivamente na importancia de 10:153$101, 715$928 e 282$500 e as differenças para menos de 240$, 38$349 e 18$, respectivamente na renda dos tributos (registro sobre chapéos), imposto sobre a renda e rendas industriaes.

Conforme em tempo communiquei a V. Ex., o então administrador da repartição supra mencionada, Olavo Romão Berlinck, desappareceu, tendo dado á Fazenda desfalque na importancia de 5:849$159.

Processado e pronunciado, foi ha pouco tempo preso em Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso, a cujo chefe de policia o deste Estado requisitou a remessa do criminoso.

As quatorze collectorias federaes arrecadaram, excluidos os depositos, a quantia de 926:280$898, como segue:

IMPOSTO DE CONSUMO

Taxa sobre o fumo	22:694$020
Registro	45:090$000
Taxa sobre bebidas	181:055$940
Registro	66:230$000
Taxa sobre phosphoros . . .	194:380$000
Registro	29:150$000
Taxa sobre sal	450$000
Registro	2:750$000
Taxa sobre calçado	5:069$600
Registro	6:140$000
Taxa sobre perfumarias . . .	1:436$000
Registro	1:980$000
Taxa sobre especialidades pharmaceuticas	7:632$800
Registro	2:320$000
Taxa sobre conservas. . . .	3:758$600
Registro	3:440$000
Taxa sobre vinagre	5:335$140
Registro	400$000
Taxa sobre velas.	15:760$000
Registro	600$000
Registro sobre bengalas . . .	40$000
Taxa sobre tecidos	140:363$290
Registro	30:740$000
Taxa sobre espartilhos . . .	188$800
Registro	40$000
Taxa sobre chapéos	1:401$900
Registro	1:520$000
Registro sobre discos para gramophones.	40$000
Registro sobre louças e vidros .	880$000
Taxa sobre ferragens. . . .	14:728$200
Registro	480$000

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO

Imposto do sello:

Por verba.	9:685$188
Adhesivo	91:744$120

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Imposto sobre subsidios e vencimentos	29:656$187
Dito de 5 °/₀ sobre dividendos e outros productos. . . .	300$000

RENDAS PATRIMONIAES

Fóros de terrenos de marinhas .	163$801

RENDAS INDUSTRIAES

Renda da Imprensa Nacional e *Diario Official*	280$500

RENDA EXTRAORDINARIA

Montepio militar	23$000
Dito dos empregados publicos, inclusive os novos contribuintes	198$317

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Fundo de resgate do papel-moeda

Rendas eventuaes em papel. .	8:225$495

As mesmas estações arrecadaram no exercicio de 1915 a quantia de 671:527$120, a saber:

IMPOSTO DE CONSUMO

Taxa sobre o fumo	20:311$510
Registro	22:360$800
Taxa sobre bebidas	86:090$320
Registro	25:675$000

Taxa sobre phosphoros . . .	229:140$000
Registro	12:570$000
Taxa sobre sal	710$000
Registro	2:510$000
Taxa sobre calçado	4:639$800
Registro	3:807$000
Taxa sobre perfumarias . . .	1:146$000
Registro	910$000
Taxa sobre especialidades pharmaceuticas	5:212$760
Registro	1:309$500
Taxa sobre conservas . . .	1:446$000
Registro	1:825$500
Taxa sobre vinagre	2:904$740
Registro	380$000
Taxa sobre velas	16:080$000
Registro	270$000
Taxa sobre bengalas	20$000
Registro	$
Taxa sobre tecidos	96:808$000
Registro	19:520$000
Taxa sobre espartilhos . . .	368$000
Registro	40$000
Taxa sobre chapéos	1:380$000
Registro	1:095$000
Registro sobre discos para gramophones.	60$000
Taxa sobre louças e vidros . .	$
Registro	320$000

IMPOSTOS SOBRE CIRCULAÇÃO

Imposto do sello

Por verba.	12:726$366
Adhesivo	79:127$000

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Imposto sobre subsidios e vencimentos	14:156$136
Dito sobre dividendos. . . .	752$900

RENDAS PATRIMONIAES

Fóros de terrenos de marinha .	165$423
Laudemios.	58$750

RENDAS INDUSTRIAES

Renda da Imprensa Nacional e *Diario Official*	264$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Montepio militar	26$000
Montepio dos empregados publicos, inclusive os novos contribuintes.	180$808

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Fundo de resgate do papel moeda

Rendas eventuaes em papel. .	5:259$807

Da comparação dos dous rendimentos resultam as differenças para mais das quantias de 262:653$360, 12:617$120, 15:500$051, 16$500, 17$509 e 2:965$688, respectivamente nas verbas — Imposto de consumo, imposto do sello, imposto sobre subsidios e vencimentos, renda da Imprensa Nacional, montepio dos empregados publicos e resgate de papel moeda, e as differenças para menos, das quantias de 35:459$200, 304$178, 452$900, 1$622, 58$750 e 3$, respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, sello por verba, imposto de 5 % sobre dividendos, fóros de terrenos, laudemios e montepio militar.

Nos impostos de consumo nota-se maior augmento nas taxas de fumo, bebidas, tecidos, ferragens e respectivos registros, e mais sensivel decrescimo na taxa sobre phosphoros.

Si entre os 14 collectores, diz o delegado, alguns ha que se recommendam por sua competencia e zelo, como os de Tubarão, Joinville, Blumenau, S. José, e poucos mais; outros ha, porém, que por ignorancia, ou desidia, commettem faltas e erros merecedores de maior reparo.

As porcentagens pagas aos collectores e escrivães importaram nas quantias de 95:549$746 e 36:793$283, respectivamente, tendo sido a despeza da mesma provéniencia no anno anterior de 1915, de 76:681$207 com os primeiros e de 27:342$647 com os segundos.

Para a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo, foi o Estado dividido em 14 circumscripções, sendo: uma na Capital, com duas secções, e 13 no interior, todas providas dos respectivos agentes fiscaes.

Conforme já disse em meu relatorio anterior, diz o delegado, os trabalhos apresentados por estes funccionarios, a principio errados, deficientes e mal feitos, mostram agora a acção benefica das respectivas visitas dos inspectores fiscaes que têm conseguido com muito esforço, é certo, organizar e methodizar semelhante serviço, que melhor seria ainda si não fosse o pouco preparo desses servidores da Republica.

Aos referidos agentes foi paga a gratificação fixa de 18:832$548, a porcentagem de 44:531$820, diarias, passagens e outras despezas com a fiscalização 8:585$200 e multas no valor de 4:880$000.

A receita do imposto de consumo attingiu a cifra de 1.050:858$915.

A despeza por conta dos differentes Ministerios attingiu a quantia de 3.502:361$255, sendo:

Por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	76:361$585
Por conta do Ministerio da Marinha	378:318$938
Por conta do Ministerio da Guerra.	668:161$485
Por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas.	734:224$602
Por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.	332:959$736
Por conta do Ministerio da Fazenda	1.312:334$909

A despeza da mesma proveniencia no anno anterior foi de 3.805:387$294, como segue:

Por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	83:052$397
Por conta do Ministerio da Marinha	393:601$646
Por conta do Ministerio da Guerra.	883:387$853
Por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas.	1.944:168$471
Por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.	300:262$515
Por conta do Ministerio da Fazenda	1.201:214$412

Feita a comparação das duas despezas, verificam-se as seguintes differenças:

No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores . . .	6:690$812
No Ministerio da Marinha . .	15:202$708
No Ministerio da Guerra . .	215:226$368
No Ministerio da Viação e Obras Publicas	209:943$869
No Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio .	32:697$221
No Ministerio da Fazenda . .	111:120$497

E' esse o quadro da despeza effectuada, por conta dos differentes ministerios,e escripturada na Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina, no quinquennio de 1912 a 1916:

MINISTERIOS	1912	1913	1914	1915	1916
Justiça e Negocios Interiores . . .	67:572$960	78:773$351	72:720$338	83:052$397	76:361$585
Marinha.	369:146$817	420:812$835	372:860$593	393:601$646	378:318$938
Guerra	765:665$407	808:583$007	797:973$930	883:387$853	668:161$485
Viação e Obras Publicas	1.418:305$622	1.380:536$925	1.109:311$746	944:168$471	734:224$602
Agricultura, Industria e Commercio .	1.365:882$120	1.371:115$368	749:361$180	300:262$515	332:959$736
Fazenda.	978:715$919	1.368:946$345	1.013:676$712	1.201:214$412	1.312:334$909
	4.965:288$845	5.428:797$831	4.115:904$554	3.805:687$294	3.502:361$255

Rio Grande do Sul — Esta Delegacia a 3 de novembro de 1916 passou a funccionar no novo predio recem-construido por ordem do Governo na antiga Praça da Alfandega, ao lado do edificio onde funccionam os Correios e Telegraphos.

Devido ás difficuldades creadas pela guerra, não puderam vir de Hamburgo as cupolas de bronze para os torreões do predio e o material destinado ás installações electricas, razão por que não foi ainda recebido definitivamente o proprio nacional. O delegado, com o credito de 30 contos, que lhe foi fornecido, fez algumas obras de adaptação nas divisões internas, mobiliario, grades, etc.; declara, porém, esse funccionario que são necessarias ainda novas acquisições para perfeita garantia dos livros e valores a cargo da repartição.

O movimento de papeis foi o seguinte: remettidos á secção pela Contadoria — 8.450; pelo Contencioso — 621; pela Portaria — 1.541; pela Thesouraria — 1.748; pela Pagadoria — 89 e pelo Cartorio — 17.

Expediram-se 5.526 officios, 4.345 portarias, 128 actos diversos, 31 circulares, 14 editaes, 2.071 telegrammas e uma carta-patente. Lavraram-se 37 termos.

Os serviços de balanços acham-se em dia. Foram inscriptas durante o anno 1.390 apolices no valor de 1.362:900$, tendo sahido 63 apolices no valor total de 57:700$000.

Com inclusão dos depositos effectuados, a receita geral arrecadada em todo o Estado no anno de 1916 foi de 26.783:261$090, sendo 4.034:726$303 em ouro e 22.748:534$787 em papel, conforme a seguinte discriminação:

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
Ordinaria		
Renda de tributos:		
Impostos de importação	2.953:708$362	5.375:577$127
Idem de consumo.	—	7.349:142$438
Imposto sobre circulação	—	3.003:449$379
Idem sobre a renda	—	1.410:797$507
Outras rendas	—	1:659$038
Rendas patrimoniaes	—	18:741$766
Idem industriaes	—	820:688$451
Extraordinaria.	—	365:419$458
Renda com applicação especial	1.046:085$741	176:291$691
Depositos	34:932$200	4.226:767$932
	4.034:726$303	22.748:534$787

Excluidos os depositos, que importaram em 4.261:700$132, vê-se que a renda propriamente dita attingiu a 22.521:560$958, a saber, ouro, 3.999:794$103 e papel 18.521:766$855.

Entretanto, si addicionarmos a esta ultima parcella a importancia de 1.557:986$870, renda do Telegrapho, e 11:015$000, metade do producto das vendas de sellos para bilhetes de loterias, que não deixam de ser receita e que para observancia das regras de contabilidade foram escripturadas sob o titulo « Movimento de Fundos », forçoso é convir que no anno que findou a receita papel subiu a 20.090:768$725.

Comparada a receita mencionada de 26.783:261$090 com a de 25.063:055$642, inclusive os depositos, do anno de 1915 apparece uma differença para mais em 1916 de 1.720:205$448.

Estabelecida a comparação entre as receitas dos dous exercicios — 20.261:132$674, de 1915, e 22.521:560$958, de 1916, sem os respectivos depositos, verifica-se que no segundo desses exercicios houve uma differença para mais de 2.260:428$284, isto é, ouro, 538:648$980, papel 1.721:779$304.

A receita de 26.783:261$090, de que me venho occupando, foi arrecadada pela Delegacia Fiscal, pelas cinco Alfandegas, pelas cinco Mesas de Rendas, pelas 57 Collectorias e pela administração dos Correios, conforme passo a demonstrar.

Do quadro explicativo a seguir, verifica-se que a repartição a meu cargo arrecadou a receita de 1.937:253$307, papel:

TITULOS	
Imposto sobre circulação . .	522:505$664
Idem sobre a renda . . .	668:052$606
Rendas patrimoniaes . . .	349$070
Idem industriaes	1:187$500
Extraordinaria	214:924$250
Renda com applicação especial	4:752$220
Depositos	525:481$997
	1.937:253$307

A receita arrecadada pelas Alfandegas de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Uruguayana e Sant'Anna do Livramento importou em 16.355:988$795, sendo, ouro 3.959:642$114, e papel 12.396:346$681, inclusive os depositos, como se vê do seguinte quadro demonstrativo :

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
Ordinaria		
Renda de tributos:		
Impostos de importação	2.900:501$270	5.283:161$178
Idem de consumo.	—	4.089:716$270
Imposto sobre circulação	—	1.600:739$913
Idem sobre a renda	—	595:147$731
Outras rendas.	—	1:490$038
Rendas patrimoniaes	—	18:322$696
Idem industriaes	—	2:354$400
Extraordinaria.	—	119:488$468
Renda com applicação especial	1.024:398$644	116:702$313
Depositos	34:742$200	569:223$674
	3.959:642$114	12.396:346$681

Nessa arrecadação figuram em primeiro logar a Alfandega de Porto Alegre com 8.808:869$768, ouro 2.209:217$139, papel 6.599:652$629; em segundo logar a Alfandega de Rio Grande com 3.263:491$337, ouro 750:342$185, papel 2.513:149$152; em terceiro logar a Alfandega de Pelotas com 2.684:893$074, ouro 589:576$349, papel 2.095:316$725; em quarto logar a Alfandega do Livramento com 816:946$200, ouro 205:894$114, papel 611:052$086; e em quinto logar a Alfandega de Uruguayana com 781:788$416, ouro 204:612$327, papel 577:176$089.

Como se viu, o maior factor dessa receita foram os impostos de importação, seguindo-se-lhe os impostos de consumo na seguinte ordem gradual do valor da arrecadação de cada estação: Alfandega de Porto Alegre 2.328:951$215, Alfandega de Pelotas 770:411$650, Alfandega do Rio Grande 660:196$115, Alfandega do Livramento 250:910$970 e Alfandega de Uruguayana 79:246$320.

A receita arrecadada pelas mesas de rendas de Jaguarão, S. Borja, Itaqui, Quarahy e Santa Victoria do Palmar chegou ao total de 424:483$180, sendo ouro 75:084$189 e papel 349:398$991, conforme a discriminação feita no quadro seguinte:

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
Ordinaria		
Renda de tributos:		
Impostos de importação	53:207$092	92:415$949
Impostos de consumo	—	109:583$730
Imposto sobre circulação	—	78:667$200
Imposto sobre a renda	—	29:014$269
Rendas industriaes	—	138$000
Extraordinaria	—	3:832$979
Renda com applicação especial	21:687$097	17:058$030
Depositos	190$ 00	18:688$834
	75:084$189	349:398$991

O administrador da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Antonio Teixeira Bastos, deu um desfalque de 15:064$817, tendo sido tomadas sobre esse facto as providencias necessarias.

As collectorias em numero de 57 funccionaram em Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Arroio Grande, Bagé, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Caçapava, Cachoeira, Cangussú, Caxias, Conceição do Arroio, Cruz-Alta, D. Pedrito, Encantado, Encruzilhada, Estrella, Garibaldi, Gravatahy, Guaporé, Herval, Ijuhy, Julio de Castilhos, Lageado, Lagôa Vermelha, Novo Hamburgo, Palmeira, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Piratiny, Rio Pardo, Rosario, Santo Amaro, Santo Angelo, Santo Antonio da Patrulha, Santa Cruz, Santa Maria da Bocca do Monte, S. Francisco de Assis, S. Francisco de Paula de Cima da Serra, S. Gabriel, S. João Baptista de Camaquam, S. Jeronymo, S. João de Montenegro, São

Leopoldo, S. Lourenço, S. Luiz Gonzaga, S. Sebastião do Cahy, S. Thiago do Boqueirão, S. Vicente, Soledade, Taquara do Mundo Novo, Taquary, Torres, Triumpho, Vaccaria, Venancio Ayres e Viamão, as quaes fizeram a arrecadação de 4.044:954$323, papel, conforme o seguinte quadro demonstrativo:

TITULOS	
Imposto de consumo . . .	3.149:842$438
Imposto sobre circulação . .	797:249$554
Imposto sobre a renda. . .	57:185$434
Outras rendas	169$000
Rendas industriaes. . . .	413$519
Extraordinaria	6:127$979
Renda com applicação especial	33:966$399
	4.044:954$323

Sobre as collectorias diz o delegado:

« Por motivos diversos infelizmente não correu tudo com a regularidade precisa nessas estações de arrecadação, como aliás tanto era para desejar.

E' que a maioria dos collectores são pouco competentes, muitos são negligentes e alguns procuram zelar mais seus interesses particulares que os do Fisco, tendo isso concorrido em grande parte para que não houvesse maior arrecadação de impostos e rendas nas ditas estações, não obstante a crise economico-financeira por que vão passando o commercio e a industria.

Bem facil são de comprehender-se os prejuizos causados por esses factores de desorganização administrativa, pois está ao alcance de todas as intelligencias que a incompetencia, a negligencia e a desidia do funccionalismo transformam-no em odioso parasitismo do erario publico, quando é certo que o interesse da communhão, a vantagem da collectividade, a utilidade publica preferem sempre ao interesse, vantagem ou utilidade individual ou de uma parcella da sociedade.»

Para a fiscalização dos impostos de consumo, de que trata o art. 103 do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, ha neste Estado 48 circumscripções fiscaes, sendo uma na Capital com sete fiscaes e 47 no interior com 53 fiscaes.

A despeza effectuada em todo o Estado no periodo de janeiro a dezembro de 1916 foi de 20.378:387$175, sendo por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores 122:852$733, por conta do Ministerio das Relações Exteriores 20:000$, por conta do Ministerio da Marinha 523:121$830, por conta do Ministerio da Guerra 12.649:025$319, por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio 698:387$383, por conta da Ministerio da Viação e Obras Publicas 1.506:089$793 e, finalmente, por conta do Ministerio da Fazenda, 4.878:910$117.

Delegacia Especial de Repressão do Contrabando no Rio Grande do Sul — Esta Delegacia Especial do Ministerio da Fazenda no Rio Grande do Sul, para repressão do contrabando na fronteira, tem sua séde em Alegrete, e continúa a dar bons fructos.

Assim se manifesta o delegado especial sobre as funcções a seu cargo e sobre a organização actual desse serviço:

« Claro está, permitta V. Ex. que vos diga, com a franqueza que me caracteriza e o respeito que vos devo, que estamos ainda longe de uma obra de perfeição nesse mister.

Já o tenho ponderado em relatorios anteriores, e repito, com a devida venia, que a nossa fronteira é dilatadissima, e que o pessoal externo á minha disposição, para amparal-a contra os golpes do bandoleirismo audacioso e mendaz, é muito insufficiente.

O contrabando, nas fronteiras do Rio Grande do Sul, é como um lobo esfaimado ás portas de um redil.

A luta contra elle prolonga-se dia e noite, intermina, bravia, incalculavel.

Os contrabandistas, encravados no Estado gaúcho, pela sua indole rebelde, pela constituição especial do seu caracter, pela especie de retardamento em que esses individuos ficaram na civilização, formam quasi que uma população á parte, sem aquellas velhas lealdades, tradicionaes e cavalheirescas, que fizeram do rio-grandense um typo inconfundivel na historia moral dos povos.

E é a essa gente que temos de combater.

Quem vive fóra das raias em que exercitamos a nossa acção fiscalizadora não póde, nem de longe, avaliar dos devotados sacrificios que isso nos custa, da situação constante de perigo em que nos achamos, diante de um elemento que nada tem a perder, porque geralmente é perdido, já de si indisciplinado e criminoso.

Depois, a força que o sustenta e que o cerca com as suas garantias de momento, que é a parte do commercio deshonesto, é poderosissima.

Lança mão de todos os meios e modos para inutilizar o melhor dos nossos esforços.

Agora, ainda, temos contra nós um numero, felizmente limitado, de jornaes — imprensa sem principios de moralidade, subornada, que nos ataca, raivosa, cobrindo-nos de baldões, a proposito de tudo.

Acobertada pelo *animus narrandi*, viceja parasitariamente, infernalmente.

Goza de impunidade certa, como os seus apaniguados, porque os feridos em sua honra e decoro, muito de industria, nem sempre o são em razão do officio, e, para promover os termos criminaes da acção privada torna-se difficil e dispendioso, conforme é bem de ver, tratando-se de funccionarios que vivem, na sua generalidade, dos vencimentos do cargo que occupam, e não podem distrahil-os em processos de resultados duvidosos.

Disse que estavamos longe de uma obra de perfeição no serviço da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul—mas não affirmei ser impossivel conseguir-se, em these, que esse serviço chegue a um estado de regularidade, bastante satisfactorio aos interesses do Fisco.

Penso até, releve V. Ex. que o diga, pessoalmente, que dadas certas e determinadas condições, as melhoras rapidas desse serviço se accentuariam de fórma a não deixar duvidas sobre a sua relativa efficacia.

Agindo, porém, com os recursos orçamentarios votados pelo egregio Congresso Nacional, mais do que se está fazendo, mais do que já se tem feito, parece-me que seria impossivel.

Os documentos demonstrativos das apprehensões feitas durante o anno que hoje finda mostram, com evidencia, que, por toda parte onde a nossa linha de fiscalização se estende, estamos alerta e cumprindo, sem discrepancias, os nossos deveres.

Essa esphera de fiscalização tem tomado, ultimamente, novos aspectos e dilatado o circulo da sua acção, de accôrdo com as disposições legaes em vigor.

Não estamos, unicamente, cuidando as fronteiras no sentido de impedir, na medida das nossas forças, que o contrabando protheico e multiforme as transponha.

Procuramos methodicamente, compulsando dados officiaes, onde o monstro possa abrigar-se e, ahi, no seu fojo, combatemol-o sem treguas, conforme V. Ex. tambem poderá ver no decorrer deste.

Resultam desse conjuncto de medidas postas em pratica actualmente beneficios inestimaveis para a Fazenda Nacional, não só quanto ao que lhe advem, no presente, pela repressão e punição do crime de contrabando, como pela sua prevenção e natural rareamento nos dias do futuro.

O numero de apprehensões realizadas no periodo de que vos dou contas é bastante eloquente para firmar a convicção de que trabalhamos com attenção e sem desfallecimentos, nos misteres que nos foram confiados pela Nação.

Não serve, porém, de base esse facto, bem sabemos, para garantir e provar que a Delegacia Especial da Repressão do Contrabando neste Estado preenche perfeitamente os fins visados, quando se tratou da sua instituição.

Porque, diante da logica, não é o numero mais ou menos avultado de apprehensões que demonstra a tenacidade e orientação dos nossos esforços como guardas de fiscalização nestas fronteiras.

O fim que a Nação tem em vista, a especie que collima, não é, precizamente, surprehender em flagrante delicto a horda dos defraudadores do Fisco, punil-os e sequestrar-lhes a carga que conduzem.

A idéa de repressão não deixa duvida sobre isso.

Quem quer reprimir, quer prohibir, quer evitar.

Ora, si se evita e prohibe o contrabando, as apprehensões, como é claro, tendem a diminuir.

De sorte que o numero de apprehensões não indica que o serviço esteja afrouxando de sua actividade e do seu regular funccionamento.

Desejamos, até, que o futuro nos reserve o dia em que possamos affirmar, cheios de orgulho, que as apprehensões cessaram por completo, tal seja a fórma radical e perfeita do nosso trabalho, tal seja a convicção que os contrabandistas mantenham de que lhes é impossivel levarem avante as suas incursões criminosas.

Naturalmente, o funccionario fiscal se honra e se vangloria, quando, pelo cumprimento do seu dever, surprehende o contrabandista em pleno exercicio de sua pratica criminosa, que prejudica o Thesouro em uma das suas mais preciosas fontes de renda.

Louvavel, por certo, é a conducta desses funccionarios, dignos e justos são os seus desvanecimentos pela attitude que assume em face dos compromissos que presta ao tomar posse do seu cargo.

Esta Repartição aprecia sempre, na devida conta, esse procedimento.

Entretanto, como dissemos, no maior numero de apprehensões effectuadas não está affirmada a perfeição absoluta da repressão do contrabando na fronteira.

O Thesouro Nacional, porém, em qualquer dos casos, mas especialmente no de considerar-se extincta a praga dos contrabandistas, tem resultados de monta, tendo-se em vista que, si despende com aquelle serviço verba não pequena, as rendas tendem a augmentar pela plethora dos impostos outr'ora sonegados.

Esses são argumentos que não carecem de maiores demonstrações e fundamentos, pois estão ao alcance de todos.»

O delegado louva no seu relatorio a cooperação das subdelegacias e dos postos fiscaes.

Na parte relativa ás xarqueadas e inspecções diz o delegado:

«Devido a um conjunto de circumstancias defluentes do estudo de documentos e informes verbaes, que ao nosso conhecimento chegaram, com frequencia, começou esta Delegacia a convencer-se de que em alguma das Xarqueadas deste Estado ficará estabelecido um curioso e novo *modus vivendi*, com o fim manifesto de defraudar os direitos fiscaes.

Esse *modus* é o do aproveitamento do involucro em que era importado o sal destinado ao consumo das referidas xarqueadas, para embalagem das mantas de carne sêcca.

O sal, em vez de vir embolsado em estopa ordinaria, como de costume, passou a vir em saccos de aniagem, adredemente preparados para a mystificação.

Porque se tornasse necessario conhecer, em dados definitivos, pela escripturação dos respectivos estabelecimentos saladeris, a procedencia da materia prima importada, resolveu esta Delegacia que fosse feito minucioso exame de livros a cargo dos respectivos fiscaes nesses estabelecimentos, consorciando e aproveitando o momento para investigar da procedencia da aniagem importada para enfardamento do xarque destinado ao consumo.

Iniciados com difficuldades faceis de prever, os trabalhos relativos a isso, principalmente nos estabelecimentos considerados culposos, que se revoltaram contra o procedimento official, não se fez esperar a demonstração cabal de que, sem duvida alguma, a Fazenda Publica estava sendo grandemente lesada.

De outubro a dezembro foram feitas oito inspecções de xarqueadas, proseguindo, ainda, a syndicancia em outras, sendo que cinco dellas estavam com os livros na fórma devida, salvo pequenos senões de escripturação.

Nas outras tres, porém, que são a « Sant'Anna », da cidade de Livramento, pertencente á firma Anaya, Irigoyen & Comp., e a « Uruguayana », da cidade do mesmo nome, de propriedade dos Srs. Góes, Ferreira & Comp., e a « Novo Quarahy », da cidade de Quarahy, e da firma Tabarez, Irmãos & Comp., foram encontradas grandes quantidades de aniagem e sal consumidos para mais do que foi importado.

Na primeira dessas, a « Sant'Anna » encontrou a nossa inspecção quinhentos e trinta mil novecentos e sessenta e um kilos de sal e dezenove mil duzentos e desessete metros de aniagem, illegalmente escripturados; na segunda, a « Uruguayana », trinta e oito mil setecentos e setenta e cinco metros de aniagem, cujos direitos foram sonegados á Fazenda; e a ultima fugiu aos direitos de importação de duzentos e noventa e seis mil setecentos e sessenta e quatro kilos de sal e sete mil setecentos e sessenta e quatro kilos e tresentas e cincoenta grammas de ticido de aniagem, tendo tambem deixado de pagar imposto de consumo de duzentos e noventa e seis mil setecentos e sessenta e quatro kilos de sal e vinte e oito mil tresentos e quarenta metros de aniagem.

Marcados prazos de 15 dias, a cada uma dellas, para apresentarem defesa, a primeira dellas enviou-nos uma desarrazoada descomponenda ao encarregado da inspecção e provas deficientissimas da legalidade das suas transacções.

A segunda ainda não o fez, tendo solicitado prorogação do prazo.

Esses tres autos, muito de proposito, submetti á Delegacia Fiscal, para que esta agisse no caso, por não estar perfeitamente especificado si esse processo compete a esta ou áquella Delegacia.

Mesmo algumas Repartições fiscaes da fronteira quizeram arrogar a si o direito de solucionar esses casos, difficeis sob todos os pontos de vista, pois de proprios funccionarios da Fazenda advêm entraves e remoras a elle.

Releve V. Ex. lembrar que a questão, particularmente do sal, quanto ao volume de sua importação, não é daquellas que podem ser dirimidas e decididas de plano.

Os estratagemas usados, na quasi generalidade, pelos xarqueadores, para illudirem a fiscalização, no que diz respeito á importação

e consumo, sempre deixam margens ou facilitam a imperfeição do nosso serviço.

Variam, segundo affirmam os interessados, as quantidades de sal empregado para a salga completa de cada rez.

Empregam alguns xarqueadores trinta kilos e quarenta outros, havendo uns que, allegando processos especiaes, irrevelaveis pelo seu segredo profissional, apenas empregam vinte kilos e dizem ser sufficientes vinte a trinta kilos, conforme o peso do animal abatido.

A Delegacia Fiscal fixou em quarenta kilos o consumo, e eu, mesmo antes disso, fixara-o em trinta e cinco, o minimo, o que, no emtanto, não satisfaz plenamente os industrialistas, pelas razões acima expostas.

Conviria, portanto, que o Thesouro fixasse uma média para a quantidade de sal a consumir-se no preparo de cada rez abatida.

Com esse procedimento, que parece curial, e que não viria trazer inconveniente algum aos xarqueadores, a fiscalização sobre a materia se especializaria, tornando-se sobremaneira facil, sendo que os excessos de tara, sobre aquella média, porventura verificados, seriam insignificantes prejuizos, que, com a pratica, ao certo desappareceriam.

Solicito, pois, a digna attenção de V. Ex. sobre este ponto da questão em fóco, esperando do vosso esclarecido espirito de director dos negocios publicos, uma solução saneadora e terminatoria da grave irregularidade que venho de tratar.

Sou de parecer que a média de 35 kilos harmoniza os interesses fiscaes com os dos interessados. »

No final do seu relatorio inclue o delegado a longa lista das mercadorias apprehendidas durante o anno de 1916 pelo pessoal da repressão do contrabando. Essa relação, por si só, demonstra a importancia dos serviços prestados.

Matto Grosso — Os serviços dessa Delegacia se acham em dia, incluindo-se os de balanço. Os trabalhos de contabilidade estariam em melhores condições de efficiencia si os livros usados não fossem tão antiquados. O delegado tem providenciado sobre sua substituição.

O movimento de papeis durante o anno foi este : entrados — 4.074, expedidos — 2.220.

O capital de apolices inscriptas nessa delegacia em 31 de dezembro de 1915 era de 1.919:600$, e na mesma data em 1916 era de 2.351:000$, tendo havido augmento de 431:400$ em 1916.

A divida activa inscripta nessa Delegacia elevou-se em 31 de dezembro de 1915 a 148:611$599, papel, e £ 101 - 5 - 0, tendo sido inscriptas durante o anno de 1916 dividas na importancia de 11:044$107, papel, e £ 101 - 5 - 0. Nenhuma cobrança foi feita durante o anno, sendo por esse facto responsavel o procurador fiscal, conforme diz o delegado.

Acha-se paralysado o serviço de tombamento dos proprios nacionaes.

Para o Cofre de Orphãos entrou a importancia de 24:497$205, foi entregue a de 40:703$850, tendo sido paga de juros a de 17:138$311.

Dos seis clubs de mercadorias que se habilitaram em 1915 funccionam apenas tres, sendo um em Corumbá e dous na Capital.

Existem no Estado 11 circumscripções fiscaes para fiscalização do imposto de consumo, com 13 secções, sendo duas na Capital, duas em Corumbá e nove no interior. Com esse serviço de fiscalização dispendeu-se em 1916 a quantia de 36:883$667 e em 1915 a de 28:574$213, tendo havido em 1916 um augmento de 8:309$454.

A receita geral das repartições federaes em Matto Grosso, no ultimo quinquennio foi o seguinte :

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA POR CAPITULOS GERAES	1912		1913		1914		1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria										
Renda dos tributos. . . .	634:730$971	1.147:566$252	033:254$363	1.159:722$205	464:339$632	872:909$356	209:885$201	522:132$684	190:930$102	349:096$915
Imposto de consumo . . .	—	220:006$992	—	241:313$557	—	220:088$040	—	234:606$225	—	313:804$570
Dito sobre circulação . . .	—	137:559$966	—	158:036$608	—	138:966$339	—	138:053$209	—	148:354$077
Dito sobre a renda. . . .	—	29:895$673	—	32:806$591	—	27:240$373	—	210:751$702	—	183:131$287
Outras rendas.	—	26$500	—	397$750	—	279$500	—	74$964	—	378$500
Rendas patrimoniaes . . .	—	50$000	—	—	—	168$750	—	128$415	—	96$774
Ditas industriaes.	—	26:087$245	—	31:218$564	—	42:092$310	—	40:436$701	—	11:952$445
Renda extraordinaria . . .	72$100	90:785$038	—	106:041$578	—	96:561$637	—	58:741$156	—	91:711$265
Dita com applicação especial.	170:367$331	36:236$936	181:341$402	44:193$485	127:653$735	41:788$878	71:530$927	34:876$831	55:998$586	35:843$393
Depositos	334:103$980	1.283:696$992	—	2.988:356$316	222:890$156	1.059:511$048	820$927	410:598$381	—	1.078:208$227
	1.139:274$382	2.971:911$594	814:595$765	4.762:130$654	814:883$523	3.099:606$231	282:237$055	1.056:400$268	246:928$688	2.212:577$453

A renda do imposto de consumo em todo o Estado produziu no anno de 1916 a importancia de 313:804$570, mais 79:198$345 do que no anno de 1915, que foi de 234:606$225.

Renda em 1916	313:804$570
Idem em 1915.	234:606$225
Maior renda em 1916. . . .	79:198$345

Este accrescimo foi devido, diz o delegado, ao augmento das taxas e á creação dos novos impostos do que á fiscalização exercida pelos agentes fiscaes.

Deficiente e imperfeito é ainda o serviço de fiscalização do imposto de consumo neste Estado, entregue, com raras excepções, a funccionarios inaptos e que desconhecem as suas attribuições,

A arrecadação do imposto de consumo no ultimo quinquennio foi a seguinte:

1912	220:006$992
1913	241:313$557
1914	220:088$040
1915	234:606$225
1916	313:804$570

A do anno de 1916 foi a maior renda que já se arrecadou neste Estado.

Com a creação dos novos impostos, o augmento das taxas e as providencias adoptadas para melhorar a fiscalização, espero conseguir que a renda do imposto de consumo durante o corrente anno tenha um augmento bem mais consideravel do que o que apresentou no anno findo de 1916.

Existem no Estado dez estações de arrecadação das rendas federaes, sendo tres collectorias federaes e sete estações a cargo de exactores estaduaes encarregados da arrecadação das rendas federaes, em virtude de accôrdo.

As tres collectorias são as seguintes: da Capital, Campo Grande e Tres Lagôas. As estações que se acham a cargo de exactores estaduaes são as de Aquidauana, Coxim, S. Luiz de Caceres, Livramento, Miranda, Poconé e Rosario. Acham-se creadas as collectorias federaes de Coxim e de Sant'Anna do Paranahyba, ainda não installadas por não terem sido nomeados os respectivos collectores.

A arrecadação das collectorias no periodo de janeiro a dezembro de 1916 foi de 145:382$047, mais 41:527$384 do que em egual periodo de 1915, que foi de 103:858$663.

	1915	1916
Aquidauana	5:909$260	9:570$120
Capital	69:210$558	87:957$633
Campo Grande	18:694$065	26:584$861
Coxim.	609$400	2:199$075
Caceres	3:698$900	5:852$826
Livramento	220$600	1:030$622
Miranda	1:598$000	3:743$923
Poconé	1:686$780	3:868$427
Rosario	2:231$100	4:574$560
	103:858$663	145:382$047

Renda de 1916.	145:382$047
Renda de 1915.	103:858$663
Differença para mais em 1916	41:524$384

A renda do imposto de consumo arrecadada no ultimo quinquennio pelas collectorias deste Estado elevou-se á somma de 368:087$160, assim distribuida:

1912	36:809$600
1913	39:672$700
1914	42:364$150
1915	103:858$663
1916	145:382$047
	368:087$160

Como se vê, esta renda vem augmentando progressivamente de anno para anno.

A receita geral arrecadada pelas repartições da União, neste Estado, conforme o quadro já dado, comprehendidos os depositos, elevou-se á somma de 2.459:506$141, sendo: em ouro 246:928$688 e em papel, 2.212:577$453.

Em egual periodo de 1915, a arrecadação foi de 1.938:637$323, sendo: em ouro 282:237$055 e em papel, 1.656:400$268.

Excluida a receita de depositos, que em 1916 attingiu á quantia de 1.078:208$227, papel, e em 1915, a de 411:419$308, sendo: em

ouro 802$927, e em papel, 410:598$381, teremos como receita de 1916, 1.381:297$914, sendo, em ouro, 246:928$688, e em papel, 1.134:369$226.

Comparando-se o total da arrecadação do anno de 1916 com o do anno de 1915, inclusive a renda de depositos, tem-se:

Renda total de 1916 . . .	2.459:506$141
Renda total de 1915 . . .	1.938:637$323
Differença para mais em 1916.	520:868$818

Fazendo-se a comparação pelas rendas ouro e papel discriminadamente, tem-se:

Renda ouro de 1916 . . .	246:928$688
Renda ouro de 1915 . . .	282:237$055
Differença para mais em 1915.	35:308$367
Renda papel de 1916 . . .	2.212:577$453
Renda papel de 1915 . . .	1.656:400$268
Differença para mais em 1916.	556:177$185

Apresentando a renda ouro de 1916 comparada com a de 1915 uma differença para menos de 35:308$367 e a renda papel uma differença para mais de 556:177$185, ha entre as duas a differença de 520:868$818 para mais em 1916, que representa a differença total entre a arrecadação daquelles exercicios.

Fazendo-se a comparação com exclusão da receita de depositos, tem-se:

Renda total de 1916 . . .	1.381:297$914
Renda total de 1915 . . .	1.527:218$015
Differença para menos em 1916	145:920$101

Fazendo-se a comparação pelas rendas ouro e papel discriminadamente, tem-se:

Renda ouro de 1916 . . .	246:928$688
Renda ouro de 1915 . . .	281:416$128
Differença para menos em 1916	34:487$440
Renda papel de 1916 . . .	1.134:369$226
Renda papel de 1915 . . .	1.245:801$887
Differença para menos em 1916	111:432$661

Sommando-se a differença para menos em ouro em 1916 com a differença para menos em papel do mesmo anno, encontra-se:

Differença para menos em ouro	34:487$440
Differença para menos em papel	111:432$661
	145:920$101

resultado igual ao que se obteve comparando os totaes das rendas de 1916 e 1915, excluida a renda de depositos.

Pelo exposto chega-se á evidencia de que comparada a arrecadação pelos totaes geraes, inclusive os depositos, ha uma differença para mais de 520:868$818 em favor do exercicio de 1916 e excluindo-se os depositos, apparece uma differença de 145:920$101 contra o exercicio de 1916, donde se conclue que essa diversidade de resultados origina-se da receita de depositos ter sido maior em 1916, como adeante se vê:

Em 1916	1.078:208$227
Em 1915	411:419$308
Differença para mais em 1916.	666:788$919

assim discriminada pela renda ouro e papel:

Ouro em 1916	
Ouro em 1915	820$000
Differença para mais em 1915.	820$000
Papel em 1916.	1.078:208$227
Papel em 1915.	410:598$381
Differença para mais em 1916.	667:609$846

Deduzindo-se a differença para mais em ouro, no anno de 1915, da differença para mais em papel, no anno de 1916, temos:

Em 1916	667:609$846
Em 1915	820$927
Differença para mais em 1916.	666:788$919

que é igual á differença encontrada na comparação da arrecadação total de depositos.

Deduzindo-se a importancia de 145:920$101, que representa a differença final da comparação das rendas exclusive depositos,

da importancia de 666:788$919, que representa a differença para mais em 1916 da renda de depositos, obtem-se:

Differença da renda exclusive depositos contra 1916. .	145:920$101
Differença da renda de depositos a favor de 1916 . . .	666:788$919
	520:868$818

igual á obtida no primeiro caso da comparação e que representa de facto a maior arrecadação do anno de 1916.

A despeza paga e escripturada no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916, subiu á importancia de 4.064:840$944, papel, distribuida pelos seguintes ministerios:

Ministerio da Justiça . . .	37:129$870
» » Marinha . . .	520:327$228
» » Guerra . . .	1.804:265$343
» » Viação . . .	622:208$149
» » Agricultura . .	89:962$550
» » Fazenda . . .	990:947$804
Total	4.064:840$944

Minas Geraes — O delegado fiscal faz considerações salientando a deficiencia do predio em que funcciona a Delegacia, o qual, apesar da mudança da Caixa Economica para outro proprio nacional, não tem as condições necessarias de solidez, hygiene e conforto.

O serviço de secretaria augmentou: durante o anno de 1916 expediram-se 9.764 peças, ou mais 1.336 do que em 1915.

A divida activa arrecadada importou em 58:359$388. Foram lavrados 131 termos de fiança, mais 71 do que em 1915.

Os serviços da contadoria correram regularmente, apesar da deficiencia de pessoal.

Na secção de encommendas postaes o movimento foi este: encommendas entradas — 788; vindo de 1915 — 150; total — 938. Sahiram em 1916 — 674, passaram a 1917 — 264.

A arrecadação effectuada por esta Delegacia Fiscal em 1916 importou em 15.730:030$226, contra 14.426:730$770 em 1915. Houve,

assim, um augmento de 420$696, ouro, e 1.304:894$049, papel, como se vê pelos dous quadros que se seguem:

CAPITULOS

1916

	Ouro	Papel
Direitos de importação. . .	874$002	2:288$965
Imposto de consumo . . .	—	3.723:734$120
Imposto sobre circulação . .	—	1.756:604$016
Imposto sobre a renda. . .	—	591:797$405
Rendas patrimoniaes e outras.	—	14:929$028
Rendas industriaes. . . .	—	2.943:916$174
Receita extraordinaria. . .	—	82:523$926
Renda com applicação especial	173$281	126:407$540
Saldo de depositos	—	6.488:749$058
Somma	1:047$283	15.730:950$232

1915

	Ouro	Papel
Direitos de importação. . .	428$419	1:112$862
Imposto de consumo . . .	—	2.472:745$010
Imposto sobre circulação . .	—	1.499:043$889
Imposto sobre a renda. . .	—	189:177$862
Rendas patrimoniaes e outras .	—	24:370$934
Rendas industriaes. . . .	—	2.629:316$973
Receita extraordinaria. . .	—	43:473$334
Renda com applicação especial	192$468	119:680$689
Saldo de depositos	—	7.447:134$630
Somma	—	14.426:056$183

O consideravel augmento do imposto de consumo proveio não só da maior actividade na fiscalização, como tambem e principalmente da duplicação dos registros pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915.

A despeza conhecida em 1916 eleva-se a 10.452:645$468, a saber:

MINISTERIOS	Papel
Justiça	55:567$195
Marinha	75:371$694
Guerra	41:403$780
Viação	7.262:282$155
Agricultura	713:875$929
Fazenda	2.304:144$715
Somma. . . .	10.452:645$468

Elevou-se a 9.239:899$114 a despeza effectuada por esta Delegacia Fiscal em 1915, a saber:

MINISTERIOS	Papel
Justiça	87:476$408
Guerra	52:501$746
Marinha	92:387$512
Viação	6.228:874$833
Agricultura	796:726$847
Fazenda	1.981:931$768
Somma. . . .	9.239:899$114

Goyaz — Os serviços dessa Delegacia acham-se em dia, apesar do reduzido pessoal que effectivamente trabalhou durante o anno. Os balanços mensaes, assim como o definitivo annual, foram regularmente remettidos ao Thesouro.

Foram lavrados 25 termos de fiança e dois de responsabilidade. Entraram na Secretaria 2.599 papeis, sahiram 1.555.

O saque de letras contra o Thesouro Nacional attingiu a importancia de 562:996$700.

O archivo da Delegacia já não comporta mais papeis, tornando-se necessaria a incineração dos livros e documentos antigos de nenhuma valia.

Sobre as Collectorias assim se exprime o delegado:

« Os Srs. collectores, neste Estado, são, com raras excepções, homens atrazados e com quem tenho tratado com a necessaria paciencia, afim de evitar que abandonem os seus cargos no momento em que vão adquirindo alguma comprehensão de seus deveres. Não obstante, a situação melhorou muito o anno passado, tendo a renda das Collectorias, conhecida até dezembro, attingido a 172:325$597, superior em 57:226$585 a arrecadação de 1915 que foi de réis 115:099$012. »

Sobre a fiscalização:

« Este Estado está dividido em 14 circumscripções fiscaes, estando todas, a excepção da 14ª com séde em Boa Vista, no extremo norte do Estado, providas de agentes fiscaes.

A extensão do territorio e a difficuldade de communicação entre as suas cidades e esta Capital, têm sido os motivos por que deixa de ser exercida, com mais efficacia, a fiscalização das rendas federaes. Os Srs. agentes fiscaes, allegando sempre o diminuto vencimento que percebem e as distancias que têm de percorrer em suas circumscripções, deixam-se ficar — uns nas respectivas sédes e outros em localidades distantes das mesmas, trazendo, deste modo, prejuizos ao serviço de fiscalização.

No correr do anno tomei medidas energicas, no sentido de regularizar este serviço.

Até esta data, poucos são os agentes que têm remettido os seus relatorios, já tendo esta Delegacia providenciado no sentido de obter, no mais breve prazo possivel, os dados precisos para a estatistica dos impostos de consumo. Tenho empregado os meus melhores esforços para conseguir que o serviço de arrecadação das rendas federaes neste Estado se normalize com reaes vantagens para a Fazenda Nacional.

A designação do Sr. agente fiscal no Paraná, Benedicio Roriz, para servir de inspector fiscal neste Estado e no de Matto Grosso, não trouxe resultado pratico desejavel, tendo antes onerado os cofres publicos.

O paragrapho 2º do art. 113 do Reg. annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, commette aos empregados de Fazenda a inspecção permanente, medida que, por ser necessaria e proveitosa para este Estado, cuja Capital está situada no centro do paiz, a dezenas de leguas da ultima estação de via ferrea, abrangendo a sua acção para o sul um territorio de mais de 80 leguas e

para o norte de mais de 300, tive ensejo de lembrar á Directoria de Receita Publica.

Com despeza muito inferior á realizada com o inspector fiscal a que me referi, poderá o serviço de inspecção ser feito, com proveito› por um funccionario desta Repartição, em épocas determinadas, tendo-se em vista as estações do anno, pois a chuvosa impede, por muitos dias, as viagens, especialmente na zona norte, onde se tem de atravessar rios caudalosos, invadeaveis e sem pontes.

A designação de um empregado desta Delegacia, para inspeccionar e tambem ministrar, pessoalmente, aos Srs. collectores, instrucções praticas sobre os serviços de Collectorias, é, a meu ver, uma medida inteiramente proveitosa e para a qual peço o vosso auxillo, no sentido de ser a mesma posta em execução.»

A Receita Geral do Estado de Goyaz conhecida e escripturada por esta Delegacia até 31 de dezembro de 1916, exclusive movimento de fundos, importou em 1.738:208$661, papel, e 2$422, ouro, que, comparada com a do exercicio de 1915, em egual periodo, na importancia de 1.079:085$519, papel, e 31$289, ouro, apresenta as differenças de 659:123$142, papel, para mais e 28$867, ouro, para menos, em 1916, conforme o seguinte quadro :

TITULOS	1915		1916		Differenças	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria (exclusive consumo)	26$082	111:965$586	1$720	125:396$609	— 24$362	+ 13:431$023
Imposto de consumo. .	—	49:920$530	—	107:445$665	—	+ 57:525$135
Extraordinaria . . .	—	6:488$957	—	10:442$611	—	+ 3:953$654
Renda com applicação especial	5$207	7:427$311	$702	4:025$920	— 4$505	— 3:401$391
	31$289	175:802$384	2$422	247:310$805	— 28$867	+ 71:508$421
Depositos	—	903:283$135	—	1.490:897$856	—	+ 587:614$721
	31$289	1.079:085$519	2$422	1.738:208$661	— 28$867	+ 659:123$142

A renda ordinaria, exclusive imposto de consumo, no anno de 1916, cresceu em papel a quantia de 13:431$023, e decresceu em ouro 24$362. O augmento que se verifica provém do imposto do sello e da renda do Correio Geral. Na receita do imposto de consumo houve um accrescimo de 57;525$135, devido ás alterações

feitas pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, e pelo decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e aos novos impostos pelos mesmos creados.

Na receita extraordinaria, havendo crescido a renda do Montepio Civil, verifica-se uma differença de 3:953$654 a favor de 1916.

A renda com applicação especial apresenta uma differença para menos de 3:401$391 em papel e de 4$505 em ouro, por haver sido retirada desse capitulo, pela lei orçamentaria citada, a renda do Montepio Civil, novos contribuintes, e por haverem decrescido as rendas *fundo de garantia do papel moeda* e *fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos*.

Na receita de depositos apparece um accrescimo de réis 587:614$721, que provém principalmente dos depositos da Caixa Economica e da emissão de vales postaes.

No titulo *operações de credito* só houve renda proveniente de conversão de especie, na importancia de 4$671.

Discrimina-se da seguinte fórma a receita do *movimento de fundos* :

Saques sobre o Thesouro Nacional	568:156$771
Receita da Repartição dos Telegraphos	80:311$332
Importancia recebida de Nazareno Roriz.	4:150$000
	652:618$103
Saldo do exercicio de 1915 .	468:940$449
	1.121:558$552

Nenhuma alteração houve no anno de 1916 na divida activa, permanecendo no seguinte estado :

Cobraveis	141:255$604
Incobraveis.	110:185$430
	251:441$034

DESPEZA

Os pagamentos effectuados por esta Delegacia, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916, attingiram a importancia de 1.534:730$348, sendo por conta dos creditos concedidos para

occorrer ás despezas por conta dos differentes Ministerios, 690:382$158; com depositos 494:538$587, e com movimento de fundos 349:809$603, conforme o seguinte quadro:

	1915	1916		Differenças
Ministerio da Justiça . .	30:564$164	30:954$678	+	390$514
» » Guerra . .	185:141$734	151:358$568	—	33:783$166
» » Viação . .	224:009$318	220:646$515	—	3:362$803
» » Agricultura.	63:570$405	43:368$093	—	20:202$312
» » Fazenda. .	215:699$557	244:054$304	+	28:354$747
	718:985$178	690:382$158	—	28:603$020
Depositos.	642:054$743	494:538$587	—	147:516$156
	1.361:039$921	1.184:920$745	—	176:119$176

O saldo existente em 31 de dezembro de 1915 do emprestimo do Cofre de Orphãos era de . .		40:065$098
Depositos pagos em 1916.		3:741$440
Saldo para 1917		36:323$658
Depositos de bens de defuntos e ausentes recebidos de 1821 a 1916		125:361$829
Depositos pagos de 1821 a 1916.		59:749$250
		65:612$579
Presumem-se prescriptos:		
de 1872 a 1885	51:784$145	
de 1885 a 1886	1:580$734	53:364$879
		12:247$700

ALFANDEGAS

Alfandega do Rio de Janeiro — A renda arrecadada durante o anno de 1916 attingiu a 63.524:223$861, sendo em ouro 24.066:800$683 e em moeda papel 39.457:423$176.

Em 1915 a receita foi apenas de 55.683:162$224 e em 1914 de 64.742:424$405.

Da comparação destes algarismos resulta que em 1916 houve um augmento sobre a renda do anno de 1915 de 7.841:061$087, sendo em ouro 5.202:337$101 e em papel 2.638:723$986 e quanto á renda do anno de 1914, deu-se a diminuição de 1.218:200$544, sendo em ouro 1.083:596$144 e em papel 134:604$400.

Commenta o inspector :

E', como se vê, ainda notavel a diminuição da receita alfandegaria si a compararmos com as dos annos anterioros a 1914; em vista do mappa que apresenta os valores e direitos de entrada relativos ao decennio de 1907 a 1916, de sobejo se prova, pois o anno de 1909 em que baixaram aquelles direitos a 62.694:000$ apresenta, apezar disso, em relação ao exercicio de 1916 uma differença a maior de 11.500:000$000.

Entretanto, como é obvio, o confronto se deve estabelecer, não em relação áquelles annos anteriores, porém sim tão sómente com os annos de 1914 e 1915, em que, a par da grave crise economica por que desde então atravessa o nosso paiz, occorreu a conflagração européa que abalou e continúa a abalar o mundo, trazendo a mais profunda perturbação ao commercio e occasionando concomitantemente a enorme depressão das rendas aduaneiras.

O augmento gradativo que apresenta a receita desta Alfandega, de fevereiro de 1915, até dezembro de 1916, dá logar a crer que os effeitos da grande crise se vão lentamente attenuando, fazendo-se a importação sómente dos artigos em quantidades imprescindiveis ao consumo e ás industrias do paiz.

A cessação completa do commercio com a Allemanha e a Austria, especialmente com a primeira, que era o paiz que maior quantidade de mercadorias nos remettia, e a diminuição da producção e conseguintemente da exportação dos outros paizes da Europa, compromettidos na tremenda luta, cujo fim infelizmente ainda não nos é dado prevêr, são certamente os maiores factores da depressão das receitas alfandegarias.

A isso accresce o augmento extraordinario que naturalmente tem tido os preços dos generos e demais productos oriundos daquelles paizes e si se reflectir na elevação consideravel que todos os nossos tributos têm tido, é forçoso convir que não ha razão para estranhar a diminuição da receita, constituindo antes facto digno de apreço a elevação gradativa da renda, a que ha pouco me referi.

Effectivamente, a receita que fôra desde setembro de 1914 até fevereiro de 1915, de menos de quatro mil contos mensaes, foi se firmando de março de 1915 até dezembro de 1916, entre quatro e cinco mil contos, excedendo mesmo a seis mil em agosto de 1916 e elevando-se a cerca de oito mil contos em dezembro do anno proximo findo.

A receita deste mez foi devida ao augmento da taxa ouro que de 40 % passou a ser de 55 %, dando logar a uma maior importação que forçosamente se ha de reflectir na renda dos primeiros mezes do corrente anno.

Em todo caso, a receita do anno de 1914 (cujo primeiro semestre foi superior a trinta e seis mil contos) apresenta a média de 5.395 contos mensaes, a do anno de 1915, 4.640 contos e a de 1916, 5.293 contos mensaes.

Felizmente a importação das Estados Unidos da America do Norte tem augmentado, conseguindo o nosso commercio supprir-se do que de mais urgente carece. As condições das permutas, entretanto, sendo diversas das que encontrava por parte do commercio europeu, accrescendo que muito mais cara é a mão de obra alli, não parece provavel que possa ser substituida aquella producção pela dos Estados Unidos, desde que de novo se estabeleça a concurrencia; não ha duvida no emtanto, e é justo reconhecer, que muito mais difficil e embaraçosa teria sido a nossa situação, si não foram os supprimentos que alli temos feito.

Não se póde deixar de salientar a relação da porcentagem de arrecadação que se conserva, a qual é seguro elemento para se aferir que houve certamente cuidado na cobrança e fiscalização da receita por parte do respectivo pessoal.

Pela receita conhecida nos dois primeiros mezes do corrente anno (8.400 contos) em confronto com a de igual periodo do anno proximo findo (7.800 contos) é licito prever que a renda aduaneira, si não se aggravar todavia a temorosa crise dos transportes, não deverá ser inferior á do anno proximo findo.

O imposto de 2 % ouro, para as obras do porto, que attingiu a 3.889:377$480 em 1914, apenas foi de 3.008:737$783 em 1915, elevando-se, porém, no anno de 1916 á quantia de 3.295:303$962.

A arrecadação de um real por kilo de mercadoria embarcada ou desembarcada, salvo o carvão de pedra e o oleo de petroleo, foi de 663:744$202 em 1914, baixou a 494:422$898 em 1915 e ainda a 476:049$527 no anno proximo findo.

Foi de 131.703 o numero de despachos em 1914 (64.742 contos); de 89.965 em 1915 (receita 55.683 contos) e de 100.504 em 1916 (receita 63.524 contos).

Do confronto destes algarismos resulta que em 1914 foi de 49$ o valor medio de cada despacho, de 61$ o mesmo valor em 1915 e finalmente de 63$ em 1916.

A taxa de expediente de generos livres de direito foi de 300:851$002, sendo de 210:071$669 em 1915 e de 218:484$874 em 1916.

Nos annos de 1915 e 1916 foram em grande numero os leilões, chegando o expediente de 3 % a attingir as sommas de 34:060$210 em 1915 e 30:270$145 em 1916, quando em 1914 apenas fôra de 6:231$050, devido a ter o Governo resolvido neste ultimo periodo suspender os leilões a pedido do commercio.

O valor das apprehensões em 1914 foi de 105:464$273, dando para a Fazenda a importancia de 31:639$282; em 1915 foi de 39:995$, dando para Fazenda 11:798$520 e finalmente em 1916 foi o valor de 248:822$ e a somma arrecadada para a Fazenda de 74:646$600.

A receita das encommendas postaes que foi de 351:989$299 em 1914, sendo o numero de volumes despachados de 56.636, baixou a 126:269$824 em 1915, sendo o numero de volumes despachados de 59.568. Em 1916, entretanto, subiu a receita a 297:168$946 e o numero de volumes a 69.186.

A desproporção que se observa entre a receita e o numero de volumes comparada no triennio é devida á qualidade da mercadoria contida nos volumes, a qual depois da guerra européa consiste em enorme quantidade de jornaes, revistas e amostras de infimo ou nenhum valor, sendo relativamente pequeno o numero de volumes com objectos de valor.

A despeza geral effectuada por esta Alfandega no anno de 1916 foi de 62.136:479$358 o total; sendo dessa somma remettida ao Thesouro 77:227$315 em moeda ouro, 23.057:125$606 em cheques e 33.444:926$827 em moeda papel.

O movimento de entradas de embarcações de longo curso, que foi em 1915 de 1.393, com uma tonelagem de 9.323.152 e com 596.603 homens de equipagem, baixou no anno proximo findo, a 1.192, com 3.379.638 de tonelagem e 75.953 homens de equipagem.

Apenas entraram 1.010 vapores e 42 navios a vela estrangeiros e 139 vapores e um navio a vela, nacionaes, sendo o total da carga trazida para este porto de 1.466.258 toneladas.

A sahida foi de 1.174 embarcações de longo curso, com 3.162.382 de tonelagem e 80.260 de tripulação, sendo 984 vapores e 54 navios a vela, estrangeiros, e 156 vapores nacionaes.

O valor dos fretamentos que no anno anterior importou em 6.256:770$800, tendo sido pago o sello de 27:326$400, subiu no anno de 1916 a 14:778$500, sendo o sello cobrado de 65:135$400.

Foi de 1.281 o numero de navios entrados por cabotagem durante o anno de 1916, com 766.278 toneladas e 40.882 homens de tripulação, sendo 79 estrangeiros e 1.202 nacionaes.

No mesmo periodo sahiram 1.134 embarcações por cabotagem com 573.502 toneladas e 37.169 tripulantes; destas eram estrangeiras 80, nacionaes 1.054.

O movimento de navios por cabotagem diminuiu assim no anno proximo findo sensivelmente, pois em 1915 as entradas foram de 1.542 com 1.036.906 toneladas e 44.209 tripulantes e as sahidas foram de 1.229 navios com 839.559 toneladas e 35.262 tripulantes.

O valor dos fretes das embarcações sahidas por cabotagem, que foi de 6.023:032$ em 1915, subiu em 1916 a 7.202:627$, sendo o sello pago de 29:724$600 ou mais 6:872$800 do que em 1915.

Sobre o serviço de cabotagem devo dizer que se acha hoje em dia completamente organizado, tendo dado os melhores resultados as providencias adoptadas por esse Ministerio em circulares expedidas ás repartições e as instrucções por mim transmittidas aos funccionarios incumbidos do exame e desembaraço dos volumes navegados por cabotagem.

Foram processados 2.290 despachos de transito, 13 de baldeação, 92 de reexportação e 285 de reembarque. Os direitos de consumo das reexportações attingiram a 219:906$165, sendo o respectivo valor official de 995:379$906. O sello cobrado attingiu a 5:073$800. Os termos de responsabilidade assignados foram em numero de 2.393, dos quaes 1.227 já foram devidamente cancellados.

Foram em numero de 3.495 os despachos de mercadorias livres de direitos, as quaes deveriam pagar 4.838:974$766; sòmente havendo pago a importancia de 673:337$798, foi a respectiva differença de 4.165:636$968 contra o Estado.

A importação do sal entrado por cabotagem teve no anno de 1916 um augmento sensivel, superior a 12 °/o, pois tendo sido o imposto arrecadado em 1915 de 1.771:554$020 foi de 1.974:568$820 em 1916, donde uma differença a favor do Fisco de 203:014$800.

Muito maior ainda é a differença do imposto arrecadado sobre o sal de procedencia do Estado do Rio, que em 1915 foi de 52:240$, elevando-se em 1916 a 162:665$400.

A secção expediu durante o anno 3.676 folhas de descarga, as quaes já foram todas devolvidas, com excepção apenas de quatro.

Foi de 125.397 o numero de volumes contendo inflammaveis recolhidos ao trapiche alfandegado da ilha do Cajú, sendo de 120 o numero de termos de deposito expedidos durante o anno.

Houve notavel augmento nos depositos alli, pois em 1915 os volumes depositados foram 59.523 e em 1916 125.397, ou mais 65.874 do que no anno anterior.

Foram assignados durante o anno proximo findo 4.341 termos de responsabilidade, sendo por falta de facturas consulares 2.574 e 1.767 por duvidas futuras; daquelles já tiveram baixa 1.983 com a exhibição dos respectivos documentos.

Acham-se actualmente por liquidar 540 termos, cujos prazos estão para vencer.

Das 1.192 embarcações de longo curso entradas foram conferidas 1.144 manifestos, já tendo sido desembaraçados e recolhidos ao Archivo 986; os 158 restantes aguardam a terminação dos prazos concedidos aos respectivos agentes para a justificação das faltas apontadas. São dos vapores entrados nos ultimos dias de dezembro os 48 manifestos, que ainda não foram conferidos.

Foram em numero de 869 as notas de differença extrahidas na importancia de 1.406:987$752, sendo em ouro 484:527$290 e em moeda papel 922:460$462; tendo-se activado esse serviço de revisão de despachos.

Destas só foram pagas 335 na importancia de 305:174$490, tendo sido cancelladas 33 no valor de 7:446$530.

Foram assignados durante o anno na 3ª Secção 47 termos de responsabilidade por abandono de mercadorias e perempções de recursos, 200 termos de fianças de despachantes, 31 de ajudantes de despachantes e 64 de caixeiros despachantes.

Registraram-se 255 termos de consumo, dos quaes se evidencia que foram inutilizados 3.800 volumes.

Foram passadas 400 certidões, cujo sello importou em 1:190$500.

Acha-se completamente em dia o serviço de liquidação dos volumes retardados.

Foi de 161 o numero de praças effectuadas durante o anno de 1916, e de 24.573 o numero de volumes arrematados, produzindo o total de 1.239:966$500, sendo de 266:349$000 o das mercadorias apprehendidas e de 973:612$500 o das cahidas em commisso.

As apprehensões de mercadorias effectuadas durante o anno de 1916 se elevaram a 193, das quaes foram julgadas procedentes 183 e improcedentes 10.

Das que foram julgadas procedentes, era o respectivo valor official 99:209$301; foram liquidadas 158 que produziram em leilão 67:721$000.

Foram definitivamente liquidadas 31 apprehensões effectuadas em 1915, que produziram em leilão 201:119$000.

Os serviços da Guardamoria, bem como os de conferencia de mercadorias, correram regularmente.

A receita arrecadada no armazem dessas mercadorias montou a 300:435$722, tendo sido em 1915 de 237:591$100. Foram lavrados 105 autos de infracção pelos funccionarios que trabalham nesse armazem.

A Commissão da Tarifa deu 1.056 decisões, respondendo ainda a 158 questões e consultas dos Estados.

A Typographia da Alfandega attendeu ao serviço commum durante o anno, tendo sido calculados em 41:359$000 os trabalhos effectuados.

A Mesa de Rendas de Macahé rendeu em 1916 a quantia de 201:651$889, apenas inferior em 371$973 á do anno anterior. Esse decrescimo foi motivado pela diminuição de producção de uma fabrica de phosphoros que ali existe.

O quadro seguinte dá a renda da Alfandega no triennio ultimo:

Renda arrecadada durante os annos de 1914, 1915 e 1916

MEZES	1914			1915			1916		
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
Janeiro.	3.348:552$807	5.060:482$182	8.409:034$989	1.102:776$427	2.076:627$218	3.179:403:645	1.195:118$448	2.083:560$105	3.278:678$553
Feveroiro	2.738:529$379	4.142:667$475	6.881:196$854	1.248:431$976	2.390:397$408	3.638:829$384	1.618:497$662	2.904:805$616	4.523:303$278
Março	2.633:418$537	4.0343:13$994	6.667:762$531	1.588:014$796	3.019:961$783	4.607:976$579	1.803:085$005	3.090:098$307	4.893:183$312
Abril.	2.303:517$144	3.617:736$929	5.921:254$073	1.549:455$262	3.026:573$208	4.576:028$470	1.575:110$148	2.635:224$056	4.210:334$204
Maio.	2.379:750$529	3.668:396$141	6.048:146$670	1.730:670$701	3.285:109$450	5.015:780$151	1.948:219$451	3.200:135$949	5.148.355$400
Junho	2.368:978$690	3.565:692$188	5.934:670$878	1.508:295$139	2.988:792$172	4.497:087$311	2.055:794$355	3.247:970$386	5.303:764$741
Julho.	2.470:790$918	3.668:157$404	6.138:948$322	1.656:831$260	3.292:069$610	4.948:900$870	2.183:861$448	3.573:379$063	5.757:240$511
Agosto.	1.639:094$301	2.526:809$175	4.165:903$476	1.628:694$380	3.387:979$637	5.016:674$017	2.325:950$390	3.795:615$792	6.121:566$182
Setembro.	1.464:654$966	2.446:956$873	3.911:611$839	1.740:533$749	3.290:985$402	5.031:519$151	2.068:586$764	3.315:940$833	5.384:527$597
Outubro	1.333:211$716	2.380:300$078	3.713:511$794	1.603:036$916	3.239:913$460	4.842:950$376	2.057.722$388	3.306:150$439	5.363:872$827
Novombro	1.100:315$661	2.029:173$439	3.129:489$100	1.537:483$124	3.009:043$462	4.456:526$586	2.181:177$170	3.416:027$802	5.597:204$972
Dezombro	1.369:552$181	2.451:341$698	3.820:893$879	1.970:239$854	3.811:246$380	5.781:486$234	3.053:677$456	4.888:514$828	7.942:192$284
	25.150:395$829	30.592:027$576	64.742:424$405	18.864:463$584	36.818:699$190	55.683:162$774	24.066:800$685	39.457:423$176	63.524:223$861

Valor official das mercadorias importadas :

Em 1914.	194.468:874$000
» 1915.	150.436:839$150
» 1916.	164.765:198$100

Direitos de entrada — Consumo o expediente :

Em 1914	54.066:492$528
» 1915	44.960:591$862
» 1916	51.185:594$112

Percentagem da arrecadação :

Em 1914	27,865
» 1915	29,886
» 1916	31,065

Alfandega de Manáos — O inspector declara que, ao assumir o exercicio de seu cargo, encontrou a repartição em lastimavel atrazo. Alterando a hora do expediente, não obstante o descontentamento causado por esse acto, conseguiu normalizar o serviço. Fez uma economia de 12 contos aproveitando para uso da Alfandega os livros em branco que haviam sido postos de lado como imprestaveis, para servir aos interesses da casa fornecedora. Estabeleceu a concurrencia e poude entregar a outra firma esse fornecimento. Do seu relatorio consta um quadro em que se notam as extraordinarias differenças de preços do actual fornecedor e do antigo.

Durante o anno entraram 561.696 volumes com mercadorias diversas, pesando, bruto, 27.392.526 kilos e 14.450.868 kilos de carvão mineral, produzindo de direitos 4.305:950$915, sendo: em ouro 1.591:236$493 e em papel 2.714:714$422.

Procedentes do territorio federal do Acre entraram 2.042.701 kilos de borracha, dos quaes foram despachados 2.004.717 kilos, cujos direitos representam a somma de 1.178:827$234.

Reunidas essas rendas ás provenientes de outras fontes, temos o total de 6.874:012$822, que accusa a arrecadação geral do exercicio. Do confronto dessa arrecadação com a de 1915, resulta uma differença para mais em 1916 de 1.182:125$679, sendo ouro, 552:742$276, papel 629:383$403. Permanecendo, diz o inspector, as mesmas causas que justificam o decrescimo das rendas aduaneiras nos tres ultimos exercicios, assume proporções apreciaveis esse accrescimo de receita, operado tambem nos direitos de exportação, tendo-se em vista que esses direitos foram em 1915 arrecadados na razão de 18 °/₀ e em 1916 na de 12 °/₀, de accôrdo com a modificação orçamentaria. Esse augmento de rendas, verificado principalmente na arrecadação dos direitos de importação, torna-se objecto de maior attenção, considerando-se que o volume da importação foi inferior. Emquanto em 1915 foram importados 623 volumes de tecidos, em 1916 importaram-se 1.258 ou sejam 635 volumes a maior. Sendo esta mercadoria factor preponderante no valor da arrecadação, por força das suas mais elevadas taxas, bem se explica o augmento dos direitos arrecadados. Esta disparidade de importação entre épocas tão chegadas, sem que se justifique por qualquer evolução ao alcance da observação, autoriza suppor o augmento dessa importação uma resultante de maior fiscalização. Seja como fôr, a causa predominante do accrescimo dos

direitos de importação é esse augmento de entrada de tecidos. Apreciavel tambem é o augmento operado na arrecadação do imposto de consumo. Este augmento surge da creação e elevação de taxas, em congraçamento com a effectividade da fiscalização, que, como o da arrecadação das rendas de importação, tem sido a mira de minha maior preoccupação. Vem a pello referir que a pratica do regulamento para a fiscalização e cobrança desse imposto, provoca, por vezes, irritantes pendencias, consequentes das difficuldades de applicação de alguns de seus dispositivos.

A estatistica prova avanços e recuos na arrecadação das rendas de importação e exportação, nesta Estação fiscal, no periodo comprehendido entre os ultimos exercicios, a partir de 1909.

Em relação á exportação, esse recúo vem se pronunciando quasi sem solução de continuidade, reflectindo uma causa evolutiva. Essa causa é o contrabando. E' facto incontestavel o transito pelas Alfandegas de Manáos e Belém de grande quantidade de borracha federal, despachada como boliviana ou peruana, á vista dos respectivos documentos, habilmente adquiridos pelos interessados, á sombra dos tratados commerciaes. O decrescimo na producção da nossa borracha em face do accrescimo na da desses paizes ribeirinhos é o melhor arrimo desse juizo.

Esse commercio illicito, que grandemente prejudica a economia nacional, perdurará, emtanto, a despeito de quaesquer medidas fiscaes, nos moldes dos tratados existentes. Assim não pensava, é certo, o ex-ministro da Fazenda, Dr. Serzedello Corrêa, quando em 1893 exarou em seu relatorio: «... eu confio que a fiscalização das rendas publicas nas nossas fronteiras tornar-se-á uma realidade por força de medidas estabelecidas em tratados commerciaes.» A pratica, todavia, tem demonstrado o contrario; pelo menos no ponto desta apreciação: o commercio clandestino de borracha. Urge, pois, estabelecerem-se medidas, cujo effeito, por seguro, venha definitivamente vedar esse escoamento de boa parte da riqueza nacional. Na equivalencia de tributações entre o nosso paiz e essas Republicas limitrophes, estará, talvez, o golpe de morte dessa industria criminosa.

E' mesmo de esperar que a experiencia demonstre que a reducção de taxa encontra compensação no accrescimo da producção, que será fatal, desde que não mais seja a borracha federal despachada nas Alfandegas do Paiz, como de origem estrangeira. Não implica uma novidade o que venho de ponderar, autorizado

por uma observação mais approximada do phenomeno. Quantos com maior competencia o têm investigado assim pensam. A situação geographica do Amazonas jamais permittirá ao apparelho fiscal desempenhar-se de sua funcção de modo capaz. Na immensa e longinqua fronteira que nos extrema das Republicas visinhas, as nossas estações fiscaes são sentinellas perdidas de valor platonico. O pouco que se obtem em proveito do Fisco nacional, tratando-se de transito de mercadorias desses paizes visinhos e da exportação da borracha federal, resulta mais da probidade de uns e da timidez de outros, que da efficacia da fiscalização. O Governo, sempre interessado em acautelar a fortuna publica, não tem poupado esforços, é certo, para tornar o mais effectivo possivel a fiscalização de nossas fronteiras.

Mas essas patrioticas e elevadas intenções, exteriorizadas por via de medidas sabias e de grande proveito, na hypothese de uma perfeita execução, em regra geral não são com a mesma comprehensão executadas pelos que tal compromisso assumiram. Da harmonia desse programma surgiram as actuaes Agencias aduaneiras, cuja acção fiscalizadora ainda não se reflectiu. A situação dessas Agencias, em grande parte, está concorrendo para a nullidade de sua existencia, pois acham-se installadas em pontos que não lhes permittem desenvolver sua acção de modo mais apreciavel. A modificação da séde dessas Agencias é medida que urgentemente se impõe, de accôrdo com as indicações dos respectivos agentes, melhor apparelhados para fallar sobre os pontos em que devem funccionar as ditas Repartições, de maneira a satisfazer seus fins. Em relação á borracha procedente do territorio federal do Acre, resta ainda considerar uma particularidade que entende directamente com a arrecadação desta Alfandega: Quero me referir á preferencia dos exportadores, pela praça de Belêm quando é certo que Manáos, pela sua situação geographica, sendo ponto de partida das embarcações que conduzem aos mercados estrangeiros os nossos productos, devia ser o campo dessa operação commercial. Allegavam-se como causa efficiente desse afastamento, maiores exigencias nesta Alfandega. Senhor do regimen adoptado na do Pará, delle approximei quanto possivel a norma de tal serviço nesta Repartição, na parte comprehendida nos limites de minhas attribuicões, deixando aos poderes competentes a completa equiparação desse serviço.

Para fechar este capitulo sobre borracha, seja-me licito fazer

uma ligeira referencia ao grande mal que está acarretando sua agonia: — a competencia nos principaes mercados consumidores estabelecida pela do Oriente.

Para o corrente anno de 1917 a estimativa da producção da borracha oriental é de 210.000.000 de kilos, emquanto que a da producção de toda a Amazonia e de 39.000.000. Aquelle algarismo, consequencia logica do processo scientifico de cultura, dispensa maior commentario para demonstrar a ameaça que pesa sobre o nosso producto, fonte da riqueza do extremo norte.

Urge tratar do aperfeiçoamento dessa nossa industria extractiva.»

Demonstração da renda do anno de 1915 comparada com a renda do anno de 1916

TITULOS	1915		1916		DIFFERENÇAS		
					Para mais		Para menos
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel
Renda dos tributos	1.086:144$988	2.304:694$331	1:591:236$493	2.714:714$422	505:091$505	410:020$091	
Imposto de consumo	—	531:747$190	—	821:986$145	—	290:238$955	
Idem sobre circulação	—	208:045$628	—	185:319$336	—	—	22:726$292
Idem sobre a renda	—	73:771$756	—	32:200$132	—	—	41:571$624
Outras rendas:							
Taxa judiciaria	—	1:232$614	—	1:609$890	—	377$276	
Exportação	—	1.191:168$175	—	1.178:827$234	—	—	12:340$941
Fóros de terrenos de marinha	—	69$000	—	1:272$500	—	1:203$500	
Renda das industrias	—	3:226$350	—	797$000	—	—	2:429$350
Montepio dos Empregados Publicos	—	8:376$125	—	4:303$046	—	—	40:073$079
Renda com applicação especial	—	13:229$768	—	13:738$601	—	508$833	
Fundo de garantia, ouro	176:165$408	—	223:618$675	—	47:453$267	—	
	1.262:310$396	4.335:560$937	1.814:855$168	4.954:768$306	552:544$772	702:348$655	83:141$286
Depositos	216$320	93:799$490	413$824	103:975$524	197$504	10:176$034	
	1.262:526$716	4.429:360$427	1.815:268$992	5.058:743$830	552:742$276	712:524$689	83:141$286

Quadro demonstrativo da borracha despachada em transito durante o periodo de 1909 a 1916

ANNO	BOLIVIA	PERU'	VENEZUELA	COLOMBIA	TOTAL
1909	340.153	328	30.183	6.606	377.270
1910	623.033	—	24.081	17.592	664.706
1911	666.353	54.329	33.881	22.514	777.077
1912	557.609	138.639	24.442	66.601	787.291
1913	437.070	288.226	44.244	46.248	815.788
1914	559.811	142.293	23.914	40.049	766.067
1915	944.628	305.610	4.816	41.024	1.296.078
1916	1.046.164	221.234	19.510	39.670	1.326.578
	5.174.821	1.150.659	205.071	280.304	6.810.855

Quadro demonstrativo da borracha federal entrada e despachada no periodo de 1909 a 1916

ANNO	KILOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
1909	5.165.784	33.324:728$752	6.665:839$735
1910	5.009.420	45.669:337$755	9.134:619$743
1911	4.034.351	23.245:390$129	4.649:624$700
1912	4.015.292	20.725:320$928	4.133:972$613
1913	4.040.011	15.702:735$560	3.141:081$682
1914	2.892.502	9.007:812$755	1.623:731$929
1915	1.868.248	6.611:049$416	1.190:478$425
1916	2.004.701	9.815:433$390	1.178:827$234

Quadro demonstrativo do valor official e respectivos direitos

CORRESPONDENTES ÁS MERCADORIAS DESPACHADAS DURANTE O ANNO COM ISENÇÃO DE DIREITOS

VALOR OFFICIAL		DIREITOS NÃO ARRECADADOS			EXPEDIENTE ARRECADADO		
Das mercadorias livres pela Tarifa	Das mercadorias livres por ordens especiaes	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
135:862$420	326:834$100	34:417$440	53:529$142	87:946$582	1:936$509	3:540$971	5:477$480

Mappa demonstrativo dos generos importados pelos vapores de longo curso durante os annos de 1915 e 1916, comparadamente.

MERCADORIAS	1915	1916	DIFFERENÇA	
			Mais	Menos
Aguas mineraes	1 814	2.381	567	—
Aguardente	122	36	—	86
Armas para caça	222	555	333	—
Azeite doce	3.384	4.663	1.279	—
Arroz	4 304	2.601	—	1.703
Alhos	2.345	1·887	—	1.158
Bacalháo	6.867	6.060	—	807
Batatas	33.263	30.266	—	2.997
Banha	264	388	124	—
Balas	4.722	5.891	1.169	—
Biscoutos	63	168	105	—
Bebidas diversas	15.498	29.065	13.567	—
Cebolas	8.189	4.243	—	3.946
Cerveja	2.042	2.378	336	—
Conservas	5.384	10.915	5.531	—
Chumbo	8	13	5	—
Cimento	13.172	13.387	215	—
Doces	20	382	362	—
Drogas	1.736	3.025	1.289	—
Farelo	535	200	—	335
Farinha de trigo	47.081	56.205	9.124	—
Feijão	13.914	12.533	—	1.381
Ferro	4.223	4.900	677	—
Ferragens	16.291	21.178	4.887	—
Garrafões	250	4.647	4.397	—
Gazolina	11.139	10.307	—	832
Kerozene	94.300	105.965	11.665	—
Leite	11.920	13.098	1.178	—
Milho	518	551	33	—
Manteiga	829	334	—	495
Massas	940	945	5	—
Oleo	6.427	10.265	3.838	—
Polvora	1.198	150	—	1.048
Queijo	1.245	738	—	1.507
Sabão	20.754	14.067	—	6.687
Sal	104.601	73.706	—	30.895
Tecidos	623	1.258	635	—
Toucinho	669	554	—	115
Telhas de zinco	6	3 264	3.258	—
Tubos de grez	1.634	2.092	458	—
Velas	10	130	120	—
Vinagre	392	639	247	—
Vinho	26.613	33.221	6.608	—
Xarque	18.823	10.585	—	8.238
Diversos	47.964	45.613	—	2.351
Generos a granel :				
Madeira	1.601	2.628	1.027	—
Telhas de barro	22.724	8.650	—	14.074
Tijolos	2.250	4.968	2.716	—
Total	562.893	561.696	—	1.197
Carvão	20.556.534	14.450.868	—	6.105.666

Quadro demonstrativo dos valores officiaes das mercadorias despachadas por cabotagem durante o exercicio de 1916

MEZES	NACIONAL	NACIONALIZADAS	TOTAL
Janeiro	1.475:937$450	794:284$150	2.270:221$600
Fevereiro	843:960$720	640:825$198	1.484:785$918
Março	1.377:241$620	828:473$800	2.205:715$420
Abril	1.597:967$910	655:990$010	2.253:957$920
Maio.	1.058:818$050	580:793$400	1.639:611$450
Junho	1.097:168$510	665:980$270	1.763:148$780
Julho	1.025:282$152	410:755$370	1.436:037$522
Agosto.	715:360$621	454:473$270	1.169:833$891
Setembro	857:208$410	603:242$470	1.460:450$880
Outubro	895:323$580	414:343$933	1.309:667$513
Novembro.	824:086$250	666:746$280	1.490:832$530
Dezembro.	804:590$210	697:755$770	1.502:345$980
Total	12.572:945$483	7.413:663$921	19.986:609$404

O guarda-mór apresentou um desenvolvido relatorio sobre os serviços a seu cargo. Reclama melhoria do material fluctuante.

De accôrdo com o guarda-mór, entende o inspector que o aviso «Marechal Hermes» deve ser posto ao serviço de uma das Alfandegas com porto maritimo, que requeira embarcação de tal porte. Em substituição desse aviso deve esta Alfandega ser dotada de duas pequenas lanchas, apropriadas ao serviço fluvial.

Alfandega do Pará — O inspector inicia o seu relatorio notando que recebeu o cargo quando esta Alfandega era chamada — «um pandemonio de irregularidades».

Ao fim dos primeiros oito mezes de administração poude o mesmo inspector declarar que essa repartição se achava no regimen da normalidade e da ordem.

Os serviços interno e externo foram regularmente executados.

Transitaram pela 1ª Secção, onde tiveram o devido andamento, 7.389 requerimentos, 1.214 representações, duas cartas precatorias, sete autos de infracção, 88 telegrammas, 718 officios, 27 portarias da Delegacia Fiscal, 98 facturas para baixa de termo de responsabilidade, sete processos de encommendas postaes cahidas em refugo, um processo de apprehensão, 49 relatorios de conferencia final de manifesto e 954 relações de mercadorias em transito para paizes estrangeiros.

O movimento da carteira de termos de responsabilidade foi o seguinte: — foram assignados 1.812 termos, assim especificados: por falta de conhecimento 321, dos quaes 75 ainda não tiveram baixa, sendo que 62 ainda não venceram o praso e 14 estão em andamento; por falta de factura consular 322, dos quaes ainda não tiveram baixa 76, sendo que 71 ainda não venceram praso e cinco estão em andamento; por transito, baldeação e reexportação 602, dos quaes 235 ainda não tiveram baixa, 232 ainda não venceram o prazo e tres em andamento; por duvidas futuras, 202; por exportação de borracha em transito para o estrangeiro, 365.

Continuam a ser observadas as recentes ordens deste Ministerio acerca de despachos de mercadorias navegadas por cabotagem, tendo sido processados durante o anno passado 9.590.

Na carteira maritima o movimento foi o seguinte: despachos processados 1.687. Navegação de longo curso: entraram 107 navios, dos quaes 16 de procedencias de portos da America do Sul, 49 da America do Norte e 42 da Europa. Navegação de cabotagem: entraram 701 embarcações, das quaes 66 de grande cabotagem e 635 de pequena cabotagem. Destas 135 são de canôas procedentes de portos não habilitados. Foram assignados 56 termos de responsabilidade por conferencia final de manifestos, dos quaes foram dadas baixas em 29.

A carteira do sello produziu 67:283$220, cobrados em 1.687 verbas, a saber

Fixo.	49:773$655
Proporcional	13:669$965
Multas por infracção do regulamento	3:839$600
	67:283$220

Entraram na secção 169 manifestos de vapores procedentes do Territorio Federal do Acre, conduzindo borracha, assim especificada:

Federal 6.819.169 kilos, sendo:

Fina	4.993.217
Sernamby da fina.	765.233
» de caucho	1.060.619
	6.819.169

Transito boliviano 3.543.619 kilos, sendo:

Borracha fina.	2.371.931
Sernamby da fina	297.358
» de caucho. . . .	874.330
	3.543.619

Transito peruano 303.265 kilos, sendo:

Borracha fina.	135.558
Sernamby da fina	25.205
» de caucho. . . .	142.502
	303.265

Basta referir o numero de despachos de importação, exportação e outros que transitaram pela secção, sendo de importação 23.591, transito, reembarque, reexportação e livre de direitos, 1.474, exportação 1.308 e maritimos 1.687, ou sejam ao todo 28.063, para se ter ideia approximada do enorme expediente executado sempre com todo zelo e pontualidade pelos respectivos empregados.

Além dos serviços acima apontados, executou tambem a 1ª secção outros que tinham ligação com o expediente a seu cargo entre os quaes os de remetter á Repartição de Estatistica Commercial no Rio de Janeiro os mappas do movimento maritimo do porto desta capital e de observar com regularidade, como observou, o decreto n. 7.473, de 29 de julho de 1910, referente ao serviço de estatistica da exportação e do commercio inter-estadoal.

Na 2ª secção os serviços foram executados com pontualidade.

O serviço de revisão de despachos, que se achava em atrazo foi posto em dia graças á providencia da designação de seis empregados para esse fim.

Foi organizada uma commissão de funccionarios para fazer a confecção dos mappas para a estatistica da importação directa, ordenada pelas circulares ns. 51 e 52, de 5 de agosto de 1916.

No que diz respeito ao imposto de consumo, o trabalho da 2ª secção é executado com a presteza e regularidade necessarias, não tendo até hoje surgido reclamação alguma.

No Protocollo Geral deram entrada os seguintes documentos:

Petições	10.271
Communicações	1.769
Officios	1.823
Telegrammas	132
Diversos processos	21
Cartas precatorias	4
Conferencias de manifesto	59

Foram expedidas durante o anno 1.685 patentes de registro do imposto de consumo e estabelecimentos fabris e commerciaes situados nesta capital, inclusive 63 patentes gratuitas, produzindo a importancia de 194:080$ de emolumentos.

O archivo, que se achava pessimamente installado, em um corredor, foi mudado para um salão amplo e commodo. O inspector creou um almoxarifado, a cargo do fiel do armazem dos *Colis*, para o fim de regularizar o serviço de acquisição e fornecimento de material para as embarcações e de artigos de expediente ás diversas secções da Alfandega.

Para o serviço de conferencia de mercadorias tem convergido toda a attenção do inspector, que chamou a si não só a primeira distribuição de despachos como a de sahida, afim de ser uniforme, completa e systematica a sua fiscalização no tocante á observancia rigorosa da Tarifa, dos regulamentos fiscaes e das ordens em vigor sobre o assumpto.

Tenho mantido, diz elle, nas portas de sahida, mediante revesamentos mensaes, os conferentes desta Alfandega, designando para servirem nas conferencias internas os 1os escripturarios e alguns dos 2os, que teem demonstrado pratica do serviço.

No decorrer do anno passado foram affectas ao juizo da Commissão da Tarifa 171 questões, ao passo que no anno anterior o numero destas não passou de 120. Daquellas 171 questões de classificações de mercadorias, 46 foram submettidas a arbitramento.

Os serviços a cargo da Guardamoria correram em perfeita ordem, achando-se essa secção actualmente installada num dos compartimentos internos do edificio da Alfandega, tendo em 1915 sido mudada do edificio da esquina da travessa Guimarães com o boulevard da Republica. No edificio anterior era mais rapida a communicação com o porto. No actual, porém, existe um posto de observação, donde se domina com um oculo de alcance todos os vapores que entram.

As officinas demolidas em 1910 foram agora levantadas em outro local e se acharão brevemente em condições de prestar os melhores serviços.

O inspector entende que o numero de officiaes aduaneiros, que foi diminuido de 65 para 60, seja restabelecido, augmentado ainda de 10, para que possam attender ao serviço de fiscalização. Afim de que se faça idéa dessa necessidade juntou o inspector ao seu relatorio uma photographia do porto de Belém, pela qual se vê a ampla raia em que o serviço externo tem de exercer a sua acção fiscalizadora.

O inspector faz uma analyse minuciosa do material fluctuante da Alfandega, descrevendo uma por uma as embarcações e relatando o estado em que se acham. Instrue essa descripção com diversas photographias dessas embarcações e chega á conclusão de que esse material fluctuante é por demais insufficiente para o serviço.

Assim é, diz o inspector, que esta repartição não possue uma unica barca de vigia ou de registro, falta que é tanto mais sensivel quando é certo que esses postos maritimos representam um bom elemento de fiscalização no ancoradouro, para revistar os rebocadores que regressem de vapores estrangeiros surtos no porto e sujeitos á vigilancia aduaneira.

Dos dois cruzadores, apenas o *Dias da Silva*, rigorosamente fallando, póde corresponder aos fins a que se destina por lei: o cruzeiro de nossas costas, varridas frequentemente por temporaes celebres pela sua violencia. O outro, o *Tocantins*, é um antigo aviso fluvial — classificação esta com que figurava no quadro da nossa Marinha de Guerra, a que pertencia. Isto sómente bastará para nos garantir a sua incapacidade para as viagens costeiras, maxime as que tiverem por objecto a fiscalização da região do Oyapock, onde os cabos de Orange e do Norte requerem, para a sua passagem, embarcações de feitio especial e perfeita segurança, como não nol-as offerece o *Tocantins*.

Em relação ao chamado aviso *Serzedello* ha a considerar, apenas, o exaggero da sua classificação: — é uma lancha e não um aviso. Dispõe de excellente machina e tem prestado inestimaveis serviços.

Das outras tres lanchas a vapor, só *Lisboa Serra* corresponde ao fim desejado. As demais, inuteis quasi todas, têm se constituido em fonte de despezas, como tem acontecido com a *Erico Souto*, que da sua acquisição a esta parte, tem gasto o duplo de seu custo, principalmente com o concerto autorizado este anno para a substituição da caldeira, que sendo multitubular acarretou com o dispendio de 9:978$000.

A *Jovita Eloy* está encostada á espera de reparos no motor, que já estava em pessimas condições quando ella foi adquirida.

Depois de referir todas embarcações, remata o inspector:

« Em face do que vem de ser relatado, e que é a expressão da verdade, se verifica que nem todas as embarcações se encontram em boas condições de navegabilidade, e por isso eu pediria venia para lembrar a conveniencia de serem cedidas pelo Ministerio da Marinha ao da Fazenda, para serem applicadas como *barcas de registro* neste porto, as duas canhoneiras que fizeram parte da flotilha do Amazonas sob a denominação de *Juruá* e *Amapá*, as quaes tiveram baixa do serviço, estando desmontadas e retiradas as machinas. Nesse sentido poderia V. Ex. interceder junto ao referido Ministerio, si julgar acceitavel a medida, afim de serem logo entregues a esta Alfandega, no estado em que se acharem, as referidas embarcações, que segundo me consta vão ser vendidas em hasta publica.

Quanto ao cruzador *Tocantins*, releve-me V. Ex. insistir, pelas razões já expostas, no alvitre de ser transferido para a Alfandega de Manáos, onde poderá prestar melhor serviço, em troca do rebocador que alli não é tão necessario quanto neste porto, dadas as condições naturaes da bahia do Guajará. »

Foi mais animador que o de 1915 o resultado da arrecadação das rendas durante o anno passado, expresso nos seguintes algarismos:

Em 1916.	15.582:552$103
Em 1915.	13.096:947$886
Maior receita.	2.486:604$237

Esse augmento teria se elevado a 4.078:523$554, como demonstrarei linhas adiante, si não fôra a reducção de 18 para 12 % nos

direitos de exportação da borracha do Territorio Federal do Acre, em cuja arrecadação haveria um accrescimo de 1.591:919$317, em vez da diminuição, que se constatou, de 383:063$941.

O total das rendas de 1916 é discriminado em 3.641:614$927 em ouro e 11.941:937$176 em papel, pelos seguintes titulos:

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos . .	2.874:178$043	4.883:643$493
Imposto de consumo . .	—	1.722:444$165
Imposto sobre circulação .	—	1.007:197$250
Imposto sobre a renda .	—	43:408$600
Outras rendas. . . .	—	3.950:817$295
Rendas patrimoniaes . .	—	12:687$258
Rendas industriaes . .	—	1:027$000
Receita extraordinaria. .	—	581$353
Renda com applicação especial.	766:335$734	40:641$520
	3.640:513$777	11.662:447$934
Depositos	1:101$150	279:489$242
	3.641:614$927	11.941:937$176

Renda arrecadada por esta Alfandega durante o anno de 1916

Direito de importação para consumo:			
Ouro . .	2.803:913$865		
Papel . .	4.850:989$684	7.654:903$549	
2 % ouro sobre cereaes		53:663$466	
Expediente dos generos livres de direito de consumo:			
Ouro . .	5:607$732		
Papel . .	8:461$798	14:069$530	
Expediente das capatazias		2:851$600	
Armazenagem		5:064$691	
Taxa de estatistica.		14:896$850	
Imposto de pharóes		10:817$780	
Imposto de docas:			
Ouro		175$200	
10 % sobre o expediente dos generos livre de direitos		1:378$820	7.757:821$536

Imposto de consumo:

Taxa.	1.528:364$165	
Registro	194:080$000	1.722:444$165
Imposto sobre circulação.	—	1 007:197$250
Dito sobre a renda	—	43:408$600
Outras rendas	—	3.950:817$295
Rendas patrimoniaes	—	12:687$258
Ditas identicas	—	1:027$000
Receita extraordinaria	—	581$353
Renda com applicação especial . . .	—	—
Fundo de resgate	—	40:641$520
Dito de garantia	—	402:889$660
Fundo destinado ás obras de melhoramentos do porto do Pará . . .	—	363:446$074
Depositos de diversas origens:		
Ouro	1:101$150	
Papel	279:369$242	280:590$392
A arrecadação em ouro attingiu a quantia de . . . 3.641:614$827		
E em papel de . . 11.941:937$176	15.583:552$103	
Em igual periodo de 1915.	13.066:465$636	
Differença para mais em 1916 . . .	2.517:086$467	15.583:552$103

Assim commenta o inspector:

« Na renda dos tributos, que abrangendo os impostos de importação constitue a principal fonte de receita para o erario, houve um augmento de 2.001:884$122, por se ter elevado a de 1916 a 7.757:821$536 contra 5.755:937$414 em 1915.

Só na renda dos direitos de importação para consumo attingiu o accrescimo a 2.050:053$263, sem falar na quota 5 %, ouro, do fundo de garantia, que sahe dos mesmos direitos, e onde houve tambem um augmento de 107:897$540, o que tudo parece attestar a melhor fiscalização exercida durante o anno passado, principalmente quando é certo que no decorrer desse anno se aggravou ainda mais com o bloqueio allemão a crise da navegação para a Europa, restringindo consideravelmente a importação dessa procedencia.

Importaram em 217:087$110 os direitos que deixaram de ser arrecadados em virtude de isenções estabelecidas na tarifa e em 339:935$770 de isenções concedidas por ordens especiaes, tendo sido cobrado o expediente de 13:788$620 e addicional de 1:357$610.

Durante o anno passado foram procedidos 18 leilões, tendo sido vendidos 2.726 volumes que produziram 124:299$300, cobrando-se 28:226$945 de direitos das mercadorias cujo valor official importou em 142:996$031.

Estão incluidos alli 1.516 volumes, na maioria de borracha, apprehendidos como contrabando e cuja renda attingiu a 102:387$, sendo cobrados 16:971$486 de direitos, e bem assim 923 volumes vindos como cabotagem e abandonados nos armazens da « Port of Pará », os quaes foram arrematados pela importancia de 896$, sendo o seu valor official de 7:194$966.

Foram tambem vendidos 295 objectos velhos existentes na Alfandega, assim como um lote de 3.000 telhas, produzindo 10:948$500.

Imposto de consumo — O serviço de arrecadação do imposto de consumo tem melhorado de anno para anno e, com elle, o da fiscalização respectiva.

Assim é que no total da arrecadação, na importancia de 1.722:444$165, em confronto com o do anno anterior, na de 1.229:328$845, nota-se um augmento de 493:115$320. A renda dos emolumentos de registro elevou-se a 194:080$000 contra 104:610$000 de 1915, resultando um accrescimo de 89:470$000. A das taxas, que no anno anterior não passara de 1.124:718$845, ascendera a 1.528:364$165, accusando uma differença a maior de 403:645$320.

E' tanto mais lisonjeiro esse resultado quando é certo que esse augmento provém, não de productos estrangeiros, cujo imposto é cobrado na Alfandega, mas em grande parte da renda de productos nacionaes.

A renda do imposto de sello não passou de 1.007:197$250, sendo 63:443$620 de sello por verba e 943:753$630 de sello adhesivo. Confrontando-a com a do anno anterior, verificamos uma differença para menos de 16:076$319 na do sello por verba e um augmento de 120:660$580 na do adhesivo.

Na renda do imposto de 12 % sobre a exportação da borracha do Acre, comparada com a do anno anterior, houve uma diminuição de 383:063$941 que se explica com o facto de ter sido reduzida de 18 para 12 %, pelo art. 1º, n. 1, da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915 (orçamento para 1916), o imposto sobre a exportação da borracha do Territorio do Acre. Não fôra essa reducção, constatar-se-ia não o decrescimo apontado, mas o augmento real e effectivo de 1.591:919$317, uma vez calculada a differença de *um terço* (6 %) sobre o valor official do producto, que importou em

32.916:387$803, resultando assim o augmento indicado, depois de feita a deducção daquelle decrescimo.

Quer isto dizer que foi uma boa medida a da diminuição do imposto, por ter concorrido para restringir o contrabando de borracha brasileira como boliviana e peruana.

Além disso, teve melhor cotação a borracha durante o anno de 1916, oscillando o preço entre 4$400 e 7$410 por kilo, de modo que os 6.831.491 kilos exportados produziram o valor official de 32.916:387$803, emquanto que em 1915 foram exportados 7.003.678 kilos, ou sejam mais 172.187, produzindo menor valor, isto é, 24.072:387$553, em razão de se haver mantido o preço entre 3$322 e 5$300. »

Os quadros seguintes illustram essas affirmativas do inspector :

Quadro da borracha boliviana e peruana exportada transito

PESO	VALOR OFFICIAL
3.780.619	18.408:147$619

Quadro da renda de exportação da borracha do Territorio Federal do Acre, arrecadada nos mezes de janeiro a dezembro de 1916, comparada com a de igual periodo de 1915

MEZES	1916	1915	DIFFERENÇA EM 1916	
			Para mais	Para menos
Janeiro . . .	691:389$042	180:716$762	510:672$280	
Fevereiro . .	484:458$622	905:890$857	—	421:432$235
Março . . .	695:179$129	556:498$536	138:680$593	
Abril	367:013$623	479:664$416	—	112:650$793
Maio	356:041$484	364:610$160	—	8:568$676
Junho . . .	86:599$688	204:668$548	—	118:068$860
Julho	107:451$211	188:100$262	—	80.649$051
Agosto . . .	132:843$648	174:537$825	—	41:694$177
Setembro . .	133:579$380	296:498$921	—	162.919$541
Outubro . . .	171:419$584	304:508$330	—	133:088$746
Novembro . .	236:967$854	358:606$522	—	121:638$668
Dezembro . .	487:023$281	318:729$348	168:293$933	—
	3.949:966$546	4.333:030$487	817:646$806	1.200:710$747

Em 1915	4.333:030$487
Em 1916	3.949:966$546
Menor em 1916	383:063$941

Quadro da renda de exportação da borracha procedente do Territorio Federal do Acre, arrecadada pela Alfandega do Pará, no anno de 1916, comparada com a do anno de 1915

ANNOS	QUANTO POR CENTO	PESO EM KILOGRAMMAS	DIREITOS PAGOS
Em 1916	12 %	6.831.491	3.949:966$546
Em 1915	18 %	7.003.678	4.333:030$487
Para menos em 1916 . . .	6 %	172.187	383:063$941

OBSERVAÇÕES

O valor official em 1916 foi de.	32.916:387$803
O valor official em 1915 foi de.	24.072:387$553
Para mais em 1916 . . .	8.844:000$250

A differença que se nota para menos de 383:063$941 provém da diminuição do imposto e da differença de peso, produzindo assim, no valor official, o augmento de 8 844:000$250.

Quadro da renda de exportação da borracha procedente dos tres departamentos do Territorio Federal do Acre, arrecadada durante o anno de 1916

DIREITOS ARRECADADOS				PAGO EM KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
Acre	Purús	Juruá	Total		
2.845:112$828	346.591$510	758:262$208	3.949:966$546	6.831.491	32.916:387$803

Quadro da renda de exportação da borracha de producção do Estado

BORRACHA	KILOGRAMMAS	QUANTO POR CENTO	VALOR OFFICIAL	DIREITOS PAGOS
Estadoal. . .	8.799.419	19, 5 %	28.261:156$435	5.510:998$142

O decreto n. 5.849, de 15 de janeiro de 1906, creou dois postos fiscaes — Montenegro e Oyapock. Destes, só o primeiro foi installado no anno seguinte.

O segundo — de Oyapock — foi installado em 1916 no logar denominado «Ponta dos Indios», em edificio de propriedade do Estado do Pará. O inspector reputa inutil o posto de Montenegro, installado no interior do rio Amapá, a seis horas de viagem da foz, não tendo até agora arrecadado receita de nenhuma especie.

Accresce, diz o inspector, que a sua posição não póde ser peior, como posto aduaneiro daquellas regiões. Custa mesmo a se comprehender como foi installado alli, isto é, no interior do rio Amapá, a seis horas de viagem da foz, rio esse que, além de tudo, está sujeito á influencia das marés... Pela vasante fica o posto em questão inteiramente isolado. Finalmente, resta dizer que pela villa de Montenegro, séde do posto, só escalam dois vapores mensaes, no verão, e apenas um no inverno, levando sempre a seu bordo guardas desse mesmo posto ou do de Oyapock. Tirante esses vapores, que a soffrem desse modo, a fiscalização do posto de Montenegro se exerce sobre os raros barcos e canôas que entendem soffrel-a, porque a isso poderiam, com lucro de tempo, facilmente escapar.

Do posto de Oyapock não se póde dizer o mesmo: está installado nas fronteiras da Guayana Franceza. O inspector opina pela suppressão do posto de Montenegro e transformação do de Oyapock em Mesa de Rendas alfandegada.

Juntando um mappa da costa do Amapá, o inspector apresenta o seguinte projecto de pessoal da

MESA DE RENDAS ALFANDEGADA DO OYAPOCK

Pessoal:

1 administrador . . .	Ord.	3:600$000	
	Grat.	2.400$000	6:000$000
1 escrivão	Ord.	3:000$000	
	Grat.	1:500$000	4:500$000
1 sargento	Ord.	2:800$000	
	Grat.	1:400$000	4:200$000
8 guardas	Grat.	3:600$000	28:800$000
2 patrões	»	2:400$000	4:800$000
12 marinheiros	»	1:800$000	21:600$000

Material:

Expediente e outras despezas	8:000$000
	77:900$000
Despeza actual dos dois postos de Montenegro e Oyapock	85:920$000
Economia a realizar	8:020$000

O movimento da importação e exportação foi o seguinte:

a) o valor official da importação estrangeira importou em 27.053:436$719, constando ella de 112.925.210 kilos, sendo 62.476.065 de carvão de pedra, 48.772.740 de varios generos e 1.676.405 de carga de transito, emquanto que o valor official da exportação se elevou a 85.528:141$486, sendo 79.227:826$238 de borracha, correspondentes a 28.164.242 kilos e 6.300:315$248 referentes a 15.449.457 kilos de diversos productos, a saber: 2.840.592 de cacáo, 3.275.454 de castanhas, 1.379.039 de couros, 3.880.969 kilos de madeira e 4.073.403 de varios generos;

b) a importação da cabotagem subiu a 114.884.839 em 1916, contra 96.959.312 em 1915; sendo tambem superior a exportação de cabotagem, que andou em 84.077.594 em 1916, contra 67:660$551 em 1915;

c) a exportação da borracha constou de 28.164.242 kilos, sendo inferior á de 1915, que foi de 29.315.393, discriminando-se aquella pelas seguintes procedencias: Acre Federal 8.700.921, transito estrangeiro 4.307.977 e o restante dos Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso.

Tonelagem da carga despachada:

Longo curso.	112.881.507 kilos
Cabotagem	112.980.872 »

Convem discriminar da primeira 62.476.065 kilos de carvão de pedra e 1.666.556 de transito para a Bolivia e Perú, restando 48.738.886 de diversas mercadorias.

Movimento do porto — *Longo curso* — Entraram 149 embarcações com 310.451 toneladas de registro, 220.000 de carga, das quaes 104.390 em transito e dispondo de 9.053 pessoas de tripulação.

Sahiram 162 com 318.300 toneladas de registro e 10.065 pessoas de equipagem.

Grande e pequena cabotagem — Entraram 658 embarcações com 255.386 toneladas de registro e 63.991 de carga para esta capital, dispondo de 23.184 pessoas de tripulação.

Sahiram 647, sendo 495 com carga e 152 sem carga, com 225.703 toneladas de registro e 20.527 pessoas de tripulação. Com a guerra tambem soffreu a cabotagem. Em 1913 as entradas foram de 715 e as sahidas de 1.424.

No amplo e completo relatorio do inspector são tratados ainda diversos assumptos do maior interesse para a Fazenda e para os serviços desta Alfandega.

O edificio da Alfandega, predio secular, vivendo á custa de reparos, já não se adapta aos seus fins; o inspector propõe a construcção de um edificio proprio. Estuda ainda esse funccionario: — a questão dos inflammaveis, a crise de transportes, a classificação dos tecidos de algodão, a questão dos saes de quinino, registro do imposto de consumo de casas aviadoras, boletim da Alfandega do Pará, regulamento para os carregadores de bagagens, Companhia «Port of Pará», reducção de armazenagem para borracha boliviana de transito, Colis-postaux, armazem de bagagem, «The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited», Administração fiscal do Territorio do Acre, transito boliviano e peruano, exportação de borracha do Territorio do

Acre, apprehensões de borracha boliviana, transito e contrabando nas fronteiras do Extremo Norte, o Acre, o Madeira, Presidente Marques, villa Murtinho, Guajará-Mirim, Entreposto, Madeira-Mamoré, Javary, Forte do Castello.

Em todos esses capitulos, acompanhados de mappas elucidativos, revela-se o inspector conhecedor dos assumptos tratados, apresentando medidas e suggestões dignas de estudo.

Alfandega do Maranhão — O inspector, dando conta do estado dos armazens, reclamou o credito necessario para fazer os reparos urgentes. O material fluctuante não é dos melhores.

No correr do anno findo deram entrada no porto 19 embarcações de longo curso, sendo uma arribada, cinco em lastro e 13 com carga.

Nos manifestos destas ultimas vieram consignados 168.411 volumes de mercadorias diversas.

Incluidos 72.612 volumes descarregados e entregues fóra das dependencias da Alfandega, depois de despachados e mediante as cautelas fiscaes, operou-se o seguinte movimento:

MERCADORIAS SOBRE AGUA

	Volumes
Descarregados nas dependencias da Alfandega	83.344
Entregues, convenientemente despachados	83.344
Saldo	—

MERCADORIAS ARMAZENADAS

Armazem n. 1:

	Volumes	
Saldo de 1915	226	
Entrados	2.348	2.574
Sahidos		1.843
Volumes existentes		731

Armazem n. 2:

Saldo de 1915	13	
Entrados	3.059	3.072
Sahidos		2.878
Volumes existentes		194

Armazem n. 3:

Saldo de 1915	77	
Entrados	1.548	1.625
Sahidos		1.565
Volumes existentes		60

Armazem n. 4:

	Volumes	
Saldo de 1915	1.209	
Entrados	5.500	5.709
Sahidos		6.611
Volumes existentes		98

Confrontando-se os volumes de natureza sobre agua descarregados nas dependencias da Alfandega, bem como os recolhidos aos respectivos armazens, com os de igual especie recebidos no anno de 1915, se verifica a favor deste, para menos no de 1916, 8.315 volumes, assim distribuidos:

MERCADORIAS SOBRE AGUA

	Volumes
Em 1916	83.344
» 1915	91.012
Differença para menos em 1916	7.668

Armazem n. 1:

Em 1916	2.348
» 1915	2.234
Differença para mais em 1916 .	114

Armazem n. 2:

Em 1916	3.059
» 1915	1.424
Differença para mais em 1916 .	1.635

Armazem n. 3:

Em 1916	1.548
» 1915	3.553
Differença para menos em 1916 .	2.005

Armazem n. 4:

Em 1916	5.500
» 1915	5.891
Differença para menos em 1916.	391

Entraram 239 embarcações de cabotagem conduzindo o total de 142.888 volumes no valor commercial de 14.252:639$889, sendo:

	Volumes	Valor commercial
Generos nacionaes	130.589	10.951:746$648
Generos estrangeiros nacionalizados	12.299	3.300:893$241
	142.888	14.252:639$889

A importação directa, que em annos anteriores era muito superior á de cabotagem, tem decrescido.

Antes da conflagração européa, por exemplo, em 1913, aquella importação attingiu a 298.454 volumes, dando uma renda total de 3.587:848$546; a de cabotagem foi 130.014 com o valor commercial de 9.408:479$610.

Agora a importação directa foi de 168.411 volumes, produzindo uma renda de 1.809:310$953 e a de cabotagem 142.888 volumes com o valor commercial de 14.252:639$889.

Do exposto se verifica que a importação por cabotagem deste ultimo anno confrontada com a de 1913 elevou-se de 12.874 volumes, ao passo que a directa diminuiu de 130.043.

E' tambem interessante ver-se que em 1913 a importação de generos estrangeiros já despachados para consumo foi de 8.460 volumes do valor commercial de 1.179:225$500 e os generos nacionaes 155.653 volumes com o valor commercial de 7.050:355$780. Em 1915 aquella importação attingiu a 15.294

volumes e esta a 131.342. Em 1916, nacionalizados 12.299 volumes e nacionaes 130.589

Assim commenta o inspector:

Isto prova:

1.º Queda da importação directa oscilando para mais e para menos;

2.º Desenvolvimento da industria nacional;

3.º Augmento do valor commercial.

Aqui a exportação maior é de tecidos devido a haver cinco fabricas a trabalhar, porém ainda assim a importação foi maior, importou 6.289 e exportou 5.381 volumes.

Foram expedidas 1.060 patentes de registro na importancia de 57:740$000. Foram tambem concedidos aos que pagaram o maximo dos respectivos emolumentos, registros gratuitos, em numero de 2.125. As patentes de isenção de taxa de registro foram em numero de 35.

A arrecadação das taxas dos impostos de consumo incidindo quer sobre os productos estrangeiros, quer sobre os nacionaes, attingiu a importancia de 324:177$190.

Durante o anno de 1916 foram constatados seis autos de infracção do regulamento de consumo.

Durante o anno findo foram lavrados 523 termos diversos.

Foram processados 275 despachos maritimos para sahidas de embarcações de longo curso, grande e pequena cabotagem, expedindo-se igual numero de passes.

Foram tambem processados seis despachos de re-embarque; dois de baldeação e 13 livres de direitos.

O numero de despachos de importação, inclusive guias de differenças, attingiu a 4.174.

Foram effectuados durante o anno 16 leilões de mercadorias retardadas nos armazens, sendo vendidos 177 volumes, cujo producto de arrematação elevou-se a 7:309$ e os direitos de consumo a 6:442$456, escripturando-se em depositos a quem de direito a quantia de 866$544.

A renda do anno findo apresenta uma differença para mais sobre a do anno anterior na importancia de 108:017$899, a saber:

	Ouro	Papel	total
1916 —	506:009$777	1.303:301$176	1.809:310$953
1915 —	441:116$031	1.260:177$023	1.701:293$064
Differença. .	64:893$746	43:124$163	108:017$899

Pelos despachos livres de direitos foi arrecadada a importancia de 325$910, expediente, deixando de ser pagos direitos na importancia de 7:220$950, sendo ouro 2:779$520 e papel 4:441$430.

A renda de 1916 foi a seguinte :

	OURO	PAPEL	TOTAL
Ordinaria			
Renda dos tributos	399:901$454	740:931$232	1.140:832$686
Imposto de consumo. . . .	—	381:917$190	381:917$190
Imposto sobre circulação . .	—	200:066$429	200:066$429
Extraordinaria			
Renda com applicação especial.	106:548$046	2:580$594	109:128$640
Depositos.	4:551$729	21:149$387	25:701$116
	511:001$229	1.346:644$832	1.857:646$061

MESA DE RENDAS DE SALINAS DE TUTOYA, NO MARANHÃO — Em 1916 foram arrecadados por esta repartição em diversos titulos de impostos a quantia de 39:795$213 em moeda papel e de 200:000$ em ouro, receita esta que comparada com a do exercicio de 1915, que foi de 32:129$791 em moeda papel e 50:242$ em ouro, demonstra uma differença para mais de 7:815$270.

As despezas autorizadas e effectuadas nesta Mesa de Rendas montaram na importancia de 38:789$371.

Durante o anno findo deram entrada e sahida neste porto 254 embarcações.

O valor official das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, fiscalizadas e despachadas por esta repartição, foi :

Exportadas por cabotagem 2.352:525$940.

Importadas pela mesma via 2.399:476$356.

A arrecadação do sal no presente exercicio foi de 20:700$ e a do anno transacto de 12:333$, por isso que demonstra uma differença para mais de 8:367$000.

Alfandega da Parnahyba (Piauhy)— O nspector esteve em situação embaraçosa para attender aos serviços, tendo, em certa occasião, se reduzido o pessoal a dous escripturarios, dos quaes um servindo de thesoureiro interino, e o outro para dar conta de todo o expediente. Mais tarde essa situação foi remediada, com a apresentação de um escripturario e quatro officiaes aduaneiros. Apesar disso, porém, o inspector faz, no seu relatorio, longas considerações com o fim de salientar a necessidade de augmento do pessoal da Alfandega, que é deficiente.

Esta Alfandega mantem um Posto Fiscal em Amarração, um dos portos maritimos do Estado. O inspector solicita com urgencia credito para a reparação do antiquissimo predio em que funcciona esse posto, em deploravel estado de conservação.

Relatando a situação em que se acha o predio onde funcciona a Alfandega, o inspector lembra a conveniencia da mudança para outro edificio, pois que o actual ameaça ruir, depois dos estragos causados pelas chuvas ultimas.

Quadro das rendas arrecadadas pela Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, nos annos de 1914, 1915 e 1916

TITULOS	ARRECADADA EM:					
	1914		1915		1916	
	Onro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação	111:789$365	201:379$638	55:992$120	128:949$061	63:006$174	121:481$998
Addicionaes	—	97$237	—	6$090	—	—
Consnmo	—	42:320$230	—	37:420$775	—	37:579$945
Imposto sobre circulação	—	19:443$987	—	30:320$064	—	33:709$042
Imposto sobre renda	—	650$000	—	9:997$481	—	10:576$029
Rendas patrimoniaes	—	92$075	—	65$438	—	130$976
Rendas industriaes	—	270$440	—	125$680	—	401$260
Receita extraordinaria	—	2:821$835	—	—	$200	2:344$935
Renda com applicação especial	30:283$801	1:138$406	16:772$345	5:607$685	5:107$668	8:050$840
	142:073$166	268:213$849	72:764$765	212:492$274	78:114$042	214:875$025

Quadro do valor commercial da importação directa e por cabotagem nos annos de 1915 e 1916

PROCEDENCIA	VALOR COMMERCIAL	
	1915	1916
Directa	401:602$694	418:062$842
Cabotagem.	6.177:392$440	4.720:123$759
	6.578:995$134	5.138:196$601

Quadro do valor official daimportação e exportação directa e por cabotagem no anno de 1916

IMPORTAÇÃO DE 1916		EXPORTAÇÃO DE 1916	
Procedencia	Valor official	Destino	Valor official
Directa	4.118:062$842	Directa	8.182:683$722
Cabotagem	4.720:123$759	Cabotagem	9.849:071$774
	5.138:196$601		18.031:755$496

Quadro do movimento de entradas e sahidas de volumes de mercadorias importadas de paizes estrangeiros durante o anno de 1916

ENTRADAS				SAHIDAS			
Para o armazem		Sobre agua		Do armazem		Sobre agua	
Quantidade de volumes	Peso em kilos	Quantidade de volumes	Peso em kilos	Quantidade de volumes	Peso em kilos	Quantidade de volumes	Peso em kilos
2.645	152.079	29.471	1.756.797	2.572	139.821	29.470	1.756.797
2.645	152.079	29.471	1.756.797	2.572	139.821	29.470	1.756.797

Alfandega do Ceará — O edificio onde funcciona esta Alfandega é de construcção solida e se acha bem conservado.

Ao lado do edificio ha um armazem externo, destinado ás mercadorias despachadas sobre agua.

E' pela ponte metallica que se faz todo o embarque e desembarque de mercadorias e passageiros.

Nella existe um galpão, onde são depositadas as mercadorias que se vão descarregando das embarcações para tomarem depois o destino conveniente.

As mercadorias despachadas sobre agua são desembaraçadas com a devida pontualidade, feita a conferencia no armazem externo para este fim designado.

Esta ponte metallica precisa de reparos, e para esse fim já foi concedido o credito necessario.

Os serviços desta Alfandega correram normalmente durante o anno.

O material rodante, si bem que estragado, vae prestando os serviços, feitos os concertos á proporção das necessidades.

O material fluctuante, representado por uma unica embarcação, e esta mesma completamente estragada, não é sufficiente para o serviço de fiscalização, visitas e outros.

Existe um posto de fiscalização, além do da ponte metallica, no qual é feita a verificação do peso das mercadorias exportadas por cabotagem para o effeito da cobrança da taxa de capatazias, a cargo de um primeiro official aduaneiro.

O galpão onde funccionava a guarda-mória serve actualmente de deposito de materiaes dessa secção.

Foi reaberto o armazem n. 1, que fôra mandado fechar pela administração anterior.

Entraram de portos nacionaes 299 navios, sendo 213 a vapor, com 190.955 toneladas de registro e 12.028 pessoas de tripulação, e 86 a vela, com 3.365 toneladas de registro e 408 pessoas de tripulação, sendo, para o desembaraço das cargas, extrahidas 1.394 guias.

Procedentes de portos estrangeiros tiveram entrada 23 navios, dos quaes um a vela, de nacionalidade norte-americana, com 1.367 toneladas de registro e 12 pessoas de tripulação e 22 a vapor, sendo cinco brasileiros e 17 inglezes, com 42.367 toneladas de registro e 992 pessoas de tripulação, os quaes conduziram 201.938 volumes com o peso de 14.934.621 kilos, inclusive 2.139.002 kilos de carvão de pedra.

Os manifestos dessas embarcações foram conferidos e desembaraçados, excepção feita de tres, cujos processos estão em andamento.

Renda arrecadada pela Alfandega do Ceará no anno de 1916

TITULO DE RECEITA	OURO	PAPEL	TOTAL
Importação	306:337$691	605:526$047	911:863$738
Entrada, sahida e estadia de navios.	4:245$018	1:924$560	6:169$578
Addicionaes.	—	405$283	405$283
Imposto de consumo	—	218:242$235	218:242$235
Dito sobre circulação	—	159:123$405	159:123$405
Dito sobre a renda.	—	236$250	236$250
Outras rendas	—	1:565$353	1:565$353
Renda com applicação especial:			
Fundo de resgate papel moeda	—	3:920$953	3:920$953
Fundo de garantia papel moeda	39:914$116	—	39:914$116
Obras de melhoramento porto.	33:703$483	—	33:703$483
Depositos de diversas origens .	1:656$130	13:925$355	15:581$485
	385:856$438	1.004:869$441	1.390:725$879

Tendo sido o total da arrecadação de 1915 — 1.272:827$684, houve uma differença para mais em 1916 de — 117:898$195, sendo em ouro 43;545$760 e em papel 74:352$435.

Na renda de importação encontra-se uma differença para mais de 59:111$112 sobre 1915, sendo em ouro 48:095$550 e em papel 11:015$562.

No decurso do anno findo foram vendidos em hasta publica 124 volumes diversos, que produziram o total de 7:490$, e em 1915, 427 volumes na importancia de 11:902$523, resultando uma differença para menos em 1916, de 303 volumes no total de 4:412$523.

Foram processados 11 despachos livres de direitos no valor official de 174:444$950 e no de direitos a pagar, de 38:401$740, e

em 1915 o foram 27, no valor official de 102:369$680, sendo os direitos a pagar na importancia de 11:292$092, e cobrados o expediente ouro 2:384$818 e papel 4:443$246 e addicionaes 687$904.

Foi arrecadada em 1916 a importancia de 159:123$405 de imposto de sello, sendo :

Sello por verba	8:700$795
Adhesivo	150:422$610

a qual comparada com a de 1915 :

Sello por verba	5:424$110
Adhesivo	99:578$840

apresenta o seguinte resultado :

Renda de 1916	159:123$405
Dita de 1915	105:002$950
Differença para mais em 1916 .	54:120$455

sendo em sello por verba 3:276$685 e em sello adhesivo 50:843$770.

Foi arrecadado de imposto sobre dividendos em 1916 a importancia de 236$250 e em 1915, a de 283$500, resultando uma differença para menos, em 1916, de 47$250.

Durante o anno proximo findo importou a renda de fóros de terrenos de marinhas na quantia de 1:121$813, inclusive 675$ de laudemics, e em igual periodo em 1915, na de 370$890, havendo, portanto, uma differença para mais em 1916 de 750$923, sendo fóros 75$923 e laudemios 675$000.

A renda do imposto de consumo importou em 218:242$235, sendo taxa 143:022$235 e registro 75:220$, assim discriminada :

Registro — Estabelecimentos commerciaes e fabris registrados 632, sendo com imposto pago 585 e isentos 47.

Emolumentos — Foram em numero de 1.608, pagos 1.559 e isentos 49 para os seguintes artigos :

Fumo	393	patentes, inclusive	4 isentas.	17:850$000
Bebidas	410	» »	8 » .	19:240$000
Phosphoros.	303	»		12:110$000
Sal	6	»		880$000
Calçados	55	patentes, inclusive	3 isentas.	2:600$000
Velas	2	»		80$000

Perfumarias	104	patentes	inclusive	2	isentas.	4:900$000
Especialidades pharmaceuticas	49	»	»	8	» .	2:000$000
Chapéos.	74	»	»	1	isenta .	3:240$000
Conservas	23	»	»	3	isentas.	980$000
Vinagre, ...	4	»	»	2	» .	80$000
Bengalas	11	»	»	2	» .	380$000
Tecidos	150	»	»	16	» .	9:640$000
Vinho estrangeiro. . .	1	»	. . . .			40$000
Papel para forrar casas.	4	»	. . . .			160$000
Discos para gramaphones	2	»	. . . .			100$000
Louças e vidros . . .	11	»	. . . .			700$000
Ferragens	6	»	. . . .			240$000
						75:220$000

Taxas :

Sobre fumo	73:514$900
» bebidas.	8:907$180
» sal	7:732$060
» calçados	6:169$300
» perfumarias	3:753$980
» especialidades pharmaceuticas.	4:708$360
» conservas	3:197$275
» vinagre.	1:155$880
» velas	145$000
» bengalas	117$200
» tecidos	16:568$740
» espartilhos	$600
» vinho estrangeiro	8:984$140
» cartas de jogar. . . .	566$000
» chapéos.	3:962$200
» louças e vidros . . .	2:888$810
» ferragens	341$690
» vinho de fructas . . .	308$920
	143:022$235

Imposto de consumo arrecadado em 1915:

Taxas.	173:581$590	
Registros.	36:190$000	209:771$590

A renda desse imposto foi inferior á de 1915 em taxa a 30:559$355 e superior em registro a 39:030$000.

A differença para menos em taxa, notadamente sobre o fumo e sal, diz o inspector, aquella na importancia de 20:576$600 e esta na de 21:162$440, provém a primeira, da quantidade de guias emittidas em outros Estados, com o imposto pago, na fórma do art. 42 do regulamento annexo ao decreto n. 11.807, de 9 de dezembro de 1915, revigorado pelo actual regulamento, na importancia de 26:407$400, a qual não é computada na renda; concorrendo igualmente para justificar a diminuição da segunda varios factores, entre elles o pagamento do referido imposto no ponto de procedencia, quando quasi sempre era satisfeito nesta capital.

Conforme dados colhidos na Delegacia Fiscal, verifiquei igualmente que no anno findo a Mesa de Rendas de Camocim e a Collectoria de Granja exportaram para os Estados do Pará e Pernambuco, 3.307.650 kilos de sal com o imposto a pagar de 66:153$, contra 541.150 kilos com o imposto tambem a pagar, de 10:823$, em 1915.

A renda do sal nas diversas estações fiscaes elevou-se consideravelmente este anno, como aconteceu por exemplo, na Collectoria de Mecejana, a 18 kilometros desta capital, que tendo arrecadado em 1915 apenas a importancia de 5:541$, recolheu no anno passado a de 20:612$500.

Concorreu ainda para a diminuição da receita deste artigo, nesta capital, a difficuldade de fiscalização, sujeitando as salinas mais importantes, situadas no rio Cocó, cumulativamente á jurisdicção desta Alfándega e da Collectoria de Mecejana; foram todas ellas registradas no anno findo.

Durante o anno foram lavrados 29 autos e feitas 44 representações sobre falta de registro, tendo sido julgados procedentes 15 autos e 32 representações, improcedentes cinco autos e 12 representações e estão em andamento nove autos.

Foram impostas multas na quantia total de 6:900$, sendo 2:150$ referentes a representações e 4:750$ a autos.

Em 1915 foram lavrados autos e feitas representações no numero total de 281, muitas destas sem razão de ser, pois se referiam a negociantes que commerciavam com diversos artigos, havendo pago tres emolumentos sem, entretanto, constar das respectivas patentes o registro gratis para os demais artigos do seu commercio, devido muitas vezes á omissão da propria repartição e á falta dessa formalidade nas informações prestadas pelos agentes fiscaes.

Durante o anno tiveram entrada 64 petições de restituições, sendo paga a importancia total de 3:056$542 em ouro 1:178$137 e em papel 1:878$405.

Comparado com o movimento de 1915 em que entraram 38 petições, tendo sido paga a quantia de 1:445$947, em ouro 488$702 e em papel 957$245, resulta uma differença para mais, em 1916, de 26 petições na importancia paga de 1:610$595, sendo em ouro 689$435 e em papel 921$160.

As despezas totaes desta repartição no anno findo importaram em 12:736$070, sendo ouro 1:501$034 e papel 11:235$036, e as de 1915 em 9:788$866, sendo ouro 1:024$387 e papel 8:764$479, havendo uma differença para mais, em 1916, de 2:947$204, sendo ouro 476$647 e papel 2:470$557.

Alfandega de Natal — O total da renda arrecadada em 1916 attingiu a 372:253$271, sendo o do exercicio de 1915 de 345:522$624, accusando aquelle exercicio maior arrecadação de 26:730$647.

Em confronto, porém, com a de 1914 verifica-se:

Em 1916	372:253$271
Em 1914	698:627$101
Para menos em 1916 . . .	326:373$830

Resumem-se, assim, as rendas verificadas no ultimo triennio:

1914	698:627$101
1915	345:522$624
1916	372:253$271
	1.416:402$996

Exercicio de 1916

Renda arrecadada, por especies:

Ouro	92:685$449
Papel	279:567$822
	372:253$271

Direitos de importação para consumo:

Por especie:

	Ouro	Papel
Em 1915	58:107$931	129:613$222
Em 1916	67:292$921	115:859$642
Em 1916	+ 9:184$990	— 13:753$580

Observa-se que a differença em ouro para mais não corresponde a que se verifica em papel para menos, desigualdade que se explica pela alteração do regimen orçamentario que aboliu as distincções do art. 2º, n. 3, lettras *a* e *b*, da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905.

Alguns titulos de receita consignam elevação, distinguindo-se os seguintes:

Taxa de 2 % ouro sobre cereaes.		5:924$380
Expediente das capatazias.		17:134$147
Impostos de consumo — Registros.		8:340$000
Sello:		
Por verba	3:292$158	
Adhesivo	6:475$090	9:767$248
Imposto sobre dividendos		1:750$000
Laudemios		2:830$000
Cobrança da divida activa.		1:018$424
Rendas eventuaes em papel		2:064$544

A taxa das capatazias modificada para as mercadorias transportadas por cabotagem, com uma maior utilização de serviços dessa natureza, elevou a arrecadação a 22:885$790, maior que a do exercicio anterior na importancia 17:134$147.

Realizadas as despezas dentro do limite da distribuição de credito a esse fim destinado na de 9:948$, verifica-se um saldo de 12:937$790.

Offerecem differenças para menos na arrecadação de 1916, outros titulos da receita, entre os quaes se encontra em mais elevada cifra a taxa dos impostos de consumo, cuja depressão attinge a 11:202$275.

Essa differença comprehende a de 8:596$180 que se verifica na taxa sobre fumo nacional.

Observa-se, entretanto, que a arrecadação dessa especie, quanto aos cigarros produzidos nas fabricas em 1915 obedeceu á taxa do art. 4º, § 1º, parte V, do decreto n. 11.511, de 4 de março, e á disposição orçamentaria correspondente, na razão de $030 por maço de 20 cigarros, emquanto a do exercicio de 1916 (art. 4º, § 1º, lettra *b*, parte VIII) observou a modificação orçamentaria para $020 por maço, conforme o valor em que se verificou a producção.

Attendida a essa modifieação a renda arrecadada na importaneia de 45:213$580 se elevaria a 60:3[illegible]8$106.

A renda representada pelas guias de fumo reeebidas de outros Estados attingiu a 6:117$600, que em regulamentos anteriores perteneera a reeeita desta Alfandega.

A importação direeta produziu uma renda superior a 1915 em 4:568$590, attingindo o seu valor offieial a 786:537$600, eontra o de 556:593$050 do anno anterior.

A importação por eabotagem elevou o seu valor, no deeurso do anno a que se refere o presente relatorio, eomo se segue:

1915	5.088:177$398
1916	6.554:439$654

O valor da exportação elevou-se a 12.061:219$277, sendo:

Por cabotagem:

Productos nacionaes. . .	10.747:067$352
Idem estrangeiros . . .	309:177$000
	11.056:244$352
Exportação directa . . .	1.004:974$925
	12.061:219$277

Em 1915:

Directa	598:294$470	
Por cabotagem	6.395:246$975	6.993:541$445
Mais em 1916.		5.067:677$832

Decrescem consideravelmente as isenções de direitos aduaneiros.

O valor official registrado das mereadorias despachadas com esses favores apenas se representou no exereieio sobre que versa o presente relatorio pela importancia de 80:177$228.

Nos annos anteriores esse valor attingiu a:

Em 1914	747:397$795
Em 1915	265:596$314

Os direitos não arreeadados foram os seguintes:

1914	137:821$467
1915	62:030$082
1916	20:579$594

A importação directa, inelusive a que se effectuou eom a isenção de direitos, comprehendeu, como venho demonstrando, um valor total de 866:714$828.

A exportação por sua vez registrou um total de 12.061:219$277.

O movimento que operou essas transacções commerciaes foi realizado pelas embarcações que se seguem:

De longo curso:

	Toneladas
A vapor 8 navios nacionaes com	5.738
A vapor 13 navios estrangeiros com	27.670
21 navios com	33.408

De cabotagem:

A vela 206 embarcações com.	6.067
A vapor 189 navios com	157.985
395 navios com	164.052

Os serviços desta Repartição acham-se em pequeno atrazo devido á deficiencia de pessoal, conforme diz o inspector.

Alfandega da Parahyba — Esta Alfandega arrecadou no anno findo as quantias de 265:681$886 em ouro e 646:200$069 em papel, as quaes confrontadas com as sommas de iguaes especies produzidas pela arrecadação anterior, que foram de 209:434$244 em ouro e de 643:576$648 em papel, apresentam uma differença de 58:871$063 para mais, sendo em ouro 56:247$642 e em papel 2:623$421.

Apesar do accrescimo que os algarismos acima accusam, motivado, diz o inspector, pela animadora situação da praça, á vista do preço compensador obtido pelo principal producto de exportação do Estado, o — algodão —, não conseguimos ainda attingir a renda estimada nas leis orçamentarias para esta Alfandega, o que aliás está sobejamente justificado com o facto de se achar quasi paralysado o movimento de importação, em virtude de terem sido arrastadas á guerra todas as nações européas com as quaes mantinhamos aquelle commercio.

Para o accrescimo acima mencionado concorreram todos os capitulos importantes da receita, salvo o dos impostos sobre circulação, que apresenta o decrescimento de 25:455$755.

Os impostos de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes produziram no anno findo mais 62:444$114 do que em 1915 e o imposto de consumo, que continúa a representar com os direitos de importação quasi a totalidade dos recursos da União, 16:017$760, existindo ainda mercadorias não attingidas por esse imposto que podem facilmente supportal-o, como o chá da India, os leques, etc.

O unico capitulo da receita em o qual se verificou decrescimento no anno de 1916 foi no dos impostos sobre circulação.

Tal diminuição, motivada pela menor renda do imposto do sello adhesivo, que em 1915 foi de 55:189$240 contra a de 33:183$560 em 1916, não pode ser acceita como normal, sendo, pelo contrario, natural o augmento desta renda parallelamente com as demais; esta inspectoria só pode attribuil-a ao facto de serem pelo commercio adquiridas estampilhas de collectores, que têm margem na porcentagem elevada para fornecel-as com abatimento, ou de habeis falsificadores, visto não existir nesta cidade casa alguma habilitada para a venda das ditas estampilhas, a qual, legalmente, é realizada exclusivamente pela Alfandega.

A renda liquida, para o abono de porcentagem aos empregados, foi de 883:886$527, importando o valor da quota em 113$233.

Durante o anno findo foram lavrados 219 termos de responsabilidade, dos quaes 159 já tiveram baixa, dependendo a liquidação dos 60 restantes da terminação dos respectivos prazos; foram processados 3.612 despachos e guias de diversas especies, conferidos 24 manifestos de embarcações de longo curso, expedidos dois passaportes, 44 folhas de descarga e 341 patentes de registro de impostos de consumo; tiveram andamento 790 requerimentos, foram dirigidos 302 officios á Delagacia Fiscal e 213 a diversas autoridades, baixadas 116 portarias, confeccionados e remettidos todos os balancetes e demonstrações, etc.

As mercadorias despachadas com isenção, com cujo official elevou-se a 41:132$694, estavam sujeitas a direitos na importancia de 5:210$809 e nada pagaram, representando esta quantia o prejuizo da Fazenda. Convem notar que nos algarismos acima não se acham comprehendidas as taxas de estatistica, integralmente arrecadadas, e a de melhoramentos de portos, cobrada nos casos em que a sua dispensa não estava expressamente consignada nas ordens de isenção de direitos e de expediente.

No decurso do anno transacto deram entrada e foram deferidos 28 requerimentos solicitando restituição de impostos e direitos indevidamente cobrados, importando as quantias restituidas em 2:683$637, sendo 921$268 em ouro e 1:762$369 em papel.

Durante o anno de 1916 deram entrada no porto de Cabedello 28 embarcações de longo curso, sendo 22 estrangeiras e seis nacionaes, com 52.099 toneladas de registro e 9.486 de carga, 27 a

vapor e uma a vela, e sahiram com destino aos portos do exterior 28 embarcações.

No mesmo periodo, com procedencia de portos nacionaes e com destino aos mesmos, entraram e sahiram 286 e 285 embarcações respectivamente, sendo 175 a vapor e 111 a vela.

A descarga de mercadorias destinadas a esta cidade, diz o inspector é realizada no porto de Cabedello, sob a fiscalização do Posto Fiscal, directamente para os vagões ou para alvarengas, depois de atracado o vapor ao molhe ali existente.

Esse trapiche mede 161 metros de comprimento e offerece dois logares para a atracação de vapores, um pelo lado externo, com 21 pés de profundidade e o outro com 15 pés apenas, sendo sua largura ahi de 13 1/2 metros, e pertence, como os vagões e alvarengas mencionados, á Companhia Great Western, encarregada dos transportes das mercadorias para esta capital, em virtude de contracto firmado entre essa empreza e as companhias de vapores que visitam esse Estado.

A conducção de volumes é feita nos vagões referidos para os quaes passam, na extremidade do dito trapiche, devidamente relacionados, nos termos da legislação vigente. Depois de carregados são esses carros lacrados e acompanhados por um official aduaneiro, o qual assiste sua descarga aqui, juntamente com o administrador das capatazias e o representante do commandante do vapor conductor das mercadorias. Verificada a exactidão dos volumes, em confronto com a relação organizada em Cabedello, transmittida ao dito administrador por intermedio da Inspectoria, são os mesmos recolhidos aos armazens, quando não desembaraçados sobre agua, e organizadas as competentes folhas de descarga.

O serviço de transporte, entretanto, é feito com muita morosidade pela insufficiencia de vagões, acontecendo algumas vezes ficarem os volumes demorados oito e mais dias em alvarengas que, por não terem escotilhas, não offerecem segurança ás mercadorias, nem tampouco as livram de possiveis damnos occasionados pelo máo tempo.

Para obviar taes inconvenientes não possue a administração elementos, pois do contracto da Companhia Great Western com o Governo, não consta clausula alguma que a obrigue a obedecer ás exigencias do Fisco em relação a esse serviço, o qual, como ficou dito, é executado por ella em virtude de accôrdo com as companhias de navegação.

Renda arrecadada pela Alfandega da Parahyba no ultimo biennio

TITULOS DA RECEITA	1916		1915		DIFFERENÇA DE ARRECADAÇÃO			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
ORDINARIA								
I								
I. Impostos de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes	215:003$321	357:904$609	161:419$798	346:044$018	50:583$523	11:860$591	—	
II. Impostos de consumo	—	225:179$145	—	209:161$385	—	16:017$760	—	
III. Impostos sobre circulação	—	35:968$125	—	61:423$900	—	—	—	25:455$775
IV. Impostos sobre a renda	—	6:306$950	—	4:275$750	—	2:031$200	—	
VI. Outras rendas	—	240$675	—	473$685	—	—	—	233$010
II								
RENDAS PATRIMONIAES								
III. Das riquezas naturaes e fóros	—	803$693	—	552$860	—	250$833	—	
IV. Dos laudemios	—	470$000	—	3$750	—	466$250	—	
	—	—	—	20$000	—	—	—	20$000
III								
RENDAS INDUSTRIAES								
Renda com applicação especial								
I. Fundo de resgate do papel moeda	—	4:734$727	—	9:316$388	—	—	—	4:581$661
II. Fundo de garantia do papel moeda	28:456$698	—	25:113$680	—	3:343$009	—	—	
III. Fundo destinado ás obras do portos	22:221$867	—	19:900$757	—	2:321$110	—	—	
DEPOSITOS								
Depositos de diversas origens	—	14:592$145	—	12:304$912	—	2:287$233	—	
	265:681$886	646:200$069	209:434$244	643:576$618	56:217$642	32:913$867	—	30:290$446

Alfandega de Pernambuco — O inspector inicia seu relatorio dando conta dos factos anteriores ao incendio criminoso occorrido nesta Alfandega em 1916:

« Assumindo o exercicio do logar de inspector desta Alfandega a 22 de dezembro de 1915, tres ou quatro dias depois chegava a grande commissão de funccionarios do Thesouro Nacional que em serviço de inspecção e fiscalização, para aqui viera, por motivos de publico conhecidos, dizendo respeito ao estado a que chegara a arrecadação das rendas publicas, audaciosamente defraudadas, com a connivencia criminosa de um grande numero de empregados sem escrupulos e sem os nobres estimulos do cumprimento de seus deveres.

Não demoraram os effeitos da nova ordem de cousas que se procurava estabelecer imprimindo uma orientação nova numa serie de providencias que se impunham necessarias e convenientes.

Não tardou muito e a commissão, pela analyse dos processos e documentos, começou a ir entrando no conhecimento das fraudes commettidas, assignaladas por falsificações de toda ordem, constantes de averbações falsamente feitas, nos manifestos, referentes a despachos que não existiam ou a falsos bilhetes de sahida.

A necessidade dos esclarecimentos a cada um desses casos verificados vulgarizou entre os interessados a descoberta dos seus crimes e dahi nasceu a idéa de evitar a punição.

Havia, assim, se estabelecido o dilemma terrivel, cujas faces apresentavam o mesmo aspecto de desgraça, preferindo os malfeitores a que melhor garantisse as proprias conveniencias criminosas e entre o anniquilamento da Commissão que não conseguiram amedrontar e a destruição do archivo mais facil de levar a effeito, escolheram, é bem de ver, o incendio, que se deram pressa em atear, em menos de um mez, mal chegara a Commissão.

Perpetrado com um requinte de audacia inimaginavel, até então desconhecida, destruira por completo todo o archivo da rapartição, salvando-se unicamente a parte dos documentos e livros que não envolviam responsabilidades. »

O inspector filia o incendio ao estado de cousas anterior, relatando uma multidão de pequenos casos de deshonestidade de empregados que ficavam impunes. Dahi o espalhar a maledicencia que naquella Alfandega quem não furtava vivia de um silencio rendoso.

As causas, portanto, dos grandes males assignalados pelos incendios havidos, diz o inspector, devem se attribuir ás indecisões, para não dizer outra cousa, da administração superior da Repartição, ou, em melhores termos, nessa falta de idéas de justiça, que tantos prejuisos está causando ao regimen republicano, em todas as instituições nacionaes.

Dahi tambem a acção improficua na cata de responsaveis pelo incendio.

Depois do incendio a Commissão teve de pedir o auxilio da policia local, que, assim, passou a dirigir propriamente o serviço de caça aos criminosos.

Eis, mais ou menos, diz o inspector, o que occorreu, dando esse resultado negativo na apuração das responsabilidades, que por isso não poderam ficar determinadas, impunes os criminosos e victoriosa a maioria dos máos, que antes do incendio já vinham tangendo para fóra daqui com insultos e ameaças em cartas anonymas a Commissão, que por isso nunca afrouxara a sua acção, nem deixara de tomar todas as medidas de segurança do edificio, quer augmentando o numero de sentinellas, quer mandando reforçar portas que pareciam mal seguras.

O inspector tem continuado a obra de repressão e fiscalização bem iniciada pela Commissão do Thesouro. Depois de descrever as providencias tomadas e os resultados obtidos, diz :

« Eis em ligeiros traços o estado geral em que se achava a repartição, podendo bem se inferir que as condições actuaes ainda não podem offerecer a confiança desejada, tantos foram os vicios que de longos annos avassalaram todos os seus serviços.

O momento presente, portanto, accentuadamente indefinido, — ainda está muito longe de ser o que convem, tanto mais quanto a acção repressiva devendo ser lenta e reflectida para ser efficaz e reparadora, luta ainda por vencer os naturaes embaraços appostos por um longo passado cheio de irregularidades de toda ordem. »

Não tendo sido até agora reparados os estragos produzidos pelo incendio, a parte do edificio destruida continúa a não offerecer commodidade nem segurança, com prejuizo incalculavel a todo o expediente, principalmente na parte correspondente ao armazem n. 3, cujo espaço ficou muito reduzido.

A Guardamoria precisa tambem de grandes reparos. São medidas que reclamam urgencia.

Em perfeito estado a Guardamoria só dispõe actualmente de uma catraia de grande porte e da lancha *Pernambuco*, transformada numa especie de barca de vigia; todas as mais embarcações estão encostadas, precisando de concertos já iniciados na lancha a gazolina *Jovita Eloy*, que é a melhor embarcação que possuimos. Dois escaleres e uma lancha a gazolina necessitam de concertos. O armamento é escasso.

Com a retirada de quasi 50 % dos empregados que o Governo mandou servir em outras repartições, o inspector vê-se na maior difficuldade para attender aos serviços da Alfandega.

Durante o anno foram processados 20.310 despachos de importação, attingindo a arrecadação a 11.376:866$693, menos que a renda lotada — 1.386:334$693.

Comparada aquella renda com a do anno anterior, que importou em 9.661:286$427, verifica-se um augmento na importancia de 1.775:580$266.

As rendas deste anno que apresentam diminuição são unicamente as seguintes:

Entradas, sahidas e estadia de navios	4:534$360
Addicionaes — papel	1:997$963
2 % ouro, para as obras do porto.	11:694$142
Extraordinaria.	52$597

Todas as mais apresentam consideravel augmento, a saber:

Importação — ouro	568:723$592
» — papel	220:527$517
Consumo	661:135$330
Interior	263:493$769
Renda com appicação especial .	64:225$057
Deposito	15:754$066

O maior augmento verificado nota-se nas rendas de importação e nas de consumo, que eram as mais grandemente defraudadas e as que mereceram por isso particular cuidado.

O incendio, destruindo todo o archivo, consumiu todos os elementos de que dispunha a repartição para confrontos e estudos a respeito da renda.

Os direitos não pagos este anno, em virtude de concessões de isenção, importaram em 722:221$171, contra 633:199$962, em 1915, donde uma differença a maior de 89:021$479.

Os direitos pagos elevaram-se apenas á somma de 91:082$962 e á de 140:184$398 em 1915.

Differença para menos em 1916 — 49:001$436.

Num e noutro exercicio a importancia total dos valores officiaes dessa importação foi a seguinte:

1916.	3.057:544$254
1915.	3.019:816$870
Differença a maior em 1916 .	37:727$384

A fiscalização dos impostos de consumo, que jazia em abandono quasi completo, está hoje em excellentes condições de efficacia.

Alfandega de Maceió (Alagôas)—Foi de 1.955:832$919 a renda geral desta Alfandega, exclusive a Mesa de Rendas de Penedo, no anno de 1916, que, comparada com a de 1915, accusa um excesso de 300:838$234. Os principaes factores desse augmento foram a renda de importação e o imposto de consumo, concorrendo aquella com 104:324$938 e este com 122:510$155.

A Mesa de Rendas de Penedo arrecadou no mesmo periodo 160:465$065 ou sejam menos 50:626$752 do que em 1915, cuja renda attingiu a 211:091$817.

Os titulos-renda dos tributos e renda com applicação especial foram os que mais sensiveis differenças accusaram.

A renda do imposto de consumo nesta Alfandega ascendeu a 338:541$555, contra 216:031$400 em 1915, ou mais 122:510$155 em 1916.

Na Mesa de Rendas de Penedo a mesma renda foi de 63:674$320 em 1916, contra 68:847$060 em 1915. E' inexplicavel essa diminuição, diz o inspector, quando é certo que em 1916 foram creadas outras tributações e augmentadas diversas taxas de productos anteriormente tributados.

Só á má direcção daquella Mesa de Rendas e á inercia dos funccionarios incumbidos da fiscalização do imposto se pode attribuir o enfraquecimento da arrecadação.

Durante o anno de 1916 foram concedidas isenções de direitos e reducção de taxas e mercadorias no valor official de 349:972$690.

Essas mercadorias, se não gozassem dos favores acima referidos pagariam direitos na importancia de 67:647$944 e, tendo sido arrecadada a de 809$318, de expediente etc., resulta uma differença contra a Fazenda de 66:838$626.

Foram despachados sobre agua 17.253 volumes com o peso de 946.263 kilogrammas e entraram para os armazens 14.786 volumes, pesando 1.171.672 kilogrammas. Destes, 14.288 foram despachados e entregues, tendo ficado o saldo em 31 de dezembro de 498 volumes com o peso de 234.871 kilogrammas.

Durante o anno deram entrada 665 embarcações, sendo 46 de longo curso e 619 de cabotagem, das quaes 37 eram estrangeiras e 628 nacionaes.

Destas 390 eram movidas a vapor e 238 a vela. No mesmo periodo as saidas foram de 655 embarcações, sendo 411 a vapor e 244 a vela.

Além dos vehiculos mencionados, entraram mais 1.255 pequenas embarcações (barcaças e lanchas), procedentes de portos do Estado e dos Estados limitrophes.

A exportação, para portos estrangeiros, de productos do Estado, attingiu ao valor de 1.700:740$189, sendo de 3.644.096 kilogrammas o peso das mercadorias exportadas. Para diversos portos da Republica foram egualmente exportadas 174.448.509 kilogrammas e 1.367.905 litros de diversos generos no valor de 15.332:944$960.

Tanto na exportação para o estrangeiro como na para portos nacionaes, occupou o primeiro logar o assucar, principal elemento da agricultura indigena.

Vêm em escala descendente o algodão, o milho, o alcool, etc.

Quadro da renda comparada da Alfandega de Maceió do exercicio de 1916, comparada com a dos exercicios de 1914 e 1915

	EXERCICIOS		DIFFERENÇAS		EXERCICIOS		DIFFERENÇAS	
	1916	1914	Para mais	Para menos	1916	1915	Para mais	Para menos
Renda dos tributos . . .	1.292:950$385	1.718:383$589	—	425:433$204	1.292:950$385	1.188:565$447	104:324$938	
Consumo	338:541$555	151:581$235	186:960$320	—	338:541$555	216:031$400	122:510$155	
Circulação	87:942$306	24:476$058	63:466$248	—	87:942$306	57:107$355	30:834$951	
Imposto sobre rendas . .	46:401$000	31:637$300	14:763$700	—	46:401$000	21:061$300	25:339$700	
Riquezas naturaes e fóros.	747$860	684$060	63$800	—	747$860	673$393	74$467	
Rendas industriaes . . .	110$000	125$000	—	15$000	110$000	121$540	—	11$540
Renda com app. especial .	147:388$065	205:955$311	—	58:567$246	147:388$065	139:760$892	7:627$173	
Depositos	41:751$748	28:499$604	13:252$144	—	41.751$748	31:613$358	10:138$390	
	1.955:832$919	2.161:342$157	278:506$212	484:015$450	1.955:832$919	1.654:994$685	300:849$774	11$540

A differença para menos em 1916 é comparada com a de 1914 de 205:509$238
Idem idem para mais em 1916 comparada com a de 1915 é de 300:838$234

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Mesa da Rendas de Penedo no anno de 1916 comparada com a do anno anterior

TITULOS DE RECEITA	EXERCICIOS		DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Para mais	Para menos
Rendas dos tributos .	38:565$459	68:435$349	—	29:869$890
Imposto de consumo .	63:674$320	68:847$060	—	5:172$740
Imposto sobre circulação	11:153$376	9:410$093	1:743$283	—
Imposto sobre a renda.	1:397$444	2:679$184	—	1:281$740
Das riquezas naturaes e fóros.	—	—	—	—
Dos laudemios . . .	—	—	—	—
Rendas industriaes. .	7$000	11$060	—	4$060
Renda com applicação especial	17:819$345	31:484$450	—	13:665$105
Depositos. . . . ,	6:468$380	7:116$220	—	647$840
Movimento	20:900$730	22:615$380	—	1:717$650
Extraordinaria . . .	479$011	490$021	—	11$010
	160:465$065	211:091$817	1:743$283	52:370$055

Observações — A differença para menos em 1916 é de 50:626$752.

Receita da Alfandega de Maceió durante o periodo de 1912 a 1916

ANNOS	RECEITA			
	Ouro convertido	Ouro	Papel	Total
1912	—	1.040:016$038	1.687:220$197	2.727:236$235
1913	—	1.146:035$676	1.820:488$413	2.966:524$089
1914	19:487$835	750:611$788	1.391:242$534	2.161:342$157
1915	—	501:892$899	1.153:101$786	1.654:994$685
1916	—	598:414$856	1.357:418$063	1.955:832$919
	19:487$835	4.036:971$257	7.409:470$993	11.465:930$085

Receita da Mesa de Rendas do Penedo durante o periodo de 1912 a 1916

ANNOS	RECEITA			
	Ouro	Ouro convertido	Papel	Total
1912.	16:739$733	—	108:913$331	125:653$064
1913.	33:481$793	—	121:517$930	154:999$723
1914.	18:694$118	11:607$632	135:148$883	165:450$633
1915.	4:980$613	24:476$674	181:634$530	211:091$817
1916.	2:924$546	14.744$528	142:795$991	160:465$065
Somma	76:820$803	50:828$834	690:010$665	817:660$302

Alfandega de Aracajú — Durante o ultimo anno esta Alfandega arrecadou a importancia de 480:972$627, sendo em ouro 75:676$986 e em papel 405:295$641.

Comparando-se a arrecadação de 1915, que foi de 503:229$775, com a de 1916, verifica-se que houve a differença a menos para este ultimo da quantia de 22:257$148, assim discriminada: ouro 4:548$131, papel 17:709$017.

Obedece aos seguintes titulos orçamentarios a renda desta aduana no anno de 1916:

Imposto de importação para consumo, entradas, sahidas e estadias de navios e addicionaes—ouro 54:880$909, papel 113:976$184; dito sobre circulação 25:255$380; dito de consumo nacional (registro e taxa) 245:477$060; dito sobre a renda (5 % sobre dividendo) 12:890$; taxa judiciaria 91$250; renda extraordinaria 110$700; dita com applicação especial 375$600 papel, 20:208$797 ouro; depositos 587$280 em ouro e 7:102$561 em papel.

A differença a menos accusada na arrecadação de 1916 é distribuida pelas seguintes rubricas:

Imposto de importação, idem de consumo nacional, taxa judiciaria, rendas industriaes e com applicação especial como se demonstra:

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO, DE ENTRADAS, SAHIDAS E ESTADIA DE NAVIOS E ADDICIONAES

	Ouro	Papel
1915 . . .	54:645$546	128:936$008
1916 . . .	54:880$909	113:976$184
Differença. .	+ 235$363	— 14:959$824

IMPOSTO DE CONSUMO

	Papel
1915.	251:700$770
1916.	245:477$060
Differença para menos em 1916	6:223$710

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO

	Papel
1915.	19:717$940
1916.	25:255$380
Differença para mais em 1916.	5:537$440

IMPOSTO SOBRE A RENDA (5% SOBRE DIVIDENDO)

	Papel
1915.	10:865$000
1916.	12:890$000
Differença para mais em 1916.	2:025$000

TAXA JUDICIARIA

	Papel
1915.	331$750
1916.	91$250
Differença para menos em 1916	240$500

RENDAS INDUSTRIAES

	Papel
1915.	51$310
1916.	17$000
Differença para menos em 1916	34$310

RENDA EXTRAORDINARIA

	Papel
1915.	$
1916.	110$700

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

	Ouro	Papel
1915 . . .	24:780$837	6:259$150
1916 . . .	20:208$797	375$506
Differença. .	— 4:572$040	— 5:883$644

DEPOSITOS

	Ouro	Papel
1915 . . .	798$734	5:142$730
1916 . . .	587$280	7:102$561
Differença. .	— 211$454	— 1:959$830

São por demais conhecidas as causas da diminuição da renda.

A renda desta Alfandega chegou a alcançar em 1912 a importante somma de 1.101:876$044; em 1913 a de 1.001:028$071; em 1914 apenas a de 711:684$786, donde se conclue mui racionalmente que foi do anno ultimo citado, em que começou a luta européa, que a renda desta aduana veio tão bruscamente caindo a ponto de haver chegado, como em 1916, a 480:972$627.

Tomando-se a renda do triennio ultimo desta Alfandega, que foi de 1.695:887$118, temos a média annual de 565:295$729, ou seja uma differença de cerca de 33 % contra a lotação official estimada em 848:800$000.

Desde que estalou, diz o inspector, o conflicto em que se debate a Europa, que não mais demandou este porto um só navio estrangeiro, quer a vela quer a vapor. E isso, bem é de ver-se, tem causado grandes embaraços ás relações commerciaes do Estado, e séria diminuição das rendas provenientes da importação directa.

E nem se diga que para remediar esse mal, que vem trazendo vida amargurada a população pela carestia absorvente dos generos de primeira necessidade, ha a facilidade do transbordo de mercadorias estrangeiras para esse porto, porquanto já se vae excusando a navegação nacional pelos prejuizos que veem soffrendo os seus commandantes de vapores em virtude de serem responsabilizados pelas faltas de mercadorias verificadas nos volumes que conduzem,

muita vez cabendo a outro a culpabilidade do extravio, como por exemplo ao capitão do navio que os trouxe de sua procedencia, mas que pela forma tumultuaria em que se faz o transbordo para a embarcação nacional, escapa a esta o apurar a violação, bem mascarada quasi sempre, e, dest'arte, assume perante a Alfandega do destino da mercadoria a respectiva responsabilidade.

A importação acha-se adstricta a bacalháo, breu, enxofre, kerosene e machinismos para a lavoura, despachados estes com isenção de direitos.

Afóra estes generos, raramente outros artigos são importados do estrangeiro via Bahia, Maceió, Pernambuco e Rio de Janeiro, aqui chegando em pequenas embarcações nacionaes e vapores do Lloyd, Navegação Costeira, Bahiana etc.

Houve ainda no exercicio passado em impostos de consumo nacional uma differença a menos na importancia de 6:223$710, a despeito mesmo da elevação de algumas taxas e creação de outras, o que deixou transparecer não ter havido severa fiscalização na arrecadação dos mesmos por parte dos agentes do Fisco.

Acha-se em condições quasi de ruina, informa o inspector, o edificio em que funcciona esta Alfandega, tal o estrago produzido pela acção do tempo e o abandono em que tem vivido. E' um casarão antigo.

O inspector descreve as pessimas condições em que se acha o edificio da Alfandega, em cujo andar terreo funccionam a Guardamoria, as Capatazias e a Portaria. A ponte está de tal modo damnificada que ameaça ruir com o velho guindaste a mão. Não supportaria um peso de quinhentos kilos.

Uma vez restabelecida a importação directa pela paz européa, diz o inspector, não poderá nas condições actuaes a Alfandega de Aracajú effectuar a descarga de volumes pesados destinados a esta praça e nem tão pouco conduzil-os aos seus armazens internos pela falta de material.

O pessoal das Capatazias e da Guardamoria não tem tecto sufficiente para abrigal-os.

O material fluctuante compõe-se de tres escaleres e uma lancha a vapor, esta ultima recentemente reparada. O inspector acha essa lancha demasiadamente grande para o serviço, calando bastante, não podendo, por isso, viajar pelo interior, onde é necessaria a vigilancia, principalmente tendo em vista a producção do sal. Aquelle funccionario reputa conveniente a troca dessa

lancha pela pequena lancha a gazolina das obras do porto, actualmente paralysadas, havendo na troca vantagens reciprocas.

Durante o exercicio ultimo foi a importação de mercadorias estrangeiras de 44.384 volumes, sendo de armazem apenas 2.197 e de sobre agua 42.197 (kerosene, enxofre, bacalháo, breu, machinismos para lavoura, etc.)

No anno de 1916 entraram neste porto 176.269 volumes de mercadorias nacionaes e nacionalizadas com o peso de 9.063.450 kilos, no valor official de 7.094:637$368.

Foram exportados por este porto no exercicio proximo passado, 493.584 volumes com o peso de 28.520.630 kilos, no valor official de 11.601:470$812, mais, portanto, que em 1915, 6.339:599$864. Os despachos correspondentes a esses volumes foram em numero de 1.416.

Durante o anno ultimo deram entrada neste porto 1.193 volumes contendo machinismos para usinas de assucar, pesando 212.377 kilos, no valor official de 129:871$422. Esses volumes pagaram apenas 2 % ouro para as obras do porto, tendo deixado a Fazenda de arrecadar 19:150$501 de direitos de consumo.

O carvão de pedra entrado no citado anno attingiu apenas a 110.243 kilogrammas, no valor official de 2:201$860.

Movimento das Capatazias :

Saldo de volumes de 1915 para 1916 .	325
Entradas em 1916.	2.197
	2.522
Despachados em 1916.	2.403
Saldo que passou para 1917. . . .	119

Demandaram o porto desta Capital no ultimo anno 136 vapores nacionaes com 61.046 toneladas de registro e 5.654 pessoas de equipagem e 61 embarcações a vela com a tonelagem de 115 e 306 pessoas de tripulação.

Sahiram no mesmo anno 135 vapores e 55 navios, aquelles com a tonelagem de 59.285 de registro e estes com a de 2.675.

Acha-se atrazada a revisão de despachos.

O inspector opina pela equiparação desta Alfandega á de Victoria, quanto á lotação e porcentagem.

Para melhoria do serviço de fiscalização de consumo a circumscripção da Capital foi dividida em quatro secções, ficando uma para cada agente.

As salinas, em numero de 105, estão agora a cargo de dois fiscaes, em vez de um.

Foram lavrados 16 autos de infracção de consumo.

Eis o quadro da renda no biennio ultimo.

CAPITULOS DE RECEITA	1915		1916		DIFFERENÇAS			
					Para mais em 1916		Para menos 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Imposto de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes . . .	54:645$546	128:936$008	54:880$909	113:976$184	235$363	—	—	14:959$824
Imposto de consumo	—	251:700$770	—	245:477$060	—	—	—	6:223$710
Imposto sobre circulação	—	19:717$940	—	25:255$380	—	5:537$440	—	
Imposto sobre a renda (5 % sobre dividendos)	—	10:865$000	—	12:890$000	—	2:025$000	—	
Outras rendas (taxa judiciaria, só) . . .	—	331$750	—	91$250	—	—	—	240$500
Rendas industriaes	—	51$310	—	17$000	—	—	—	34$310
Renda extraordinaria	—	—	—	110$700	—	110$700	—	
Renda com applicação especial.	24:780$837	6:259$150	20:208$797	375$506	—	—	4:572$040	5:883$644
Depositos	798$734	5:142$730	587$280	7:102$561	—	1:959$830	211$454	
	80:225$117	423:004$658	75:676$986	405:295$641	235$363	9:632$970	4:783$494	27:341$988

A differença é de 22:257$148, sendo:

Em ouro para menos em 1916 . . .	4:548$131
Em papel para menos em 1916 . . .	17:709$017

Alfandega da Bahia — Augmentou consideravelmente nesta Alfandega a entrada de papeis no anno ultimo, pois que em 1916 elevou-se a 12.267 documentos, emquanto que em 1915 registraram-se 9.349 e em 1914 apenas 7.966. Assim o anno de 1916 registra um augmento de 2.918 sobre 1915 e 4.301 sobre 1914.

O movimento das embarcações entradas foi o seguinte :

EM 1916

		Equipagem	Tonelagem
Longo curso :			
A vapor . .	273	28.392	1.066.611
A vela . .	50	512	25.388
Total. .	323	28.904	1.091.999
Cabotagem :			
A vapor . .	501	27.263	393.028
A vela . .	31	158	1.360
Total. .	532	27.421	394.388

EM 1915

Longo curso :			
A vapor . .	381	39.680	1.488.813
A vela . .	47	429	23.916
	428	40.109	1.512.729
Cabotagem :			
A vapor . .	472	24.267	364.907
A vela . .	49	294	2.205
	521	24.561	367.112

Estabelecendo-se confronto entre os dois exercicios, se evidencia que no anno de 1916 entraram a menor 105 embarcações de longo curso com 11.205 tripolantes e 420.730 toneladas de registro e a maior 11 de cabotagem com 2.860 pessoas de equipagem e 27.276 toneladas de registro.

Attingiu a 111.475 toneladas a carga de importação directa, a qual, comparada com a do exercicio anterior, que registou 123.213 toneladas, accusa uma differença para menos de 11.738.

No decurso do anno findo elevou-se a 17.301 o numero de despachos assim discriminados :

De importação		15.023
De reexportação, baldeação ou transito		109
De reembarque		50
Livres		260
Maritimos	de longo curso	312
	de cabotagem	1.547
Total		17.301

Foram egualmente processados 234 bilhetes de amostra e 7.323 guias de exportação.

Foram assignados 2.568 termos de responsabilidade.

Durante o exercicio findo foram recebidos 323 manifestos, dos quaes se liquidaram 241, restando 82 que se acham em apuração de responsabilidade.

Sobre o serviço de descarga e armazenagem de mercadorias diz o inspector :

« Na conformidade do contracto innovado pelo decreto n. 5.550, de 6 de junho de 1905, continuam a cargo da companhia cessionaria das Docas do Porto deste Estado os serviços de carga e descarga, armazenagens e capatazias, os quaes têm sido executados com regularidade, havendo desapparecido quasi por completo as antigas e continuas reclamações do commercio contra aquella companhia.

Actualmante a carga de cabotagem é recolhida nos armazens n. 1, 4, 5 e 6, e a de importação directa nos de n. 2 e 3, já se tendo extinguido a inconveniente pratica de serem guardados promiscuamente os volumes de cabotagem com os de importação directa, como dantes se procedia. E' que tendo esta Inspectoria feito sentir ainda uma vez á Superintendencia das Docas quanto poderia ser fatal aos interesses do Fisco a continuação daquella pratica, determinou-lhe que de prompto a abolisse, ao que deu immediato cumprimento a mesma Superintendencia.

Dest'arte acha-se regularizado, com incontestavel proveito para a fiscalização, esta parte do serviço de armazenagem, sobre a qual, desde 1915, vinha esta Inspectoria insistindo conforme se vê do relatorio das occorrencias daquelle anno.

Os livros dos armazens estão sendo escripturados com toda regularidade, de sorte que se já não observam as multiplas falhas e omissões de exercicios anteriores, nos quaes se têm apurado graves circumstancias, como adeante V. Ex. dignar-se-á de ver na parte deste relatorio sob titulo « Balanço dos Armazens ».

Releva aqui deixar expresso que tem reinado a melhor harmonia entre esta Alfandega e a companhia cessionaria, sem embargo das responsabilidades que têm sido apuradas contra aquella companhia, entre as quaes destaca-se, por seu maior vulto, a concernente ao desapparecimento de tres caixas, no valor de 26:181$666, do que foi interposto recurso para o Thesouro ».

« Após uma serie de difficuldades, oriundas da pessima organização das folhas de descarga desta Alfandega e escripta irregular dos livros da companhia cessionaria, todas essas anomalias relativas a exercicios anteriores, ultimaram-se os balanços dos armazens n. 2, 3 e 5, faltando, porém, ainda o do armazem n. 1, no qual maiores embaraços se têm deparado á commissão incumbida dos trabalhos ».

As irregularidades encontradas serão descriptas em processo especial.

No decurso do anno passado agitaram-se sobre *Classificação de mercadorias* 120 questões, das quaes, com audiencia da Commissão de Tarifa, foram decididas a favor da Fazenda 68 e a favor das partes 52.

Dos casos favoraveis á Fazenda houve appello para o Juizo Arbitral de 14, tendo sido decididos a favor dos interessados nove e cinco a favor da Fazenda.

Ainda sobre classificação de mercadorias foram interpostos 16 recursos para o Thesouro, tendo sido negado provimento a quatro, e achando-se 12 dependentes de solução.

Elevou-se a 4.789 o numero de volumes de bagagem procedente de portos estrangeiros em 1916, o qual, comparado com 5.408 do anno anterior, mostra uma differença para menos de 619 volumes.

Dos 4.789 volumes do exercicio de 1916, pagaram direitos 223, que produziram a renda de 71:294$462, sendo em ouro 27:925$999 e em papel 43:368$463; e dos 5.408 volumes pertencentes ao exercicio de 1915, satisfizeram direitos 341, tendo produzido 61:789$088, sendo em ouro 21:101$548 e em papel 40:687$540.

Confrontando-se os dois exercicios nota-se que, em 1916, apezar de menor numero de volumes, houve um augmento de arrecadação na importancia de 9:505$374, sendo em ouro 6:824$451 e em papel 2:680$923.

Eis o movimento do *colis-postaux* durante o biennio ultimo:

ENTRADAS

	1916	1915
Procedentes do exterior . .	4.039	1.461
Idem do paiz (reexpedição) .	50	6
Total	4.089	1.467

SAHIDAS

	1916	1915
Reexpedidas para outros Estados.	33	
Devolvida.	1	
Entregues com o pagamento dos direitos. . . .	3.610	1.553
Total	3.644	1.553

A arrecadação dos direitos foi a seguinte:

	Ouro	Papel	Total
Exercicio de 1916	24:517$087	34:982$437	59:499$524
» » 1915	6:293$988	10:896$848	17:190$836
	18:223$099	24:085$589	42:308$688

Segundo se observa do quadro supra, o anno de 1916 accusa uma differença para mais de 42;308$688, sendo em ouro 18;223$099 e em papel 24:085$589.

No decurso do anno passado, foram processados 260 despachos livres de direitos de importação, dos quaes 90 em virtude de ordens concessionarias do Thesouro e 170 por despacho desta Inspectoria, de accôrdo com as disposições da tarifa em vigor e lei orçamentaria n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, tendo sido observados os preceitos reguladores da especie.

Os valores officiaes das mercadorias consignadas naquelles despachos livres importam em 1.917:705$347, os direitos não arrecadados em 353:267$306 e o expediente pago em 60:267$928.

O triennio ultimo apresenta o seguinte resultado:

EXERCICIOS	QUANTIDADE DE DESPACHOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS NÃO ARRECADADOS	EXPEDIENTE PAGO
1914.	397	4.668:152$045	929:646$428	95:216$294
1915.	195	1.430:046$782	80:642$237	51:582$682
1916.	260	1.917:705$347	353:267$306	60:267$928

Durante o exercicio findo foram vendidos em leilão 2.990 volumes, que produziram a importancia de 160:137$, e foram lavrados 13 termos de consumo.

Para regularizar o serviço de leilões baixou o inspector instrucções elucidativas.

Attingiram a 69 as representações e autos de infracção do imposto de consumo, já tendo sido julgados 41 casos, estando em diligencias 28.

Das multas impostas foram recolhidas as relativas a 34 processos julgados, na importancia de 1:450$, tendo sido remettidas para cobrança executiva as certidões de divida concernentes a sete daquelles processos.

O serviço de estatistica foi iniciado e o de balanços, balancetes e demonstrações está em dia. Foi dado balanço nos cofres.

A renda arrecadada nesta Alfandega, durante o anno de 1916, attingiu, com exclusão dos depositos, a 10.262:292$180, sendo em ouro 3.277:184$077, e em papel 6.985:108$103.

Comparada a renda de 1915 com a de 1916, resulta a favor deste uma differença de 1.324:562$905, conforme se observa do seguinte quadro:

Resumo comparativo das rendas arrecadadas durante os exercicios de 1915 e 1916

	1915			1916			DIFFERENÇAS PARA MAIS E PARA MENOS
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total	
Importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes	1.996:730$632	4.190:495$716	6.157:226$348	2.560:603$588	4.358:328$125	6.918:931$713	+ 761:705$365
Imposto de consumo	—	1.611:335$700	1.611:335$700	—	1.795:780$025	1.795:780$025	+ 184:444$325
Idem sobre circulação	—	444:838$025	444:838$025	—	666:956$333	666:956$333	+ 222:118$308
Idem sobre a renda	—	63:717$850	63:717$850	—	125:175$905	125:175$905	+ 61:458$055
Outras rendas	—	2:226$096	2:226$096	—	728$375	728$375	— 1:497$721
Rendas patrimoniaes	—	6:929$830	6:929$830	—	14:132$320	14:132$320	+ 7:202$490
Idem industriaes	—	713$000	713$000	—	606$000	606$000	— 107$000
Idem extraordinaria	—	—	—	—	1:601$000	1:601$000	+ 1:601$000
Idem com applicação especial	635:416$511	15:325$915	650:742$426	716:580$489	21:800$020	738:380$509	+ 87:638$123
	2.602:147$143	6.335:582$132	8.937:729$275	3.277:184$077	6.985:108$103	10.262:292$180	+ 1.324:562$905
Depositos	—	178:806$572	178:806$572	—	221:668$558	221:668$558	
	2.602:147$143	6.514:388$704	9.116:535$847	3.277:184$077	7.206:776$661	10.483:960$738	

Do confronto das rendas consignadas no mesmo quadro, se apura que as rubricas importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes, imposto de consumo, imposto sobre circulação, imposto sobre a renda, rendas patrimoniaes, renda extraordinaria e renda com applicação especial, accusam differenças para mais, ao passo que demonstram differenças para menos as rubricas — outras rendas e rendas industriaes.

As differenças para mais encontram as seguintes explicações:

1ª, a da rubrica importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes, á carencia de um serviço completo de estatistica, só pode ser attribuida á melhor fiscalização, pois que, emquanto no anno de 1915 entraram 428 vapores com 159.587 toneladas de carga, o anno de 1916 registra apenas 323 vapores com 111.475 toneladas.

Identica explicação é a da rubrica — renda com applicação especial, na parte relativa ao ouro, por isso que na parte concernente ao papel, explica-se por si mesma, visto provir de rendas de caracter eventual, variaveis de anno a anno;

2ª, a differença para mais da rubrica imposto de consumo foi motivada pela creação e modificação de taxas da lei n. 3.070 A' de 31 de dezembro de 1915. Convem, entretanto, aqui deixar expresso que muito mais sensivel seria a differença si não fôra o decrescimo do imposto sobre o fumo, no qual se verificou uma differença para menos de 116:285$437, originada aliás das mesmas modificações introduzidas pela citada lei n. 3.070 A. E' que, tendo estado os cigarros obrigados, indistinctamente, á taxa de $030 por maço de 20 ou fracção, no anno de 1915, passaram, no anno de 1916, em virtude daquella lei, a pagar as taxas de $010, $020, $030, $050, $100 e $150, conforme os seus preços por milheiro. Mas aconteceu que a producção das fabricas desta Capital foi justamente, em sua grande parte, dos cigarros de menor preço, dos obrigados á taxa de $010, de modo que as taxas superiores ficaram longe de compensar o prejuizo occasionado pela taxa inferior;

3ª, a differença para mais da rubrica imposto sobre circulação encontra sua origem na maior arrecadação do imposto do sello. Concorreram para essa maior arrecadação dois importantes factores: 1º, a restauração da cobrança do sello em papeis referentes ás embarcações de cabotagem, a qual houvera sido abolida em 1914 por uma portaria de um dos meus antecessores;

2º, a restricção da Delegacia Fiscal no fornecimento de estampilhas do sello adhesivo aos collectores federaes, de sorte que já se não realizaram em tão larga escala as vendas das mesmas estampilhas que certos daquelles collectores, como é publico e notorio, faziam a commerciantes, industriaes e estabelecimentos bancarios desta cidade;

4ª, a differença para mais da rubrica — imposto sobre a renda provém da maior distribuição de dividendos das companhias, sociedades anonymas e commanditas. Cabe aqui expor que, tendo verificado ser muito reduzido o numero das companhias de sociedades anonymas, que, *ex-vi* do art. 1º, n. 33, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, se acham matriculadas na 2ª Secção desta Alfandega, muito me impressionou o caso, pelo que expedi portaria designando o escripturario encarregado da fiscalização do imposto sobre dividendos para averiguar si existem algumas daquellas companhias e sociedades em desobediencia ao citado dispositivo. O referido funccionario me informou verbalmente já haver verificado a existencia de um grande numero de taes companhias e sociedades sem as devidas matriculas, e que, estando prestes a ultimar sua missão, dentro em breve, apresentará o resultado de suas diligencias. Assim, aguarda esta Inspectoria aquelle resultado, para apurar, como aliás já se lhe afigura, si existem falhas ou omissões na arrecadação do imposto de 5 % sobre dividendos e juros das obrigações ou debentures;

5ª, a differença para mais da rubrica — rendas patrimoniaes — é resultante da superior arrecadação de fóros de terrenos de marinha e laudemios, e a da renda extraordinaria de caracter eventual provém da venda de uma lancha imprestavel, em 1916, sendo que em 1915 não houve venda alguma de objectos inserviveis.

Quanto ás differenças para menos das rubricas—outras rendas e rendas industriaes, aliás de importancias insignificantes, obedece aquella á inferior arrecadação de taxas judiciarias e a outra á menor arrecadação das rendas da Imprensa Nacional e Laboratorio de Analyses.

No decurso de 1916, a Guardamoria organizou 980 folhas de descarga, concedeu 9.200 licenças a embarcações para operações de carga e descarga, despachou 597 petições sobre varios assumptos de sua competencia e fez oito apprehensões de mercadorias que, vendidas em hasta publica, produziram 848$000.

Dispõe a Guardamoria de nove escaleres dos quaes sómente tres continuam em serviço, achando-se dois em concertos e quatro encostados.

Das tres lanchas de outr'ora foi vendida, uma, a *Guiomar*, restando assim a *S. Salvador* e a *Itapoan*.

A *S. Salvador*, que é solida embarcação, foi concertada ultimamente e, por não se adaptar bem ás condições do porto, presta melhores serviços na barra.

A *Itapoan* faz as visitas aos vapores e fiscaliza o ancoradouro, mas, por seu continuo serviço, não se acha em bom estado, tanto que reclama concertos de quando em quando.

O inspector reclama com insistencia augmento de material fluctuante.

Alfandega de Victoria — A renda arrecadada nesta Alfandega, durante o exercicio de 1916, attingiu a importancia de 577:368$272, inclusive depositos, sendo em ouro 95:625$053 e em papel 481:743$219.

Comparando esta arrecadação com a do exercicio de 1915, verifica-se a differença para menos em 1916, inclusive depositos, de 87:369$751, sendo em ouro 12:796$764 e 74:572$987 em papel.

A renda do imposto de consumo elevou-se a importancia de 102:000$360, sendo em taxas 68:260$360 e em registro 33:740$, que, comparada com a do exercicio de 1915, dá uma differença a maior em 1916 de 20:398$001, sendo em taxas 7:448$001 e em registro 12:950$000.

A fiscalização do imposto de consumo e da descarga do sal tem sido feita com regularidade.

Durante o anno de 1916 foram descarregados neste porto 60.925 volumes sujeitos a direitos de importação, com o peso de 2.261.959 kilos, produzindo a receita de 201:663$170, sendo o valor official de 408:831$810.

Em 1916 foram recebidos 394 officios de diversas autoridades e 74 telegrammas.

Foram expedidas 127 portarias internas, 750 officios e 130 telegrammas.

O serviço de conferencia de manifestos está effectuado até junho de 1916. O de revisão de despachos não foi ainda iniciado.

Foram lavrados, durante o anno findo, nesta repartição 171 termos de responsabilidade, sendo : por falta de conhecimento 90,

idem de facturas consulares 8, conferencia de manifestos 52, e por outros motivos 21, dos quaes tiveram baixa apenas 73.

Foram processadas durante o anno findo, nesta repartição, 221 notas de importação, sendo de sobre agua 122 e de armazem 99.

Os leilões de mercadorias retardadas nos armazens produziram a importancia de 302$, sendo o valor official de 285$500.

Foram lavrados durante o anno de 1916, 28 autos de infracção, por varias contravenções; destes acham-se liquidados 6, dependentes de recurso e julgamento 22.

Foram impostas pela Inspectoria, por infracção de leis e regulamentos, diversas multas, produzindo o total de 2:314$922, sendo: direitos em dobro 96$875; manifestos 147$875; expediente 360$172 e por infracção do regulamento dos impostos de consumo 1.710$000.

Deram entrada neste porto as seguintes embarcações: longo curso, 36 a vapor e um a vela com 79.421 toneladas de registro e a equipagem de 1.030 pessoas; grande e pequena cabotagem 763, sendo 587 a vapor e 176 a vela, com 311.933 toneladas de registro e a equipagem de 22.897 pessoas, das quaes sahiram de longo curso, 35 a vapor com 75.986 toneladas de registro e 989 pessoas de equipagem; grande e pequena cabotagem, 606 a vapor e 170 a vela com 555.928 toneladas de registro e 22.717 pessoas de equipagem.

O serviço externo se acha a cargo de 13 officiaes aduaneiros e um chefe dos mesmos, sob a direcção interina de um 1º escripturario.

Alfandega de Santos — O inspector reclama um credito necessario para reparos no edificio da Alfandega.

Alguns serviços se acham em atrazo devido ao grande numero de empregados da Alfandega que estão constantemente servindo em outras repartições. Acualmente, diz o inspector, encontram-se fóra vinte e seis (26) empregados, sendo dois chefes de secção, dois conferentes, quatro primeiros escripturarios, seis segundos ditos, seis terceiros e seis quartos, dos quaes seis chefiam repartições, 15 estão com exercicio em outras e cinco acham-se licenciados.

Durante o anno findo foram expedidos 1.221 officios a diversas autoridades, 579 á Companhia Docas de Santos, 122 ao Thesouro Nacional e 1.279 á Delegacia Fiscal de S. Paulo, sendo lavradas 384 portarias e informados e remettidos a instancia superior 200 recursos.

Em 1916 foram recebidos 758 manifestos de embarcações de longo curso, sendo 78 de nacionaes e 680 de estrangeiras e 511 de embarcações de cabotagem.

Foram conferidos e tiveram baixa 361 manifestos, restando ainda alguns, cujos processos dependem da liquidação de faltas verificadas.

Montaram a 201 os despachos processados para reembarque de mercadorias, por engano descarregadas neste porto e 44 das que foram reexportadas.

Por falta de facturas consulares foram lavrados 1.345 termos, tendo tido baixa 725; por falta de conhecimentos maritimos 693, de que tiveram baixa 354 e por duvidas futuras foram assignados 50.

O sello por verba arrecadado neste periodo montou em 37:179$405.

Pela 2ª Secção foi regularmente feito o trabalho de escripturação da renda arrecadada no exercicio. Montou ella á importancia total de 44.517:819$774 contra 39.464:157$994 arrecadada no exercicio de 1915, havendo a differença para mais em 1916, na importancia de 5.053:661$780, embora a differença da tonelagem da carga descarregada fosse apenas superior ao anno de 1915 de 5.492 toneladas; pois neste anno foi de 583.536 toneladas e naquelle de 589.028.

Arrecadou-se de imposto de consumo no anno de 1916 a quantia de 4.589:661$299, contra a de 4.216:844$131 arrecadada no anno anterior, havendo a favor do exercicio que relato o accrescimo de 372:817$161.

A renda dos emolumentos de registro foi de 150:740$000, contra 78:520$000 do anno de 1915, e a de taxas 4.438:921$299 contra 4.138:324$131 em 1916.

O producto que maior renda obteve foi o vinho estrangeiro, cuja arrecadação attingiu a 1.556:402$610, seguindo-se o sal com a importancia de 1.153:632$689.

A arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo tem sido realizada com o maximo escrupulo, não só por parte dos empregados aduaneiros, como pela dos tres agentes fiscaes com exercicio nesta circumscripção; a isso deve-se o accrescimo de 300:597$168 nas taxas sobre a arrecadação de 1915.

O serviço de restituições de direitos, embora bastante copioso, está relativamente em dia.

Os serviços determinados pela lei á 3ª Secção têm sido executados com regularidade e acham-se em dia, excepção feita do de revisão de despachos de importação e que se acha em atrazo desde muitos annos devido á falta de pessoal.

Foram lavrados 1.156 termos de responsabilidade, perempção, consumo e fianças, sendo no mesmo periodo preparados e julgados diversos processos de contrabando, cujo valor das mercadorias apprehendidas attingiu a 41:863$896 e que alcançaram em leilão a importancia de 62:886$000.

Foram vendidos em leilão 11.096 volumes, que produziram a renda, nunca alcançada até a presente data, de 907:912$710.

Desta somma coube á Fazenda 296:862$279, á Companhia Docas 470:396$485 de armazenagens e capatazias, a empregados e a outros a quem de direito 140:653$946.

Para tal resultado a 3ª Secção lavrou 830 termos de leilão e organizou 3.320 notas de despacho de arrematação.

Quadro da renda arrecadada na Alfandega de Santos durante o anno de 1916, discriminadamente por capitulos e por mezes

MEZES	RENDA DOS TRIBUTOS		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	RENDAS INDUSTRIAES	RECEITA EXTRAORDINARIA
	Ouro	Papel					
Janeiro . . .	832:861$983	1.381:198$269	496:453$395	10:952$200	—	555$000	$600
Fevereiro . .	980:537$169	1.586:695$105	357:424$315	8:645$168	27:421$660	301$500	1:370$603
Março . . .	1.178:320$763	2.002:910$237	511:859$600	15:589$723	15:412$685	235$500	2:118$569
Abril	1.005:431$875	1.706:385$787	367:126$580	3:860$758	16:263$204	257$000	3:345$991
Maio	1.157:309$782	1.959:266$716	381:596$275	20:437$135	19:291$976	195$500	3:405$988
Junho. . . .	1.055:457$539	1.768:343$015	531:748$684	6:416$017	19:726$810	130$500	3:391$078
Julho	1.226:072$374	2.085:324$280	439:736$510	5:509$002	18:632$111	141$000	2:006$652
Agosto . . .	1.208:705$273	2.045:370$414	422:993$970	5:020$679	15:872$781	180$500	6:088$016
Setembro . .	1.082:692$306	1.829:014$378	233:651$840	7.427$783	26:311$131	900$500	3:613$791
Outubro. . .	935:933$316	1.612:635$538	226:678$860	3:408$807	19:103$563	146$500	3:753$578
Novembro. .	1.066:520$510	1.806:641$137	291:849$325	2:162$020	14:834$262	304$500	3:338$626
Dezembro. .	1.536:331$802	2.623:965$463	325:541$415	4:643$253	21:070$851	504$000	3:272$896
Total . . .	13.246:175$194	22.398:750$368	4.589:661$299	94:072$855	214:274$670	3:855$000	35:710$288

MEZES	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		DEPOSITOS		TOTAL	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Janeiro . . .	113:881$358	7:622$720	10:869$729	114:109$758	957:616$070	2.010:891$942
Fevereiro . .	126:580$738	11:445$888	19:352$260	156:607$243	1.106:470$167	2.149:914$482
Março . . .	165:026$987	13:143$158	6:271$038	190:443$900	1.349:618$788	2.751:743$372
Abril	140:887$334	9:812$123	7:988$908	120:942$439	1.154:308$117	2.227:993$882
Maio	160:981$719	8:510$875	5:944$952	141:768$915	1.324:236$453	2.528:473$680
Junho. . . .	146:128$826	9:111$815	10:446$903	119:342$040	1.212:033$268	2.458:212$980
Julho	171:481$155	11:366$337	13:679$938	165:286$519	1.411:236$467	2.728:002$744
Agosto . . .	167:251$890	13:159$731	19:210$086	175:676$618	1.395:167$249	2.684:363$612
Setembro . .	148:283$865	12:208$256	16:341$300	182:327$722	1.247:317$471	2.295:458$706
Outubro. . .	131:428$616	10:204$927	5:611$604	132:867$291	1.072:974$036	2.009:099$064
Novembro. .	150:290$117	9:362$075	8:312$506	143:665$587	1.225:123$133	2.272:158$032
Dezembro. .	216:766$326	12:016$753	11:226$199	190:067$057	1.764:324$327	3.181:081$723
Total . . .	1.838:994$931	127:964$658	135:255$423	1.833:105$089	15.220:125$546	29.297:394$228

Resumo d…

NUMERO DAS EMBARCA…TRO E DE CARGA

BANDEIRAS	NUMERO DE				…os	TOTAES DE		
	Brasileira		Argentina					
	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Est.	Equipagem	Toneladas de registro	Toneladas de carga
Argentina	0	1	69	2	1	1.645	40.926	73.258
Brasileira	489	23	15	0	19	26.762	452.638	226.137
Cubana. . . . . :	0	0	0	0	0	39	1.368	1.190
Dinamarqueza	5	0	1	0	4	639	43.600	25.521
Franceza.	0	0	26	0	3	6.403	305.361	37.597
Grega	0	0	0	0	0	25	1.944	4.900
Hespanhola.	0	0	26	0	0	5.723	159.460	10.784
Hollandeza.	0	0	18	0	0	5.912	194.277	9.180
Ingleza.	3	0	35	0	10	19.139	793.801	188.013
Italiana	1	0	37	0	4	10.163	309.395	36.899
Japoneza. . . . . . :	1	0	0	0	2	174	9 745	7.317
Norte-americana . . .	9	0	4	0	8	1.792	260.728	66.471
Norueguesa.	6	0	7	1	3	1 158	67.916	46.595
Oriental	0	0	1	0	0	65	2.268	2.940
Portugueza.	0	0	0	0	0	43	1.116	1 790
Sueca	0	0	10	0	1	1.076	71 293	27.730
Totaes.	514	24	249	3	55	80.758	2.715.836	766.322

Na tonelagem da carga está

Longo curso — bandei…

» …66

»

» …62 589.028

» . 177.292

. 766.320

Resumo do movimento do porto de Santos no anno de 1916

NUMERO DAS EMBARCAÇÕES ENTRADAS, SUAS EQUIPAGENS, TONELAGENS DE REGISTRO E DE CARGA

BANDEIRAS	Numero de embarcações e procedencias: Brasileira — Vapor	Brasileira — Vela	Argentina — Vapor	Argentina — Vela	Uruguayas — Vapor	Uruguayas — Vela	Norte americanas — Vapor	Norte americanas — Vela	Européas — Vapor	Européas — Vela	Diversas — Vapor	Diversas — Vela	Totaes de: Vapor	Totaes de: Vela	Totaes de: Embarcações	Carregamentos: Varios generos	Carregamentos: Trt.°	Carregamentos: Lst.	Totaes de: Equipagem	Totaes de: Toneladas de registro	Totaes de: Toneladas de carga
Argentina	0	1	69	2	0	0	0	0	0	0	0	0	69	3	72	68	3	1	1.645	40.926	73.258
Brasileira	489	23	15	0	28	0	28	0	4	0	0	0	564	23	587	563	5	19	26.762	452.638	226.137
Cubana	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	39	1.368	1.190
Dinamarqueza	5	0	1	0	0	0	7	0	8	2	1	0	22	2	24	17	3	4	639	43.600	25.521
Franceza	0	0	26	0	0	0	0	0	57	0	0	0	83	0	83	75	5	3	6.403	305.361	37.597
Grega	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	25	1.944	4.900
Hespanhola	0	0	26	0	0	0	0	0	25	0	0	0	51	0	51	40	11	0	5.723	159.460	10.784
Hollandeza	0	0	18	0	0	0	2	0	23	0	1	0	44	0	44	27	17	0	5.912	194.277	9.180
Ingleza	3	0	35	0	2	0	34	0	98	2	5	2	177	4	181	154	17	10	19.139	793.801	188.013
Italiana	1	0	37	0	3	0	0	0	53	1	0	0	94	1	95	75	16	4	10.163	309.395	36.899
Japoneza	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	4	0	4	2	0	2	174	9 745	7.317
Norte-americana	9	0	4	0	1	0	29	5	0	0	0	1	43	6	49	34	7	8	1.792	260 728	66.471
Norueguesa	6	0	7	1	0	0	5	2	16	4	0	0	34	7	41	35	3	3	1 158	67.916	46.595
Oriental	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	—	2	0	0	65	2.208	2.940
Portugueza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4	4	4	0	0	43	1.116	1 790
Sueca	0	0	10	0	0	0	0	0	20	0	0	0	30	0	30	26	3	1	1.076	71 293	27.730
Totaes	514	24	249	3	34	0	108	7	305	13	9	3	1.219	50	1.269	1.124	90	55	80.758	2.715.836	766.322

Na tonelagem da carga está comprehendida :

Longo curso — bandeira estrangeira, carvão	109.735		
» brasileira, carvão	2.931	112.666	
» estrangeira, varios generos	430.448		
» brasileira, varios generos	45.914	476.362	589.028
» brasileira, cabotagem			177.292
Total			766 320

Resumo do movimento do porto de Santos no anno de 1916

NUMERO DAS EMBARCAÇÕES *sahidas*, SUAS EQUIPAGENS, TONELAGENS DE REGISTRO E SEUS CARREGAMENTOS

BANDEIRAS	NUMERO DE EMBARCAÇÕES DESTINADAS A PORTOS:												TOTAES DE:			CARREGAMENTOS				TOTAES DE:	
	Brasileiros		Argentinos		Uruguayos		Norte americanos		Europeus		Diversos		Cascos		Embarcações	Café	Varios generos	Tt.º	Lt.º	Equipagem	Tonelagens de Registro
	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela							
Argentina	61	1	8	1	—	—	—	—	—	—	—	—	69	2	71	—	5	3	63	1.645	41.006
Brasileira	471	26	7	—	30	—	39	—	13	—	—	—	560	26	586	34	511	18	23	26.733	418.596
Dinamarqueza	6	—	4	1	—	—	5	—	7	—	—	—	22	1	23	11	—	7	5	624	42.685
Franceza	1	—	35	—	—	—	—	—	47	—	—	—	83	—	83	24	55	2	2	7.405	312.275
Grega	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	25	1.944
Hespanhola	—	—	26	—	—	—	—	—	26	—	—	—	52	—	52	19	32	1	—	5.815	168.175
Hollandeza	—	—	24	—	—	—	3	—	18	—	—	—	45	—	45	18	23	2	2	5.935	192.604
Ingleza	6	—	93	—	1	—	34	1	27	—	18	2	179	3	182	39	92	26	25	19.082	794.191
Italiana	—	—	49	—	—	—	—	1	45	1	—	—	94	2	96	32	53	6	5	10.180	313.867
Japoneza	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4	—	4	4	—	—	—	174	9.745
Norte-americana	10	—	2	2	—	—	30	—	—	—	1	2	43	4	47	23	4	9	11	1.758	146.270
Noruegueza	1	—	15	5	—	—	13	2	5	—	—	—	34	7	41	17	15	1	8	1.117	66.278
Oriental	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	—	2	2	—	—	—	65	2.268
Portugueza	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	3	3	—	1	—	2	33	912
Sueca	1	—	16	—	—	—	2	—	12	—	—	—	31	—	31	17	11	2	1	1.102	72.134
	557	27	279	9	31	—	132	6	201	2	19	4	1.219	48	1.267	240	802	77	148	81.693	2.582.947

Alfandega de Paranaguá (Paraná) — As rendas desta Alfandega em 1916 tiveram um accrescimo sobre as de 1915 de 340:663$673.

O inspector interino, que foi muito succinto em seu relatorio, declara que o material fluctuante se acha em bom estado de conservação.

Os serviços correram normalmente.

O movimento de papeis e questões que transitaram por esta Repartição no anno de 1916, foi este :

Termos de fiança de despachante . . .	21
Idem de responsabilidades por falta de documentos	59
Idem para desembaraço de embarcações .	650
Idem para preenchimento de formalidades nas isenções de direitos	61
Actas de Commissões de Tarifa e Arbitral .	31

Quadro demonstrativo da renda comparada da Alfandega de Paranaguá e Mesa de Rendas de Antonina, entre os annos de 1915 e 1916

	DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFFERENÇAS	
		1916	1915	Para mais	Para menos
	ORDINARIA — IMPORTAÇÃO				
	Renda dos tributos				
1	Direitos de importação para consumo — Ouro . . .	410:887$522	281:888$853	128:998$669	—
	Papel . . .	707:972$257	619:546$778	88:425$479	—
2	2 % sobre cereaes — Ouro.	49:911$925	39:253$289	10:658$636	—
3	Expediente generos livres — Ouro	324$624	52$839	271$785	—
	Papel.	577$107	674$391	—	97$284
4	Expediente das Capatazias .	16:888$366	17:214$532	—	326$166
5	Armazenagem	24:412$322	26:275$902	—	1:863$580
6	Taxa de estatistica . . .	4:763$541	3:644$000	1.119$541	—
7	Imposto de pharóes — Ouro.	8:959$440	6:520$000	2:439$440	—
8	Imposto de dócas — Ouro .	505$260	696$780	—	191$520
	10 % addicional sobre generos livres — Papel . .	168$125	75$428	92$697	—
	II				
	IMPOSTO DE CONSUMO				
	Imposto sobre fumo — Taxa.	35$250	115$490	—	80$240
	Imposto sobre fumo — Registro.	5:240$000	3:070$000	2:170$000	—
	Imposto sobre bebidas — Taxa	25:024$935	24:451$820	573$115	—
	Imposto sobre bebidas — Registro	9:160$000	4:780$000	4:380$000	—
	Imposto sobre phosphoros — Registro	1:320$000	970$000	350$000	—
	Imposto sobre sal — Taxa .	37:980$400	29:525$100	8:455$300	—
	Imposto sobre sal — Registro	1:320$000	620$000	700$000	—
	Imposto sobre calçados — Taxa	$200	137$900	—	137$700
	Imposto sobre calçados — Registro	380$000	340$000	40$000	—
	Imposto sobre vellas — Registro.	120$000	60$000	60$000	—
	Imposto sobre perfumarias — Taxa	444$020	210$080	233$940	—
	Registro	360$000	310$000	50$000	—
	Imposto sobre bengalas — Registro	—	30$000	—	30$000
	Imposto sobre bengalas — Imposto	4$800	22$200	—	17$400
	Especialidades pharmaceuticas — Registro .	460$000	220$000	240$000	—

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFFERENÇA	
	1916	1915	Para mais	Para menos
Especialidades pharmaceiticas — Taxa. . .	637$940	315$970	321$970	—
Vinagre — Registro . . .	—	100$000	—	100$000
Taxa	5:205$680	3:666$620	1:545$060	—
Cartas de jogar — Registro.	—	20$000	—	20$000
Conservas — Registro . .	1:240$000	720$000	520$000	—
Taxa . . .	9:269$675	6:185$190	3:084$485	—
Louça e vidro — Registro .	160$000	80$000	80$000	—
Taxa . .	2:627$080	1:081$550	1:545$530	—
Chapéos — Registro . . .	480$000	290$000	190$000	—
Taxa	186$500	538$800	—	352$300
Discos para gramophone — Taxa	1$700	—	1$700	—
Tecidos — Registro . . .	2:960$000	1:480$000	1:480$000	—
Taxa	1:145$540	771$050	374$490	—
Ferragens — Taxa . . .	436$955	—	436$955	—
Vinho estrangeiro engarrafado — Taxa. . . .	19:629$260	16:227$500	3:401$760	—
III				
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO				
Do sello — Por verba . .	6:669$270	4:828$342	1:840$928	—
Adhesivo. . .	67:225$730	54:024$920	13:200$810	—
IV				
IMPOSTO SOBRE A RENDA				
Dito sobre vencimentos . .	30:936$937	29:693$879	1:243$058	—
II				
RENDAS PATRIMONIAES				
Das riquezas naturaes e fóros				
Fóros de terrenos da Marinha.	40$170	40$945	—	$775
IV				
Laudemios	—	190$000	—	190$000
DOS PROPRIOS NACIONAES				
Renda dos proprios nacionaes	251$326	55$168	196$158	—

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFFERENÇA	
	1916	1915	Para mais	Para menos
III				
RENDAS INDUSTRIAES				
Renda Correio do Geral. .	104:174$706	100:244$595	3:930$111	—
Renda Imprensa Nacional e « Diario Official » . . .	441$050	386$700	54$350	—
RECEITA EXTRAORDINARIA				
Montepio de Marinha. . .	2:269$689	2:617$732	—	348$043
Dito Militar	238$505	413$092	—	174$587
» Justiça	630$139	93$333	536$806	—
» Viação	259$453	61$655	197$798	—
» Agricultura	33$333	—	33$333	—
» Fazenda	3:620$701	792$416	2:828$285	—
Indemnização	1:167$533	1:371$916	—	204$383
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
Fundo de resgate do papel moeda				
Multa por infracção de leis e regulamentos. . . .	4:507$122	12:205$768	—	7:698$646
Multa arrecadada pela Capitania do Porto . . .	388$500	—	388$500	—
3 % arrematação. . . .	126$993	941$888	—	814$895
Titulos de pensionista . .	—	1$000	—	1$000
30 % sobre apprehensão .	—	2:517$000	—	2:517$000
Quaesquer outras rendas eventuaes — Ouro. . .	—	2$801		2$801
Papel . .	—	315$000	—	315$000
FUNDO DO MONTEPIO CIVIL				
Novos contribuintes . . .	—	5:930$743	—	5:930$743
FUNDO DE GARANTIA				
5 % ouro sobre direitos de importação	58:413$757	47:217$359	11:196$398	—
FUNDO DESTINADO ÁS OBRAS DO PORTO				
2 % ouro sobre o valor official da importação. . .	48:692$503	48:659$054	33$449	—
DEPOSITOS				
Da Caixa Economica . . .	109:357$211	34:444$830	74:912$381	—
Cofre de Orphãos	2:916$346	3:748$531	—	832$185
De diversas origens — Ouro.	1:309$139	397$688	911$451	—
Papel.	26:125$071	40:161$217	—	14:036$146

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFFERENÇA	
	1916	1915	Para mais	Para menos
MAVIMENTO DE FUNDOS				
Rendas dos Telegraphos. .	62:320$195	60:101$820	2:218$375	—
Remessa feita á Delegacia .	—	200$000	—	200$000
Operações de creditos . .	139$480	—	139$480	—
Despeza a annular — Papel.	1:268$500	324$656	943$844	—
Ouro .	100$000	—	100$000	—
Total	1.884:823$783	1.544:160$110	377:146$067	36:482$394

Alfandega de Florianopolis (Santa Catharina) — No triennio de 1914 a 1916 a receita desta Alfandega e da Mesa de Rendas alfandegada de Itajahy attingiu a 3.178:728$370, a saber:

	Ouro	Papel
Em 1914 . .	486:240$466	889:951$855
» 1915 . .	232:054$617	631:761$072
» 1916 . .	248:314$083	690:406$277

Comparando-se a renda dos dois ultimos exercicios verifica-se a differença a maior em 1916 de 74:904$671, sendo:

Ouro	16:259$466
Papel	58:645$205

Importação — Destacando da renda geral a receita de importação, teremos:

Direitos de importação para consumo:

	Ouro	Papel
Em 1914 . .	430:894$950	659:159$316
» 1915 . .	206:486$165	282:065$988
» 1916 . .	214:180$301	325:747$387

Comparando-se a renda de importação de 1915 e 1916 verifica-se a differença total, para menos em 1916, de 51:375$535.

Attingiu a 1.518:894$732 o valor official da importação directa no anno findo, tendo sido descarregados neste porto 199.954 volumes de mercadorias sujeitas a direitos, pesando 5.428.263 kilos.

No decurso do anno foram despachados:

Sobre agua — 193 618 volumes pesando 5.491.927 kilos.

Dos armazens — 6.101 volumes, pesando 922.927 kilos, tendo sido processados 995 despachos de importação, inclusive 15 de mercadorias livres de direitos.

Imposto de consumo — Não deixam de ser lisonjeiros os dados que abaixo transcrevo, referentes á arrecadação do imposto de consumo no triennio de 1914 a 1916, a saber:

	Taxas	Registros
Em 1914 . .	96:291$650	29:900$000
» 1915 . .	84:523$915	31:990$000
» 1916 . .	134:391$920	65:522$000

Comparada a arrecadação dos dois ultimos exercicios verifica-se uma differença a maior de 83:400$005, sendo:

Em taxas	49:868$005
» registros	33:532$000

Nos dados acima está computada a arrecadação da Mesa de Rendas alfandegada de Itajahy, assim discriminada :

	Taxas	Registros
Em 1914 . .	10:458$145	10:560$000
» 1915 . .	10:162$610	10:960$000
» 1916 . .	20:244$590	21:840$000

O serviço de escripturação desta Alfandega está regularmente feito, achando-se em dia, como tambem o de revisão de despachos e de conferencia de manifestos.

O valor commercial da importação por cabotagem no anno findo attingiu a 9.096:834$520, para um total de 14.414.344 kilogrammas de mercadorias nacionaes e nacionalizadas.

Ascendeu a 806:200$180 o valor commercial das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, exportadas pelo porto desta capital, durante o anno findo, tendo sido processados 3.421 despachos, assim discriminados :

Mercadorias nacionaes 2.416 no valor de 565:170$350, ditas nacionalizadas 1.005, no de 241:029$830.

Foi o seguinte o movimento maritimo :

Longo curso — No porto desta capital entraram durante o anno findo 43 embarcações com 43.275 toneladas, a saber :

Embarcações a vapor :

	Toneladas
27 naciaonaes com	15.246
15 estrangeiras com	27.861

Embarcações a vela :

1 estrangeira com	168

Sahiram no mesmo periodo 42 embarcações a vapor, sendo:

	Toneladas
27 nacionaes com.	15.246
15 estrangeiras com	27.861

Grande cabotagem — Embarcações entradas e sahidas:

	Toneladas
268 a vapor com	163.036
5 a vela com	746

Pequena cabotagem — Embarcações entradas e sahidas :

	Toneladas
136 a vapor com	23.876
88 a vela com	1.882

Por esses dados verifica-se que attingiu a 540 o numero de embarcações, a vapor e a vela, que demandaram este porto no anno findo.

Resumo de papeis recebidos e expedidos:

Recebidos:

Requerimentos e representações . .	1.847
Officios	278
Telegrammas	64

Expedidos :

Officios	448
Portarias	205
Telegrammas	169

A arrecadação da Mesa de Rendas de Itajahy attingiu a 81:149$347, inclusive depositos da Caixa Economica, sendo:

Em ouro	2:698$903
Em papel	78:450$444

A receita do imposto de consumo produziu 42:084$590 a saber:

Registro	21:840$000
Taxa	20:244$590

O porto de Itajahy, durante o anno findo, foi frequentado por 399 embarcações, a saber :

Longo curso — 24 embarcações nacionaes, a vapor com 13.245 toneladas.

Grande cabotagem — 133 embarcações nacionaes a vapor com 48.165 toneladas.

Pequena cabotagem — 59 ditas nacionaes, a vela, com 1.284 toneladas.

Alfandega de S. Francisco — Com ordem e regularidade têm sido executados os serviços que correm por esta Alfandega, os quaes se acham em dia, muito tendo contribuido para isso a boa vontade do pessoal.

Foi de 501:205$336 a importancia arrecadada por esta Alfandega de suas diversas rendas, durante o anno findo, sendo: em ouro 149:356$159 e em papel 351:849$176, inclusive a renda proveniente dos depositos de diversas origens.

Em 1915 foi arrecadada a quantia de 483:894$008, sendo: em ouro 145:575$149 e em papel 338:318$859, inclusive os diversos depositos.

Confrontando-se as duas arrecadações, verifica-se uma differença para mais em 1916, da quantia de 17:311$328, não obstante a crise por que atravessa a Nação e a conflagração européa, que muito tem cooperado para o decrescimo consideravel da importação, que, neste periodo, tem-se limitado a uma pequena quantidade de volumes em transito, de kerosene, arame e do trigo em grão, importado da Republica Argentina.

Pela rubrica, renda de importação, arrecadou-se a quantia de 289:462$461, sendo: em ouro 115:762$396 e em papel 173:700$065 no valor official de 1.520:074$498.

No anno de 1915, por esta mesma rubrica a arrecadação foi de 311:392$425, sendo: em ouro 114:467$236 e em papel 196:925$189, no valor official de 1.836:228$942.

Imposto de consumo — Elevou-se a 23:766$955 a importancia da renda arrecadada nas diversas especies deste titulo, a saber: 11:760$000 de registros e 12:006$955 de taxas, sendo que no anno de 1915 foi de 15:890$135, a saber: 6:500$000 de registros e réis 9:390$135 de taxas.

A differença para mais verificada no anno findo importou em 7:876$820.

Como infracção do respectivo regulamento lavraram-se no correr do anno findo quatro autos, sendo julgados procedentes dois e ainda dependendo de julgamento dois.

Sobre os que foram julgados procedentes arrecadou-se a importancia de novecentos mil réis, proveniente de multas impostas aos respectivos infractores.

No correr do anno de 1916 foram processados os seguintes despachos:

De importação directa e que pagaram direitos de consumo.	696
De importação directa e livres de direitos de consumo.	11
De reembarque	5
	712

Arrecadou-se de expediente e de addicionaes a importancia de 152$157, sendo: em ouro 52$328 e em papel 99$829, importando em 6$800 os direitos não arrecadados de mercadorias que assim foram despachadas em virtude de concessões feitas pela Tarifa, tendo-se elevado a 1:854$470 o valor official dessas mercadorias.

O valor official das mercadorias nacionaes e das nacionalizadas exportadas por este porto, foi de 7.849:071$840, sendo 779.522 o numero de volumes despachados, com o peso de 28.931.661 kilos.

Pelos cofres desta Alfandega foram effectuados diversos pagamentos que attingiram a somma de 426:842$140, sendo: em ouro 118:142$857 e em papel 308:699$283, assim discriminados:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.	9:541$870
Ministerio da Marinha . . .	5:938$334
Ministerio da Guerra. . . .	28:891$547
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio . . .	406$800
Ministerio da Viação e Obras Publicas.	19:071$078
Ministerio da Fazenda:	
Ouro	29$219
Papel.	115:092$903
Depositos	59:528$991
Receita a annullar:	
Ouro	1:517$359
Papel.	10:227$760
Movimento de fundos:	
Ouro	116:596$279
Papel.	60:000$000
	426:842$140

O movimento de papeis expedidos e recebidos durante o anno findo foi o seguinte:

Portarias expedidas pela Inspectoria . .	230
Officios recebidos de diversos	231
Ditos expedidos a diversos	431
Telegrammas recebidos de diversos . .	99
Ditos expedidos a diversos	176
Requerimentos e communicações sobre diversos assumptos e que tiveram entrada no protocollo geral	946

Com regularidade, foram executados os serviços externos sob a direcção do respectivo guarda-mór.

Deram entrada neste porto durante o anno 509 embarcações, sendo: estrangeiras 37 e nacionaes 472.

O movimento de carga foi o seguinte: volumes descarregados 182.080, com o peso de 11.744.723 kilogrammas; destes tiveram entrada nos armazens 3.040, com o peso de 232.945 kilos e foram despachados sobre agua 179.040, com o peso de 11.511.778 kilos.

Foi o seguinte o movimento da Agencia da Caixa Economica, annexa a esta Alfandega:

CADERNETAS

Emittidas.	45
Saldadas	27
Em circulação	950

MOVIMENTO DE FUNDOS

Importancias depositadas. . .	43:694$000
Importancias retiradas . . .	57:682$473

O inspector solicita augmento da porcentagem dos empregados desta Alfandega, de 2,7 % sobre a renda liquida, para 6 %, porque os vencimentos actuaes não dão para a manutenção de suas familias.

Alfandega de Porto Alegre — A renda total desta Alfandega em 1916 foi de 8.657:162$918, excluidos os depositos, sendo em ouro 2.179:006$252, em papel 6.478:156$166; comparada com a de 1915, que foi de 7.057:856$179, sendo em ouro 1.707:106$136 e em papel 5.368:750$043, resulta uma differença

para mais de 1.581:306$739, sendo em ouro 471:900$116 e em papel 1.109:406$623, mas se recuarmos um pouco a 1913, anno anterior á guerra, em que a renda subiu a 18.877:881$629, sendo 6.630:240$485 em ouro e 12.247:641$144 em papel, veremos que ainda não alcançamos nem a metade daquella importante renda.

A renda propriamente aduaneira em 1916 alcançou a somma de 4.724:239$122, sendo em ouro 1.719:767$307, em papel 3.004:471$815 contra a de 4.296:270$750 de 1915 ou mais 427:968$372 do que a daquelle anno, sendo em ouro 416:199$114 e em papel 11:769$258:

O inspector assim commenta esses algarismos:

« Embora diminuto, esse accrescimo de renda tornar-se-ia muito apreciavel si houvesse de facto tendencia para accentuar-se de modo progressivo; infelizmente, porém, isso não se dá.

O excesso de renda verificado foi, em grande parte, motivado pela do mez de dezembro em que o commercio, para eximir-se do pagamento de maior quota ouro, estabelecida pelo exercicio vigente, tratou de pagar tudo o que lhe foi possivel, de accordo com a circular n. 85, de 16 de dezembro, tendo sido assim a renda daquelle superior á de igual mez do anno anterior em 566:479$289.»

A tonelagem de carga despachada foi de 34.835.331 kilos contra a de 35.737.394 kilos em 1915; a média dos direitos por kilo de mercadoria foi de 135 réis, contra a de 120 réis de 1915.

Foram processados 9.645 despachos de importação contra 8.738 de 1915, dando a média por despacho 489$812 contra a de 491$600 de 1915.

Pelos conferentes e escripturarios em serviço de conferencias nas portas dos armazens foram verificadas e cobradas differenças na importancia de 41:537$100, sendo de quantidade 7:726$030, de qualidade 7:310$380 e de armazenagem, capatazias, etc., 26:500$690.

A renda dos impostos de consumo elevou-se a 2.328:951$215, apresentando um accrescimo, relativamente ao exercicio de 1915, de 873:862$275, pois naquelle anno a renda sob essa denominação produziu 1.455:088$940.

A taxa sobre productos estrangeiros em 1916 foi de 235:050$060 contra 217:437$780 de 1915, sobre productos nacionaes foi de 1.837:741$155 contra 1.107:921$160 de 1915, de registro 256:160$ contra 129:730$ de 1915; estabelecida a comparação resultam as seguintes differenças: de 17:612$280 para mais de taxa sobre pro-

ductos estrangeiros; de 729:819$995 para mais sobre productos nacionaes e de 126:430$ para mais em emolumentos de registros os quaes foram elevados ao dobro pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915.

A' excepção do sal, conservas e velas, em todas as demais especies tributadas de producção nacional, diz o inspector, houve sensivel augmento de renda, sendo que, quanto ás estrangeiras, verificou-se esse augmento sobre as perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, tecidos e vinhos estrangeiros.

Em vista da faculdade dada pelo regulamento em vigor, de ser pago o imposto sobre o sal grosso de producção nacional no porto de origem, raro é o carregamento cujo imposto é pago nas repartições de destino, originando isto em toda a União um decrescimo nessa especie de arrecadação, como aconteceu nessa Alfandega no exercicio passado.

Quanto á differença para menos sobre conservas, devo declarar que não houve de facto decrescimo de renda, pois que essa differença é resultante do novo regimen de arrecadação e fiscalização sobre os cigarros, para os quaes foram creados não só novas taxas como tambem estampilhas especiaes, abolindo a de 25 réis, acabando por essa fórma com os abusos praticados pelos industriaes desses preparados de fumo neste Estado, os quaes, para fugirem ao imposto estadual, cuja fiscalização e cobrança era feita pelo lançamento dos livros de que trata o art. 71 do nosso regulamento, adquiriam estampilhas de 25 réis, registrando para esse fim fabricas de conservas, producto esse que não é tributado pelo Estado, o que occasionou um desvio de classificação de renda, quanto á sua especie, de fumo para conservas.

Pela mesma razão no exercicio de 1916, os industriaes de bebidas procuraram lançar mão de identico plano para a sellagem dos seus productos, adquirindo estampilhas para vinagre, depois de registrarem fabricas phantasticas deste artigo, que tambem não é tributado pelo Estado.

E isso ficou patente pelo excesso injustificavel havido em 1916 de 192:606$100 sobre a arrecadação do imposto de vinagre em 1915, excesso que deve ser levado á conta de bebidas e que desappareceu tão depressa foram tomadas por esta inspectoria providencias energicas, baixando ordens e instrucções á fiscalização e á thesouraria desta repartição.

Os tres regulamentos expedidos successivamente dentro dos exercicios de 1915 e 1916 e as constantes duvidas e consultas suscitadas pelos contribuintes acerca da observancia dos dispositivos desses regulamentos muito influiram para que a arrecadação não correspondesse á elevação das taxas de alguns artigos e ás novas tributações creadas pelas respectivas leis do orçamento da receita.

Foram lavrados 96 autos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, tendo sido julgados pela inspectoria procedentes 64, improcedentes 12, insubsistentes 9 e acham-se em andamento 11. As multas impostas attingiram a importancia de 29:675$600.

E' imprescindivel, diz o inspector, emprehender repressão tenaz e vigorosa contra a acção nefasta e perturbadora, continuamente exercida pelos defraudadores do Fisco, que a cada momento engendram novos ardis para annullar ou pelo menos diminuir a efficacia das medidas fiscaes.

Com pequenas excepções o contribuinte tem profunda aversão ao pagamento do imposto a que está sujeito, não lhe pesando no animo nem mesmo a consideração de que o patriotismo impõe a todos nós no momento actual a obrigação de, muito embora com espirito de sacrificio, auxiliarmos o Governo na campanha a que está devotado de honrar os compromissos da Nação.

A elevação da taxa, longe de produzir beneficos resultados, diminue o consumo e incita e desenvolvimento da fraude em prejuizo das rendas do Estado, as quaes não augmentam na proporção esperada.

Não devo concluir esta exposição sem lembrar a necessidade de serem adoptadas medidas para que cesse o largo aproveitamento de estampilhas, recurso de que se soccorrem os contribuintes para lesar o Fisco, produzindo tal processo grande depressão na renda.

Muitos fabricantes, contrariamente ao disposto no art. 52 do regulamento em vigor, applicam propositalmente nas garrafas estampilhas com gomma fraca de modo que com a humidade dos frigorificos, dos porões ou de vasilhas com agua onde são collocadas as mesmas garrafas para refrescar o conteudo, facilmente se descollam as estampilhas e mediante previo accordo com os negociantes são essas estampilhas devolvidas ás fabricas.

O commercio de estampilhas torna-se actualmente uma industria exercida em grande escala, tanto das applicadas em

productos nacionaes como extrangeiros, avultando mais nas de bebidas e drogas.

Uma das artimanhas usadas para tal fim pelos defraudadores de Fisco é a seguinte: uma vez possuidores das estampilhas que acompanham os productos sahidos das Alfandegas, deixam de applical-as devidamente para depois empregal-as em productos nacionaes falsificados como extrangeiros, como já se verificou nesta capital, tendo sido lavrado auto por tal contrafacção.

De todas as especies tributadas é a bebida a que maior margem offerece ao aproveitamento das estampilhas, quando vendidas em barris e ahi consumida, pois mesmo com as providencias estabelecidas pelo actual regulamento, não é isso evitado devido á fertilidade de recursos de que os contribuintes relapsos se valem para illudir a fiscalização.

Os liquidos em barris podem transitar acompanhados dos sellos, mas não soffrem a verificação no trajecto e assim são consumidos sem pagar o imposto, voltando as estampilhas para as novas remessas.

Dentre outros factos citarei um que recentemente chegou ao conhecimento desta Inspectoria e que consiste no ardil empregado por fabricantes de bebidas, estabelecidos na capital da Republica, pouco escrupulosos, os quaes vendem os productos de seu fabrico para este Estado com abatimento nos preços mediante devolução para a fabrica das estampilhas que acompanham taes productos.

Seria de grande conveniencia estabelecer-se taxas em dobro para as bebidas acondicionadas em barris, conservando-se a actual taxação para as que sahissem engarrafadas da fabrica, não só como meio de evitar a fraude mas tambem como meio de compensação aos que vendem seus productos engarrafados e consequentemente sujeitos a maiores despezas de engarrafamento, arrolhamento, rotulagem etc.

Por essa fórma desappareceria lentamente aquella especie de vasilhame, facilitando sobremodo a fiscalização e oppondo um forte dique á fraude, visto como está provado e reconhecido pelo proprio Thesouro em diversos despachos dados em reclamações de contribuintes que os artigos sahidos das fabricas com as estampilhas appostas dão resultados mais positivos para a exacta arrecadação do que os que pagam o imposto por meio de guias ou que são acompanhados das estampilhas a applicar.

Outra medida que a meu ver contribuiria fortemente para evitar a fraude seria a adopção de estampilhas differentes para cada especie tributada como aliás já foi posto em pratica no inicio do regulamento n. 3.622, de 26 de março de 1900, e como foi estabelecido para alguns casos no art. 32 do regulamento vigente».

Importou em 886:241$385 a arrecadação dos imposto sobre circulação, sendo 88:540$315 por verba e 797:701$070 de sello adhesivo contra 707:726$565 de 1915, sendo 52:641$385 por verba e 655:085$180 de sello adhesivo.

Montou a 207:835$480 a renda produzida pelo imposto sobre a renda contra 153:861$437 em 1915, verificando-se assim um notavel augmento.

Foi de 1:370$038 a arrecadação effectuada sobre este titulo — outras rendas.

As rendas patrimoniaes produziram 18:399$880.

As rendas industriaes produziram 436$500.

A renda extraordinaria produziu a importancia de 7:583$239.

As rendas eventuaes e com applicação especial a de 482:106$059.

Sob o titulo — deposito — foi escripturada a receita de 149:616$476.

Em favor dos empregados em virtude de diligencias por elles effectuadas foram escripturadas multas na importancia de 55:561$144, sendo de direitos em dobro 12:075$030.

Foi observada a maior cautela e a necessaria regularidade no serviço dos despachos de mercadorias livres ou que gozam de reducção dos respectivos direitos, importando em 114:750$020 os direitos que deviam pagar taes mercadorias, tendo sido arrecadados apenas 35:396$950, havendo assim a differença de 79:353$070 contra os cofres da União.

Os volumes vendidos em leilão produziram a quantia de 11:446$300, sendo 8:738$800 dos cahidos em commisso e 2:707$500 dos apprehendidos como contrabando, sendo o valor official respectivamente de 18:522$831 e 1:619$449.

Os direitos pela Tarifa relativos aos primeiros importavam em 4:861$155, tendo ficado ainda liquido em deposito 2:828$983, pertencentes aos consignatarios, e relativos ás ultimas importariam em 1:230$865, donde se vê que o producto da arrematação foi superior aos direitos pela Tarifa em 3:877$245 e 1:476$635 respectivamente.

Em 1916 foram submettidos ao parecer da Commissão de Tarifa 145 questões, a saber : consultas feitas por importadores 118,

por conferentes 3, impugnações 18, das quaes foram resolvidas a favor dos importadores 6, contra 11, e de accôrdo com o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses 1; pedidos de reconsideração 6, dos quaes foram resolvidos a favor das partes 2 e contra 4.

No decorrer do anno em apreço realizaram-se trese reuniões arbitraes, sendo proferidas oito decisões favoraveis ás partes e cinco contra, estando tres pendentes de decisão por terem sido interpostos recursos.

Em 1916 entraram no porto desta capital 791 embarcações, sendo 255 vapores brasileiros de grande cabotagem e 45 argentinos e 491 embarcações de navegação de varias especies e que são empregadas não só no serviço de transporte para essa capital de mercadorias estrangeiras, vindas por diversos vapores de differentes nacionalidades até o porto do Rio Grande, como tambem no de cabotagem.

A tonelagem da carga conduzida por essas embarcações foi de 199.954.

No mesmo periodo sahiram deste porto 664 embarcações, sendo vapores argentinos 45, brasileiros 249 e outras embarcações 370.

Foram lavrados durante o anno 416 termos de responsabilidade, sendo 100 por falta de apresentação de facturas consulares, dos quaes tiveram baixa 75, faltando 25 que ainda estão dentro do prazo.

De anno para anno cresce o expediente desta Repartição, notadamente o relativo aos impostos de consumo, quer o attendido directamente por esta Inspectoria em consultas verbaes, despacho de petições e julgamento de avultado numero de processos, quer o que corre pela Secretaria.

Foram expedidos durante o anno 1.287 officios, sendo: 607 á Delegacia Fiscal e 680 a diversas autoridades; foram protocolladas 4.319 petições e encaminhados 11 recursos á Directoria da Receita e 4 á Delegacia Fiscal, sendo referentes a extravio de mercadorias 4 á Delegacia e 8 á Directoria da Receita, sobre classificação de mercadorias 3 á Directoria da Receita. Foram tambem expedidas 140 portarias e 200 telegrammas.

Ficou concluido o serviço de conferencia de manifestos dos annos de 1913 e 1914 e conferidos e liquidados os relativos ao anno de 1915.

Houve sensivel diminuição de recursos de multas impostas aos commandantes de vapores por extravio de mercadorias a

bordo, diz o inspector, visto ter sido revogado pela lei orçamentaria de 1916 o salutar dispositivo contido no § 7º do art. 3º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, e ficaram esses recursos reduzidos aos casos em que havendo substituição de mercadoria por objecto sem valor são applicadas multas no triplo do valor commercial da mercadoria substituida, na conformidade de innumeras decisões do Thesouro.

Tem se confirmado a minha previsão, expendida em relatorio do anno anterior, quanto á inconveniencia da revogação do citado dispositivo da lei n. 2.919, de 1914, pois a roubalheira de volumes a bordo recrudesceu consideravelmente.

Parece que as companhias de navegação, libertas como estão da multa de direitos em dobro que aquelle providencial dispositivo lhes acarretava, descuraram das medidas fiscalizadoras que se tinham visto obrigadas a adoptar e eis de novo o roubo campeando infrene e desassombradamente.

Entretanto, tal penalidade, estabelecida por aquelle dispositivo da lei citada, era de todo ponto justificada si considerarmos que o legislador, impondo igual pena no caso de que trata o art. 363 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, por falta de volumes constantes dos manifestos, foi mais severo, porque bem póde dar-se o caso de extravio do volume por haver sido desencaminhado para porto differente ou por outra qualquer causa sem intenção fraudulenta. Ao passo que nos casos de violação de volumes está perfeitamente *coracterizada a intenção dolosa*.

Portanto o revigoramento do § 7º do art. 3º da lei n. 2.919, de 1914, se me afigura medida de *alto alcance* e *acauteladora dos interesses fiscaes* e do commercio.

A importação por cabotagem com procedencia de outros Estados da Republica, de mercadorias nacionaes e já nacionalizadas pelo pagamento dos direitos de consumo, foi de 2.945.275 volumes no valor de 75.955:574$798.

Foram expedidos 54.037 despachos de exportação, sendo 44.333 por via terrestre e 9.704 por via maritima.

O valor commercial da importação pelos paizes de procedencia foi o seguinte: Estados Unidos 2.234.244 dollars, Inglaterra 315.128 libras, França 1.251.392 francos, Italia 471.636 liras, Portugal 365.967 escudos, Republica Argentina 1.910.353 pesos ouro, Republica do Uruguay 187.454 pesos ouro, Hollanda 45.511

florins, Suecia 57.456 corôas, Hespanha 75.813 pezetas e Allemanha 1.989 marcos.

Convertidas as diversas especies de moeda á moeda brasileira ao cambio de 12, vê-se que os referidos valores importam em 27.056:250$072, tendo os direitos de consumo arrecadados sobre essas mercadorias produzido a quantia de 4.633:516$024, o que corresponde a uma porcentagem de 17 %, relativamente razoavel, attendendo-se a actual elevação não só de custo, como do frete, seguro e demais despezas de transporte das mercadorias.

A porcentagem pelo valor official foi de 30,5 %.

Alfandega do Rio Grande do Sul — Foram expedidas pela Secretaria 1.149 officios.

Deram entrada no protecollo 5.877 documentos.

Foram remettidas á Delegacia Fiscal, para os effeitos da cobrança executiva, quatro certidões da divida activa na importancia de 550$000.

Pela 1ª secção foram lavrados 389 termos de responsabilidade.

Na 2ª secção foram lavrados 88 termos.

De 184 manifestos existentes, foram liquidados 132, restando 52 por conferir.

O inspector acha insufficiente o material fluctuante da Alfandega. O edificio se acha em bom estado de conservação.

A *Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul*, tem dado exacto cumprimento aos dispositivos dos arts. 379 da Nova Consolidação e 39 do regulamento interno da Companhia Docas de Santos, pelo que todos os volumes descarregados com indicios de avaria ou arrombamento foram promptamente vistoriados pela respectiva commissão e, depois de averiguada a veracidade da avaria ou da substituição das mercadorias e de reconhecidos os seus responsaveis, foram os mesmos despachados por seus donos, nos precisos termos dos arts. 247, 379 e 385 da Consolidação citada.

Nos vinte leilões procedidos foram vendidos 310 volumes com diversas mercadorias retardadas e abandonadas, cujo producto montou á quantia de 27:335$200 e os direitos de consumo a de 19.613$469, escripturada em deposito, para quem de direito, a importancia de 863$209, o que tudo vae discriminado no quadro seguinte:

Producto	27:335$200
Direitos.	19:612$089
Estatistica	$060
Expediente.	1$320
Depositos	863$209

Em 1915 foram relizados 19 leilões de 587 volumes que produziram 66:682$960, differença esta que encontra explicação nos effeitos das circulares ns. 24 e 25, de 6 e 7 de julho de 1914.

Durante o anno entraram 352 embarcações, sendo: de longo curso 220, menos dois que em 1915, e de cabotagem 132, menos 44 que em 1915. Dessas 352 embarcações, 128 eram estrangeiras e 224 nacionaes; 324 a vapor e 28 a vela.

As de longo curso registraram 174.521 toneladas de carga com uma equipagem de 8.637 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor	162.494
Idem a vela	12.027
	174.521

As de cabotagem registraram 88.647 toneladas de carga, com uma equipagem de 5.777 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor . . . , . .	86.689
Idem a vela	1.958
	88.647

Entraram do interior do Estado 1.853 embarcações diversas com 17.823 homens de equipagem e 301.358 toneladas; sahiram 1.814 com 15.697 homens de equipagem e 313.429 toneladas.

A tonelagem da carga de procedencia estrangeira, entrada á barra, segundo as declarações dos respectivos commandantes no acto da visita a bordo, quanto ás cargas de Pelotas e Porto Alegre, foi de 136.619 toneladas, isto é, menos 55.178 toneladas que a do anno anterior, conforme indica o quadro seguinte:

DESTINOS	1915	1916	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Rio Grande.	143.929	47.326	—	96.603
Pelotas	9.626	32.886	23.260	
Porto Alegre	38.242	56.407	18.165	
	191.797	136.619	41.425	96.603

RESUMO

1915.	191.797
1916.	136.619
	55.178

E' notavel, diz o inspector, o decrescimento da carga com destino a este porto, attingindo ao importante algarismo de 96.603 toneladas, proveniente, em parte, do deslocamento do commercio local para as cidades de Pelotas e Porto Alegre, onde não está sujeito ao gravame das taxas cobradas pela Compagnie Française, em virtude do seu contracto celebrado com o Governo da União, nos termos do decreto n. 5.979, de 18 de abril de 1906.

A tonelagem da carga do Rio Grande, embora maior que a de Pelotas, apresentou, entretanto, em alguns mezes, renda menor, porque naquelle algarismo está comprehendida a tonelagem da carga livre de direitos, de preferencia despachada neste porto pelas emprezas de estradas de ferro e Compagnie Française.

Deram entrada no armazem A 2 do Novo Porto durante o anno 439.410 volumes, com o peso bruto de 19.686.506 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, sujeitos ao pagamento dos respectivos direitos, 382.992 volumes, com o peso bruto de 16.168.927 kilos e, livres de direitos, 20.601 ditos, com o peso bruto de 965.908 kilos; sahiram do armazem onde foram devidamente escripturados, sujeitos a direitos, 25.777 volumes com o peso bruto de 1.873.253 kilos e, livres de direitos, 8.589 volumes com o peso bruto de 546.263 kilos, resultando a existencia, no dia 31 de de-

zembro findo, de 1.451 volumes com o peso bruto de 132.155 kilos.

O armazem de inflammaveis incorporado ao trafego, em outubro ultimo, recebeu 31.157 volumes com o peso bruto de 1.178.657 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, sujeitos a direitos 29.784 volumes com o peso bruto de 1.103.560 kilos e livres de direitos 200 ditos com o peso bruto de 6.995 kilos; dos escripturados no armazem sahiram, sujeitos a direitos, 1 000 volumes com o peso bruto de 36.960 kilos e 167 ditos com o peso bruto de 30.775 kilos, existindo, em 31 de dezembro, seis volumes com o peso bruto de 367 kilos.

A descarga, diz o inspector, continúa a ser feita com a maxima regularidade, pois que o porto dispõe de apparelhos os mais aperfeiçoados para os seus serviços de carga e descarga, bem como de vastos armazens com ossatura de ferro, apropriados para o recolhimento de mercadorias de todas as especies, tanto de importação como de exportação; uma usina electrica de potencia de 600 kwt., assim como rebocadores para darem passagem ás embarcações, quer na travessia da barra, quer no canal do Norte.

O reboque não é obrigatorio, mas é aconselhado a todos os navios que não têm o habito de frequentar este porto.

Para dar idéa da regularidade e presteza com que é feito esse serviço, basta dizer que o vapor americano *Chincha*, que recolheu aos armazens toda a carga do Estado, descarregou em 38 horas 51.797 volumes pesando 2.693.677 kilos, dando uma média de 70.886 kilos por hora; o vapor hespanhol *Otoyo* procedeu á descarga de 4.502.479 kilos de carvão em *briquettes* em 41 horas, ou sejam 109.831 kilos por hora, e, finalmente, o vapor americano *Santa Cecilia*, que em 41 horas descarregou 52.282 volumes pesando 3.020.755 kilos, correspondendo á média de 73.677 kilos por hora.

E' incontestavel, pois, que o porto, pelas suas condições actuaes, melhor serve aos interesses do Fisco federal e mais corresponde ás exigencias do commercio e da navegação.

Apesar de tão importantes melhoramentos, continúa o commercio local a recorrer a expedientes, no sentido de evitar sobrecarga de despezas que iriam collocal-o em situação precaria entre as demais praças.

Esse expediente consiste em dirigir seus artigos, importados ou exportados, para Pelotas, que é ligada a esta cidade por um

pequeno trecho de estrada de ferro, e assim exoneral-os do pagamento das taxas de descarga.

Finalmente, a concessionaria, por sua vez, satisfeita com a garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital empregado nas obras, parece tomar pouco interesse pelas reclamações do commercio, no sentido de que o porto possa ou não dar a renda, que seria auspiciosissima em outras condições.

O serviço de descarga, assistido nos armazens por tantos officiaes aduaneiros quantas são as portas que recebem carga, obedece aos dispositivos da legislação em vigor e instrucções acauteladoras dos interesses do Fisco, pelo que foram extrahidas 256 listas de descargas.

Foram processados 272 despachos maritimos ou seja menos 17 que no anno anterior, assim discriminados:

	1915	1916
Longo curso	94	96
Cabotagem	195	176
	289	272

Expediram-se 2.236 passes para sahida das embarcações, a saber:

Longo curso	345
Cabotagem	1.891
	2.236

Foram processados 41 despachos de transito e de re-exportação; foram lavrados os respectivos termos, dos quaes foi cobrado o sello devido.

Eis a tonelagem da carga nacional e estrangeira baldeada neste porto durante o anno, com destino ás praças de Pelotas e Porto Alegre:

QUALIDADE DA CARGA	PELOTAS	PORTO ALEGRE
Estrangeira	15.423	19.468
Cabotagem	2.343	15.677
	17.766	35.145

Para o reembarque de volumes desembarcados neste porto, por engano ou erro, foram processados 45 despachos de accôrdo com o artigo 559 da Nova Consolidação.

A cabotagem, por exportação, attingiu a 31.789:660$630, conforme a discriminação dos quadros a seguir:

Quadro das mercadorias exportadas por cabotagem em 1916

DESTINOS	NACIONAES			
	Numero dos despachos	Volumes	Peso	Valor commercial
Para dentro do Estado . .	3.769	438.170	4.844.282	7.597.502.250
Para fóra do Estado . . .	2.963	3.165.008	29.528.185	12.952.893.090
Para o estrangeiro. . . .	62	855.817	4.185.218	590.607.960
Somma	6.794	4.458.995	38.557.685	21.141.003.300

Quadro das mercadorias estrangeiras nacionalizadas pelo pagamento dos respectivos direitos, exportadas durante o anno de 1916

DESTINOS	NUMERO DOS DESPACHOS	VOLUMES	PESO — (Kilos)	VALOR COMMERCIAL
Para dentro do Estado . .	4.202	335.342	20.530.397	10.487:481$730
Para fóra do Estado . . .	128	1.677	141.767	154:259$600
Para o estrangeiro. . . .	11	89	4.769	6:916$000
Somma	4.341	337.108	20.676.960	10.648:657$330

RESUMO DO VALOR COMMERCIAL

Mercadorias nacionaes . .	21.141:003$300
» estrangeiras .	10.648:657$330
	31.789:660$630

Da comparação feita com a exportação do anno anterior resulta uma differença para menos de 56.643.476 kilos, no valor commercial de 19.936:663$479 em 1916.

As causas principaes de tão sensivel decrescimento, diz o inspector, residem na crise de transportes e na prohibição de certos generos de producção nacional, que só podem sahir em quantidades limitadas, conforme determinação do governo do Estado.

Os despachos de exportação são formulados em tres vias; a primeira fica archivada depois de escripturada no respectivo livro, a segunda, depois de feitas as competentes verbas de conferencia e embarque, é officialmente remettida pela propria embarcação conductora das respectivas cargas aos chefes das repartições dos pontos de destino. A terceira é enviada á Compagnie Française para servir de base á cobrança das respectivas taxas.

A importação por cabotagem attingiu a 13.385:266$286, conforme indica o quadro seguinte:

PROCEDENCIA	VOLUMES	PESO	VALOR COMMERCIAL
Pará.	3	310	1:540$000
Maranhão	25	3.260	10:484$400
Pernambuco	20.434	717.322	2.243:050$300
Alagôas.	7.137	401.078	424:894$500
Bahia	4.132	247.132	251:531$570
Espirito Santo.	5	600	750$000
Rio de Janeiro.	165.947	5.855.695	5.824:274$236
S. Paulo	9.424	717.312	1.442:238$600
Paraná	3.033	140.301	80:458$700
Santa Catharina	98.866	1.674.974	506:230$680
Interior do Estado	409.012	5.804.319	2 599:813$300
	718.018	15.562.203	13.385:266$286

O valor official das mercadorias despachadas livres de direitos importou em 924:284$206 e o expediente pago foi de 27:087$002, sendo em ouro 9:849$821 e em papel 17:237$181.

No ultimo quinquennio foi arrecadada a seguinte renda:

ANNOS	OURO	PAPEL	TOTAL
1912	2.420:877$718	4.841:514$917	7.262:392$635
1913	2.787:556$592	5.541:912$492	8.329:469$084
1914	1.635:969$683	3.613:428$436	5.249:398$119
1915	1.089:617$001	3.316:660$585	4.406:277$586
1916	750:342$185	2.513:149$152	3.263:491$337

A arrecadação total do anno de 1916 produziu a quantia de 3.263:491$337, sendo em ouro 750:342$185 e em papel 2.513:149$152, conforme a seguinte resenha:

Tributos.	1.565:364$298
Impostos de consumo . . .	660:196$115
Idem sobre circulação . . .	280:654$475
Idem sobre a renda . . .	145:802$938
Rendas industriaes. . . .	686$000
Idem extraordinaria . . .	44:300$141
Idem com applicação especial.	247:171$743
Depositos	319:315$627
	3.263:491$337

Quadro comparativo da renda dos tributos arrecadada pela Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul nos annos de 1915 e 1916

TITULOS	1915		1916		DIFFERENÇA PARA MENOS ENTRE 1915-1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Direitos de importação para consumo .	724:801$705	1.586:238$796	544:299$030	958:022$149	180:505$678	628:216$647
2 % ouro sobre cereaes	53:856$377	—	13:379$350	—	40:477$027	—
Expediente dos generos livres de direitos.	17:721$956	31:859$939	9:880$486	14:821$888	7:841$470	17:038$051
Dito das capatazias. .	—	16:060$700	—	114$000	—	15:946$700
Armazenagem	—	31:529$305	—	9:448$098	—	22:081$207
Taxa de estatistica. .	—	16:423$530	—	7:122$139	—	9:301$391
Imposto de pharóes .	6:550$000	—	5:640$000	—	910$000	
Dito de dócas	1:833$930	—	166$920	—	1:667$010	
10 % sobre o expediente dos generos livres de direitos.	—	4:531$815	—	2:470$238	—	2:061$577
	801:793$971	1.686:644$035	573:335$786	991:998$512	231:431$185	694:645$573

A despeza paga por esta Alfandega, que tambem tem attribuições de repartição pagadora, attingiu a importancia de 2.175:586$253, assim discriminada pelos respectivos ministerios:

Justiça	68:815$881
Marinha.	460:766$592
Guerra	952:020$566
Viação	177:395$883
Agricultura.	2:960$000
Fazenda.	513:627$331
Total	2.175:586$253

O inspector solicita augmento de vantagens para os empregados desta Alfandega, salientando os grandes serviços prestados por essa repartição.

Alfandega de Pelotas — Iniciando o seu relatorio, assim se exprime o inspector:

« Com a inauguração das novas obras do porto do Rio Grande e o consequente alfandegamento dos armazens da respectiva empreza, grande tem sido por esta Alfandega o numero de despachos de mercadorias de sobre agua, até então desembaraçadas na Alfandega daquella cidade.

Assim é que a maior parte do sal, cimento, trigo em grão, que em outras epocas ficava no Rio Grande, vem ter presentemente a este porto, ora por meio de chatas, ora directamente em embarcações de calado pequeno, em condições de transporem os baixios da « Seitia » e aguas internas do rio S. Gonçalo.

A explicação desse desvio de despachos assenta na cobrança das taxas de capatazias, de entrada e sahida, feita pela « Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul », taxas que o commercio em geral julga demasiadamente pesadas e que sobrecarregam de fórma assustadora o preço das mercadorias.

Não se diga, porém, que o commercio da cidade do Rio Grande emigrou para esta cidade.

E' essa uma versão corrente, mas de todo em todo descabida e inveridica. O commercio de Pelotas continua sendo o mesmo, naturalmente engrandecido com a expansão economica do municipio, um dos mais ricos do Estado, quer quanto á pecuaria, quer quanto ao desenvolvimento fabril e industrial.

Igualmente não se dá com o Rio Grande, cuja sede nada mais era do que um intermediario do movimento commercial desta praça e isto devido ás condições naturaes do seu porto.

Quero dessa fórma demonstrar que não houve o exodo tão apregoado pelos habitantes daquella cidade, mórmente pelas classes conservadoras, mais de perto interessadas no assumpto.

O que tem acontecido é muito natural: emquanto, no Rio Grande, não se cobravam as taxas de capatazias, o commercio desta praça fazia as suas importações por alli, devido não só á rapidez do transporte, como ao maior numero de embarcações que demandam aquelle porto.

As xarqueadas aqui existentes se suppriam do sal necessario á salga da carne destinada ao preparo de xarque por intermedio do Rio Grande, donde vinha transportado via estrada de ferro.

E não só os xarqueadores, como os atacadistas de cimento e outras mercadorias grossas imitavam esse expediente, porque, como

acima frisei, era mais rapido e de modo algum onerava a mercadoria, pois o accrescimo do frete da estrada de ferro ficava compensado com as vantagens offerecidas pelas companhias de vapores.

Desapparecidas essas vantagens com a equiparação dos fretes para as tres praças e creada no porto do Rio Grande a taxa de capatazias, o commercio de Pelotas tomou rumo diverso: resolveu importar as suas mercadorias, notadamente e principalmente as de — sobre agua — pela aduana local e eis por que a do Rio Grande sensivel diminuição teve nas suas rendas de importação, na maioria originarias das potentes fontes que são as praças de Porto Alegre e Pelotas.»

Importou em 2.582:880$892 a renda geral desta Alfandega, excluidos os depositos, no anno de 1916, sendo 589:546$349 em ouro e 1.993:334$543 em papel.

Durante o anno de 1915 essa renda apenas se elevou a 2.120:418$629, havendo assim um excesso no de 1916 equivalente a 462:462$263, que se decompõe:

Ouro	224:717$598
Papel	237:744$665
	452:462$263

ou sejam cerca de 22 %. Convertendo-se a parte arrecadada em ouro ao seu equivalente em papel, ao cambio de 12 dinheiros por mil réis, verifica-se que o *superavit* attingiu a 743:134$542.

Contribuiram com maior coefficiente para o augmento verificado os titulos — Direitos de importação para consumo — Imposto de consumo — e Imposto sobre a circulação — sello adhesivo.

No primeiro titulo o accrescimo é justificado pela *maior importação do sal, cimento, trigo em grão e farinha de trigo;* no segundo pelo augmento de algumas taxas, creação de novos impostos; e, finalmente, quanto ao ultimo, só ha dois motivos: o incremento das transacções commerciaes e mais efficaz fiscalização.

A renda do — Imposto de consumo — foi de 770:411$650, sendo:

Registro	105:280$000
Taxa	665:131$650
	770:411$659

A quota correspondente ás taxas se decompõe em: para productos nacionaes 481:031$920; para productos estrangeiros

184:099$730, importancias que bem encarecem o desenvolvimento commercial do Municipio e sua tensa expansão no tocante ao incremento que vae tomando a disseminação fabril e industrial.

Os productos que mais concorreram para a elevada renda acima referida foram, em ordem decrescente, os seguintes:

1) bebidas.	249:308$500
2) sal	102:095$060
3) conservas	48:495$975
4) fumo	48:121$460
5) velas	43:055$500
6) chapéos	36:490$700
7) tecidos	31:818$780
8) especialidades pharmaceuticas. . . .	29:955$700
9) calçados	23:704$900

Donde se vê que o imposto sobre — bebidas — se destaca de todos os outros com uma differença assás consideravel.

Explica-se tão elevada renda em vista da existencia nesta circumscripção de grande numero de fabricas desse producto, entre as quaes se sobresaem pela sua importancia os considerados estabelecimentos de propriedade da Companhia Cervejaria Ritter, hoje sociedade anonyma com o capital de 1.500:000$, e o de Leopoldo Haertel.

Em segundo logar vem o imposto sobre o sal com a quota de 102:093$360; mas a contribuição sobre esse producto, na sua totalidade procedente do estrangeiro, soffre de anno para outro notavel differença, que se justificou com o maior ou menor numero de rezes abatidas nas xarqueadas.

Assim é que em 1914 a renda foi de 75:768$110 para descer em 1915 a 30:069$900 e subir em 1916 a 102:095$060.

O imposto sobre o fumo, diz o inspector, posto que apresentasse no ultimo anno sensivel accrescimo, em parte devido ás novas exigencias do regulamento expedido com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, não corresponde, a meu ver, ao consumo do artigo.

Mercê das reiteradas ordens no sentido de ser intensificada a fiscalização sobre esse producto, não me escasseiam elementos para affirmar que se não arrecada um terço das taxas de fumo desfiado consumido.

A mais ampla porta para o desvio do imposto é a exportação, via terrestre, para as republicas visinhas.

Durante o anno findo sahiram desta circumscripção com destino a diversas localidades da Republica Oriental do Uruguay 12.934 volumes com fumo desfiado, pesando 344.026 kilogrammas para cujo fim foram assignados tresentos e cincoenta termos de responsabilidade com o prazo de noventa dias, na fórma do art. 88 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, para effectiva prova de entrada em territorio estrangeiro ou sahida do nacional do producto em causa.

O imposto devido por esta quantidade de mercadoria, se consumida fosse na Republica, sommaria 275:220$800, cifra que se destaca muito da renda produzida pelo artigo nos doze mezes do anno de 1916, 48:113$960, apenas, correspondente a 60.142k,450. Pelos dados acima se verifica que as fabricas de fumo neste Municipio quasi que funccionam exclusivamente para exportarem o producto e a proposito desse regimen, cada vez mais intensificado, maxime com a elevação das taxas por força da vigente lei orçamentaria da receita, vem de molde registrar que, a meu ver (e os factos autorizam semelhante conjectura), metade do fumo exportado pela fronteira volta de novo ao Brasil, onde é consumido sem o pagamento do imposto.

Faz-se, pois, necessaria uma nova regulamentação a respeito do assumpto, a adopção de medidas mais efficazes e cohibidoras da fraude, no numero das quaes creio de grande alcance *a prova da effectiva entrada em territorio estrangeiro* da mercadoria exportada, excluindo-se assim do regulamento a expressão — ou sahida do territorio nacional —, por prejudicial aos interesses fiscaes.

Em relação aos demais productos tributados quasi todos elles tiveram augmento de arrecadação, notadamente as velas, conservas, especialidades pharmaceuticas, chapéos, etc., sendo que a differença para mais entre o anno de 1916 e o de 1915 foi de 191:361$135 e entre aquelle e o de 1914 — 182:157$130.

O accrescimo verificado em 1916 assenta na elevação do imposto sobre registro e taxas de alguns artigos, justificando-o tambem mais severa fiscalização exercida pelos respectivos agentes-fiscaes.

IMPOSTO DO SELLO

SELLO POR VERBA

Foi de 19:564$264, em 1916, contra 32:936$239, em 1915, a renda do imposto do sello por verba, ou seja uma differença para menos de 13:371$975.

O *deficit* é justificavel: a renda proveniente do imposto do sello por verba tem sido elevada neste Municipio em vista do crescido numero de patentes de officiaes da Guarda Nacional.

Ultimamente, ou por força do augmento das taxas ou ainda em virtude da execução do sorteio militar, os nomeados deixam de tirar as suas patentes, receiosos muitos de que as prerogativas decorrentes do posto fiquem annulladas com o serviço militar obrigatorio.

Emquanto, porém, se observa menor renda no sello de verba o

SELLO ADHESIVO

avulta dia a dia, dando ao erario publico não pequena somma. Assim é que, mercê da igualdade das taxas, a renda em 1916 foi de 273:823$420, ou mais 78:347$470 do que em 1915.

O maior consumo do sello adhesivo nesta praça é observado nas transacções bancarias, taes como compra e venda de cambiaes, endosso de letras promissorias, saques etc., e muito maior seria si se commettesse aos bancos a obrigação de inutilizarem por meio de carimbo os sellos appostos a esses documentos, muito principalmente aos saques, pois tem chegado ao meu conhecimento, por informes de pessoas fidedignas, que os sellos de maior valor são aproveitados duas e mais vezes em varios documentos.

A fraude se opera com muita facilidade e sem o menor risco de punição: o negociante A., por occasião de lançar o — acceite — no saque recebido, imprime a data e assignatura, de sorte que a estampilha de maior valor apenas recebe o prenome do acceitante e o algarismo indicador do dia.

Recebido o saque do Banco, que apenas lança o carimbo — Pago —, o acceitante cuidadosamente destaca a estampilha e colloca-a de novo em outro saque, ou a vencer-se no mesmo dia, ou em outro em que se possa operar a anteposição ou posposição de

algum algarismo sobre o sello já servido e aproveitado. E' bem de ver que esse expediente desfalca consideravelmente a renda do imposto, tanto mais quanto é certo que nesta praça se recebem centenas de saques annualmente, em razão do seu forte commercio com as demais da Republica.

Mais numerosos do que no anno de 1915 foram os processos de isenção de direitos e reducção de taxas, notadamente estes ultimos, pela maior importação de materiaes destinados ás primeiras installações de agua e esgotos, feitas pelo Governo Municipal.

Assim é que durante 1916 tiveram os seus tramites regulares 97 notas de despachos livres concernentes a mercadorias diversas no valor official de 217:399$537.

Os direitos que essas mercadorias deveriam pagar, si não gosassem do favor da isenção e reducção de taxas, montariam em :

Ouro	23:784$933	
Papel	33:347$705	57:132$638

Tendo havido a arrecadação de :

Ouro	11:739$111	
Papel	14:630$911	26:370$022

resulta a differença contra o Estado de :

Ouro	12:045$822	
Papel	18:71[illegible]$794	30:762$616

Em consequencia do retrahimento da importação, motivado pela deficiencia dos meios de transparte que a conflagração européa cada vez mais faz diminuir, vae em estado decrescente o numero de leilões nesta Alfandega.

Não obstante são ellas bem disputadas e vendidas a bom preço, consoante se verifica dos algarismos abaixo :

Valor dos direitos das mercadorias leiloadas .	5:580$556
Productos das arrematações	12:855$300
Differença para mais	7:274$744

ou seja uma differença superior ao valor dos direitos.

Foram recebidos no decurso do anno de 1916 165 manifestos de cargas importadas do estrangeiro contra 148 em 1915, ou mais 17.

No mesmo anno de 1915 foram conferidos 66 manifestos, ao passo que em 1916 tiveram liquidação 112.

Durante o anno foram effectuados pagamentos na importancia total de 2.033:543$567, sendo:

Ministerio da Justiça		86$800
» » Guerra		897:602$156
» » Marinha		15:416$371
» » Fazenda		263:281$125
	Ouro	Papel
Receita a annullar.	891$514	9:583$571
Depositos.	$567	846:681$463
	892$081	2.032:651$486

Em 1916 tiveram os seus tramites regulares 3.291 despachos de consumo, 97 notas livres de direitos, 13 despachos de reembarque e 18.913 de exportação.

Lavraram-se 578 termos de responsabilidade, foram expedidos 894 officios a diversas autoridades e 236 portarias.

Durante o anno deram entrada neste porto 605 embarcações com 551.664 toneladas de registro, das quaes 595 a vapor e 10 a vela.

Da totalidade, 540 procederam de portos nacionaes e 65 de portos estrangeiros.

No mesmo periodo sahiram 602 embarcações com 350.219 toneladas de registro, sendo 538 para portos nacionaes e 64 para portos estrangeiros, os quaes se decompõem em:

Navios a vapor	594	
Navios a vela.	8	602

Durante o anno de 1915 as entradas foram:

Portos nacionaes:

Vapores	607	
Navios a vela.	2	609

Portos estrangeiros:

Vapores	8	
Navios a vela.	4	12

havendo assim, na totalidade, a differença para mais, em 1916, de 16 embarcações.

Comparando-se, porém, as entradas por procedencias, verifica-se que houve differença para menos de 69 embarcações procedentes de portos nacionaes e o augmento de 53 ditas de portos estrangeiros.

E' de extranhar, commenta o inspector, que a navegação de cabotagem, comparativamente com a de longo curso, soffresse diminuição, tanto mais quanto é certo que esta se acha sob a influencia da brutal peleja em que ha trinta mezes se acham empenhados quasi todos os povos do velho continente.

O phenomeno é, porém, explicavel e sua causa reside na propria guerra européa, por isso que quasi dous terços dos generos, outr'ora conduzidos pelos vapores da Companhia Nacional de Navegação Costeira, são transportados directamente pelos transatlanticos até Buenos Ayres, donde vêm reembarcados pelos vapores da Companhia Argentina «Sud Atlantico», que presentemente ancoram neste porto com mais frequencia.

Durante o anno foram descarregados neste porto, procedentes de varias praças da Republica, 834.382 volumes com mercadorias nacionaes e nacionalizadas pelo pagamento dos direitos, pesando 31.795.891 kilos, mercadorias que foram desembaraçadas á vista das respectivas guias de exportação e depois de constatada por empregados encarregados do serviço a inexistencia de infracção dos preceitos estatuidos nos regulamentos, annexos aos decretos ns. 10.324, de 23 de outubro de 1913 e 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

Para o estrangeiro e diversas praças da Republica foram exportadas 1.187.712 volumes com 37.218.345 kilos, sendo:

Para o estrangeiro:

570.809 volumes com . . . . 8.275.305 kilos

Para diversos Estados do paiz:

616.903 volumes com . . . . 28.943.040 kilos

Na exportação para os Estados figuram em primeiro logar o — xarque, a gordura, a lã, os couros e a colla, productos da industria pastoril e seus derivados e alfafa, batatas, cebolas e cereaes originarios das crescentes lavouras do municipio.

Para o estrangeiro a estatistica não só assignala esses productos como tambem o fumo, a aguardente, o assucar e até o arroz, que jámais foi exportado sinão para o paiz.

Esse auspicioso facto põe em evidencia quanto tem augmentado a nossa exportação para o estrangeiro de generos de primeira necessidade após a declaração da guerra de varios paizes da Europa.

As notas de despachos das mercadorias exportadas ascenderam a 18.913, sendo 8.952 por via maritima e 9.961 por via terrestre.

Alfandega de Uruguayana — Os serviços desta Alfandega correram normalmente.

No Registro do Porto e no Posto Fiscal da Barra do Quarahim foram executadas as necessarias obras de conservação, offerecendo agora esses proprios, não só condições de asseio e solidez, como tambem conforto aos funccionarios que nelles permanecem por força de suas attribuições.

O material fluctuante pertencente a esta Alfandega compõe-se de um velho escaler e uma lancha movida a vapor, material esse que urge ser substituido, aquelle por não estar em condições de nevegabilidade e esta por não preencher os fins a que é destinada. A lancha acima referida, diz o inspector, como sóe acontecer com todas as embarcações movidas a vapor, necessita de uma ou duas horas para levantar a necessaria pressão afim de se pôr em marcha. Assim é que no momento mais preciso que é aquelle em que a embarcação deve por-se immediatamente em movimento afim de promover sortidas na vasta costa do rio Uruguay, pertencente á jurisdicção desta Alfandega, é justamente quando com ella não se póde contar. Além desse inconveniente ha outros que mais justificam a sua substituição, que são o grande dispendio que se faz com a acquisição de combustivel e lubrificante, e o seu grande calado que é de um metro e dez centimetros, resulta permanecer ancorada a maior parte do anno, devido ao diminuto volume d'agua do rio Uruguay, que não permitte a navegação sinão a embarcações de insignificante calado.

Urge, portanto, a sua substituição por uma lancha a gazolina de pouco calado e silenciosa, afim de que se possa desenvolver uma fiscalização mais rigorosa e proficua.

A renda total desta Alfandega no exercicio de 1916 foi de 781:767$509, sendo 204:591$420 em ouro e 577:176$089 em papel e em egual periodo de 1915 foi de 687:505$675, sendo 152:890$009 em ouro e 534:615$666 papel, havendo, portanto, um accrescimo em 1916 de 51:701$411 ouro e 42:560$423 papel.

Referindo-se á diminuição da importação, diz o inspector:

« Resta-nos, porém, o consolo de que emquanto o paiz se debate com a falta de generos estrangeiros a Industria Brasileira vae se desenvolvendo a passos agigantados. Haja vista as fabricas de tecidos do Rio de Janeiro e S. Paulo que têm abastecido as praças deste Estado desde a seda pura ao mais ordinario tecido de algodão, os quaes são tambem daqui exportados para a Republica Argentina.

Nesta cidade, por exemplo, existe a Companhia Fiação e Tecidos Progresso da Fronteira, cujos productos, pela perfeição do seus tecidos e firmeza de suas tintas, podem perfeitamente rivalizar com os similares estrangeiros. »

Posto que tenha havido um pequeno decrescimo em 1916 na arrecadação do imposto de consumo, todavia não póde essa circumstancia ser attribuida á má arrecadação.

No exercicio de 1916 attingiu a 79:246$320 e em 1915 a 83:588$210 a respectiva arrecadação, havendo, portanto, a differença para menos em 1916 de 4:341$890. Esse decrescimo reside no facto de haverem as xarqueadas deste Municipio abatido na safra do anno findo apenas 19.826 rezes, devido não só á escassez de gado em condições de ser abatido, como tambem ao alto preço por que o mesmo era reputado pelos respectivos estancieiros que o possuem.

A xarqueada Uruguayana no exercicio de 1916 importou 591.125 kilos de sal grosso, sendo 80.000 nacionalizados e 511.125 estrangeiros e trouxe do exercicio de 1915 para 1916 um *stock* de 112.100 kilos.

Esse estabelecimento abateu em 1916 12.345 rezes; tomando-se a media estabelecida em lei de 45 kilos de sal para cada rez, verifica-se que o sal consumido foi de 555.525, resultando um saldo de 147.700 kilos que passa para o anno de 1917.

A xarqueada «Saladero Barra do Quarahim» abateu no anno de 1916 apenas 7.481 rezes. Nenhum sal importou naquelle exercicio, visto ter trazido de 1915 para o de 1916 um saldo de 533.200 kilos. No beneficiamento das 7.481 rezes foram consumidos, de accordo com a media de 45 kilos para cada rez, 336.645 kilos de sal, do que resulta um saldo de 196.555 que passa para 1917.

No anno de 1916 o imposto de consumo de sal attingiu a 10:850$100 e em 1915 27:807$200, donde se verifica uma differença para menos em 1916 de 16:957$100. Essa differença, como acima

ficou demonstrado, é proveniente dos grandes saldos que passaram de 1915 para 1916, não se podendo, portanto, attribuir que essa diminuição tenha como consequencia o desvio dos direitos devidos.

Os productos que mais imposto pagaram em 1916 foram os seguntes:

Bebidas	16:946$440
Fumos	13:738$000
Sal	10:850$100
Tecidos	10:462$300
Conservas	8:456$850
Velas	6:940$000

Foram processados nesta Alfandega, no anno de 1916, 1.184 despachos de importação.

Durante o exercicio de 1916 deram entrada nesta Alfandega 184.572 volumes.

O valor official da importação attingiu a 1.841:776$442 e os direitos percebidos a 451:651$764.

Os generos quc mais corcorreram para a percepção dos direitos acima referidos foram os seguintes:

	Kgs.
Farinha de trigo	5.974.292
Kerozene	792.491
Milho	573.832
Sal	511.125
Trigo em grão	462.145
Cimento	257.763
Farello	223.340
Gazolina	143.767
Arame	99.088

Durante o anno de 1916 a despeza desta Alfandega attingiu a 1.891:907$424 na seguinte conformidade:

Ministerio da Marinha	165$000
Idem da Guerra	1.664:434$447
Idem da Fazenda	227:269$897
Idem da Agricultura	38$080
	1.891:907$424

De certo tempo a esta parte, diz o inspector, o contrabando nesta região fronteiriça tem diminuido consideravelmente.

Esse effeito, porém, não póde ser attribuido a outra causa sinão á falta de mercadorias nos mercados das Republicas do Prata.

Ha bem pouco tempo, em novembro do anno findo, foi descoberto na capital do Estado um novo processo adoptado pelos defraudadores das rendas publicas, os quaes introduziam alli grande quantidade de mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos.

Esse bando, composto na sua maioria de individuos que se intitulavam mercadores ambulantes, estabeleceu o seu quartel general naquella capital.

A Inspectoria já lavrou um auto, tendo as mercadorias dado em hasta publica 9:300$, e tem em mãos outro processo.

Por força do decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916, o serviço de repressão de contrabando nessa circumscripção passou á jurisdicção desta Alfandega. Para esse fim, a Delegacia distribuiu-lhe 12 guardas fiscaes. O inspector acha diminuto esse numero para attender ao serviço de repressão na vasta costa do rio Uruguay, comprehendendo o Ibicuhy ao Quarahy, fronteira com a Republica Argentina e no Rio Quarahy, fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, além da fiscalização de duas xarqueadas situadas neste Municipio.

Durante o anno de 1916 foram julgados por esta Alfandega sete processos de contrabando que produziram a quantia de 11:229$850.

O inspector propõe a elevação de 5 % da porcentagem aos funccionarios da Alfandega, que é de 3 %, attendendo ás condições precarias em que ficam os mesmos com os actuaes vencimentos, que são minguados.

Eis o quadro da receita e despeza da Alfandega em 1916:

	OURO	PAPEL	TOTAL
RECEITA			
Renda dos tributos.	138:856$794	247:060$344	385:917$138
Imposto de consumo	—	79:246$320	79:246$320
Imposto sobre circulação	—	94:164$885	94:164$885
Imposto sobre a renda	—	89:487$883	89:487$883
Rendas industriaes.	—	394$500	394$500
Receita extraordinaria.	—	30:703$618	30:703$618
Renda com applicação especial .	65:755$533	8:667$727	74:423$260
	204:612$327	549:725$277	754:337$604
Depositos	—	27:450$812	27:450$812
	204:612$327	577:176$089	781:788$416
Despeza a annullar	—	1:351$874	1:351$874
	204:612$327	578:527$963	783:140$290
Movimento de fundos :			
Remessas recebidas	8:755$112	1.717:120$272	1.725:875$384
	213:367$439	2.295:648$235	2.509:015$674
Saldo do exercicio de 1915 . . .	—	2.378:853$389	2.378:853$389
	213:367$439	4.674:501$624	4.887:869$063
DESPEZA			
Ministerio da Marinha	—	165$000	
Idem da Guerra.	—	1.664:434$447	
Idem da Fazenda	—	227:269$897	
Idem da Agricultura.	—	38$080	1.891:907$424
		1.891:907$424	1.891:907$424
Depositos	—	19:736$678	19:736$678
		1.911:644$102	1.911:644$102
Receita a annullar.	267$248	3:799$819	4:067$067
	267$248	1.915:443$921	1.915:711$169
Operações de credito.	349$299	247:452$912	247:802$211
	616$547	2.162:896$833	2.163:513$380
Movimento de fundos.	188:511$005	3:040$000	191:551$005
	189:127$552	2.165:936$833	2.355:064$385
Saldo que passa para janeiro de 1917	24:239$887	2.508:564$791	2.532:804$678
	213:367$439	4.674 501$624	4.887:869$063

Alfandega de Sant'Anna do Livramento — Esta Alfandega arrecadou no anno 1916 a quantia de 978:481$354, sendo 205:894$114 em ouro e 772:587$240 em papel, que confrontada com a arrecadação do anno de 1915 que foi de 834:280$449, sendo 166:614$962 em ouro e 667:665$487 em papel, resulta uma differença para mais de 144:200$905, sendo 39:279$152 ouro e 104:921$753 papel.

A receita liquida, geralmente conhecida por Alfandegaria e da qual é abonada a porcentagem aos empregados attingiu a 767:377$033.

Ao iniciar-se o anno de 1916 findo, diz o inspector, era de presumir-se o decrescimo das rendas desta Alfandega, em vista das difficuldades que encontrava o commercio, como ainda hoje encontra, na obtenção de mercadorias, visto estarem quasi que esgotados os grandes depositos existentes em Montevidéo e Buenos Ayres, os quaes em consequencia da guerra em que se acham actualmente envolvidos quasi todos os paizes europeus e principalmente com a crise geral de transporte, lutam com as maiores difficuldades para supprirem seus clientes desta praça.

Tal presumpção, aliás, não se deu e isto deve-se em primeiro logar á deliberação do governo não regulamentando o artigo sexto da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, que concedia isenção de direitos ao sal destinado ás xarqueadas.

Grande parte da renda desta Alfandega é proveniente da importação de sal estrangeiro e no caso de ter sido regulamentada aquella disposição da lei orçamentaria; fatalmente se teria um decrescimo de 30 % da renda.

Levado pelas difficuldades de transporte, falta de mercadorias nas praças platinas e outros inconvenientes, o commercio local surtiu-se no anno findo de preferencia de mercadorias vindas do Rio de Janeiro já despachadas para consumo e nacionaes das nossas fabricas, já admiravelmente desenvolvidas, especialmente em artigos de lã, alguns dos quaes pela sua perfeição podem com vantagem competir com os similares de fabricação estrangeira.

O valor officicial da importação realizada attingiu a quantia de 1.814:713$427 e commercial das mercadorias nacionaes e estrangeiras introduzidas nesta praça, por meio de guias expedidas por outras Repartições de Estado elevou-se a 4.065:614$480.

No anno de 1916 foram importados 9.541.240 kilogrammas de sal destinados ás xarqueadas deste e de outros municipios, e cujos

direitos attingiram a 310:100$900 que, addicionados ao imposto de consumo arrecadado, na importancia de 190:834$400, perfaz um total de 500:940$300 ou, seja, mais da metade da renda liquida arrecadada naquelle periodo.

Ha dois annos presagia-se para esta Alfandega um provavel decrescimento dessa importante fonte de receita com a installação de estabelecimentos frigorificos, o que importa na diminuição do fabrico do xarque.

Tal predição não foi realizada ainda no anno findo, por difficuldades encontradas na obtenção de capitaes; entretanto dentro em breve isto se tornará um facto consummado.

Dentro em poucos mezes, segundo o estado das negociações, será convertida em um importante estabelecimento frigorifico a mais importante xarqueada deste municipio pertencente á firma Anaya & Irigoyen.

Assim, pois, não será de estranhar que a arrecadação proveniente da importação de chlorureto de sodio decresça no corrente anno 20 %.

A receita arrecadada sob o titulo — Impostos de consumo — durante o anno findo elevou-se a 250:910$970, sendo 222:930$970 de taxas e 27:980$ de registros.

As taxas referentes aos productos nacionaes elevaram-se a 27:557$ e aos estrangeiros a 195:373$970.

Confrontando-se a arrecadação acima referida com a que foi realizada no anno de 1915, verifica-se uma differença para mais na importancia de 36:756$, sendo 22:386$ proveniente da arrecadação das taxas e 14:370$ de registros.

A materia que principalmente concorreu para esse augmento foi o sal de procedencia estrangeira e em segundo logar as bebidas.

As demais pouco produziram, notando-se em algumas pequenas differenças.

A fiscalização dos impostos de consumo durante o anno relatado foi feita com toda regularidade, não tendo, entretanto, havido lavratura de nenhum auto de infracção.

Transitaram por esta localidade, durante o anno findo, procedentes de varios pontos do Estado e destinados á visinha Republica Oriental do Uruguay, 1.232 volumes com 47.285 kilos de fumo e seus preparados, no valor de 64:381$400, os quaes foram exportados mediante assignatura de termo de responsabilidade

permittido pelo art. 88 do regulamento de 16 de fevereiro do mesmo anno.

Durante o anno findo, recebeu esta Alfandega 207 manifestos consulares, processou 725 despachos de importação, expediu 2.541 guias de exportação, 276 ditas do imposto de consumo, 1.325 officios, sendo 148 para Delegacia Fiscal e 1.177 a diversas autoridades, baixou 116 portarias, processou 1.018 requerimentos e preparou 64 processos de apprehensão por contrabando, dos quaes 62 já se acham julgados.

Durante o anno foram dados dois balanços nos cofres, verificando-se em ambos. Saldos de accordo com a escripturação dos respectivos caixas.

Todos os balanços e demonstrações de renda estão em dia e têm sido remettidos com absoluta regularidade á Delegacia Fiscal e Directoria da Receita Publica.

Os livros de contas correntes têm sido escripturados com a possivel regularidade, estando feitos até esta data os lançamentos relativos ás sahidas e em andamento os de entradas relativas ao anno findo.

Durante o anno de 1916 foram processados 10 despachos livres de direitos em virtude de ordens, leis ou disposições da Tarifa em vigor.

Essas mercadorias, cujo valor official attingiu a 94:360$400, estavam sujeitas a direitos na importancia de 12:127$276, sendo 6:167$188 em ouro e 6:111$378 em papel, pagaram 1:252$972, sendo 988$979 em ouro e 257$595 em papel, resultando, portanto, um prejuizo á Fazenda Nacional de 10:735$792, sendo em ouro 5:177$209 e 5:558$583 em papel.

Os leilões realizados nesta Alfandega produziram para a Fazenda Nacional a quantia de 1:505$080, proveniente de mercadorias apprehendidas por contrabando e abandonadas.

Os direitos a que estavam sujeitos as mercadorias leiloadas importavam em 3:093$782, havendo, portanto, um prejuizo para a Fazenda Nacional de 1:588$702.

Deram entrada nesta repartição seis requerimentos solicitando restituição de direitos indevidamente pagos, os quaes foram deferidos, sendo restituida a importancia de 887$471, sendo 284$162 em ouro e 603$309 em papel.

A despeza realizada por esta Alfandega durante o anno de 1916 attingiu a somma de 856:402$281, sendo 165:249$453 em ouro e 691:152$828 em papel.

Durante o anno que venho apreciando foram requeridos e assignados 82 termos de responsabilidade, sendo 44 pela apresentação de facturas consulares e 18 por outros documentos, dos quaes 68 já foram levantados, estando 14 aguardando terminação de prazo.

Durante o anno findo tiveram entrada no armazem da Alfandega 2.345 volumes, inclusive o saldo passado do anno anterior e sahiram 2.344, passando como saldo para o anno corrente um volume.

Sobre o trafego internacional diz o inspector:

« Em data de 15 de maio de 1913 foi assignado no Rio de Janeiro entre os Governos do Brasil e Uruguay, pelos seus representantes, devidamente autorizados, um convenio especial no qual ficou estabelecido o trafego internacional das linhas ferreas, convenio esse promulgado pelo decreto n. 11.088, de 10 de agosto de 1914.

Em 28 de março do mesmo anno foi assignado em Porto Alegre entre os representantes dos Ministerios da Fazenda dos citados paizes o convenio aduaneiro, que foi approvado pelo ministro brasileiro em 20 de abril seguinte.

Para a execução desse serviço, que foi inaugurado a 6 de agosto de 1915, construiu a « Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil », arrendataria da rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, as dependencias áquelle fim destinadas, compostas de uma area de terreno devidamente cercada de chapas de ferro galvanizadas com seis portões e dentro della dois armazens, sendo um para deposito de mercadorias estrangeiras e outro para o serviço de carga e descarga e um compartimento destinado a estação internacional de passageiros.

Inaugurado este serviço e em face da deficiencia do pessoal desta repartição dirigiu o meu digno antecessor um officio á Delegacia Fiscal solicitando providencias no sentido de ser promovida a creação de um logar de fiel para o armazem destinado ao deposito de mercadorias, bem como a elevação a 10 do numero de trabalhadores existentes.

Submettido o assumpto á autoridade superior foi por esta decidido que esta Alfandega aguardasse opportunidade.

As mercadorias destinadas ao interior do Estado e parte das que vêm directamente a esta praça dão entrada no armazem internacional.

E' com sacrificio que o administrador das capatazias, a cujo cargo está o armazem unico desta Alfandega, por força do disposto no § 13

do art. 100 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, attende aquelle armazem distante cerca de dois kilometros.

Ante estas difficuldades e pelos motivos já expostos peço venia a V. Ex. para renovar o pedido feito pelo meu antecessor para que seja esta Alfandega dotada com um fiel de armazem e cinco serventes.»

Durante o anno relatado transitaram para a Republica visinha, procedentes desta cidade e do interior do Estado, 1.914 wagons de carga conduzindo couros, madeira, gorduras, lã, herva matte, cabello, farinha de mandioca, xarque, assucar, fructas frescas, chifres, linguas, pelles em bruto, café em grão, carnes conservadas, carvão nacional, arroz, ossos, feijão, milho, guano, fumo e utensilios domesticos.

Sobre a exportação de artigos de producção nacional para os portos brasileiros em transito por territorio estrangeiro, diz o inspector:

«Para o serviço de exportação acima citado foram fielmente observadas por esta Alfandega as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 8.547, de 1 de fevereiro de 1911, e decisões posteriores.

No decurso do anno findo foram expedidos 88 certificados de exportação nos quaes foram incluidos 19.644 fardos de xarque com o peso de 1.483.622 kilos, 52.578 caixas de sabão com 693.460 kilos, 1.379 barris de sebo com 537.769 kilos, 217 caixas de carne conservada com 7.667 kilos, em resumo 73.818 volumes com o peso de 2.722.518 kilos, sendo seus exportadores Anaya Irigoyen, Sociedade Industrial e Pastoril, Sociedade União do Rosario Tamborimdeguy & Costa.»

Foram preparados nesta Alfandega durante o anno findo 64 processos de apprehensão por contrabando, dos quaes 62 já se acham julgados, sendo assim discriminados: 45 apprehensões effectuadas pela guarda fiscal e 19 por pessoal desta repartição.

Demonstração da renda arrecadada no anno de 1916 comparada com a de 1915

TITULOS DE RECEITA	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915		DIFFERENÇA DE ARRECADAÇÃO			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Receita ordinaria								
Impostos de importação, etc.	154:205$035	259:433$650	116:983$871	253:945$990	37:221$664	5:487$660		
» » consumo	—	250:910$970	—	220:215$045	—	30:695$925		
Renda dos titulos — Imposto sobre circulação	—	46:291$484	—	36:052$798	—	10:238$686		
» » » — » » a renda.	—	35:176$486	—	33:344$929	—	1:831$557		
Rendas patrimoniaes — Rendas industriaes	—	161:479$755	—	103:353$022	—	48:126$733		
Receita extraordinaria	—	9:202$894	—	8:813$001	—	389$893		
Renda com applicação especial								
Fundo de resgate do papel moeda	—	4:532$155	—	7:280$791	—	—	—	2:748$636
» » garantia do papel moeda	21:225$914	—	19:070$665	—	2:155$249			
» do montepio dos empregados publicos	—	—	—	1:287$868	—	—	—	1:287$768
» destinado ás obras de melhoramentos de portos	30:463$165	—	30:523$326	—	—	—	60$161	—
	205:894$114	767:027$394	166:577$362	664:293$444	39:376$913	106:770$454	60$161	4:036$504
Depositos	—	5:229$947	237$600	3:372$043	—	1:857$904	—	—
	205:894$114	772:257$341	166:814$962	667:665$487	39:376$913	108:628$358	60$161	4:036$504

Resumo

	Ouro	Papel
Renda arrecadada em 1916	205:894$114	772:257$341
» » » 1915	166:814$962	667:665$487
Differença para mais	39:079$152	104:591$854

Alfandega de Corumbá (Matto Grosso)—O quadro desta Alfandega é de 24 empregados. Durante o anno, porém, estiveram afastados do serviço por motivos diversos 17, de sorte que o expediente esteve a cargo de sete empregados, o que redundou em difficuldades na execução de alguns serviços.

O inspeetor desta Alfandega, tendo-se entendido pessoalmente com o Sr. Venancio Galeano, director da Alfandega de Assumpção, obteve que esse funccionario baixasse instrucções aos seus subordinados, calcadas em dispositivos da legislação brasileira, regularizando a fiscalização sobre mercadorias em transito para o Brasil e bem assim sobre bagagens e *commis-voyageurs*. Cessaram, devido a isso, as reclamações e difficuldades que frequentemente surgiam oriundas do excesso da fiscalização em Assumpção.

« Além desse caso, diz o inspector, desde a época da minha posse, em 20 de dezembro ultimo, tenho continuado a me corresponder com a referidade autoridade paraguaya, com o intuito de levar a effeito a combinada acção commum de repressão do contrabando entre as povoações paraguayas da margem direita do rio do mesmo nome denominadas Forte Olympio, Santa Maria, Palma Chica, Puerto Guarany e outras e as povoações brasileiras da margem esquerda do rio Porto Flores, Porto Murtinho, Barranco Branco, Tereré, etc.

Attendendo tambem ao lado opposto da fronteira, isto é, á delimitação com a Bolivia, não me escapou ao interesse com que procuro corresponder á confiança de V. Ex. a facilidade com que encontrava na sua pratica o commercio clandestino entre Corumbá e a povoação boliviana de Puerto Suarez, situada na bahia de Caceres, a duas horas de lancha e tres horas de cavallo desta cidade.

O tratado de Petropolis e o de Commercio com a Bolivia approvado pelo decreto n. 8.891, de 8 de agosto de 1915, têm sido o escudo com que alguns negociantes desta cidade se cobrem para enviar áquella villa boliviana uma quantidade de mercadorias tão consideravel, que não ha como cxplicar o seu consumo alli senão pelo recambio das mesmas para Corumbá. Entre os factos que impellem irresistivelmente a esta conclusão, nota-se o caso de já se ter chegado a comprar, nesta cidade, chá da India legitimo a 4$ o kilo, quando esta mercadoria só de direitos paga a taxa de 3$ por kilo, ou sejam approximadamente 4$600 reduzida a quota ouro.

Puerto Suarez é uma povoação de menos de 1.000 almas, entretanto a sua importação de tecidos finos e objectos de taxa elevada

na nossa tarifa é muitas vezes superior á desta cidade. Além disto, as madeiras e a lenha procedentes da Bolivia e aqui consumidas em grande escala, tinham entrada completamente livre no territorio nacional, accrescendo ainda que as embarcações com aquella procedencia nunca se apresentavam nesta repartição munidas dos manifestos de cargas respectivos.

Animado pela boa vontade que tinha encontrado no inspector de Assumpção, procurei entender-me pessoalmente com o Sr. Salvador Arze, administrador da Alfandega de Porto Suarez.

Como no caso precedente, fui recebido com a maior cordialidade por aquella autoridade boliviana, com quem mantenho hoje as melhores relações, de sorte que pude combinar tambem com esta a acção commum de fiscalização da fronteira.

O Sr. Salvador Arze tem-me prestado os melhores serviços. Ora annunciando-me contrabandos, ora fazendo fiscalizar as estradas que vão ter á fronteira. Além disso, as embarcações e carretas que actualmente conduzem mercadorias da Bolivia para esta cidade, começaram a ser legalmente despachadas na Alfandega de Puerto Suarez, de modo que, ao entrarem no territorio nacional, vêm legalizadas com todos os requisitos e cautelas da nossa legislação ».

Referindo-se ás Mesas de Rendas, o inspector declara que a de Bella Vista « está litteralmente desmoralizada ». O inspector propoz medidas no sentido de normalizar essa repartição. Sua renda em 1916 foi a seguinte: ouro, 6:572$693; papel, 30:211$107. A despeza foi de 62:689$654.

A Mesa de Rendas de Porto Murtinho acha-se completamente remodelada e a sua arrecadação, bem como a sua acção fiscal, estão prestando serviços satisfactorios.

A receita arrecadada em 1916 foi a seguinte:

Ouro.	38:294$930
Papel	159:261$790
Despeza effectuada inclusive o serviço de repressão . .	45:261$730

A Mesa de Rendas de Porto Esperança foi inaugurada apenas ha dois mezes, mas promette desenvolver-se em futuro muito proximo.

Foi a seguinte a arrecadação da Alfandega de Corumbá em 1916:

Ordinaria:

	Ouro	Papel
Imposto de importação, etc.	157:578$296	290:174$528
Idem de consumo. . .	—	175:951$145
Idem sobre a circulação .	—	71:287$580
Idem sobre a renda . .	—	140:268$760
Rendas industriaes . .	—	349$500
Extraordinaria	—	53:915$392
Renda com applicação especial	44:927$697	19:070$972
Depositos	93$015	2.177:515$202
	202:599$008	2.928:533$079

Total da renda ordinaria:

Ouro.	157:578$296
Papel	678:031$513

Durante o anno de 1916, arrecadou esta Alfandega de imposto de pharoes e docas as seguintes importancias:

Pharoes	3:133$200
Docas.	13$000

Foi este o movimento do porto: — Vapores — Entraram durante o anno:

	Toneladas
7 vapores nacionaes com. . . .	2.532
6 » argentinos com. . . .	1.844
49 » paraguayos com . . .	16.857
3 » orientaes com	1.218
6 chatas bolivianas com	85
4 navios bolivianos com	644
Total	23.180

Foram durante o anno processados os seguintes despachos:

Importação directa	1.810
Transito	55
Livres	18
Reexportação	4

Cabotagem.	17
Consumo	115
Exportação.	472

Dos 472 despachos de exportação acima alludidos, foram para o estrangeiro 346 e para portos nacionaes 126.

O valor official das mercadorias em transito para a Bolivia em 1915 foi de 111:843$480, em 1916 foi de 254:995$490.

Direitos não cobrados relativos ás mercadorias acima:

Em 1915	56:306$056
Em 1916	150:100$844

Foram lavrados nesta repartição no anno de 1916 os seguintes termos:

Por falta de factura consular	36
Idem de conhecimento	20
Transito para a Bolivia.	38
Idem para outros paizes.	3
Desembaraço de navios	57
Diversos	22

Manifestos:

Entraram em 1916	72
Conferidos	57
Desembaraçados	57

Foram despachados com isenção de direitos durante o anno, 3.491 volumes, pesando 781.536 kilos. Cumpre notar que 722.000 kilos correspondem a uma partida de 2.815 trilhos pertencentes á

Noroeste. Importou o expediente arrecadado nos despachos de mercadorias isentas :

Em 1916 :

Ouro.	41$160
Papel	93$626

Em 1915 :

Ouro.	5$250
Papel.	21$450

Foi o seguinte o valor official das mercadorias despachadas com isenção de direitos :

Em 1915.	140:664$000
Em 1916.	202:946$400

A Alfandega de Corumbá em 1916 despachou 1.526 requerimentos.

Multas por infracção de regulamento :

Em 1915	1:354$019
Em 1916	2:491$940
Differença para mais em 1916 .	1:137$921

Em 1916 a despeza paga pela Alfandega foi a seguinte :

Ministerio da Guerra . . .	1.550:134$169
» » Marinha . . .	601:018$873
» » Fazenda . . .	450:648$101
» » Justiça . . .	19:536$603
	2.621:337$746

A renda da Alfandega não póde por si só fazer frente a todos esses compromissos. Dahi a necessidade, diz o inspector, dos repetidos supprimentos de numerarios. Anteriormente á creação da Agencia do Banco do Brasil nesta cidade, o movimento de saques

emittidos contra o Thesouro foi o seguinte, nos ultimos seis annos:

Importancia dos saques:

Em 1911	2.533:690$000
» 1912	2.250:479$000
» 1913	3.017:421$100
» 1914	3.043:475$400
» 1915	798:899$000
» 1916	246:474$600

As importancias desses saques serviam de lastro com que a Alfandega fazia frente ás despezas a seu cargo.

Em virtude, porém, da clausula n. VII, do contracto celebrado entre o Banco do Brasil e o Governo, *ex-vi* do art. 1º, alinea VII e art. 5º e paragraphos da lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915, foi creada a Agencia daquelle Banco nesta cidade, a qual iniciou as suas transacções em julho de 1916. Logo em seguida começou a declinar nesta Alfandega a emissão de saques contra o Thesouro até que em 25 de outubro de 1916 esta repartição teve ordem telegraphica deste Ministerio para cessar de vez as transacções desse genero.

Como um corollario logico desses factos, os supprimentos de numerario requisitados por esta Alfandega elevaram-se em 1916 a 1:860$000. Em 1917 as importancias que esta repartição terá necessidade de solicitar do Thesouro para occorrer ás despezas autorisadas, serão muito mais avultadas, visto que em 1916 foram ainda emittidos saques na importancia de 246:474$600.

Em 1915 a emissão de saques foi maior que em 1916, 789:899$, de sorte que os pedidos de supprimentos foram menos, ou sejam 870:000$000.

Verifica-se que os pedidos de supprimentos sempre existiram nesta Alfandega e foram sempre tanto mais avultados quanto menor era a importancia dos saques emittidos contra o Thesouro, de sorte que em 1911 tendo a quantia das emissões se elevado a 2.533:690$, a importancia dos suppimentos baixou a 300:000$000.

O movimento de entradas e sahidas de volumes em 1916 elevou-se extraordinariamente, sobretudo em comparação a 1915.

Entretanto a differença da receita ordinaria entre este e aquelle anno positivamente não corresponde a essa disparidade de algarismos; pois, emquanto em 1915 entraram nos armazens 8.129 volumes e aquella receita (renda ordinaria) se elevou a ouro 178:144$983 e papel 803:427$254, passou pela Alfandega em 1916 mais do quintuplo daquella quantidade de volumes, ou sejam 43.487; sendo que aquella renda desceu para ouro 157:578$296 e papel 678:031$513 ou sejam uma differença para menos em 1916 de ouro 2:056$687 e papel 125:395$741.

Penso que esta anomalia encontra explicação no facto de se ter desenvolvido extraordinariamente a importação de mercadorias nacionaes ou nacionalizadas, adquiridas em grande escala pelo commercio desta cidade nas praças do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto Alegre e S. Francisco, sendo feito o transporte respectivo por cabotagem, e como infelizmente os volumes de cabotagem eram escripturados nesta Alfandega no mesmo livro e recolhidos aos mesmos armazens que os de carga extrangeira, não é possivel esclarecer-se completamente a anormalidade.

Essa promiscuidade prejudicialissima ás boas normas de serviço e cautelas fiscaes, porém, se acha positivamente abolida nesta Repartição desde o dia que aqui cheguei.

O movimento de entrada de volumes nos armazens desta Repartição tem sido o seguinte, nos ultimos seis annos :

Em 1911	20.762
» 1912	11.602
» 1913	45.864
» 1914	23.345
» 1915	8.129
» 1916	43.487

Foi a seguinte a renda desta Alfandega proveniente de taxa de consumo nacional e extrangeira e registro nos ultimos seis annos :

Em 1911	198:868$112
» 1912	184:283$392
» 1913	175:343$877
» 1914	148:884$670
» 1915	144:081$575
» 1916	175:951$145

A renda arrecadada nesta Alfandega proveniente de imposto sobre aguardente e alcool foi :

Em 1915.	1:359$900
» 1916.	2:708$600

Foram lavrados 15 autos de infracção de consumo em 1916.

O imposto de transporte tem sido regularmente cobrado, sendo que no anno de 1916 houve um decrescimo de 1:065$750 relativamente a 1915, differença esta que é proveniente de passagens vendidas para portos estrangeiros que em 1915 attingiram a 537 unidades e em 1916 apenas a 313 1/2. Para portos nacionaes houve um augmento de 1830 1/2 passagens.

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Alfandega de Corumbá no anno de 1916, comparada com a do de 1915

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1916		1915		DIFFERENÇA		
					Para mais	Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria :							
I. Renda dos tributos.							
I. Impostos de importação, etc .	157:578$296	290:174$528	178:141$983	443:631$457	—	20:563$687	153:456$929
II. Impostos de consumo. . . .	—	175:951$145	—	144:081$575	31:869$570		
III. Imposto sobre circulação. . .	—	71:287$580	—	71:180$463	107$117		
IV. Imposto sobre a renda . . .	—	140:268$760	—	144:248$759	—	—	3:979$999
III. Rendas industriaes	—	349$500	—	285$000	64$500		
Outras rendas	—	—	—	2$250	—	—	2$250
Extraordinaria.	—	53:915$392	—	54:614$341	—	—	698$949
Renda com applicação especial :							
Fundo de resgate do papel-moeda.	—	19:070$972	—	5:053$347	14:017$625		
Fundo de garantia do papel-moeda.	21:400$903	—	30:128$804	—	—	8:727$901	
Fundo destinado ás obras dos portos	23:526$794	—	29:589$812	—	—	6:063$018	
Depositos.	93$015	2.177:515$202	821$525	277:686$304	1.899:828$898	728:510	
	102:599$008	2.928:533$079	238:682$124	1.140:783$496	1.787:749$583	36:083$116	—

Agencia aduaneira do Alto Juruá — Esta agencia aduaneira foi creada pelo decreto n. 11.996, de 17 de março de 1916, que deu execução a algumas disposições do art. 103 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Por motivo de força maior, em vez de ser installada na confluencia do Breu com o Juruá, só o poude ser em outubro de 1916 em S. João. Naquella zona mantinham-se os indios em attitude aggressiva, motivo pelo qual os proprios peruanos voltaram a transitar pelo Amonea.

Subindo esse rio, e atravessando por um varadouro, na chacara S. Lourenço, alcançam elles, com poucas horas de viagem, o rio Tamoyo, donde demandam o Ucayali. Para ahi deve voltar a fiscalização.

De 11 de outubro a 31 de dezembro de 1916 a receita attingiu apenas a 2:842$554, papel. A despeza elevou-se a 22:996$045, sendo com o pessoal 13:776$045 e com o material 9:220$000.

CAIXAS ECONOMICAS

AUTONOMAS

Pernambuco — Foram effectuadas, durante o anno de 1916, 8.927 entradas de depositos na importancia total de. . . . . 3.765:540$000

Sendo:

7.062	segundas entradas na importancia de. .	2.362:081$000
1.865	depositos iniciaes importando em . .	1.403:459$000
8.927	operações no valor de.	3.765:540$000

RETIRADAS

Deram-se 14.537 retiradas de depositos, no total de . . . . 4.921:167$280

Sendo:

12.768	retiradas parciaes. .	4.006:750$000
1.769	ditas por saldo. . .	914:417$280
14.537	operações no valor de.	4.921:167$280

Havendo um excesso de retiradas sobre entradas na importancia de . . . . 1.155:627$280

No começo do anno de 1916, já com a reforma por que passou a escripta do estabelecimento com a execução do novo regulamento, a c/ depositantes accusava um saldo de . . . . 8.587:362$410

Em 30 de junho e 31 de dezembro foram creditados á dita c/ juros na importancia de 386:536$160.

Sendo:

No 1º semestre.	196:384$240	
No 2º semestre.	190:151$920	386:536$160

Fazendo-se a deducção desta importancia do excesso havido entre as retiradas e as entradas que, como já ficou dito, elevou-se á somma de. . . . 1.155:627$280

Ficou diminuido o saldo de. . . . . . . 769:091$120

Restando a favor dos depositantes, em 31 de dezembro de 1916, a importancia de . . . . 7.818:271$290

A c/c da Delegacia Fiscal com a Caixa Economica accusava em 31 de dezembro de 1915 um saldo devedor na importancia de . . . . . . 9.420:790$470

A 31 de dezembro de 1916 o saldo na Delegacia Fiscal era de. . . . . 8.520:402$720

A receita liquida verificada no fim do anno de 1916, elevou-se á somma de 545:765$260.

A despeza effectuada importou em 526:083$897.

A renda liquida do anno importou em 19:681$363, a qual foi dividida, de accôrdo com o novo regulamento, da seguinte maneira :

Patrimonio 50 %.	9:840$682
Fundo de reserva 50 %. . .	9:840$681
	19:681$363

O activo e o passivo da Caixa Economica é o seguinte :

ACTIVO

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal.	8.520:402$720
Emprestimos sobre penhores .	390:043$000
Emprestimos sobre caução. .	22:400$000
Moveis	13:461$110
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Saldos de cadernetas a pagar .	5:980$450
Caixa	46:443$748
	8.999:731$028

PASSIVO

Depositantes.	7.818:271$290
Patrimonio	785:656$772
Fundo de reserva	385:656$771
Saldo de penhores vendidos em leilão	9:319$130
Montepio.	10$370
Imposto sobre vencimentos. .	816$695
	8.999:731$028

Em 31 de dezembro de 1915 existiam em circulação 28.109 cadernetas, e, em igual data de 1916, este numero ficou elevado de mais 96, perfazendo um total de 28.205 cadernetas.

Foram emittidas, durante o anno de 1916, 1.865 cadernetas e liquidadas 1.769, no mesmo espaço de tempo. Das cadernetas emittidas, 921 pertencem a depositantes do sexo masculino e 936 a representantes do sexo feminino. Ainda 1.747 pertencem a nacionaes, 110 a estrangeiros e 8 a corporações diversas.

Ao findar o anno de 1915, a conta de emprestimos sobre penhores accusava um saldo de 271:623$, representado por 3.163 penhores existentes em cofre; e em 31 de dezembro de 1916, aquelle saldo ficou elevado á somma de 390:043$, conforme se infere do quadro seguinte:

	PENHORES	IMPORTANCIAS	PENHORES	IMPORTANCIAS
Passaram do anno de 1915 para 1916 . .	—	—	3.163	271:623$000
Entraram durante o anno de 1916. . .	—	—	5.142	593:216$000
Foram resgatados . .	4.565	464:859$000	8.305	864:839$000
Idem vendidos em leilão.	190	9:937$000	4.755	474:796$000
Ficaram em 31 de dezembro de 1916 . .	—	—	3.550	390:043$000

Posto em execução o art. 43 do novo regulamento, que trata dos emprestimos sobre caução, foram feitos oitocentos emprestimos, elevando-se a somma dos mesmos á cifra de 34:160$000. Tendo sido resgatados tres delles na importancia de 11:760$, ficaram cinco representando a importancia de 22:400$000.

Foram effectuados no anno findo quatro leilões, nos quaes foram vendidos 190 penhores, que produziram a somma de 17:919$090, deixando de saldo a favor dos mutuarios a importancia de 7:982$090.

Foi o seguinte o movimento dos saldos da venda em leilão de penhores no Monte de Soccorro: em 31 de dezembro de 1915, a respectiva conta accusava um saldo credor de 9:180$330. Foi-lhe creditada durante o anno a somma de 7:982$090, produzida com a venda de 190 penhores. Tendo-se-lhe debitado egualmente as importancias de 6:002$110 de saldos pagos e 1:841$180 dos que prescreveram durante o anno, ficou a c/ saldos de penhores vendidos em leilão, accusando um saldo até 31 de dezembro proximo findo, na importancia de 9:319$130.

Bahia — Fizeram-se, durante o anno, nesta Caixa 15.362 entradas de depositos, importando em 6.882:128$451, a saber:

1º SEMESTRE

Em cadernetas existentes	5.978	2.399:245$513
Em cadernetas novas	1.222	899:935$458
	7.200	3.299:180$971

2º SEMESTRE

Em cadernetas existentes	6.732	2.506:462$249
Em cadernetas novas.	1.430	1.076:485$231
	8.162	3.582:947$480

Reunidas estas duas sommas temos o total de réis 6.882:128$451.

RETIRADAS

Foram effectuadas 15.514 retiradas elevando-se a somma de 5.330:729$364, a saber:

1º SEMESTRE

Em cadernetas em movimento . .	6.486	1.826:305$034
Encerramento de cadernetas . . .	671	385:476$134
	7.157	2.211:781$168

2º SEMESTRE

Em cadernetas em movimento. . .	7.428	2.451:733$560
Encerramento de cadernetas . . .	929	667:214$636
	8.357	3.118:948$196

CADERNETAS EMITTIDAS

Existiam em 31 de dezembro de 1915 em ciculação, cadernetas . . .	38.790
Foram instituidas durante 1916 . .	2.652
	41.442
Durante o anno de 1916 foram encerradas por liquidação	1.600
Existentes em 30 de dezembro de 1916	39.842

As 2.652 cadernetas novas subdividem-se pelas seguintes classes:

Operarios e artistas	243
Empregados do commercio e industritriaes	278
Criados	447
Trabalhadores	28
Exercito e Armada	12
Corpo Policial e de Bombeiros . . .	13
Maritimos e catraeiros	16
Empregados publicos	104
Juizes e advogados	21
Medicos, pharmaceuticos e dentistas.	41
Engenheiros, architectos e agrimensores	12
Empregados na lavoura	44
Estudantes	65
Ecclesiasticos	7
Empregados no magisterio . . .	75
Proprietarios e capitalistas	53
SEM DECLARAR PROFISSÃO	
Homens	68
Mulheres	327
Menores	790
Diversas associações	8
	2.652

NACIONALIDADES

Brasileiros	2.381
Estrangeiros.	165
Sem distincção	106
	2.652

SEXOS

Masculino	1.309
Feminino	1.335
Corpos collectivos	8
	2.652

RECEITA GERAL

Durante o anno de 1916 attingiu a renda do Estabelecimento a 899:987$712, sendo:

Emolumentos de cadernetas. . .	1:778$060	
Ditos por substituição de cautelas .	85$200	
Producto de um jarro vendido em leilão.	193$800	
Saldos de penhores prescriptos. .	2:940$930	4:997$990
Juros de penhores do Monte de Soccorro	48:184$991	
Ditos de 200 apolices federaes . .	10:000$00	
Ditos 5 1/2 % abonados pela Delegacia Fiscal.	836:804$731	894:989$722
		899:987$712

DESPEZA GERAL

No mesmo periodo importou o custeio total em 887:962$000, distribuido pelas seguintes verbas:

Vencimentos dos funccionarios. .	101:702$186	
Idem de um dito addido. . . .	3:300$000	105:002$186
Salarios aos coadjuvantes por trabalhos excessivos	12:338$335	
Gratificação a um continuo como ajudante do porteiro, em oito mezes	400$000	12:738$335
		117:740$521
Livros novos para a consolidação da escripta por partidas dobradas e impressos para o expediente ordinario	2:918$000	
50 livros contas correntes com os depositantes.	1:200$000	
Materiaes de escripta	2:137$000	
Publicação de editaes	561$300	6:816$300
Installação de luz electrica e seu consumo em 1914 e 1915. . .	449$500	
Agua consumida em 1914 e 1915.	288$000	737$500
Luz electrica até novembro de 1916	83$500	
Agua até outubro de 1916. . .	120$000	203$500
Seguro do edificio em 1916. . .	595$200	
Assignatura do *Diario Official* do Estado em 1916	30$000	625$200
Despendido com o corpo da guarda militar	438$000	
Asseio e hygiene interna do Estabelecimento, reparos e conservação de moveis e gastos miudos	669$400	1:107$400
Juros de 5 % abonados aos depositantes	—	760:731$579
		887:962$000

RENDA LIQUIDA

O saldo verificado entre a receita e despeza, acima demonstrado, importando em 12:025$712, teve o destino seguinte, na fórma do regulamento vigente:

Conta de patrimonio	6:012$856
Conta de fundo de reserva . .	6:012$856
	12:025$712

MOVIMENTO DE FUNDOS

As operações, em 1916, do nosso modesto, mas antigo e conceituado Estabelecimento, ao qual, por força do novo regulamento, coube a categoria de segunda classe, elevaram-se a somma de 9.939.331$871, importando o seu activo e passivo em 31 de dezembro do mesmo anno em 17.379:365$562.

DELEGACIA FISCAL

A conta corrente de depositos com esse departamento do Thesouro Nacional teve o seguinte movimento:

Saldo em 31 de dezembro de 1915	13.719:776$853
Saldo devedor ao Monte de Soccorro. . . .	384:252$028
Depositos recolhidos em 1916.	2.764:233$931
Juros de 5 1/2 % nesse anno	836:804$731
	17.705:061$543
Menos:	
Supprimentos feitos ao Estabelecimento . . .	1.309:000$000
Saldo devedor que passou para 1917 . . .	16.396:067$543

DEPOSITANTES

Em 31 de dezembro de 1915 importava o saldo a favor dos depositantes em.		14.468:888$544
Entraram durante o anno de 1916		6.882:128$451
Juros creditados aos mesmos. .	760:731$579	
Normalização de duas cadernetas.	3:890$879	764:622$458
		22.115:639$483

Menos :

Retiradas durante o anno.	5.330:729$364
Saldo a seu favor em 30 de dezembro de 1916, relativo ás 39.842 cadernetas existentes .	16.784:910$089

MONTEPIO E IMPOSTO

Estas duas verbas tiveram a seguinte arrecadação :

Montepio dos funccionarios . .	1:767$261
Imposto sobre vencimentos . .	10:666$741
	12:434$002

PATRIMONIO

Em obediencia ás disposições do regulamento actual, foi creada esta conta com o pequeno capital instituido no Monte de Soccorro e a metade do saldo da conta de Fundo de Reserva, ficando assim organizada :

Capital do Monte de Soccorro . .	12:000$000	
Metade do fundo de reserva em 31 de dezembro de 1915 . . .	273:332$308	285:332$308
Metade da renda liquida verificada pelo balanço de 1916		6:012$856
E' o seu haver actualmente		291:345$164

FUNDO DE RESERVA

Em 31 de dezembro de 1915 representava o saldo desta conta	546:664$617
Deduzida a metade para o credito de « Patrimonio ».	273:332$308
Ficou reduzida a	273:332$309
Metade da renda liquida verificada pelo balanço de 1916	6:012$856
E' o saldo de seu credito	279:345$165

MONTE DE SOCCORRO

PENHORES

Foram effectuados 8.132 emprestimos, durante o anno de 1916, na importancia de 825:446$000.

Resgataram-se no mesmo periodo 7.370, inclusive 346 vendidos em leilões, no valor de 744:033$000.

Ficaram recolhidos na casa-forte do Estabelecimento 5.798 penhores, representando a somma de 558:893$000.

Este foi o movimento desta secção :

Penhores existentes no fim do anno anterior	5.036	477:480$000
Effectuados durante 1916	8.132	825:446$000
Total	13.168	1.302:926$000
A deduzir :		
Resgatados e vendidos em leilões . .	7.370	744:033$000
Em 30 de dezembro era sua existencia.	5.798	558:893$000

LEILÕES

Realizaram-se os leilões de penhores vencidos e não resgatados durante o anno, produzindo 49:957$020, cuja importancia teve a seguinte distribuição :

Pagamento dos emprestimos. .	21:628$000
Juros dos mesmos.	2:143$190
Commissões a leiloeiro . . .	1:426$890
Quotas para as despezas com os leilões e publicação das listas dos penhores e editaes sobre os mesmos. . . .	3:329$410
A' disposição dos mutuarios . .	21:429$530
	49:957$020

SALDO DE PENHORES

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 1915, importava em		18:787$092
Proveniente dos leilões de 1916		21:429$520
		40:216$622
Menos:		
Pagos durante 1916.	17:109$510	
Prescriptos em 1916.	2:940$930	20:050$440
Saldo para 1917 a pagar		20:166$182

Essas prescripções corresponderam a leilões de 1911, e os seus saldos não reclamados tiveram o prazo permittido por lei, terminado em 1916, a saber:

Junho.	1:127$330
Setembro.	804$170
Dezembro.	1:009$430
	2:940$930

Ampliando o novo regulamento o prazo das operações de penhores para um anno, resolveu o Conselho Administrativo elevar a taxa de juros para 12 % sobre as novas transacções, o que teve começo em 1 de fevereiro de 1916.

S. Paulo — O saldo dos depositos, que em 31 de dezembro de 1915 era de 39.605:956$016, elevou-se, em 31 de dezembro de 1916, a 51.416:260$721, verificando-se, portanto, a differença para mais de 11.810:304$705.

Estes dados, só por si, falam eloquentemente; entretanto, do que detalhadamente passo a expor melhor se evidencia quão grande foi o movimento do anno:

Saldo em conta corrente na Delegacia Fiscal, em 31 de dezembro de 1915	39.120:978$099	
Idem no Monte de Soccorro	289:551$212	
Idem no Monte de Soccorro (extincto). . . .	98:693$469	
Idem em caixa . . .	96:433$236	39.605:656$016

Importancias recebidas em 1916:

13.270 entradas iniciaes.	9.360:618$000	
70.112 entradas em continuação. . . .	24.262:890$500	33.623:508$500
Juros de 5 % abonados pela Delegacia Fiscal . .	2.204:099$294	
Idem pelo Monte de Soccorro.	33:858$133	
Idem sobre a divida do Monte Soccorro (extincto).	307:421$814	2.545:379$241
Saldo de 1/2 % vindo do anno de 1915 . .	1:936$414	
Juros de 1/2 % abonados pela Delegacia Fiscal.	220:409$929	
Renda de diversas origens	35:047$431	
Saldo liquido da renda do Monte de Soccorro.	13:031$215	270:424$989

A deduzir:

Importancias pagas em 1916:

5.061 retirados totaes .	4.094:912$001	
56.203 » parciaes	20.206:581$976	24.301:493$977
Custeio do estabelecimento	—	313:392$709
Saldo liquido da renda applicada na amortização da divida do Monte de Soccorro extincto.	—	13:821$339
Saldo existente na Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1916. .	50.000:663$566	
Idem no Monte de Soccorro (extincto). . . .	392:293$944	
Idem no Monte de Soccorro	965:059$999	
Idem em caixa. . . .	58:243$212	51.416:260$721
	76.044:968$746	76.044:968$746

Com relação ao numero de operações, verifica-se que as de 1916 excederam ás de 1915 em 24.996, assim demonstrado:

1915.	119.648
1916.	144.644
Differença para mais em 1916. . .	24.996

Com referencia á renda destinada ao custeio do estabelecimento, verifica-se ter sido de 325:277$634, assim demonstrada:

Juros de 1/2 °/₀ abonados pela Delegacia Fiscal. . . .	220:409$929
Renda de diversas origens . .	104:867$705
Total.	325:277$634

MOVIMENTO DE DEPOSITOS — *Entradas* — Durante o anno effectuaram-se 83.382 entradas de depositos, na importancia de 33.623:508$500, sendo :

70.112 em continuação.	24.262:890$500
13.270 iniciaes	9.360:618$000
83.382 depositos com.	33.623:508$500

Do quadro seguinte verifica-se que nas entradas de depositos predominou o grupo de 1$000 a 50$000 na razão de 31,57.

VALOR DOS GRUPOS	DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De 1$000 a 50$000 . .	26.328	763:789$800	28$010	31,57
» 51$000 » 100$000 . .	16.077	1.406:293$800	87$472	19,28
» 101$000 » 200$000 . .	13.322	2.208:900$400	165$808	15,98
» 201$000 » 500$000 . .	14.149	5.105:496$700	360$837	16,97
» 501$000 » 1:000$000 . .	7.066	5.665:362$900	801$777	08,47
» 1:001$000 » 2:000$000 . .	3.447	5.370:442$100	1:558$004	04,14
» 2:001$000 » 3:000$000 . .	1.267	3.387:784$400	2:673$862	01,51
» 3:001$000 » 4:000$000 . .	650	2.437:790$200	3:750$446	00,78
» 4:001$000 » 10:000$000 . .	1.058	6.980:263$200	6:597$602	01,27
Mais de. . . 10:000$000 . .	18	297:385$000	16:521$388	00,03
	83.382	33.623:508$500	403$246	100,00

Retiradas — O numero de retiradas elevou-se a 61.262 na importancia de 24.301:493$977, sendo :

56.201	parciaes.	20.206:581$976
5.061	liquidações	4.094:912$001
61.262	retiradas com	24.301:493$977

Do seguinte quadro verifica-se que, como nas entradas, predominou nas retiradas o grupo de 1$ a 50$ na razão de 35,72.

VALOR DOS GRUPOS	DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De 1$000 a 50$000 . .	21.888	622:768$441	28$452	35,72
» 51$000 » 100$000 . .	11.253	985:993$631	87$620	18,37
» 101$000 » 200$000 . .	8.949	1.504:436$552	168$112	14,61
» 201$000 » 500$000 . .	9.361	3.377:539$554	360$809	15,28
» 501$000 » 1:000$000 . .	4.876	3.932:396$941	806$480	07,96
» 1:001$000 » 2:000$000 . .	2.431	3.752:121$253	1:543$447	03,97
» 2:001$000 » 3:000$000 . .	1.086	2.866:165$724	2:639$194	01,77
» 3:001$000 » 4:000$000 . .	604	2.190:218$606	3:626$189	00,99
» 4:001$000 » 10:000$000 . .	781	4.638:032$451	5:938$581	01,27
Mais de. . . 10:000$000 . .	33	431:820$824	13:085$479	00,06
	61.262	20.301:493$977	396$681	100,00

Movimento de cadernetas — As 13.270 cadernetas iniciadas durante o anno pertencem :

A nacionaes	6.389
A estrangeiros	6.814
A corpos collectivos	67
Total	13.270

A depositantes do sexo masculino	7.898
A depositantes do sexo feminino.	5.305
A corpos collectivos	67
Total	13.270

A maiores.	11.074
A menores	1.919
A orphãos.	210
A corpos collectivos	67
Total	13.270

O resultado, segundo as profissões, foi o seguinte :

Operarios e artistas	2.268
Empregados no commercio	1.597
Criados.	591
Militares	351
Negociantes	471
Industriaes	36
Empregados de estradas de ferro	112
Empregados publicos. . . . . :	232
Juizes, advogados e empregados no fôro. . .	75
Medicos, pharmaceuticos e parteiras. . . .	97
Engenheiros, architectos e agrimensores. . .	30
Lavradores	351
Ecclesiasticos	20
Professores	243
Proprietarios e capitalistas	115
Diversas profissões	1.522
Não declararam profissão.	5.159
Total	13.270

Não declararam profissão :

Mulheres		2.963
Menores e orphãos		2.129
Corpos collectivos.		67
Total		5.159
Sabem ler e escrever.		8.817
Analphabetos { Maiores	3.033	
Analphabetos { Menores	1.353	4.386
Corpos collectivos.		67
Total		13.270

O numero de cadernetas elevou-se a 78.807.

Demonstração :

Existiam em 31 de dezembro de 1915. . .	70.598
Instituidas durante o anno	13.270
Total	83.868
Liquidadas.	5.061
Existentes em 31 de dezembro de 1916. . .	78.807

Do seguinte quadro verifica-se que em 1916 foram instituidas 2.907 cadernetas mais do que em 1915 e liquidadas 572 menos.

O augmento de cadernetas instituidas foi de 8.209, que addicionadas ás 70.598 existentes em 31 de dezembro de 1915 perfaz o total de 78.807.

ANNOS	INSTITUIDAS	LIQUIDADAS	EXISTENTES	
			Em 1 de janeiro	Em 31 de dezembro
1915.	10.363	5.633	65.785	70.598
1916.	13.270	5.061	70.598	78.807
Mais em 1916 . .	2.907	Menos em 1916 572	Mais 4.813	Mais 8.209

Demonstra o seguinte quadro o movimento das cadernetas iniciadas:

MEZES	SEXO		SOMMA (*)	CONDIÇÕES			CORPORAÇÕES	SOMMA
	Masculino	Feminino		Maiores	Menores	Orphãos		
Janeiro	709	496	1.213	976	215	14	8	1.213
Fevereiro . . .	628	403	1.035	892	118	21	4	1.035
Março.	599	475	1.081	915	153	6	7	1.081
Abril.	556	347	908	765	130	8	5	908
Maio	672	451	1.125	955	137	31	2	1.125
Junho.	619	418	1.042	869	150	18	5	1.042
Julho.	712	450	1.167	986	155	21	5	1.167
Agosto	702	512	1.219	1.017	185	12	5	1.219
Setembro . . .	694	428	1.128	966	135	21	6	1.128
Outubro	707	407	1.123	933	163	18	9	1.123
Novembro . . .	648	427	1.081	867	185	23	6	1.081
Dezembro . . .	652	491	1.148	933	193	17	5	1.148
Somma . . .	7.898	5.305	13.270	11.074	1.919	210	67	13.270

(*) Nestas sommas incluem-se as corporações.

MOVIMENTO DE FUNDOS — Depositos — O movimento de fundos, entre a Caixa e os depositantes, foi de 57.925:002$477.

O saldo dos depositos, em conta corrente na Delegacia Fiscal, que em 31 de dezembro de 1915 era de 39.120:978$099, elevou-se em 31 de dezembro ultimo a 50.000:663$566, incluidos os juros vencidos durante o anno, na importancia de 2.320:977$800.

Foram recolhidos á Delegacia Fiscal, durante o anno, 8.558:707$667, quantia esta que adduzida á dos juros, resulta a importancia de 10.879:685$467, que constitue o augmento real do saldo alli depositado, a saber:

1915	39.120:978$099
1916	50.000:663$566
Augmento.	10.879:685$467

Deduzida desta importancia a de 38:190$024, differença entre os saldos em caixa, em 31 de dezembro de 1915 e 31 de dezembro de 1916, fica reduzida á importancia de 10.841:495$443 que adduzida á differença entre o recebido e o remettido ao Monte de Soccorro, na importancia de 675:508$787, incluindo juros, e á differença entre a amortização e os juros do Monte de Soccorro, extincto, na importancia de 293:600$475, verifica-se que a differença para mais, de facto existente no saldo geral, é de 11.810:604$705, assim demonstrado :

1915 — Saldo geral dos depositos. .	39.605:656$016
1916 — Saldo geral dos depositos. .	51.416:260$721
Differença para mais. . . .	11.810:604$705

O saldo geral, achava-se distribuido, em 31 de dezembro de 1916, da seguinte maneira :

Na Delegacia Fiscal		50.000:663$566
No Monte de Soccorro. . . .	965:059$999	
» » » » (extincto) .	392:293$944	1.357:353$943
Em caixa		58:243$212
Total		51.416:260$721

O quadro seguinte demonstra o movimento de fundos do ultimo decennio

ANNOS	ENTRADAS DE DEPOSITOS		RETIRADAS DE DEPOSITOS		TOTAL DAS OPERAÇÕES	MOVIMENTO DE FUNDOS	JUROS VENCIDOS	SALDO DOS DEPOSITOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia				
1907.	33.162	13.516:090$600	20.961	9.990:813$513	56.123	23.509:904$113	1.025:682$430	21.128:423$534
1908.	39.795	14.412:756$900	27.536	13.345:695$338	67.331	27.758:452$238	1.199:181$530	23.285:650$124
1909.	46.033	15.941:718$200	32.374	14.551:217$235	78.407	30.492:935$435	1.320:818$079	25.876:894$798
1910.	55.199	20.263:278$000	35.383	17.396:514$375	90.582	37.659:792$375	1.501:122$003	30.108:314$790
1911.	65.521	27.962:334$000	40.408	21.061:627$363	105.929	49.023:961$363	1.823:020$366	38.666:312$669
1912.	77.753	36.870:951$820	51.405	29.886:249$401	129.158	66.757:201$221	2.399:826$258	47.832:675$323
1913.	70.171	30.397:678$300	64.229	39.367:279$048	134.400	69.764:957$348	2.496:319$688	41.132:456$110
1914.	49.743	19.152:363:203	62.274	27.961:881$702	112.017	47.114:244$905	1.992:879$016	34.134:645$808
1915.	62.893	23.544:952$696	56.755	19.843:571$488	119.648	43.388:524$184	1.946:478$427	39.605:656$016
1916.	83.382	33.623:508$500	61.262	24.301:493$977	144.644	57.925:002$477	2.765:789$170	51.416:260$721

Situação financeira — Os dados seguintes demonstram a situação financeira do Instituto:

RECEITA

A receita do anno de 1916, importou em . . .		2.845:012$520

e foi proveniente das seguintes verbas :

Juros de 5 % abonados pela Delegacia Fiscal sobre os depositos alli existentes .	2.424:509$223	
Idem idem abonados pelo Monte de Soccorro	33:858$133	
Idem, idem por conta do Monte de Soccorro extincto, vencidos e capitalizados, de 10 de maio de 1888 até 31 de dezembro de 1916. . .	307:421$814	2.765:789$170
Juros não abonados sobre as quantias superiores a.... 10:000$000	29:208$290	
Saldo da verba de 1/2 % vindo do anno de 1915 e requisitada da Delegacia Fiscal.	1:936$414	
Idem liquido da renda do Monte de Soccorro	13:031$215	
Fracções de $100 e juros não abonados nas liquidações.	15:372$677	
Emolumentos de cadernetas .	2:684$400	
Idem de 2as vias	378$000	
Idem de certidões	856$250	
Idem dos descontos no vencimento do pessoal . . .	15:756$104	79:223$350
Total		2.845:012$520

DESPEZA

A despeza attingiu a.	2.845:012$520

Sendo :

Juros de 5 % abonados aos depositantes nas liquidações das cadernetas. . . .	51:450$699	
Idem nas c/cs. em movimento.	2.466:347$773	2.517:798$472
Vencimento pessoal. . . .	190:283$850	
Serviços extraordinarios fóra da repartição	1:800$000	
Salarios	14:280$000	206:363$850
Bemfeitorias no predio. . .	4:696$100	
Moveis e utensilios adquiridos durante o anno . . .	8:122$000	12:818$100
Material para o expediente e, em parte, depositado no almoxarifado	85:112$359	
110 livros de contas correntes.	2:640$000	
Telephone	200$000	
Seguro do predio e moveis. .	458$200	
Illuminação e aquecedores. .	868$600	
Relatorio e publicações na imprensa.	1:421$600	
Despezas diversas incluindo material para limpeza e conservação do predio . .	3:510$000	94:210$759
Verificando-se a renda liquida applicada na amortização da divida do Monte de Soccorro extincto, na importancia de		13:821$339
Total		2.845:012$520

Monte de Soccorro — Apezar de só terem decorrido 14 mezes da data de sua installação, o Monte de Soccorro annexo a esta Caixa Economica, já deu sobejas provas de que razão tinham os que pugnaram pelo seu restabelecimento.

Do movimento dos dois primeiros mezes do seu funccionamento — novembro e dezembro de 1915 — já dei conta no anterior relatorio e aqui reproduzo:

1.377	penhores	306:012$000
122	resgates	17:480$000
1.255	existentes em 31 de dezembro de 1915	288:532$000

O movimento do anno de 1916 é o seguinte:

1.255	penhores vindos de 1915. . .	288:532$000
9.048	penhores	1.684:443$500
10.303	. . . .	1.972:975$500
5.144	resgates	1.005:965$000
5.159	existente em 31 de dezembro. .	967:010$500

O movimento de 3 de novembro de 1915 até 31 de dezembro de 1916 foi seguinte:

Emprestimo feito pela Caixa Economica.	1.036:948$788
Juros de 5 °/₀ creditados á mesma. .	34:992$845
Saldo liquido de renda creditado á mesma.	13:031$215
Penhor resgatados.	1.023:445$000
Saldo de leilões das casas de penhores ..	7:396$665
Premios de emprestimos, arrecadados .	40:416$600
Emolumentos	4:561$500
Saldos de penhores, prescriptos. . .	3:045$960
Total.	2.163:840$573

Deduzidas deste total as quantias seguintes:

Restituidas p. c. á Caixa Economica. .	119:912$849
Juros pagos á Caixa Economica. . .	34:992$845
Saldo da renda transferido para a Caixa Economica	13:031$215
Emprestimos effectuados.	1.990:455$500
Restituições a mutuarios de casas de penhores	28$100
Penhores prescriptos	3:045$960
Verifica-se a existencia do seguinte saldo em cofre.	2:374$104
Total.	2.163:840$573

Demonstração das operações da Caixa Economica em 1916

RECEITA

Descripção	Parcial	Total
Saldo em caixa em 31 de dezembro de 1915		96:433$236
Importancia das quantias depositadas . . .		33.623:508$500
Idem idem restituidas pelo Monte de Soccorro.		119:129$349
Juros abonados pela Delegacia Fiscal:		
De 5 %. . . .	2.204:099$294	
De 1/2 % para o custeio	220:409$929	2.424:509$223
Idem de 5 % abonados pelo Monte de Soccorro		33:858$133
Idem idem idem vencidos e capitalizados, de 10 de maio de 1888, até 31 de dezembro de 1916 pelo Monte de Soccorro, extincto. .		307:421$814
Idem abonados em 1915 na c/c geral de Depositantes, provenientes de depositos superiores a dez contos e que foram desabonados este anno, por não terem sido creditados parcelladamente nas contas correntes. . .		29:208$290
Amortização da divida do Monte de Soccorro, extincto.		13:821$329
Renda eventual:		
Producto de fracções de cem réis e juros das liquidações	15:372$677	
Idem de emolumentos de cadernetas.	2:684$400	
Idem de segundas vias . .	378$000	
Idem de certidões. . . .	856$250	
Idem de desconto de vencimentos	15:756$104	35:047$431
Saldo de verbas de 1/2 % em 31 de dezembro de 1915 (recebido neste anno)		1:936$414
Saldo liquido da renda do Monte de Soccorro .		13:031$215
		36.697:904$944

DESPEZA

Importancias da quantias retiradas pelos Depositantes		24.301:493$977
Idem idem emprestados ao Monte de Soccorro .		747:748$788
Idem idem remettida á Delegacia Fiscal . .		8.558:707$667
Juros abonados aos depostantes :		
Nas liquidações feitas durante o anno .	51:450$699	
Na conta corrente geral para serem creditados nas cadernetas em circulação	2.466:347$773	2.517:798$472
Juros de fundo de reserva		27:580$769
Idem de 1/2 % para o custeio (não recebido).		116:878$506
Idem não abonados		29:208$290
Renda liquida do Monte de Soccorro . . .		13:031$215
Vencimentos dos empregados	190:283$850	
Despezas geraes. . . .	110:290$759	300:574$609
Moveis e utensilios. . .	8:122$000	
Bemfeitorias effectivas no predio	4:696$100	12:818$100
Saldo liquido da renda applicado na amortização da divida do Monte de Soccorro, extincto.		13:821$339
Saldo em caixa		58:243$212
		36.697:904$944

Minas Geraes — O movimento desta Caixa foi regular, accusando uma ascendencia nos depositos de 488:999$040. Varios depositos foram elevados a 10:000$ após o decreto n. 11.703, de 22 de setembro de 1915.

A 27 de dezembro mudou-se a Caixa do predio onde funccionava. O novo edificio, diz a gerencia, é acanhado, sem adaptações e insufficiente, e tem o inconveniente de se achar afastado do operariado e do commercio. Seria mais proveitoso adquirir a Caixa um predio proprio com o fundo de reserva.

Lembra ainda a gerencia a creação de agencias da Caixa em algumas das principaes cidades mineiras.

O movimento da receita e despeza da Caixa Economica foi o seguinte:

Saldo de depositos em 31 de 1915	5.900:539$609
Depositos effectuados durante o anno	1.923:019$000
Juros de 5 1/2 % abonados pela Delegacia. . . .	361:884$323
Renda de diversas origens. .	1:056$660
Supprimentos feitos pela Delegacia Fiscal	395:200$000
	8.581:699$592

Deduzindo-se da importancia acima o seguinte:

Retiradas effectuadas durante o anno	1.434:019$960
Juros de 5 %, não capitalizados	18:131$932
Retiradas dos saldos existentes Delegacia Fiscal . . .	395:200$000
	1.878:874$692
Fica um saldo liquido até 31 de dezembro de 1916, na importancia de . . .	6.702:824$900

As importancias de entradas foram superiores ás das retidas, attingindo aquellas a 1.923:019$, e estas a 1.434:019$960.

Differença para mais nas entradas, 488:999$040.

Neste anno foram instituidas 1.117 cadernetas novas, substituiram-se 179, saldaram-se 844 e existem em circulação até 31 de dezembro 9.727.

De 1901 a 1916 foram estas as retiradas e os depositos:

ANNOS	DEPOSITOS	RETIRADAS
1901	576:877$000	1.031:605$016
1902	735:738$000	733:407$701
1903	964:235$000	635:656$893
1904	1.216:001$000	912:591$432
1905	950:407$000	954:588$501
1906	1.164:375$000	1.049:654$984
1907	1.516:658$000	1.301:225$031
1908	1.432:240$000	1.375:747$858
1909	1.557:324$000	1.534:747$671
1910	1.887:036$700	1.747:851$854
1911	1.873:455$184	1.750:326$937
1912	2.104:264$000	2.033:751$570
1913	1.740:806$000	2.358:137$637
1914	956:220$012	2.106:709$544
1915	1.095:135$000	1.496:461$071
1916	1.923:019$000	1.434:019$960
	21.693:790$896	22.456:483$660

Rio Grande do Sul — O saldo verificado em 31 de dezembro de 1915 e que passou a 1916 foi de . . 18.269:995$582
importando os depositos recebidos durante o anno:

Pela Caixa Economica. . .	2.725:501$309	
Pelas agencias	1.266:395$884	3.991:897$183
sendo o juro de 5 1/2 % abonado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional de		978:146$175
foi a receita de		23.240:038$940

Deduzindo-se dessa importancia as retiradas de depositos no valor de:

Da Caixa Economica . . .	3.038:349$692	
Das agencias	2.050:609$974	5.088:959$666

e o juro de 1/2 % destinado ás despezas de custeio.	88:922$379
foi o saldo a favor dos depositantes em 31 de dezembro de 1916, de.	18.062:156$895
	23.240:038$940

Depositos—Os depositos recebidos representam a importancia de 2 725:501$309 e foram 14.228, sendo:

11.822 de depositos em continuação, no valor de.	1.891:430$029
e 2.400 novos no valor de	834:071$280

Retiradas — A somma de 3.038:349$692 de depositos retirados representam 11.641 pagamentos, sendo:

9.263 retiradas parciaes no valor de	1.705:726$306
e 2.378 por saldo na importancia de	1.332:623$386

Nas operações effectuadas nesta Caixa houve uma differença de 312:848$383 a favor das retiradas, facto esse tambem verificado nas operações das agencias, cujas retiradas e depositos excederam as entradas em 784:214$100. A causa que vem determinando esse phenomeno, ainda é a mesma por mim apontada em outros relatorios, e consiste na concurrencia feita pelas Caixas de Depositos Populares mantidas por diversos bancos e os Depositos Particulares do Thesouro do Estado, os quaes pagam a seus depositantes juro mais elevado que o abonado por esta Caixa, desviando-lhe, assim, sommas avultadas como acima ficou demonstrado.

Cadernetas — Em 31 de dezembro de 1915 existiam 29.368 cadernetas; durante o anno foram emittidas 2.400, saldadas 2.378, sendo de 29.390 as em circulação em 31 de dezembro de 1916, que reunidas ás 12.315 das Agencias perfazem o total de 41.705.

Receita e despeza — A receita proveniente de juros, porcentagens, emolumentos de cadernetas saldadas e certidões foi de 197:661$146 e a despeza com o pessoal, expediente, commissões dos empregados das agencias e eventuaes, de 93:870$214, verificando-se o saldo liquido de 103:790$932.

Patrimonio e fundo de reserva — Em virtude do disposto no art. 20, § 2º, do regulamento, ficou constituido o patrimonio desta Caixa com a transferencia para o mesmo de 1.057:912$209, equivalente a 50 % do fundo de reserva. O seu valor ficou representado em 31 de dezembro de 1916 em 1.333:434$575 e o do fundo de reserva em 1.109:802$675.

Movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul no decennio de 1907 a 1916

ANNOS	SALDO QUE PASSA DO ANNO ANTERIOR	ENTRADAS		RETIRADAS		MOVIMENTO DE FUNDOS	JUROS ABONADOS AOS DEPOSITANTES	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES			CADERNETAS		
		Numero	Importancias	Numero	Importancias			Em c/c com a Delegacia Fiscal	Em caixa	Total	Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
1907.	16.187:134$113	24.153	6.552:625$598	15.205	5.337:086$336	11.889:711$934	843:713$561	18.227:254$756	19:132$180	18.246:386$936	4.753	2.497	28.695
1908.	18.246:386$936	24.881	6.455:378$174	16.019	6.388:055$701	12.843:433$875	924:492$215	19.150:996$668	87:204$956	19.238:2019624	4.611	2.698	30.608
1909.	19.238:201$624	25.742	6.075:447$255	17.298	7.218:152$503	13.293:599$758	938:606$931	19.007:807$082	26:296$225	19.034:103$307	4.553	3.033	32.128
1910.	19.034:103$307	23.779	5.068:510$453	16.527	7.023:921$509	12.092:431$962	883:191$631	17.942:998$716	18:885$169	17.961:883$885	3.731	3.653	32.206
1911.	17.961:883$885	22.167	4.609:363$103	15.523	5.700:245$232	10.309:608$335	879:423$197	17.712:538$852	36:886$101	17.750:424$953	3.794	3.369	32.631
1912.	17.750:424$953	21.291	4.870:349$980	15.993	6.382:823$984	11.253:173$964	856:065$699	17.069:710$752	24:305$896	17.094:016$648	3.933	3.641	32.923
1913.	17.094:016$648	20.238	4.331:931$554	15.673	6.171:103$330	10.503:034$884	815:786$955	16.065:497$707	5:134$120	16.070:631$827	3.580	3.740	32.763
1914.	16.070:631$827	12.982	2.765:771$746	16.222	6.684:386$379	9.450:158$125	685:046$737	12.817:544$444	19:519$487	12.837:063$931	2.358	5.274	29.847
1915.	12.837:063$931	12.822	2.406:769$300	12.856	3.911:009$611	6.317:778$911	612:031$321	11.942:575$765	2:279$176	11.944:854$941	2.402	2.881	29.368
1916.	11.944:854$941	14.228	2.725:501$309	11.641	3.038:349$692	5:763:851$001	592:517$146	12.209:002$299	15:521$405	12.224:523$704	2.400	2.378	29.390

Demonstração da receita e despeza da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Sul no anno de 1916

Receita

Renda :		
Emolumentos de cadernetas saldadas, segundas vias, certidões e buscas		951$700
Juros :		
Contados pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional		1.085:933$242
Depositos :		
Importancia dos depositos recebidos pela Caixa Economica	2.725:501$309	
Idem idem pelas agencias	1.266:395$874	3.991:897$183
Movimento de fundos :		
Supprimentos feitos pela Delegacia Fiscal		1.707:965$836
Montepio :		
Recebido do pessoal		1:420$859
Imposto sobre vencimentos :		
Descontado do pessoal		5:766$329
Caixa :		
Saldo existente em caixa em 31 de dezembro de 1915		11:515$774
		6.805:450$923

Despeza

Pessoal :		
Vencimentos dos funccionarios		66:359$522
Diaria aos serventes		2:438$582
Expediente :		
Da Caixa Economica	4:605$400	
Das Agencias	1:743$100	6:348$500
Moveis e utensilios		965$000
Eventuaes		3:922$710
Commissões aos agentes		13:548$400
Seguro do edificio da Caixa		287$500

Juros :

5 °/o abonados aos depositantes. . .	889:223$796	
1/2 °/o para o custeio	88:922$379	
5 °/o do fundo de reserva	107:787$067	1.085:933$242

Retiradas :

Importancia das retiradas na Caixa Economica	3.038:349$692	
Idem idem nas Agencias	2.050:609$974	5.088:959$666

Movimento de fundos :

Saldos recolhidos	508:984$184

Imposto sobre vencimentos :

Recolhido á Delegacia Fiscal	5:766$329

Montepio :

Recolhido á Delegacia Fiscal	1:420$859

Caixa :

Dinheiro em cofre	20:516$429
	6.805:450$923

Demonstração do movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul e suas Agencias no anno de 1916

1916	ENTRADAS		RETIRADAS		JUROS ABONADOS AOS DEPOSITANTES	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES EM 31 DE DEZEMBRO	CADERNETAS		
	Numeros	Importancias	Numeros	Importancias			Emittidas	Liquidadas	Em circulação
Porto Alegre	14.228	2.725:501$309	11.641	3.038:349$692	592:517$146	12.224:523$704	2.400	2.378	29.390
Pelotas	1.147	307:160$000	2.120	982:916$839	146:657$404	2.775:076$616	245	699	5.168
Rio Grande	4.138	850:611$706	3.378	879:216$987	134:158$413	2.766:775$061	512	566	6.097
Bagé	544	96:638$000	547	160:890$972	11:612$014	213:945$346	85	129	716
Jaguarão	87	8:245$168	84	19:415$514	3:282$035	64:123$967	14	35	222
Uruguayana	43	3:741$000	49	8:169$662	996$784	17:712$201	5	15	112
	20.187	3.991:897$183	17.819	5.088:959$666	889:223$796	18.062:156$895	3.261	3.822	41.705

ANNEXAS ÁS DELEGACIAS FISCAES

Amazonas — O movimento desta Caixa foi o indicado pelos dados *infra*:

Cadernetas expedidas até 31 de dezembro de 1915	12.731
Cadernetas expedidas durante o anno de 1916	491
	13.222
Cadernetas liquidadas até 31 de dezembro de 1915	6.100
Cadernetas liquidadas durante o anno de 1916	358
Cadernetas que passam, em circulação, para 1917.	6.764
	13.222

Balancete da receita e despeza

RECEITA	SEMESTRAL	ANNUAL
Saldo do exercicio de 1915.	—	2.706:213$625
Depositos effectuados durante o anno:		
No 1º semestre	518:248$608	
No 2º semestre	336:371$000	854:619$608
Juros do 5 % capitalizados durante o anno:		
No 1º semestro	70:070$073	
No 2º semestre	73:787$810	143:857$883
Receita de diversas origens		
Emolumentos do cadernetas e de certidões:		
No 1º somestre	56$430	
No 2º semestre	49$170	105$600
Juros de 1/2 % para o custeio do estabeleeinento:		
No 1º semestre	7:007$007	
No 2º semestre	7:378$781	14:385$788
		3.719:182$504

DESPEZA	SEMESTRAL	ANNUAL
Retirada de depositos durante o anno:		
No 1º semestre	330:073$590	
No 2º semestre	321:446$503	651:120$093
Receita de diversas origens		
Emolumentos de cadernetas o de certidões:		
No 1º semestre	56$430	
No 2º somestro	49$170	105$600
Juros de 1/2 % para o custeio do estabelecimento:		
No 1º semestre	7:007$007	
No 2º semestre	7:378$781	14:385$788
Saldo que passa para o exercicio de 1917	—	3.053:171$023
		3.719:182$504

Pará — O serviço inherente a esta Caixa Economica continúa a ser feito a tempo e com a precisa regularidade, muito embora o seu notavel movimento diario e o numero reconhecidamente exiguo de funccionarios a quem está confiado.

Segue-se o resumo das operações realizadas durante o anno:

RECEITA

Entradas:

No 1º semestre	1.297:473$000	
» 2º »	1.109;160$000	
Juros de 5 %	159:693$875	
Saldo em 1915, em favor dos depositantes	2.877:407$036	5.443:733$911

DESPEZA

Retiradas:

No 1º semestre	904:850$326	
» 2º »	1.156:071$139	
Saldo para 1917	3.382:812$446	5.443:733$911

O saldo em favor dos depositantes verificado entre a somma correspondente ás entradas e ás retiradas dos depositos instituidos vem a ser de 345:712$465.

As entradas de depositos, que no anno anterior importaram em 1.342:127$000, accresceram, em 1916, para 2.406:633$000, demonstrando portanto uma differença de 1.064:506$000.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Iniciadas	1.248	
Já existentes	6.048	7.296
Liquidadas		950
Em circulação em 31 de dezembro		6.340

Numero de entradas	4.223
Numero de retiradas	4.023

Quanto á renda destinada ao custeio da mesma Caixa, verifica-se ter sido de 16:263$592, a saber:

Juros de 2 %	15:969$387	
Emolumentos.	294$205	16:263$592

Despeza effectuada:

Gratificação ao gerente	1:200$000	
» a dois escripturarios .	1:440$000	
» ao thesoureiro . . .	1:200$000	
Material	3:891$800	7:731$800
Saldo.		8:531$792

Fica assim demonstrado que o dispendio com a manutenção da Caixa Economica deste Estado não attingiu a 50 % da consignação destinada a esse fim, tornando-se, portanto, justo e attendivel, na opinião do delegado, o appello constante da parte final da informação que ao mesmo foi prestada pela commissão encarregada do alludido serviço, na qual essa commissão pedia augmento de gratificação em vista do accrescimo de movimento da Caixa.

Maranhão — Os algarismos seguintes demonstram o movimento desta Caixa em 1916:

Saldo que veio de 1915.	4.391:998$567
Entradas de depositos em 1916.	1.167:053$000
	5.559:051$567
Juros em 1916	227:069$237
	5.786:120$804
Sahidas em 1916	1.058:019$096
Saldo para 1917.	4.728:101$708

Piauhy — Foi este o movimento desta Caixa:

Saldo do exercicio de 1915.		876:973$261
Entradas em 1916:		
No 1º semestre	362:174$000	
No 2º semestre	197:584$000	559:758$000

Juros capitalizados :

No 1° semestre	26:417$611	
No 2° semestre	24:846$026	51:263$637
		1.487:994$898

Retiradas :

No 1° semestre	176:636$730	
No 2° semestre	300:714$172	477:350$902
Saldo para 1917.		1.010:643$996

Ceará — O movimento desta Caixa Economica, durante o exercicio de 1916, foi o seguinte:

Entradas de depositos. . .	744:228$942
Sahidas, idem, idem . . .	1.825:608$325
Deficit	1.081:379$383
Supprimentos feitos á Caixa Economica pela Delegacia Fiscal	1.156:887$519
Remessa de depositos para a Delegacia Fiscal . . .	75:508$136
Differença	1.081:379$383
Capital existente até 31 de dezembro de 1916, com os respectivos juros, que passa para o exercicio de 1917	5.687:925$867
Cadernetas liquidadas	725
Cadernetas iniciadas	226

Rio Grande do Norte — O movimento desta Caixa é demonstrado pelos algarismos seguintes :

ANNOS	MOVIMENTO DOS DEPOSITOS DURANTE O ANNO DE 1916			
	Saldos	Entradas	Juros	Sahidas
Em 1915.	531:457$198	—	—	—
Em 1916 (1º semestre) .	—	105:317$000	12:829$400	129:974$100
Em 1916 (2º semestre) .	—	66:290$000	13:300$900	107:733$900
Para 1917	490:354$598	171:607$000	26:130$300	227:708$000

	IMPORTANCIAS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 1915.	531:457$198	
Juros indevidamente capitalizados, que se deduz do saldo acima em virtude de autorização do Sr. delegado fiscal	59$300	
Liquido do saldo de 1915	531:397$898	
Entrada de depositos no 1º semestre de 1916 . .	105:317$000	
Juros capitalizados no 1º semestre do mesmo anno.	12:279$800	
Entrada e depositos no 2º semestre.	66:290$000	
Juros capitalizados no 2º semestre.	12:777$900	728:062$598
Retirada de depositos no 1º semestre de 1916 . .	129:974$100	
Idem idem no 2º semestre	107:733$900	237:708$000
Saldo que passa para 1917	. . . . .	490:354$598

Parahyba do Norte — Com o incendio da Delegacia foram destruidos todos os elementos de informação, não só sobre o movimento dessa repartição como da Caixa Economica.

Diz o delegado :

« Privado dos elementos necessarios á demonstração do movimento da Caixa Economica, annexa a esta Delegacia, e não se havendo reconstituido ainda a sua escripta, quasi nada é possivel expender com relação a esse serviço.

As restituições de depositos foram solicitadas com insistencia notavel, e attendidas nos limites dos recursos pecuniarios da Delegacia, uma vez que as entradas rareavam cada dia. Si houvesse numerario para attender com pontualidade ás restituições, certo quasi esgotada se encontraria a somma dos depositos da Caixa Economica.

Mesmo com a parcimonia a que se viu forçada a Delegacia, nos dois ultimos annos decorridos, si me não illude a memoria, mais de um terço daquella somma foi entregue aos seus proprietarios.

De 1.500:000$ em 1914 estava reduzida á importancia de 800:000$ o valor do saldo da Caixa Economica em c/c com a Delegacia, diminuidos assim os encargos com o abono de juro. »

Alagôas — A Caixa Economica annexa a esta Delegacia funccionou com regularidade durante o anno findo de 1916, embora tambem pessimamente accommodada numa saleta, desde que o seu avultado expediente comprehende já cincoenta e tres grandes livros de contas correntes.

Eis o quadro do movimento desta Caixa nos annos ultimos:

DATA — ANNO	DEPOSITOS		QUANTIAS		JUROS DE 5 1/2 %			NUMERO DAS CADERNETAS	
	No principio do anno	No fim do anno	Entradas	Retiradas	5 % aos depositos	1/2 % para custeio da Caixa	TOTAL	No principio do anno	No fim do anno
1912	3.264:229$299	3.506:956$822	1.032:483$394	957:484$515	167:728$644	16:772$863	184:501$507	14.047	14.767
1913	3.506:956$822	3.605:964$224	1.307:223$570	1.388:317$789	184:101$621	18:410$161	202:511$782	14.768	16.288
1914	3.605:964$224	3.283:635$608	540:641$000	1.030:406$752	167:437$136	16:743$713	184:180$849	16.289	16.674
1915	3.283:635$608	3.052:648$388	341:078$000	728:893$368	156:828$148	15:682$814	172:510$962	16.675	16.906
1916	3.052:648$388	2.859:878$002	600:834$000	956:646$834	143:022$551	14:302$254	157:324$805	16.907	17.174

Sergipe — Esta Caixa Economica attendeu, em 1916, a retiradas na importancia de 919:342$800.

Pagou, em 1916, a quantia de 277:441$800 ou 43,22 % a mais do que em 1915.

As entradas, em 1916, attingiram á importancia de 713:742$, excedendo em 316:455$, ou sejam 79,65 % ás do anno de 1915.

Na Agencia da Estancia foram, em 1916, attendidas retiradas, na importancia de 163:255$135, ou sejam 85:750$212, isto é, 110,63 % mais do que em 1915.

As entradas, em 1916, foram na quantia de 81:588$, ou mais 50:987$ ou 166,61 % comparadas com as do anno de 1915.

Foi o seguinte o movimento desta Caixa em 1916:

ARACAJU'

Saldo em 1 de janeiro . . .	2.932:633$627
Novas entradas.	713:742$000
Juros abonados aos depositantes	142:362$408
	3.788:738$035
Retiradas	919:342$800
Saldo em 31 de dezembro. .	2.869:395$235
Saldo em 1º de janeiro	3.960
Emittidas	292
	4.252
Liquidadas.	433
Saldo em 31 de dezembro	3.819

RECEITA

Juros de $^1/_2$ %	14:236$239
Emolumentos	134$925
	14:371$164

DESPEZA

Pagamento ao pessoal . . .	3:199$992
Idem de material	1:782$200
	4:982$192
Saldo em 31 de dezembro. .	9:388$972

AGENCIA DA ESTANCIA

Saldo em 1 de janeiro . . .	980:944$254
Novas entradas.	81:588$000
Juros abonados aos depositantes	52:377$813
Retiradas	163:255$135
Saldo em 31 de dezembro. .	951:654$932

Saldo em 1 de janeiro (cadernetas) . .	1.178
Emittidas (idem)	30
	1.208
Liquidadas.	95
Saldo em 31 de dezembro	1.113

RECEITA

Juros de $^1/_2$ %	4:761$619
Emolumentos	44$400
	4:806$019

DESPEZA

Pagamento ao pessoal. . . .	3:750$000
Saldo em 31 de dezembro . .	1:056$019

Espirito Santo — Devido ao movimento financeiro, resultante da crise por que passava o paiz, em 1915 houve um movimento assustador de retiradas desta Caixa Economica; entretanto, como essas se fizessem com a pontualidade devida,

esse movimento cessou, verificando-se, em 1916, uma differença para mais:

nas entradas, de	107:899$035
e, nas retiradas, para menos de	281:578$829

proveniente do seguinte resultado:

Entradas de 1915	336:926$800
Idem de 1916	444:825$836
Augmento em 1916 . . .	107:899$036
Retiradas de 1915. . . .	752:795$104
Idem de 1916	471:216$275
Decrescimo em 1916 . . .	281:578$829
O saldo a favor dos depositantes, em 31 de dezembro de 1914, era de . .	2.746:708$654
Em 31 de 1915 de . . .	2.459:612$499
Em 31 de 1916 de . . .	2.556:885$346
pelo qual comparadamente se verifica que no exercicio de 1916 houve o augmento de	97:272$847

augmento esse que continúa em vista da confiança que o gerente deste Estabelecimento de credito da União tem sabido impôr com a sabia direcção que dá aos negocios sob sua jurisdicção.

Foram abonados aos depositantes os juros seguintes:

1º semestre.	60:816$556
2º semestre.	62:846$730
Total	123:663$286
Os juros de 1/2 % para o custeio da Caixa foi no 1º semestre de . . .	6:081$655
Idem no 2º semestre . . .	6:284$673
Total	12:366$328
A despeza realizada foi de .	4:467$792

Saldo transferido para o Thesouro Nacional . . .	7:898$536
Addicionando-se os emolumentos arrecadados durante o anno de	91$475
Perfaz o saldo de	7:990$011
O numero das cadernetas em circulação, desde o inicio da Caixa Economica, até 31 de dezembro de 1915 é de	13.388
Em 1916 foram emittidas. .	289
Total	13.677
Actualmente existem em circulação umas 7.500 cadernetas approximadamente com depositos diversos até o maximo de	10:000$000

DESPEZA

A despeza com o pessoal da Caixa Economica annualmente é de 3:200$000, que se dividem da fórma seguinte:

Delegado fiscal	1:000$000
Dois escripturarios. . . .	1:200$000
Thesoureiro.	1:000$000
	3:200$000

A gratificação desse pessoal, diz o escripturario encarregado, é diminutissima, tendo-se em vista que esses funccionarios servem alternativamente no expediente da Caixa e da Delegacia, acontecendo que, para conseguirem dar cumprimento aos seus deveres, são obrigados a trabalhar fóra das horas do expediente da repartição; e, apesar disso, toda a escripturação se acha em dia, devidamente feita.

Eis o balancete desta Caixa em 1916:

Receita		
Depositos		
Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal, em 31 de dezembro de 1915	—	2.459:612$499
Entradas durante o semestre .	194:286$910	—
Juros de 5 % abonados aos depositantes	60:816$556	255:103$466
Custeio		
Importancia recebida da Delegagacia Fiscal, com supprimento.	1:740$296	
Emolumentos	34$430	1:774$726
Expediente		
Juros de 1/2 % para o custeio	6:081$655	
Menos:		
Importancia despendida com o custeio	1:740$296	
	4:341$359	4:341$359
		2.720:832$050
Despeza		
Depositos		
Retiradas durante o semestre .		204:352$400
Custeio		
Despendido durante o semestre sendo:		
Pessoal.	1:599$996	
Material	140$300	1.740$296
Saldos:		
Do juro de 1/2 %		4:375$789
Que passa para o 2º semestre de 1916, em c/c com a Delegacia Fiscal		2.510:363$565
		2.720:832$050

Paraná — Sobre esse estabelecimento diz o delegado:

« Deparei aqui com a erronea pratica de se difficultarem as sahidas de dinheiro da Caixa, como si tal pratica não fosse verdadeiramente contraproducente.

Entendo que como um instituto que vive da confiança do publico, quanto mais se cercear o direito que tem o depositante de retirar suas economias quando bem entender, tanto mais se lhe levarão ao espirito motivos para desconfiar, e consequentemente para retirar seus haveres.

Consoante este meu pensar, abri mão do regulamento que me concede estabelecer prazos para retiradas, e permitti a retirada de qualquer quantia sem aviso previo.

Estabeleci que diariamente se attendesse para depositar e retirar, o que se não fazia nos mesmos dias.

A Caixa não abonava juros de depositos excedentes de 4:000$ até 10:000$, pois meus antecessores acreditavam não estar em vigor o decreto n 11.706, de 22 de setembro de 1915.

Com estas medidas, consegui acreditar novamente a Caixa, sendo hoje notavel o numero e importancia de suas operações, em que frequentemente ha não pequenos saldos recolhidos á Delegacia.

A escripturação da Caixa, principalmente a sua conta de capitalização estava atrazada desde principios de 1915, sendo que a anterior a partir de 1912 continha muitos erros que foram corrigidos.

O incendio da Delegacia na Parahyba, com a incineração das contas correntes e das cadernetas da Caixa Economica entregues para contagem de juros, destruindo toda a prova do deposito, suggeriu-me a idéa de dar em troca das cadernetas entregues para liquidação ou contagem de juros, recibo com a declaração do saldo existente e nome do depositante, fornecendo assim um elemento de prova sufficiente para restabelecer a situação anterior.

Não pensei que uma medida tão singela pudesse merecer de V. Ex. a recommendação para ser observada em todas as Caixas Economicas.

As mesmas medidas aqui adoptadas foram mandadas observar pelas agencias em Paranaguá e Antonina.

Cabe-me aqui insistir sobre a anomalia resultante do abono de porcentagens aos agentes e escrivães das agencias, as quaes calculadas sobre um limite estabelecido, importam em quantia muito superior á que é abonada ao delegado, gerente de todo esse serviço e ao pessoal que trabalha na matriz.»

Eis o movimento desta Caixa no biennio ultimo:

EXERCICIOS	DEPOSITOS	RETIRADAS	JUROS ABONADOS	JUROS DE 1/2 %	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em 1916	745:589$000	1.103:127$400	196:910$504	19:691$049	4.043:070$786
Em 1915	436:625$000	916:721$000	215:655$774	21:565$777	4.203:903$682
Differenças	+ 308:964$000	+ 186:706$400	— 18:745$270	— 1:874$728	— 160:927$896

EXERCICIOS	DESPEZA		
	Pessoal	Material	Total
Em 1916	4:420$571	2:980$900	7:401$471
Em 1915	4:294$992	1:036$100	5:331$092
Differenças	+ 125$579	+ 1:944$800	+ 2:070$379

Em 1916 foram liquidadas 541 cadernetas, substituidas 13, expedidas novas 502 e passadas 16 certidões.

Em 1915 foram liquidadas 491 cadernetas, substituidas 38, expedidas novas 317 e passadas 34 certidões.

Differenças para mais em liquidadas 50 cadernetas; para menos em substituidas 25, para mais em expedidas novas 185 e para menos em certidões passadas 18.

Santa Catharina — O movimento desta Caixa é demonstrado pelos quadros que se seguem:

Balanço das operações da Caixa em 1916

RECEITA

Saldo.	6.718:535$488	
Entradas.	707:776$000	
Juros	330:869$646	7.757:181$134

DESPEZA

Retiradas	1.327:575$852	
Juros de 1/2 %	30:079$070	
Saldo que passa para 1917 .	6.399:526$212	7.757:181$134

Estas operações foram realizadas pela Caixa e suas agencias do seguinte modo :

CAIXAS E AGENCIAS	SALDO DE 1915	ENTRADAS	JUROS CAPITALIZADOS INCLUSIVE OS 1/2 %	TOTAL
Capital	3.551:436$761	310:248$000	161:637$003	4.023:321$764
S. Francisco . .	323:448$708	43:694$000	17:476$974	384:619$682
Itajahy	647:549$086	62:964$000	34:465$456	744:978$542
Laguna. . . .	2.196:100$933	290:870$000	117:290$213	2 604:261$146
	6.718:535$488	707:776$000	330:869$646	7.757:181$134

CAIXAS E AGENCIAS	RETIRADAS	JUROS DE 1/2 %	SALDOS PARA 1917
Capital	647:549$261	14:694$272	3.361:078$231
S. Francisco	57:682$473	1:588$815	325:348$394
Itajahy	134:904$472	3:133$234	606:940$836
Laguna.	487:439$646	10:662$749	2.106:158$751
	1.327:575$852	30:079$070	6.399:526$212

Numero de entradas, retiradas, cadernetas iniciadas, liquidadas e em circulação, durante o anno de 1916, nesta Caixa Economica e suas agencias

CAIXAS E AGENCIAS	NUMERO DE ENTRADAS	NUMERO DE RETIRADAS	CADERNETAS		
			Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
Capital	868	1.450	194	339	4.367
S. Francisco	225	306	45	27	950
Itajahy	218	270	60	47	1.407
Laguna	531	833	134	192	2.780
	1.842	2.859	433	605	9.504

Matto Grosso — Esta caixa teve grande movimento, e melhor ainda teria sido o resultado de suas importantes operações, diz o delegado, si não fôra o movimento revolucionario que vem perturbando a ordem publica desde 2 de julho de 1916.

« A situação economica deste instituto é sempre lisonjeira, dando resultados positivos e tornando-se o abrigo respeitavel e sagrado das economias das classes menos protegidas da sociedade.

A confiança em que é tido é de tal ordem que delle não fogem mesmo aquelles que, aliás, podiam encontrar emprego mais rendoso, menos seguro porém, para as suas economias, sob falsas esperanças de grandes lucros. »

Foram effectuadas no anno findo 1.308 operações de entradas e 1.277 retiradas de depositos, representando movimento de valores na importancia de 1.104:950$000 e 1.028:258$345 respectivamente.

Relativamente a 1915 esse conjuncto augmentou no numero de operações de entradas de 96, na importancia de 456:988$, assim como diminuiu no numero de operações de retiradas de 40, augmentando, entretanto, na importancia de 134:981$140.

As entradas excederam ás retiradas em numero de 31 e na importancia de 76:691$655, que representa o saldo das operações durante o anno recolhido á Delegacia Fiscal, justamente o contrario do que se deu em 1915, cujo numero de entradas foi inferior ao das retiradas de 105, dando-se ainda a differença para mais na importancia das retiradas, de 245:315$205, quantia esta que foi supprida pela Delegacia Fiscal.»

O saldo dos depositos passado de 1915 para 1916 foi		2.892:553$878
Depositos effectuados em 1916.	1.104:950$000	
Juros vencidos em 31 de dezembro.	146:148$847	1.251:098$847
		4.143:652$725
Retiradas em 1916		1.028:258$345
Saldo em 31 de dezembro de 1916.		3.115:394$380

Em relação ao anno anterior de 1915 houve augmento de 222:840$502.

O saldo acima demonstrado representa o credito de 3.371 cadernetas emittidas em favor dos depositantes, existindo menos 67 que em 31 de dezembro de 1915.

O resultado da grande differença havida no anno financeiro do 1916 comparado com o de 1915, entre as entradas e retiradas de depositos, provém do limite maximo das entradas a que foram elevados de quatro para dez contos de réis, em virtude do decreto n. 11.706, de 22 de setembro de 1915, que teve execução na Caixa Economica annexa a esta Delegacia, a partir de 11 de novembro do dito anno.

O delegado informa que, como sempre, continúa a Delegacia sem conhecer o movimento da agencia annexa á Alfandega de Corumbá, cuja escripturação se acha atrazada de muitos annos além de muito irregular.

Goyaz — O movimento desta caixa em 1916 é demonstrado pelos seguintes quadros :

Entradas de depositos por grupos de quantidade :

	Numero de depositantes	Valor
De 1$ a 50$	208	5:826$000
» 51$ a 100$	99	8:321$000
» 101$ a 200$	111	18:873$000
» 201$ a 500$	99	34:698$000
» 501$ a 1:000$	77	62:096$000
» 1:001$ a 2:000$	47	72:904$460
» 2:001$ a 3:000$	23	58:757$000
» 3:001$ a 4:000$	16	60:553$000
» 4:001$ a 10:000$	17	107:912$000
» mais de 10:000$	—	—
Total	—	429:940$460

As cadernetas iniciadas em 1916 foram em numero de 96 na importancia de 75:334$460 ; em circulação — 601, na importancia de 354:60_$000.

As sahidas foram as seguintes:

	Numero de depositantes	Valor
De 1$ a 50$	110	3:704$573
» 51$ a 100$	119	12:755$731
» 101$ a 200$	81	13:153$620
» 201$ a 500$	117	41:448$910
» 501$ a 1:000$	81	63:208$818
» 1:001$ a 2:000$	49	79:897$271
» 2:001$ a 3:000$	30	81:126$785
» 3:001$ a 4:000$	19	69:982$961
» 4:001$ a 10:000$	32	146:879$953
» mais de 10:000$	1	10:547$519
Total	—	522:706$141

As retiradas parciaes foram em numero de 527, no valor de 304:860$546. Cadernetas liquidadas 132, na importancia de 217:845$595.

As cadernetas iniciadas em 1916 pertenciam a 104 depositantes, sendo : nacionaes, 99; estrangeiros, 2 ; sem distincção, 3. Pertenciam a mulheres 41 e a homens 60.

Pela profissão :

Empregados publicos civis e militares. .	14
Commerciantes e industriaes	9
Lavradores	5
Advogados e medicos	4
Diversas profissões	23
Menores	46
Sociedades	3

CONCLUSÃO

Com estas informações, referentes ao anno de 1916, dou cumprimento ao preceito legal que determina a apresentação do Relatorio annual do Ministerio.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

TABELLAS

.a 17 a

		1913		1916			ORDINARIA
					o	PAPEL	
na	76	82	2$123	1	00$337	63.094:655$662	Imp. de importação.
In	41			6		54:864:350$664	Consumo.
In			4$039	2	57$729	24.556:253$246	Circulação.
In			6$894		13$079	21.430:318$551	Sobre a Renda.
In						1.360:770$000	Loterias.
Ou						5.325:264$398	Outras rendas.
						515:109$240	Patrimoniaes.
			6$622	7	50$114	74.610:102$336	Industriaes.
Ex	32	1	2$838	1	53$626	13.038:183$299	Extraordinaria.
R	97	32	8$553	2	70$258	8.404:023$428	Applicação especial.
De	34				60$351	8.608:797$496	Depositos.
Er	27					—	—
A	7					—	—
E	2					—	—
In	9	2				—	—
R						—	Recursos.
Re					16$938	97.430:538$596	Receita não escripturada.
	5	120	1$069	3	22$432	373.238:366$916	

, 8 de

TABELLA A

Receita da Republica dos Estados Unidos do Brazil de 1907 a 1916

ORDINARIA	1907		1908		1909		1910		1911	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
I — Impostos de importação, entrada de navios, etc.	80.216:391$454	141.343:392$205	65.253:514$192	118.244:232$899	64.103:345$427	116.351:412$176	82.032:444$951	147.347:792$907	91.611:737$026	163.071:430$619
Imposto: de consumo	—	47.977:269$065	—	44.591:220$116	—	45.743:964$541	—	54.628:428$094	—	59.768:965$243
Impostos sobre circulação	—	—	—	—	—	—	—	—	47:702$778	25.304:588$571
Impostos sobre a renda	—	—	—	—	—	—	—	—	28:903$563	6.320:109$428
Impostos sobre loterias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.896:302$360
Outras rendas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.927:854$587
II — Rendas patrimoniaes	—	—	—	—	—	—	—	—	82$997	367:583$077
III — Rendas industriaes	—	—	—	—	—	—	—	—	12.072:986$927	51.317:497$408
Extraordinaria	2.386:491$671	8.961:445$886	2.385:374$110	9.467:334$394	1.155:549$053	8.322:768$662	1.778:005$351	8.879:808$791	3.915:191$605	11.453:065$748
Renda com applicação especial	32.778:252$110	44.179:446$231	24.857:928$777	13.329:606$187	24.261:162$954	23.479:535$097	32.837:953$143	15.630:294$657	25.747:141$601	25.848:162$496
Deposito	2.931:203$195	10.789:994$022	—	—	684:833$133	1.595:128$834	—	11.042:928$357	—	22.380:885$286
Entrada, sahida e estadia de navios	560:351$957	16:541$021	566:159$906	18:388$983	531:170$738	19:287$927	584:365$413	18:253$275	—	—
Addicionaes	—	518:830$188	—	347:538$425	—	371:342$637	—	413:757$815	—	—
Exportação	—	2.944:590$786	—	9.467:295$725	—	14.073:496$372	—	19.866:541$559	—	—
Interior	1.837:011$184	78.117:459$104	1.557:340$203	75.777:165$909	1.851:149$798	76.112:162$939	2.065:760$812	75.166:654$412	—	—
Recursos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Receita não escripturada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	120.709:701$571	334.848:971$508	94.620:317$188	270.942:788$938	92.587:211$103	286.069.099$185	120.218:528$670	332.993:459$867	23.423:746$497	377.656:144$823

ORDINARIA	1912		1913		1914		1915		1916		ORDINARIA
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	
I — Impostos de importação, entrada de navios, etc.	101.127:108$557	177.589:417$284	99.468:932$123	176.025:428$434	52.930:048$619	97.618:303$258	35.015:365$200	76.415:813$619	36.354:000$337	63.094:655$662	Imp. de importação.
Imposto: de consumo	—	62.638:821$064	—	65.112:669$280	—	52.223:436$847	—	57.736:455$888	—	54:864:350$664	Consumo.
Impostos sobre circulação	20:737$298	27.510:970$199	21:324$039	28,517:970$336	12:613$703	24.158:119$202	12:698$741	30.325:791$534	6:557$729	24.536:253$246	Circulação.
Impostos sobre a renda	38:999$028	7.205:711$856	41:705$894	7.588:457$372	25:006$304	7.461:733$779	277:461$962	22.112:792$822	233:913$079	21.430:318$551	Sobre a Renda.
Impostos sobre loterias	—	1.489:735$000	—	1.499:905$000	—	1.047:280$000	—	1.032:295$000	—	1.360:770$000	Loterias.
Outras rendas	—	12.725:493$964	—	8.661:227$725	—	5.625:735$882	—	5.734:348$188	—	5.325:264$398	Outras rendas.
II — Rendas patrimoniaes	—	370:740$186	—	329:232$837	—	322:622$243	—	830:642$099	—	515:109$240	Patrimoniaes
III — Rendas industriaes	2.101:660$989	59.168:278$011	1.891:125$622	70.262:089$211	1.094:424$468	64.466:239$866	1.582:997$862	85.036:587$356	1.678:650$114	74.610:102$336	Industriaes.
Extraordinaria	3.187:723$386	9.634:638$692	22.856:152$838	11.534:100$738	6.664:457$219	9.845:557$074	101:777$365	9.411:513$306	550:753$626	13.038:183$299	Extraordinaria.
Renda com applicação especial	—	19.893:978$610	29.125:418$553	24.731:484$461	15.145:729$070	20.748:329$838	11.270:278$830	9.549:794$383	9.988:070$258	8.404:023$428	Applicação especial.
Deposito	31.738:034$706	17.646:880$555	—	—	4.092:371$273	—	—	—	4.178:960$351	8.608:797$496	Depositos.
Entrada, sahida e estadia de navios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Addicionaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Exportação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Interior	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recursos	—	—	—	—	—	—	37.371:994$675	—	—	—	Recursos.
Receita não escripturada	—	—	—	—	—	—	64:165$919	27.557:135$878	11.892:016$938	97.430:538$590	Receita não escripturada.
	138.214:263$964	395.874:635$421	153.704:661$069	394.322:560$394	79.963:650$686	283.497:377$986	85.705:740$554	325.743:170$073	64.889:522$432	373.238:366$916	

Os resultados dos tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 8 de junho de 1917. — *Antenor A Corrêa*, sub-director

TABELLA B

Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brazil de 1907 a 1916

MINISTERIOS	1907		1908		1909		1910		1911	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
Justiça e Negocios Interiores........	22:568$500	49.157:042$593	26:317$250	53.068:609$165	27:076$940	52.428:521$555	16:024$250	48.871:032$170	20:708$446	50.288:540$525
Relações Exteriores..................	2.047:100$426	1.618:577$417	2.011:368$822	1.883:473$282	2.218:030$212	1.884:949$464	2.169:175$329	2.113:949$186	2.243:382$590	1.933:138$562
Marinha..............................	12.688:006$741	35.477:794$441	13.016:419$842	34.228:944$310	12.291:506$674	33.628:729$904	13.616:882$543	37.224:281$566	7.011:247$729	52.339:751$095
Guerra...............................	600:851$068	56.800:182$132	4.755:224$054	62.072:824$894	7.967:335$837	62.569:159$698	2.868:919$024	64.383:056$089	4.250:720$612	83.125:598$343
Viação e Obras Publicas..............	6.509:070$131	110.968:173$438	9.060:601$906	120.720:271$329	9.116:238$594	114.279:649$289	9.891:624$096	155.468:559$119	15.725:468$123	170.715:991$538
Fazenda..............................	59.666:680$143	121.427:103$932	42.471:988$251	109.537:110$914	47.843:238$184	101.471:695$200	77.714:086$477	115.231:033$744	68.596:918$947	136.427:896$276
Agricultura, Commercio e Industria.	—	—	—	—	1.131:228$161	6.728:143$216	1.680:751$381	18.063:436$424	2.692:655$466	24.106:871$089
Depositos (*deficit*)................	—	—	848:362$611	4.655:646$241	—	—	272:618$913	—	569:925$625	—
Despeza não escripturada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	81.534:277$009	375.448:873$973	72.790:282$736	386.172:880$135	80.594:654$602	372.990:848$326	108.230:112$922	441.357:348$598	101.111:027$538	518.937:787$448

MINISTERIOS	1912		1913		1914		1915		1916		MINISTERIOS
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	
Justiça e Negocios Interiores........	16:600$000	56.141:452$547	16:000$000	54.075:830$611	15:405$059	52,762·661$661	10:463$664	18.510:863$513	9:122$561	45.772:030$241	Justiça.
Relações Exteriores..................	2.748:955$655	2 721:060$217	3.191:726$428	12.104:512$205	2.837:134$115	2,326 600$155	2.454:186$335	44:222$200	2.263:002$327	1.059:820$581	Exterior.
Marinha..............................	9.417:666$789	45.735:249$146	5.807:010$296	51.534:835$164	3.373:910$334	52.157 258$953	196:043$845	40.348:552$818	270:177$222	26.142:857$129	Marinha.
Guerra...............................	2.870:032$018	86.242:743$608	267:393$964	78.754:730$497	205.986$483	83.892 307$093	3:270$000	72.948:891$961	64:368$185	36.169:032$111	Guerra.
Viação e Obras Publicas..............	19.151:795$300	190.207:712$147	16.380:239$991	204.771:369$657	11.066:305$848	209.823 452$624	16.880:850$428	116.952:938$561	7.756:016$039	151.770:728$586	Viação.
Fazenda..............................	58.409:064$359	212.309:202$966	62.488:602$467	175.786:994$690	66.063:948$232	193.508·951$265	57.081:691$009	99.015:275$267	63.733:544$035	107.523:263$044	Fazenda.
Agricultura, Commercio e Industria.	1.989:014$299	35.377:939$174	1.602:006$775	34.054:846$963	360:736$028	17.642.714$439	323:802$512	5.563:510$422	78:196$480	9.103:478$642	Agricultura.
Depositos (*deficit*)................	3.654.363$110	—	1.455:643$539	18.606:895$155	—	33.371 608$460	508:499$666	14.472:708$395	—	—	Depositos.
Despeza não escripturada	—	—	—	—	—	—	2.085:715$317	155.434:766$501	1.731:763$281	124.919:116$636	Despeza não escripturada.
	98.257:488$530	628.735:358$805	91.208:623$160	629.690:014$942	83.923:426$099	645.485.554$650	79.550:522$776	523.291:731$638	75.906:190$113	502.400:327$270	

Observação — Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 10 de junho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

TABELLA C

Total dos creditos abertos de 1889 a 1916

EXERCICIOS	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
1889	.....	.....	41.224:657$255
1890	.....	.....	75.850:334$126
1891	.....	.....	16.210:457$059
1892	.....	.....	37.286:734$086
1893	.....	.....	87.218:667$576
1894	.....	.....	120.717:210$230
1895	.....	.....	69.503:682$225
1896	.....	.....	50.338:646$285
1897	.....	.....	59.957:644$933
1898	.....	.....	37.293:349$595
1899	.....	.....	27.060:817$566
1900 — 15 d.	1.638:445$881	26.277:148$036	29.226:350$621
1901 — 15 d.	847:755$103	18.416:207$151	19.942:166$336
1902 — 15 d.	166:368$538	17.535:653$836	17.835:117$204
1903 — 15 d.	1.687:166$300	60.051:672$824	63.088:572$164
1904 — 15 d.	1.173:311$783	105.734:688$297	107.846.649$506
1905 — 15 d.	425:949$781	33.635:777$160	34.402:486$765
1906 — 15 d.	17.214:760$614	49.719:347$471	80.705:916$576
1907 — 15 d.	49.382:677$526	68.603:938$073	157.492:757$619
1908 — 15 d.	750:746$953	80 635:694$558	81.987:039$073
1909 — 15 d.	1.992:525$590	44.522:747$284	48.109:293$346
1910 — 16 d.	5.998:820$345	56.649:364$221	66.772:373$553
1911 — 16 d.	21.781:513$808	91.602:365$949	128.358:670$500
1912 — 16 d.	16 996:644$13	116.213:364$452	144.895:401$429
1913 — 16 d.	15.226:988$371	63.686:031$921	89.381:574$797
1914 — 16 d.	996:251$280	95.721:475$659	97.402:649$694
1915 — 16 d.	5.387:325$323	140.827:173$087	149.918:284$569
1916 — 16 d.	1.898:024$439	49.959:805$025	44.162:721$266

TABELLA D

Comparação dos totaes das propostas do Governo com os totaes dos orçamentos da despeza, votados pelo Congresso, de 1889 a 1917

EXERCICIOS		PROPOSTA DO GOVERNO	DESPEZA VOTADA	DIFFERENÇAS	
				Para mais na despeza votada	Para menos da despeza votada
1889		138.108:670$831	153.148:442$297	15.030:771$466	—
1890		238.724:558$357	205.948.264$128	—	32.776:204$280
1893		211.649:921$640	107.308:750$416	—	14.341:171$224
1894		250.655:790$233	250.457:908$652	—	197:800$581
1895		205.719:876$141	275.691:670$588	—	20.028:205$553
1896		296.028:078$030	343.536:210$236	47.508:131,597	—
1897		329.112:753$890	313.169:700$036	—	15.942:963$863
1898		324.570:296$356	372.812:424$160	48.242:127$813	—
1899		346.000:423$008	328.623:257$386	—	17.377:165$622
1900	Ouro	34.641:651$021	36.973:646$021	2.331:095$000	—
	Papel	267.109:520$852	263.162:276$044	—	3.947:244$808
1901	Ouro	35.799:784$913	37.500:984$931	1.710:200$000	—
	Papel	241.125:364$024	244.514:800$507	3.389:436$483	—
1902	Ouro	33.555:171$580	33.592:171$580	37:000$000	—
	Papel	224.445:348$614	237.921 888$054	13.476:589$440	—
1903	Ouro	42.503:070$612	41.399:062$834	—	1.104:007$778
	Papel	238.489:192$178	244.462:545$495	5.973:353$317	—
1904	Ouro	46.020:668$969	46.021:368$069	900:700$000	—
	Papel	240.883:438$309	255.691:461$921	5.808:623$022	—
1905	Ouro	46.743:981$720	47.244:481$720	500 500$000	—
	Papel	260.767:513$496	276.209:237$085	15.441:723$589	—
1906	Ouro	47.864:593$000	48.311:512$347	446:919$338	—
	Papel	273.688:644$257	286.348:218$321	12.659:574$064	—
1907	Ouro	50.638:897$741	52.224:247$733	1.585:249$992	—
	Papel	292.869:695$319	315.478:637$795	22.638:042$476	—
1908	Ouro	56.130:817$257	65.375:605$945	9.244:788$688	—
	Papel	307.934:587$101	320.720:857$314	21.786:270$213	—
1909	Ouro	73.049:016$350	75.390.271$914	2.341:255$564	—
	Papel	327.044:585$735	330.352:780$513	2.408:191$778	—
1910	Ouro	75.303:788$572	72,938:370$687	—	2.370:447$885
	Papel	330.353:820$507	363.036:084$803	32.682:264$296	—

EXERCICIOS		PROPOSTA DO GOVERNO	DESPEZA VOTADA	DIFFERENÇAS	
				Para mais na despeza votada	Para menos da despeza votada
1911	Ouro	77.153:631$557	83.777.391$557	6.623:760$000	—
	Papel	358.856:941$742	409.256:253$480	50.399:311$738	—
1912	Ouro	76.571:896$183	76.150:378$001	—	412:518$182
	Papel	397.774:976$252	418.891:701$486	21.116:725$234	—
1913	Ouro	80.861:909$127	86.544:720$911	5.682:811$784	—
	Papel	431.374:055$636	480.383:401$298	49.009:345$662	—
1914	Ouro	93.385:691$234	95.469.809$234	2.084:118$000	—
	Papel	433.153:777$535	435.773:469$182	2.619:691$647	—
1915	Ouro	88.440:081$114	70.999:236$886	17.440:844$228	—
	Papel	388.543:535$613	379.935:444$571	8.608:091$042	—
1916	Ouro	72.088:344$946	84.365:086$786	12.276:741$840	—
	Papel	418.155:149$118	409.850:762$188	—	8.304:386$930
1917	Ouro	97.750:168$993	98.532:945$393	782:776$400	—
	Papel	406.388:578$658	407.426:739$111	1.038:160$453	—

N. 1

Tabella da divida activa externa

Emprestimos feitos pelo Governo do Brazil ao da Republica Oriental do Uruguay

EMPRESTIMOS DA 1ª SÉRIE (1851 — 1858)	EM MOEDA BRAZILEIRA — (RÉIS - OURO)	
1.º De 1.020.041,00 patacões, a 1$920 cada um	1.958:478$720	
2.º De 720.000,00 patacões, a 1$920 cada um	1.382:400$000	
3.º De 119.450,09 patacões, a 1$920 cada um.	229:344$173	
	3.570:222$893	
A deduzir :		
Direitos de Alfandega em Montevidéo, dos despachos de provisões para os navios de guerra brazileiros, em 1854 e 1855.	8:730$173	3.561:492$720
Juros de 6 % ao anno sobre esse capital, contados até 31 de dezembro de 1872	4.187:924$540	
Juros de 6 °/₀ ao anno, contados desde essa ultima data até 31 de dezembro de 1916 e calculados sobre o mesmo capital	9.402:340$780	
Juros de 3 °/₀ ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados desde essa data até 31 de dezembro de 1916.	5.528:060$392	19.118:325$712
EMPRESTIMOS DA 2ª SÉRIE (1865, 1867 E 1868)		
4.º De 600.000 pesos fortes, a 2$ cada um	1.200:000$000	
5.º De 200.000 pesos fortes, a 2$ cada um	400:000$000	
6.º De 588 000 pesos fortes, a 2$ cada um	1.176:000$000	2.776:000$000
Juros de 7 °/₀ ao anno sobre este ultimo capital, contados até 31 de dezembro de 1872.	1.125:805$500	
Juros de 7 °/₀ ao anno desde essa data até 31 de dezembro de 1916	8.550:080$000	
Juros de 3 °/₀ ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados até 31 de dezembro de 1916.	1.486:063$260	11.161:948$760
Despeza a cargo da Republica Oriental do Uruguay com a Divisão Auxiliadora, que esteve em Montevidéo (1854 a 1855), conforme a conta da Secretaria da Guerra, de 28 de agosto de 1862 (704.327,46 patacões de 1$920).	. . . . . .	1.352:308$753
Juros de 3 °/₀ ao anno, contados de 1 de janeiro de 1873 a 31 de dezembro de 1916.	. . . . . .	1.785:047$553
Somma	. . . . . .	39.755:123$498

OBSERVAÇÕES

Os capitaes e juros contados até 31 de dezembro de 1872 estão de accôrdo com a conta feita na Contadoria Geral da Republica do Uruguay e conferida no Thesouro Nacional do Brazil (Relatorio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 15 de maio de 1873, pags. 3 e 8, e annexo n. 1, documentos ns. 23 a 27, e Relatorio de 14 de maio de 1874, pags. 37 a 40 e annexo, documentos ns. 73 a 89 e particularmente o annexo n. 75.)

Republica do Paraguay

	PATACÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2$000.	67.991,55	135:983$100
Juros de 6 °/o ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accumulados ao valor primitivo.	4.147.15	8:294$300
	72.138,70	144:277$400
A deduzir :		
Importancia recebida por conta em outubro de 1874	2.000,00	4:000$000
	70.138,70	140:277$400
A addicionar :		
Juros de 6 °/o ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que tomaram a si o pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo Brazileiro e o do Paraguay.	57.885,99	115:771$981
	128.024,69	256:049$381

Como se vê, não está incluida nesta divida a que resulta da indemnização das despezas feitas pelo Brazil com a guerra contra o Governo do Paraguay, por não ter sido ainda devidamente determinada.

OBSERVAÇÕES

A divida apurada da Republica do Paraguay, na importancia de 256:049$381, foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & Comp.; venciveis annualmente.

Como, porém, foram já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patacões.

Esse capital e os juros incluidos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patacões ou 135:718$980, conforme a tabella que se segue. As letras acham-se vencidas por terem sido protestadas á falta de pagamento; o reembolso espera-se obter por meios amigaveis.

Tabella dos valores das tres letras restantes das 10, em que foi convertida a divida da Republica do Paraguay

NUMERO DE LÉTRAS	CAPITAL	PRAZOS ANNUAES	JUROS DE 6 °/ₒ AO ANNO	TOTAL
1	14.000,00	8	6.720,00	20.720,00
1	15.000,00	9	8.100,00	23.100,00
1	15.024,69	10	9.014,80	24.039.49
3	44.024,69	—	23.834,80	67.859,49

Assim, o resumo das duas dividas é o que consta do seguinte quadro :

	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Divida da Republica Oriental do Uruguay .	7.689:801$473	32.065:322$025	39.755:123$498
» » » do Paraguay	88:049$380	47:669$600	135:718$980
Somma.	7.777:850$853	32.112:991$625	39.890:842$478

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917.— *Antenor Augusto Corrêa*, sub-director.

N. 2

Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1916

	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CAPITAL CIRCULANTE
	Nominal	Real	Nominal	Real despendido	
	£	£	£	£ s. d.	£
Emprestimo de 1883	4.599.600- 0-0	4.000.000- 0-0	1.886.500- 0	1.552.701-15-11	2.713 100- 0-0
» » 1888	6.297.300- 0-0	6.000.000- 0-0	2.124.200- 0	1.669.323- 2- 6	4.173.100- 0-0
» » 1889	19.837.000- 0-0	17.213.500- 0-0	2.368.700- 0	1.778.701- 4- 2	17.468.300- 0-0
» » 1895	7.442.000- 0-0	6.000.000- 0-0	516.100- 0	483.836- 2- 6	6.925.900- 0-0
» » 1898 (Funding)	8.613.700- 0-0	8.613.700- 0-0	307.220- 0	243.057-16- 0	8.306.480- 0-0
» » 1901 (Rescision)	16.619.320- 0-0	16.619.320- 0-0	3.683.840- 0	3.109.885-11- 0	12.935.480- 0-0
» » 1903 (Obras do Porto)	8.500.000- 0-0	7.860.000- 0-0	801.900- 0	803.420 17- 6	7.698.100- 0-0
» » 1908	4.000.000- 0-0	3.840.000- 0-0	2.160.600- 0	2.160.600- 0- 0	1.839.400- 0-0
» » 1910	10.000.000- 0-0	8.750.000- 0-0	232.500- 0	192.531- 5- 0	9.767.500- 0-0
» » 1911 (Obras do Porto)	4.500.000- 0-0	4.140.000- 0-0	457.100- 0	457.100- 0- 0	4.042.900- 0-0
Estradas do Ferro do Ceará 1911	2.400.000- 0-0	1.992.000- 0-0	—	—	2.400.000- 0-0
Emprestimos do Lloyd Brazileiro 1906-1910	2.100.000- 0-0	2.100.000- 0-0	889.500- 0	889.500- 0- 0	1.210.500- 0-0
Emprestimo do 1913	11.000.000- 0-0	10.670.000- 0-0	—	—	11.000.000- 0-0
Emprestimo de 1914 (Funding)	9.962.228-11-3	9.962.228-11-3	—	—	9.962.228-11-3
	115.871.248-11- 3	107.760.748-11- 3	15.428.160- 0	13.340.657-14- 7	100.442.988-11- 3
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908-1909-Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá	100.000.000	100.000.000	1.215.000	1.207.975,75	98.785.000
1910-Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1911-Emprestimo para a construcção da rêde de Viação Bahiana	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1909-Emprestimo para as obras do porto do Recife	40.000.000	38.100.000	—	—	40.000.000
	300.000.000	266.731.284	2.750.500	2.438.083,50	297.249.500

Primeira Sub-directoria do Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 3

Amortização dos emprestimos externos até 31 de dezembro de 1916

	VALOR DOS TITULOS RESGATADOS		EM MOEDA NACIONAL AO CAMBIO DE 27 d.
	Real	Nominal	
	£ s. d.	£	
Emprestimo de 1883	1.552.701-15-11	1 886 500	16.768:888$889
» » 1888	1.669.323- 2- 6	2.124.200	18.881:777$778
» » 1889	1.778.701- 4- 2	2.368.700	21.055:111$112
» » 1895	483.836- 2- 6	516.100	4.587:555$556
» » 1898 (Funding)	299.888-10- 0	307.220	2.730:844$445
» » 1901 (Rescision)	3.109.885-11- 0	3.683.840	32.745:244$445
» » 1903 (Obras do Porto)	803.420-17- 6	801.900	7.128:000$000
» » 1998	2.160.600- 0- 0	2.160.600	19.205:333$334
» » 1910	192.531- 5- 0	232.500	2.066:666$667
» » 1911 (Obras do Porto)	457.100- 0- 0	457.100	4.063:111$112
» » 1906 (Lloyd Brazileiro)	889.500- 0- 0	889.500	7.906:666$667
	13.397.488- 8- 7	15.428.160	137.139:200$005
	Francos	Francos	
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá	1.207.975,75	1.215.000	429:260$715
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	1.230.107,75	1.535.500	542:493$685
	2.438.083,50	2.750.500	971:754$400

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 4

Divida interna em 31 de dezembro de 1916

Apolices geraes de 5 %..............		515.026:000$000
Ditas de 4 %..............		119:600$000
		515 145:600$000
Emprestimo para as Obras do Porto do Rio de Janeiro		
Decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903..............		17.300:000$000
Emissão de apolices para a construcção e acquisição de Estradas de Ferro		
Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909.	20.000:000$000	
» n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1910	6.000:000$000	
» n. 8.027, de 26 de maio de 1910....	2.039:000$000	
» n. 8.098, de 16 de julho de 1910....	1.999:000$000	
» n. 8 154, de 18 de agosto de 1910...	19.880:000$000	
» n. 8.286, de 6 de outubro de 1910.	1.164:000$000	
» n. 8.633, de 29 de março de 1911...	29.999:000$000	
» n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912..	49.998:000$000	
» n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912	50:000$000	
» n. 10.135, de 25 de março de 1913..	49.990:000$000	
» n. 11.098, de 26 de agosto de 1914...	20.000:000$000	
» n. 11.642, de 28 de julho de 1915. ..	19.995:000$000	
» n. 12.159, de 9 de agostos de 1915..	10.153:000$000	231.367:000$000
Emissão de apolices para as obras da baixada do Estado Rio de Janeiro		
Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911	4.997:000$000	
» n. 10.282, de 18 de junho de 1913..	4.997:000$000	
» n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915..	3.847:000$000	13.841:000$000
Emissão de apolices para o pagamento de reclamação bolivianas		
Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909..............		1.629:000$000
Emissão de apolices para pagamento de despezas do Lloyd Brazileiro		
Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1913..............		671:000$000
Emissão de apolices para pagamento de despezas de diversos Ministerios		
Decreto n. 9.528, de 24 de abril de 1912..............		17.742:000$000
Emissão de apolices para pagamento de sentenças judiciarias		
Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915..............		1.311:000$000
Emissão de apolices para pagamento de compromissos do Thesouro anteriores a 1915 e consolidação da divida de letras do Thesouro		
Decretos n. 11.694 e 11.699, de 28 de agosto e 15 de setembro de 1915..............		65.429:800$000
		864.436:400$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 5

Tabella da emissão de letras do Thesouro

	OURO	PAPEL
Saldo em circulação	—	17:500$000
Emissão de 1913, reformada em 1914	12.444:444$445	—
Idem de 1914, Londres	7.752:777$592	—
Idem de 1915, Londres	25.890:755$556	—
Idem de 1915, Thesouro	7.963:635$308	170.418:100$000
Idem de 1916, Londres	2.480:800$000	—
Idem de 1916, Thesouro	1.796:800$000	—
	58.329:212$901	170.435:600$000
Resgate até 31 de março de 1916	29.801:788$703	128.256:200$000
Saldo em circulação a 31 de março de 1916	28.527:424$198	42.179:400$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 30 de abril de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

N. 6

Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal	4:710$670	—	4:710$670
Espirito Santo	238$866	—	238$866
Pernambuco	699$700	—	699$700
Santa Catharina	17$195	—	17$195
Goyaz	3:969$342	362$048	4:331$390
Matto Grosso	8:479$271	3:699$883	12:179$154
	18:115$044	4:061$931	22:176$975

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 7

Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1916
Capital Federal	22:331$353	22:331$353
Bahia	8:347$862	8:347$862
Sergipe	269$680	269$680
Alagôas	496$875	496$875
Pernambuco	4:989$104	4:989$104
Parahyba	642$902	642$902
Maranhão	2:014$900	2:014$900
Pará	3:845$825	3:845$825
Santa Catharina	1:263$226	1:263$226
Rio Grande do Sul	29:721$136	29:721$136
Minas Geraes	3:741$689	3:741$689
Goyaz	6:961$596	6:961$596
Matto Grosso	51:368$312	51:368$312
	135:994$460	135:994$460

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 8

Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1916
Alagôas	497$466	497$466
Maranhão	544$359	544$359
Rio Grande do Sul	17:173$221	17:173$221
Goyaz	10:249$826	10:249$826
Matto Grosso	120:300$388	120:300$388
	148:765$260	148:765$260

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 9

Tabella das quantias despendidas pelo Governo com os juros de 2 °/o garantidos pelas administrações estadoaes ás estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
	ESTRADA DE FERRO DA BAHIA								
1901, janeiro	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatorio anterior.....	......	..	..	1.408.983	1	8	Diversos	18.566:518$614
» julho..	Juros de janeiro a junho de 1901...............	18.000	0	0					
	Commissão de 1 °/o aos agentes...............	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400$000
1902, janeiro	Juros de julho a dezembro de 1901...............	18.000	0	0					
	Commissão de 1 °/o aos agentes...............	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400$000
					1.445.343	1	8		19.051:318$614
» março.	Abate-se o pagamento de 1.000:000$ em papel, feito pelo Estado da Bahia....:............	......	..	.	49.934	17	11	11 63/64	1.000:000$000
					1.395.408	3	9		18.051:318$614
	ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO								
1901, janeiro	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatorio anterior.....	......	..	..	700.252	16	10	Diversos	9.589:921$577
» julho..	Juros de janeiro a junho de 1901...............	11.469	0	0					
	Commissão de 1 °/o aos agentes...............	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449$222
1902, janeiro	Juros de julho a dezembro de 1901...............	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes...............	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449$222
					723.420	4	6		9.898:820$021

Recapitulação

	£	S	D	RÉIS
Estrada de Ferro da Bahia.........................	1.395.408	3	9	18.051:318$614
» » » de Pernanbuco..........................	723.420	4	6	9.898:820$021
Somma.................................	2.118.828	8	3	27.950:138$635

Observação — Esta tabella é reproducção da que foi publicada no Relatorio do anno passado.

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — *Antenor A. Corrêa* Sub-director.

N. 10

Importancias em apolices de 4 °/o, ouro, reconvertidas nos termos do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, até 31 de dezembro de 1916

Capital Federal	115.797:800$000
Delegacia no Rio Grande do Sul	543:400$000
» em Minas Geraes	385:300$000
» » Matto Grosso	1.037:500$000
» » Sergipe	651:600$000
» na Bahia	3.819:600$000
» em Santa Catharina	145:500$000
» no Ceará	809:200$000
» em Pernambuco	720:200$000
» » S. Paulo	329:100$000
» no Pará	94:000$000
» » Espirito Santo	132:600$000
» » Piauhy	92:500$000
» » Maranhão	136:400$000
» em Alagôas	99:000$000
	124.793:700$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio de 1917.—*A. J. Santos*, 1º escripturario.—Visto. *Antenor A. Corrêa* Sub-director.

N. 11

Demonstração da conta de bens de defuntos e ausentes

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1830 — 1831...	89:819$412	33:221$809	—	56:597$603
1831 — 1832...	16:793$695	24:270$403	7:476$708	
1832 — 1833...	4:132$098	—	—	4:132$098
1833 — 1834...	21:155$027	37:833$091	16:678$064	
1834 — 1835...	105:686$976	23:260$818	—	82:426$158
1835 — 1836...	71:691$723	122:867$677	51:175$954	
1836 — 1837...	37:300$374	26:512$892	—	10:787$482
1837 — 1838...	48:099$877	49:670$702	1:570$825	
1838 — 1839...	39:894$986	26:080$314	—	13:814$672
1839 — 1840...	65:507$751	51:693$597	—	13:814$154
1840 — 1841...	30:719$075	22:162$997	—	8:556$078
1841 — 1842...	58:049$352	14:382$127	—	43:667$225
1842 — 1843...	52:797$932	12:952$425	—	39:845$507
1843 — 1844...	112:080$460	22:749$417	—	89:331$043
1844 — 1845...	217:911$127	74:155$511	—	143:755$616
1845 — 1846...	108:697$253	97:175$277	—	11:521$976
1846 — 1847...	307:975$724	102:951$030	—	205:024$694
1847 — 1848...	165:827$813	150:831$632	—	14:996$181
1848 — 1849...	255:446$104	146:241$941	—	109:204$163
1849 — 1850...	615:705$434	464:286$417	—	151:419$017
1850 — 1851...	350:413$075	342:448$971	—	7:964$104
1851 — 1852...	365:014$327	296:916$596	—	68:097$731
1852 — 1853...	328:429$023	312:704$392	—	15:724$631
1853 — 1854...	284:172$741	236:861$238	—	47:311$503
1854 — 1855...	318:274$383	251:767$502	—	66:506$881
1855 — 1856...	526:317$455	199:562$845	—	326:754$610
1856 — 1857...	956:140$507	302:007$691	—	654:132$816
1857 — 1858...	375:023$029	520:986$240	145:963$211	
1858 — 1859...	851:993$992	434:715$443	—	417:278$549
1859 — 1860...	357:753$338	545:951$697	188:198$359	
1860 — 1861...	261:868$029	717:638$598	455:770$569	
1861 — 1862...	250:075$607	291:742$487	41:666$880	
1862 — 1863...	262:708$937	226:930$768	—	35:778$169
1863 — 1864...	287:361$306	138:838$160	—	148:523$146
1864 — 1865...	221:483$693	233:595$040	12:111$347	
1865 — 1866...	224:266$760	320:581$527	96:314$767	
1866 — 1867...	268:303$656	215:951$791	—	52:351$865
1867 — 1868...	154:517$381	159:271$236	4:753$855	
1868 — 1869...	149:450$641	165:084$984	15:634$343	
1869 — 1870...	220:475$694	173:659$352	—	46:816$342
1870 — 1871...	313:072$274	134:897$701	—	178:174$573
1871 — 1872...	177:539$959	176:236$545	—	1:303$414
1872 — 1873...	148:516$773	182:925$275	34:408$502	
1873 — 1874...	211:527$403	127:619$097	—	83:908$306
1874 — 1875...	206:228$913	115:586$464	—	90:642$449
1875 — 1876...	208:884$564	66:359$729	—	142:524$835
1876 — 1877...	136:441$955	241:578$726	105:136$771	
1877 — 1878...	395:225$444	220:262$930	—	174:962$514
1878 — 1879...	658:407$675	479:351$297	—	179:056$378
1879 — 1880...	287:715$251	315:019$330	27:304$079	
1880 — 1881...	316:970$844	237:538$355	—	79:432$489
1881 — 1882...	138:171$831	135:670$616	—	2:501$215
1882 — 1883...	96:593$519	199:129$407	102:535$888	

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1883 — 1884...	141:385$371	59:849$097	—	81:536$274
1884 — 1885...	146:232$225	112:900$914	—	33:331$311
1885 — 1886...	173:162$336	163:851$302	—	9:311$034
1886 — 1887...	507:391$264	345:479$388	—	161:911$876
1888..........	227:252$593	212:029$136	—	15:223$457
1889..........	799:679$835	374:029$899	—	425:649$936
1890..........	407:506$225	498:874$626	91:368$401	
1891..........	630:766$693	574:492$729	—	56:273$964
1892..........	412:463$663	144:774$239	—	267:689$424
1893..........	123:729$597	287:047$267	163:317$670	
1894..........	250:570$151	263:251$169	12:681$018	
1895..........	183:021$652	173:687$107	—	9:334$545
1896..........	148:199$830	218:884$949	70:685$119	
1897..........	267:838$662	149:908$200	—	117:930$462
1898..........	221:228$379	64:810$304	—	156:418$075
1899..........	75:764$789	81:854$441	6:089$652	
1900..........	110:284$893	143:421$770	33:136$877	
1901..........	90:948$346	122:771$776	31:823$430	
1902..........	79:685$949	61:647$980	—	18:037$969
1903..........	121:255$292	126:997$253	5:741$961	
1904..........	45:135$166	57:069$442	11:934$276	
1905..........	64:417$784	34:025$390	—	30:392$394
1906..........	29:607$858	12:584$592	—	17:023$266
1907..........	174:923$250	10:648$524	—	164:274$726
1908..........	57:701$914	77:711$007	20:009$093	
1909..........	177:407$832	16:253$268	—	161:154$564
1910..........	53:742$042	176:597$084	122:855$042	
1911..........	41:197$193	3:514$649	—	37:682$544
1912..........	50:395$012	36:923$511	—	13:471$501
1913..........	15:567$232	17:886$449	2:319$217	
1914..........	16:049$962	12:926$032	—	3:123$930
1915..........	15:887$836	72:187$310	56:299$474	—
1916..........	7:184$017	12:732$503	5:548$486	—
	10.602:217$015	14.944:315$414	1.940:509$838	5.598:411$439
Saldo..........	....	....	3.657:901$601	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria do Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 12

Demonstração do emprestimo do Cofre de Orphãos, extrahida dos balanços geraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840.......	50:160$461	13:928$220	—	36:232$241
1840 — 1841.......	14:397$331	18:247$538	3:850$207	
1841 — 1842.......	85:465$434	10:690$460	—	74:774$974
1842 — 1843.......	470:338$651	42:356$874	—	427:981$777
1843 — 1844.......	529:795$168	133:770$465	—	396:024$703
1844 — 1845.......	216:267$522	101:940$807	—	114:326$715
1845 — 1846.......	296:263$697	120:907$869	—	175:355$828
1846 — 1847.......	397:757$131	149:736$709	—	248:020$422
1847 — 1848.......	237:607$399	239:164$864	1:557$465	
1848 — 1849.......	363:588$469	259:311$802	—	104:276$667
1849 — 1850.......	303:136$957	298:765$140	—	4:371$817
1850 — 1851.......	428:819$052	226:337$873	—	202:481$179
1851 — 1852.......	1.095:225$131	216:843$708	—	878:381$423
1852 — 1853.......	1.046:965$199	232:634$223	—	814:330$976
1853 — 1854.......	1.277:339$301	706:412$385	—	570:926$916
1854 — 1855.......	1.162:269$865	472:304$377	—	689:965$488
1855 — 1856.......	1.210:301$642	549:437$021	—	660:864$621
1856 — 1857.......	1.632:245$747	671:812$271	—	960:433$476
1857 — 1858.......	1.740:078$183	665:147$596	—	1.074:930$587
1858 — 1859.......	1.492:164$019	958:415$927	—	533:748$092
1859 — 1860.......	1.622:321$382	806:971$436	—	815:349$946
1860 — 1861.......	1.473:749$610	1.080:621$282	—	393:128$328
1861 — 1862.......	1.358:246$061	1.350:134$552	—	8:111$509
1862 — 1863.......	1.256:871$017	1.230:092$386	—	26:778$631
1863 — 1864.......	1.693:943$478	1.220:436$538	—	473:506$940
1864 — 1865.......	1.693:149$941	1.146:403$276	—	546:746$665
1865 — 1866.......	1.776:674$992	1.419:142$789	—	357:532$203
1866 — 1867.......	1.787:488$760	1.502:461$580	—	285:027$180
1867 — 1868.......	1.708:890$836	1.769:851$291	60:960$455	
1868 — 1869.......	1.997:879$760	1.671:260$988	—	326:618$772
1869 — 1870.......	1.697:863$474	1.587:063$595	—	110:799$879
1870 — 1871.......	1.568:852$713	1.528:481$185	—	40:371$528
1871 — 1872.......	1.882:627$109	1.367:657$705	—	514:969$404
1872 — 1873.......	2.275:903$448	1.548:584$899	—	727:318$549
1873 — 1874.......	3.236:205$971	1.893:104$272	—	1.343:101$699
1874 — 1875.......	2.840:653$423	1.980:231$725	—	860:421$698
1875 — 1876.......	2.605:799$716	1.901:525$751	—	704:273$965
1876 — 1877.......	2.407:821$032	2.050:806$011	—	357:015$021
1877 — 1878.......	2.415:264$239	2.201:640$608	—	213:623$631
1878 — 1879.......	3.027:795$777	2.489:255$035	—	538:540$742
1879 — 1880.......	2.284:023$123	3.179:177$772	895:154$649	
1880 — 1881.......	2.315:893$730	2.061:802$517	—	254:091$213
1881 — 1882.......	2.011:029$481	1.885:135$837	—	125:893$644
1882 — 1883.......	2.175:648$059	2.117:944$782	—	57:703$277
1883 — 1884.......	1.978:640$104	1.793:121$059	—	185:519$045
1884 — 1885.......	1.947:273$440	2.002:340$190	55:066$750	
1885 — 1886.......	2.144:235$707	2.011:176$164	—	133:059$543
1886 — 1887.......	3.352:199$968	3.233:733$601	—	118:466$367
1888...............	1.403:634$243	2.236:442$742	832:808$499	
1889...............	1.677:698$204	2.771:709$366	1.094:011$162	

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1890..............	2.666:512$243	2.362:600$250	—	303:911$993
1891..............	3.798:854$074	1.842:312$838	—	1.956:541$236
1892..............	2.508:087$373	1.828:989$480	—	679:097$893
1893..............	1.888:249$947	2.420:252$742	532:002$795	
1894..............	954:460$174	1.621:793$467	667:333$293	
1895..............	1.022:049$868	1.859:060$524	837:010$656	
1896..............	1.010:629$037	1.864:899$923	854:270$886	
1897..............	914:959$001	1.665:520$902	750:561$901	
1898..............	676:833$093	1.701:122$101	1.024:289$008	
1999..............	756:832$349	1.226:786$048	469:953$699	
1900..............	679:724$065	1.533:540$342	853:816$277	
1901..............	666:030$454	1.373:312$563	707:282$109	
1902..............	1.143:754$296	1.361:478$782	217:724$486	
1903..............	555:192$599	946:958$166	391:765$567	
1904..............	920:175$602	1.018:979$256	98:803$654	
1905..............	943:969$339	889:275$304	—	54:694$035
1906..............	1.182:023$990	1.114:265$778	—	67:758$212
1907..............	1.483:181$814	940:657$265	—	542:524$549
1908.............	986:755$846	1.323:696$090	336:940$244	
1909..............	689:795$697	999:373$532	309:577$835	
1910..............	1.009:966$545	794:805$263	—	215:161$282
1911..............	1.381:238$183	980:828$204	—	400:409$979
1912..............	784:006$883	1.120:757$080	336:750$197	
1913..............	860:453$388	983:344$774	122:891$386	
1914..............	573:765$408	862:871$679	289:106$271	
1915	288:508$350	665:730$071	577:221$721	
1916..............	366:749$898	503:755$844	137:005$946	
	106.381:224$673	96.933:445$331	12.457:717$118	21.705:496$460
Saldo.............	—	—	9.247:779$342	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840......	122:722$638	67:904$967	—	54:817$671
1840 — 1841......	146:686$093	67:755$379	—	78:930$714
1841 — 1842......	54:859$637	43:048$615	—	11:811$022
1842 — 1843......	86:099$193	60:318$738	—	25:780$455
1843 — 1844......	130:528$583	59:248$617	—	71:279$966
1844 — 1845......	94:488$838	48:400$160	—	46:088$678
1845 — 1846......	100:544$406	41:640$938	—	58:903$468
1846 — 1847......	157:748$729	87:960$833	—	69:787$896
1847 — 1848......	204:214$912	90:068$401	—	114:146$511
1848 — 1849......	339:714$556	242:259$743	—	97:454$813
1849 — 1850......	303:470$755	235:265$835	—	68:204$920
1850 — 1851......	384:905$163	278:698$756	—	106:206$407
1851 — 1852	465:536$609	415:163$258	—	50:373$351
1852 — 1853......	336:876$612	191:628$154	—	145:248$458
1853 — 1854......	970:249$142	152:454$598	—	817:794$544
1854 — 1855......	1.110:021$069	1.108:107$129	—	1:913$940
1855 — 1856......	1.571:250$222	1.872:635$378	301:385$156	
1856 — 1857.. ...	1 011:308$258	578:936$435	—	432:371$823
1857 — 1858......	1.549:058$314	1.085:588$855	—	463:469$459
1858 — 1859......	1.111:569$852	1.080:730$441	—	30:839$411
1859 — 1860......	1.523:534$066	1.340:322$300	—	183:211$766
1860 — 1861......	1.790:395$176	1.640:839$057	—	149:556$119
1861 — 1862......	1.776:552$086	1.355:848$689	—	420:703$397
1862 — 1863......	1.620:531$729	1.403:566$912	—	216:964$817
1863 — 1864......	1.580:868$626	1.539:289$825	—	41:578$801
1864 — 1865......	1.673:836$108	1.599:214$878	—	74:621$230
1865 — 1866......	2.333:717$408	1.770:321$923	—	563:395$485
1866 — 1867......	2.604:485$226	1.881:046$769	—	723:438$457
1867 — 1868......	1.913:351$444	1.622:943$290	—	290:408$154
1868 — 1869......	2.264:026$843	1.827:127$403	—	436:899$440
1869 — 1870......	2.041:599$280	2.353:066$281	311:467$001	

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1870 — 1871......	1.922:689$810	1.752:463$435	—	170:226$375
1871 — 1872......	2.139:673$488	1.697:083$717	—	442:589$771
1872 — 1873......	3.033:585$095	2.658:214$282	—	375:370$813
1873 — 1874......	3.633:952$106	3.466:021$786	—	167:930$320
1874 — 1875......	4.134:700$114	3.296:613$240	—	838:086$874
1875 — 1876......	3.815:129$544	3.341:206$117	—	473:923$427
1876 — 1877......	3.613:478$897	3.667:826$336	54:347$439	
1877 — 1878	4.162:305$468	3.552:794$245	—	609:511$223
1878 — 1879......	4.057:283$775	3.370:175$102	—	687:108$673
1879 — 1880......	8.119:488$487	6.959:558$115	—	1.159:930$372
1880 — 1881......	8.720:500$516	7.027:240$627	—	1.693:259$889
1881 — 1882......	10.999:603$910	11.860:820$391	861:216$481	
1882 — 1883......	4.762:843$205	5.976:111$348	1.213:268$143	
1883 — 1884......	3.411:667$980	2.195:065$291	—	1.216:602$689
1884 — 1885......	3.974:156$173	3.590:063$548	—	384:092$625
1885 — 1886......	6.616:757$429	4.363:130$243	—	2.253:627$186
1886 — 1887......	11.862:848$531	10.590:289$790	—	1.272:558$741
1888.............	4.862:167$490	3.621:427$827	—	1.240:739$663
1889.............	13.624:366$601	8.837:306$808	—	4.787:059$793
1890.............	96.432:621$025	32.462:828$988	—	63.969:792$037
1891.............	66.613:604$228	46.994:447$011	—	19.619:157$217
1892.............	28.804:783$742	20.027:013$383	—	8.777:770$359
1893.............	108.197:879$571	50.591:393$041	—	57.606:486$530
1894.............	106.163:860$258	108.921:043$197	2.757:182$939	
1895.............	44.282:247$795	31.165:609$335	—	13.116:638$460
1896.............	27.496:838$052	35.828:760$301	8.331:922$249	
1897.............	21.887:320$316	26.215:635$998	4.328:315$682	
1898.............	73.739:003$109	202.455:796$865	128.716:793$756	
1899.............	25.171:697$061	21.073:760$299	—	4.097:936$762
1900.. Ouro......	378:975$122	563:024$722	184:049$600	
1900.. Papel.....	22.267:147$532	22 584:048$561	316:901$029	
1901.. Ouro......	843:157$609	772:484$609	—	70:672$400
1901.. Papel.....	21.483:744$274	21.344:472$543	—	139:271$731
1902.. Ouro.....	2.321:564$842	2.705:897$929	381:333$087	
1902.. Papel.....	27.468:507$907	24.262:810$087	—	3.205:697$820

EXERCICIO		RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1903..	Ouro......	5.822:658$146	2.505:243$465	—	3.317:414$681
	Papel.....	69.298:392$391	52.457:077$589	—	16.841:314$802
1904..	Ouro......	5.320:198$678	7.179:711$466	1.859:512$788	
	Papel.....	104.910:060$352	42.424:426$684	—	62.485:633$668
1905..	Ouro......	9.797:442$637	8.840:004$020	—	957:438$617
	Papel....	43.298:288$570	80.305:988$205	37.007:699$635	
1906..	Ouro......	6.941:993$135	12.142:441$131	5.200:447$996	
	Papel.....	41.902:346$819	36.092:765$299	—	5.809:581$520
1907..	Ouro......	6.978:502$808	4.047:299$613	—	2.931:203$195
	Papel.....	51.662:711$023	55.604:730$804	3.942:019$781	
1908..	Ouro......	1.204:868$566	2.053:231$177	848:362$611	
	Papel.....	47.668:293$662	54.520:393$024	6.852:099$362	
1909..	Ouro......	2.182:835$810	1.498:002$677	—	684:833$133
	Papel.....	48.103:350$813	48.967:979$179	864:628$366	
1910..	Ouro......	3.524:649$501	3.797:268$414	272:618$913	
	Papel.....	70.844:780$424	69.707:747$566	—	1.137:032$858
1911..	Ouro......	5.399:109$799	5.969:035$424	569:925$625	
	Papel.....	80.336:756$956	70.686:923$063	—	9.649:833$893
1912..	Ouro......	6.647:314$096	10.301:677$206	3.654:363$110	
	Papel......	95.415:789$945	87.094:219$231	—	8.321:570$714
1913..	Ouro......	4.370:206$723	5.825:850$262	1.455:643$539	
	Papel.....	90.636:583$183	81.243:955$242	—	9.392:627$941
1914..	Ouro	7.320:192$023	3.227:820$750	—	4.092:371$273
	Papel.....	75.566:361$161	81.618:753$619	6.052:392$458	
1915..	Ouro	11.464:617$096	11.973:116$762	508:499$666	
	Papel	49.037:309$039	59.934:701$097	10.897:392$058	
1916..	Ouro......	10.278:158$730	6.099:198$429	—	4.178:960$351
	Papel ....,	43.879:685$705	45.469:477$605	1.859:791$899	
Ouro......		90.806:444$771	89.501:308$056	14.937:756$935	16.242:893$650
Saldo....		—	—	1.276:931$704	
Papel......		1.721.410:915$106	1.628.021:072$621	214.398:823$434	307.789:165$919
Saldo....		—	—	93.390:342$485	

Os exercicios de 1913 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabili e de Thesouro Nacional, 31 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 14

Estado do Cofre de Depositos Publicos em 31 de dezembro de 1916

ESTADOS	PEÇAS DE OURO E PRATA	PAPEIS DE CREDITO	DINHEIRO	TOTAL
Capital Federal	89:706$760	4.731:879$180	9:841$395	4.831:427$335
Pará	1:581$215	69:593$716	....	71:174$931
Piauhy	....	80:221$902	....	80:221$902
Ceará	....	1:000$000	392$335	1:392$335
Rio Grande do Norte	118$160	....	21$560	139$720
Pernambuco	1:394$060	220:086$531	900$000	222:380$591
Alagôas	85$000	7:261$300	....	7:346$300
Sergipe	302$180	....	....	302$180
Bahia	94$700	30:343$378	120$000	30:560$778
Espirito Santo	....	11:064$831	2:511$024	13:575$855
S. Paulo	....	40$000	....	40$000
Minas Geraes	....	30$000	340$000	370$000
Goyaz	....	....	452$325	452$325
Matto Grosso	....	....	4:021$000	4:021$000
Rio Grande do Sul	....	17:715$592	977$999	18:693$951
	93:284$775	5.169:236$790	19:577$638	5.282:099$203

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa,* Sub-director.

N. 15

Depositos do Monte de Soccorro

	ENTRADAS
1915	
Saldo em de dezembro de 1915	9:040$030
1916	
Juros de 5 % no 1º semestre	272$235
Juros de 5 % no 2º semestre	232$947
Saldo em de dezembro de 1917	9:500$212

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 6 de agosto de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

N. 16

Demonstração do saldo dos depositos das Caixas Economicas

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
Saldo do exercicio de 1874 a 1875..	....	....	....	7.373:549$618
1875 — 1876..........................	2.629:489$501	1.191:427$007	....	1.435:062$494
1876 — 1877..........................	3.421:608$044	1.587:988$690	....	1.833:619$354
1877 — 1878..........................	4.249:217$188	3.749:689$860	....	499:527$328
1878 — 1879..........................	5.220:060$739	2.078:021$495	....	3.142:039$244
1879 — 1880..........................	6.249:592$107	6.088:915$871	....	160:676$236
1880 — 1881..........................	5.302:629$434	4.311:242$542	....	991:386$892
1881 — 1882..........................	5.321:523$247	3.133:851$290	....	2.187:671$957
1882 — 1883..........................	5.373:850$526	4.201:488$826	....	1.172:361$700
1883 — 1884..........................	7.013:803$331	6.558:424$234	....	455:379$097
1884 — 1885..........................	7.444:861$659	5.644:445$763	....	1.800:415$896
1885 — 1886..........................	8.519:470$274	7.526:131$940	....	993:338$334
1886 — 1887..........................	19.661:825$613	18.473:794$787	....	1.188:030$826
1888..................................	8.125:316$808	6.379:566$247	....	1.745:750$561
1889..................................	7.769:828$930	8.500:786$245	730:957$315	
1890..................................	13.454:382$489	6.415:273$933	....	7.039:108$556
1891..................................	26.700:180$807	6.636:371$683	....	20.063:809$124
1892..................................	33.009:557$350	12.170:053$601	....	20.839:503$749
1893..................................	20.218:565$159	21.194:576$409	976:010$950	
1894..................................	21.005:453$177	12.320:959$942	....	8.684:493$235
1895..................................	20.525:738$707	14.212:666$350	....	6.313:072$357
1896..................................	15.731:667$324	23.882:557$730	8.150:890$406	
1897..................................	16.738:999$089	13.748:496$500	....	2.990:502$589
1898..................................	26.989:482$984	15.821:072$615	....	11.168:410$369
1899..................................	26.251:766$607	17.391:500$487	....	8.860:266$120
1900..................................	22.858:025$034	36.295:725$393	13.437:700$364	
1901..................................	29.802:702$049	21.468:599$438	....	8.334:102$611
1902..................................	36:841:528$150	16.480:413$673	....	20.361:114$477
1903..................................	43.881:262$893	18.473:223$675	....	25.408:039$218
1904..................................	39.435:817$438	27.832:994$342	....	11.602:823$096
1905..................................	22.081:825$425	40.001:234$544	17.919:409$119	
1906..................................	30.938:192$434	18.916:885$572	....	12.021:306$862
1907..................................	34.540:947$711	20.084:970$665	....	14.455:977$046
1908..................................	26.532:164$086	23.952:338$871	....	2.579:825$2[illegible]

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1909	25.786:488$787	22.981:633$712	....	2.804:855$075
1910	35.555:590$208	25.479:283$095	....	10.076:307$113
1911	38.780:627$130	26.389:025$776	....	12.391:601$354
1912	40.143:675$546	30.395:072$360	....	9.748:603$186
1913	29.426:532$967	56.733:720$947	27.307:187$980	—
1914	18.462:553$186	45.429:786$847	26.967:233$661	—
1915	16.970:264$809	20.112:059$951	9.141:795$142	—
1916	24.370:230$271	16.029:086$444	—	10.341:143$827
	833.337:299$518	688.278:359$357	104.631:184$937	251.063:674$716
Saldo	....	....	146.432:489$779	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade o Thesouro Naciona*l*, 27 de julho de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

...mprehendidos os depositos

EXERCIC...	...SPEZA NÃO ...RIPTURADA	SOMMA	DEPOSITOS	TOTAL
1897	....	379.335:597$476	42.407:573$944	321.743:170$420
1898	....	668.113:263$010	221.441:173$201	89.554:336$211
1899	....	295.363:247$432	40.582:001$275	35.946:148$707
1900 Ouro	....	41.708:100$667	563:024$722	42.271:125$389
1900 Papel	....	358.480:172$778	61.222:944$663	419.702:517$441
1901 Ouro	....	40.493:241$175	772:484$609	41.265:725$784
1901 Papel	....	261.929:511$524	45.216:394$879	307.145:600$403
1902 Ouro	....	34.034:760$684	2.705:897$929	36.740:658$613
1902 Papel	....	236.458:861$592	42.676:350$522	279.13[illegible]:212$114
1903 Ouro	....	42.376:228$092	2.503:243$465	43.881:471$557
1903 Papel	....	286.902:608$727	72.648:008$206	359.550:616$933
1904 Ouro	....	47.225:381$600	7.179:711$466	54.405:094$066
1904 Papel	....	378.460:557$153	72.252:469$724	400.713:026$879
1905 Ouro	....	46.799:856$765	8.840:040$020	55.639:860$806
1905 Papel	....	290.628:608$332	121.707:662$435	412.336:270$767
1906 Ouro	....	52.779:899$822	12.142:441$131	64.940:340$953
1906 Papel	....	328.379:652$500	56.625:128$872	385.004:781$372
1907 Ouro	....	81.534:277$009	4.047:299$613	85.581:576$622
1907 Papel	....	375.448:873$973	77.662:007$258	453.110:831$231
1908 Ouro	....	71.941:920$125	2.053:231$177	73.995:151$302
1908 Papel	....	381.517:233$894	80.124:138$992	461.761:373$886
1909 Ouro	....	80.594:654$602	1.498:002$677	82.092:657$279
1909 Papel	....	372.990:848$326	73.335:239$691	446.366:088$017
1910 Ouro	....	107.957:494$009	3.797:268$414	111.754:762$423
1910 Papel	....	441.357:348$598	96.704:433$008	538.061:781$606
1911 Ouro	....	98.943:017$584	5.969:035$424	104.912:053$008
1911 Papel	....	518.939:029$948	98.159:291$692	617.098:321$[illegible]40
1912 Ouro	....	94.603:125$420	10.301:677$206	104.904:802$626
1912 Papel	....	628.735:358$805	118.795:792$182	747.531:330$987
1913 Ouro	....	89.752:979$921	5.825:850$262	95.578:830$183
1913 Papel	....	611.083:119$787	139.642:376$321	750.853:828$021
1914 Ouro	....	83.923:426$099	3.227:820$750	87.151:246$849
1914 Papel	....	612.113:946$190	127.990:338$177	740.104:284$367
1915 Ouro	2.085:715$317	79.042:023$110	11.973:116$762	91.015:139$872
1915 Papel	5.434:766$501	508.817:023$243	80.784:678$429	589.603:701$772
1916 Ouro	1.731:763$261	75.906:190$113	6.099:198$429	82.005:388$542
1916 Papel	4.919:116$636	502.460:327$270	60.015:052$396	562.475:379$666

Os tres ultimos 7. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

F. — Tabe

Tabella demonstrativa da despeza dos diversos ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos

Exercicios		Agricultura, commercio e industria	Justiça e negocios interiores	Estrangeiros, ora exterior	Marinha	Guerra	Agricultura, ora industria, viação e obras publicas	Fazenda	Despeza não escripturada	Somma	Depositos	Total
1897			21.814:409$749	1.913:818$031	35.009:338$837	64.099:334$545	83.210:536$068	172.108:128$313		379.335:597$176	42.107:572$011	321.743:170$420
1898			22.934:903$882	2.315:617$190	32.043:109$175	49.9?8:956$537	85.508:922$?21	475.176:757$005		668.113:263$010	221.411:173$201	89.551:336$211
1899			21.432:698$003	1.491:432$523	25.456:671$792	47.810:051$511	75.108:714$261	124.030:625$112		295.353:217$132	40.582:001$275	35.946:148$707
1900	Ouro		22:103$831	933:333$721	1.071:800$777	1:385$000	13.055:885$195	26.670:532$093		41.708:100$567	563:624$722	42.271:125$389
	Papel		23.000:452$810	800:287$533	25.652:003$355	46.617:229$562	68.399:105$872	193.921:058$841		358.480:172$778	61.222:911$063	419.702:517$411
1901	Ouro		18:633$510	951:054$035	816:290$190	1:380$814	11.990:763$003	26.655:115$933		40.193:211$175	772:181$609	41.205:785$781
	Papel		23.271:115$020	1.116:312$218	23.810:417$537	41.819:662$616	60.230:032$191	108.315:311$609		261.929:511$521	4?.216:391$579	307.115:600$403
1902	Ouro		211:444$764	1.069:551$376	22:593$011	530:510$762	5.631:011$395	26.566:613$316		31.031:760$684	2.706:867$929	36.710:058$613
	Papel		25.260:138$800	683:936$308	21.472:684$3·3	41.907:749$153	62.160:551$993	78.891:470$615		236.153:841$592	42 676:350$522	279.13?:?12$114
1903	Ouro		13:672$795	1.121:923$351	93:223$020	329:187$915	4.217:804$652	36.589:215$329		42.370:2.8$012	2.503:213$165	43.881:471$557
	Papel		27.025:955$156	1.211:611$784	39.311:437$508	50.110:824$692	69.313:034$810	105.707:682$168		256.902:005$727	72.613:005$?68	339.550:616$933
1904	Ouro		0:723$000	1.113:105$192	916:899$192	702:208$183	4.275:555$989	40.207:799$761		47.225:341$600	7.179:711$100	51.405:091$006
	Papel		35.731:132$911	1.618:367$056	28.518:208$175	52.351:709$319	73.551.496$301	186.323:592$500		378.460:557$153	72.252:4 9$721	400.713:076$879
1905	Ouro		9:837$507	1.265:486$273	565:913$258	1.116:033$195	2.819:791$350	40.962:791$000		46.799:853$765	8.810:010$020	55.639:860$808
	Papel		31.683:565$771	1.321:576$746	27.193:853$550	49.998:387$909	71.673:933$219	102.249:341$517		290.628:608$332	121.707:662$135	412.336:270$767
1906	Ouro		27:818$500	1.912:160$778	11.951:755$3?9	610:361$723	5.167:083$981	33.068:717$041		52.779:899$822	12.117:411$131	61.910:340$953
	Papel		40.851:008$584	1.372:006$110	20.329:656$217	50.951:665$011	82.912:455$590	119.899:629$898		328.379:652$500	56.025:128$572	385.001:751$372
1907	Ouro		22:568$500	2.017:100$126	12.683:003$741	000:851$058	6.500:670$131	59.664:680$113		81.531:277$009	4.017:292$613	85.531:570$622
	Papel		49.157:012$593	1.615:577$117	35.477:794$411	56.800:182$13?	110.908:173$158	121.427:103$932		375.415:873$773	77.662:007$258	453.110:831$231
1908	Ouro		26:317$250	2.011:368$822	13.616:419$31?	4.755:224$051	9.050:001$995	42.471:958$251		71.911:920$125	2.053:231$177	73.905:151$302
	Papel		53 008:609$165	1.883:473$282	31.223:914$310	62.072: 21$891	120.726:271$329	109.587:110$914		381.517:233$591	80.124:138$992	401.761:373$886
1909	Ouro	1.131:228$101	27:076$340	2.218:030$212	12.291:506$674	7.967:335$537	9.116:238$5?4	47.843:238$181		80.591:6?4$502	1.198:002$477	82.002:657$279
	Papel	6.728:143$216	52.428:521$555	1.881:910$461	33.623:729$904	62.559:159$693	111.270:619$259	101.171:695$200		372.900:818$3?6	73.335:230$691	446.306:088$017
1910	Ouro	1.680:751$331	10:021$259	2.169:175$929	13.616:882$513	2.368:919$921	9.801:624$098	77.714:086$177		107.957:494$0?0	3.797:268$111	111.754:762$123
	Papel	18.053:436$121	48.571:032$170	2.115:919$181	37.221:281$556	61.383:056$089	155.168:559$119	115.231:033$741		111.357:318$593	93.701:433$008	533.061:751$608
1911	Ouro	2.692:655$166	20:705$116	2.213:382$590	7.011:217$720	4.250:720$612	15.725:168$123	68.593:918$047		98.913:017$581	5.939:035$121	101.912:053$008
	Papel	21.105:571$039	50.288:510$525	1.933:138$552	52.339:751$095	83.125:508$313	170.715:901$558	136.427.893$276		518.939:029$918	93.150:291$692	617.0 8:321$ 40
1912	Ouro	1.989:011$299	16:600$000	2.718:955$655	9.117:046$780	2.870:032$018	19.151:795$300	53.409:081$359		94.603:125$490	10.301:677$206	101.901:802$626
	Papel	35.?77:939$171	56.141:152$517	2.721:080$217	45.735:219$116	86.242:742$004	190.207:712$11?	212.309:202$936		628.735:358$805	118.795:702$182	717.531:330$987
1913	Ouro	1.602:006$775	16:000$000	3.191:726$123	5.807:010$295	267:393$031	16.380:239$091	62.483:602$167		89.752:979$3?1	5.895:850$262	95.578:830$183
	Papel	31.051:816$943	51.075:330$511	12.101:512$205	51.531:835$161	78.751:730$407	201.771:369:657	175.786:991$690		611.083:110$787	139.642:376$321	750.?53:828$021
1914	Ouro	380:736$028	15:105$059	2.537:131$115	3.373:910$331	205:936$133	11.036:305$818	66.063:918$232		83.923:123$090	3.227:820$750	87.151:210$849
	Papel	17.612:714$139	52.762:061$881	2.326:600$155	52.157:255$953	83.892:307$003	200.823:152$821	193.508:051$765		612.113:916$190	127.090:333$177	710.101:281$367
1915	Ouro	323:832$512	10:463$661	2.151:186$335	190:013$815	3.270$000	16.836:850$129	57.081:601$003	2.055:715$117	79.012:023$110	11.973:116$762	91.015:139$872
	Papel	5.563:510$122	18.510:853$513	11:222$200	40.319:552$418	72.918: 91$061	116.952:038$561	99.015:275$267	155.131:766$501	508.317:02.$213	80.781:675$150	589.603:701$772
1916	Ouro	78:196$150	9:122$561	2.262:002$327	270:177$222	61:338$185	7.756:016$039	63.733:511$035	1.731:763$201	75.903:190$113	6.099:198$129	82.005:338$512
	Papel	9.103:478$612	45.772:030$211	1.059:820$531	25.112:857$129	30.160:032$111	151.770:723$583	107.523:263$011	124.919:116$436	502.460:397$270	66.015:052$396	582.175:379$566

Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

comprehendid

	...RAS RENDAS	...A	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	RECEITA NÃO ESCRIPTURADA	DEPOSITOS	TOTAL
1897	. . . .	721$014	. . . . .	. . . . .	40.193:385$468	343.604:106$482
1898	. . . .	051$962	. . . . .	. . . . .	101.882:897$640	425.935:949$602
1899	. . . .	098$858	. . . . .	. . . . .	52.850:458$462	373.687:557$320
1900	. . . .	771$064	7.693:971$366	. . . . .	378:975$122	24.949:717$552
	. . . .	853$093	2.871:400$317	. . . . .	46.948:531$724	310.635:785$134
1901	. . . .	567$143	6.898:797$700	. . . . .	843.161$009	37.080:525$852
	. . . .	527$383	3.312:960$277	. . . . .	53.005:609$195	284.501:096$855
902	. . . .	578$847	8.452:265$189	. . . . .	2.321:564$842	45.226:408$878
	. . . .	608$627	3.187:497$063	. . . . .	66.077:156$894	309.261:262$584
903	. . . .	862$317	9.592:243$313	. . . . .	5.822:799$466	50.674:905$096
	. . . .	014$273	47.176:291$809	. . . . .	114.702:568$281	407.288:874$363
904	. . . .	271$974	12.235:061$623	. . . . .	5.320:198$678	55.371:532$275
	. . . .	416$189	19.333:972$422	. . . . .	145.982:679$301	424.930:067$912
905	. . . .	685$144	13.700:190$123	. . . . .	9.797:442$637	66.008:317$904
	. . . .	018$993	24.795:513$364	. . . . .	66.729:663$647	366.575:166$004
906	. . . .	540$476	15.263:887$270	. . . . .	6.941:993$135	94.978:420$881
	. . . .	050$477	23.053:248$608	. . . . .	74.638:342$239	347.857:641$324
	. . . .	246$266	32.778:252$110	. . . . .	6.978:502$808	124.757:001$184
	4:348$188	:239$812	9.549:794$583	27.557:135$878	66.311:970$034	364.498:004$229
9	. . .	:474$885	9.988:070$258	11.892:016$938	10.278:158$780	59.096:703$923
	5:264$398	:007$396	8.404:023$428	97.430:538$596	68.623:849$892	335.822:880$716

rector.

N. 18

Tabella demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial

Exercicios	Importação	Despacho maritimo	Addicionaes	Exportação	Interior	Circulação	Sobre a renda	Loterias	Outras rendas	Patrimoniaes	Industriaes	Consumo	Extraordinaria	Somma	Renda com applicação especial	Receita não escripturada	Depositos	Total
1897	225.640:210$236	551:428$702	411:839$021	187:595$836	60.181:911$926							1.978:439$091	14.459:266$202	303.410:721$014			40.193:385$468	343.604:106$482
1898	220.439:552$261		204:908$334	184:222$475	71.497:148$464							13 076:092$880	18.651:125$518	324.053:051$962			101.882:897$610	425.935:949$602
1899	199.881:055$689	448:379$954	186:923$779		73.401:923$733							25.575:388$594	21.413:427$109	320.837:098$858			52.850:458$462	373.687:557$320
1900. Ouro	15.258:017$877	408:914$537	155:790$303		963:477$900								246:306$745	16.876:771$061	7.693:971$366		378:975$122	24.949:717$552
1900. Papel	136.584:836$914	16:160$439	83:095$134		73.271:167$444							36.693:479$895	14.084:418$068	260.815:853$093	2.871:400$317		46.948:531$724	310.635:785$134
1901. Ouro	27.384:949$645	413:204$523			998:520$214								541:892$781	29.388:367$143	6.898:797$700		843.161$009	37.080:525$852
1901. Papel	111.965:162$002	9:315$726	96:698$524		75.598:600$231							31.556:439$326	8.959:914$961	228.182:527$383	3.312:960$277		53.005:609$195	284.501:096$855
1902. Ouro	32.072:312$669	400:331$640			1.090:297$483								889:637$055	34.452:578$847	8.452:265$189		2.321:564$842	45.226:408$878
1902. Papel	127.041:338$843	14:313$432	170:818$870		72.008:597$680							33.959:712$532	6.875:947$616	239.996:608$627	3.187:497$063		66.077:156$894	309.261:262$584
1903. Ouro	32.833:273$083	398:256$952			1.275:421$649								752:910$633	35.259:862$317	9.592:243$313		5.822:799$466	50.674:905$096
1903. Papel	129.463:242$044	11:122$418	639:864$328	570:502$529	72.127:119$262							35.374:129$101	7.693:080$052	245.410:014$273	47.176:291$809		114.702:568$281	407.288:874$363
1904. Ouro	33.917:082$721	413:175$216			1.254 459$109								1.591:690$600	37.816:271$974	12.235:061$623		5.320:198$678	55.371:532$275
1904. Papel	134.637:093$719	9:020$631	193:902$289	2.376:932$777	75 889:741$880							35.367:867$537	11.138:857$736	259.613:416$189	19.333:972$422		145.982:679$301	424.930:067$912
1905. Ouro	39.651:697$840	458:021$036			1.456:573$759								94:292$509	42.510:685$144	13.700:190$123		9.797:442$637	66.008:317$904
1905. Papel	151.637:645$498	11:347$555	208:326$634	8.688:284$140	70.968:310$164							35.232:666$417	8.303:438$555	275.050:016$993	24.795:513$364		66.729:663$647	366.575:166$004
1906. Ouro	68.886:955$549	545:000$606			1.523:157$088								1.817:427$233	72.772:540$476	15.263:887$270		6.941:993$135	94.978:420$881
1906. Papel	122.740:760$002	16:006$150	434:541$536		73 015:707$225							43.496:296$271	10.412:739$293	250.166:050$477	23.053:248$608		74.638:342$239	347.857:641$324
1907. Ouro	80.216:391$454	560:351$957			1.837:011$184								2.386:491$071	85.000:246$266	32.778:252$110		6.978:502$808	124.757:001$184
1907. Papel	141.343:392$205	16:544$021	518:830$188	2.944:590$786	78.117:159$104							47.977:269$065	8.961:445$886	279.870:531$255	44.179:446$231		88.452:001$280	412.510:978$766
1908. Ouro	65.253:514$192	566:159$906			1.557:340$203								2.385:374$110	69.762:388$411	24.857:928$777		1.204:865$566	95.825:185$754
1908. Papel	118.244:232$899	18:388$983	347:538$425	9.467:295$725	75.777:165$909							44.591:226$116	9.167:334$394	257.613:182$451	13.329:606$487		75.588:492$751	346.531:281$689
1909. Ouro	64.103:345$427	531.170$738			1.851:149$798								1.155:549$053	67.611:215$016	24.261:162$954		2.182:835$810	94.085:213$780
1909. Papel	116.351:412$176	19:287$927	371:342$637	14.073:496$372	76.112:162$939							45.743:964$541	8.322:768$662	260.994:435$254	23.479:535$097		74.930:368$525	359.404:338$876
1910. Ouro	82.952:444$951	584:365$413			2.065:760$812								1.778:005$351	87.380:576$327	32.837:952$143		3.524:619$501	123.743:178$171
1910. Papel	147.346:792$907	18:253$275	413:757$815	19.866:541$559	75.166:654$412							54.628:428$094	8.879:808$791	306.320:236$853	15.630:294$657		107.747:361$365	429.697.892:875
1911. Ouro	91.641:737$020					47:702$778	28:003$563			82$997	2.072:980$927		3.915:191$605	97.676:60[illegible]$896	25.747:141$601		5.399:109$799	128.822:856$296
1911. Papel	163.071:430$619					25.304:588$571	6.320:109$428	1.896:302$360	9.927:854$587	367:583$077	51.317:497$108	59.768:965$243	11.453:063$748	329.427:397$041	23.152:226$491		120.540:176$978	473.119.800$510
1912. Ouro	104.127:108$557					20:737$298	38:999$028				2.101:660$989		3.487:723$386	106.476:229$258	31.738:034$706		6.647:314$096	144.861:575$060
1912. Papel	177.589:417$284					27.510:970$199	7.205:711$856	1.489:735$000	12.725:493$964	370:740$186	59.168:248$011	62.638:821$064	9.634:638$692	358.333:776$256	19.893:978$610		136.442:852$737	514.670:607$603
1913. Ouro	99.468:932$123					21:324$039	41:706$894				1.891:126$622		22.856:152$638	124.279:242$516	29.425:418$353		4.370:206$723	158.074:867$792
1913. Papel	176.025:423$131					28.547:970$336	7.588:457$372	1.499:905$000	8.661:227$725	329:232$837	70.262:089$211	65.142:669$280	11.534:100$738	369.591:075$933	24.731:484$461		121.035:481$666	515.358:042$060
1914. Ouro	52.930:048$649					12:613$703	25:006$304				1.093:424$468		6.664:457$219	60.725:550$343	15.145:729$070		7.320:192$02.	83.191:171$436
1914. Papel	97.618:303$258					24.158:119$202	7.461:733$779	1.047:280$000	5.625:735$882	322:622$243	64.466:259$866	52.223:436$844	9.845:557$074	264.769:018$148	20.728:329$838		94.618:729$717	378.116:107$703
1915. Ouro	35.015:265$200					12:698$744	277:461$962				1.892:097$862		104:777$362	26.090:501$130	11.279:278$830	— 64:165$919	11.461:617$096	59.734:397$056
1915. Papel	76.415:813$619					30.325:791$534	22.112:792$822	1.032:295$000	5.734:348$188	830:612$099	85.036:587$356	57.736:435$888	9.411:513$306	288.636:239$812	9.519:791$363	27.557:135$878	66.311:970$034	364.498:004$229
1916. Ouro	36.354:600$337					6:557$729	233:913$079				1.678:650$114		556:753$626	38.830:474$885	9.988:070$258	11.892:016$938	10.278:158$780	59.696:703$923
1916. Papel	63.091:635$662					24.556:253$246	21.430:318$551	1.360:770$000	5.325:264$398	515:109$240	74.610:102$336	51.864:350$664	13.038:183$299	258.795:007$396	8.404:023$428	97.430:538$596	68.623:849$892	335.822:880$716

Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

Renda arrecadada pelas repartições federaes em 1916

Renda arrecadada pelas repartições federaes em 1917

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
ORDINARIA				
I				
RENDA DOS TRIBUTOS				
I				
Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios				
1. Direitos de importação para consumo	45.184:065$349	78.672:343$970		
2. 2 % ouro sobre cereaes	964:056$624			
3. Expediente de generos livres de direitos	161:661$733	243:405$156		
4. Dito de capatazias	—	509:131$416		
5. Armazenagem.	—	561:894$503		
6. Taxa de estatistica	—	341:362$528		
7. Impostos de pharóes.	219:641$427			
8. Dito de docas.	17:031$257	2:459$860		
9. 10 % sobre o expediente dos generos livres . . .	—	43:054$945	46.546:456$390	80.373:652$378

II

Imposto de consumo

10. Sobre o fumo	—	10.787:063$068	
11. » bebidas	—	18.858:328$864	
12. » phosphoros	—	13.484:993$641	
13. » sal	—	7.143:285$555	
14. » calçados	—	2.770:971$190	
15. » perfumarias	—	1.337:889$640	
16. » especialidades pharmaceuticas	—	1.471:589$175	
17. » conservas	—	2.762:398$746	
18. » vinagre	—	576:667$160	
19. » velas	—	498:274$510	
20. » bengalas	—	61:167$810	
21. » tecidos	—	16.255:841$968	
22. » espartilhos	—	59:741$800	
23. » vinhos estrangeiros	—	3.692:803$595	
24. » papel para forrar casas	—	52:258$705	

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
25. Sobre cartas de jogar	—	307:767$700		
26. » chapéos.	—	2.324:005$130		
27. » discos para gramophones	—	47:296$260		
28. » louças e vidros	—	584:041$980		
29. » ferragens	—	402:707$547	—	83.479:094$044
III				
Imposto sobre a circulação				
30. Imposto do sello.	6:635$960	28.176:926$898		
31. Imposto de transporte	—	7.461:739$005	6:635$960	35.638:665$903
IV				
Impostos sobre a renda				
32. Imposto sobre subsidios e vencimentos	—	13.813:780$613		
33 Imposto sobre o consumo d'agua (Districto Federal).	—	3.047:903$102		

34. Imposto de 5 % sobre dividendos.	—	4.804:181$569		
35. Imposto de 2 % sobre premios do companhias . .	—	6:836$718		
36. Imposto de 5 % sobrc clubs.	—	123:241$574		
37. Imposto de 10 % sobre os premios em dinheiro. . .	—	55:162$169	—	21.851:105$745
V				
Impostos sobre loterias				
38 Imposto de 3 $^1/_2$ % sobre o capital das loterias . .	—	1.359:044$000	—	1.359:044$000
VI				
Outras rendas				
39. Premios de depositos publicos.	—	35:641$808		
40. Taxa judiciaria	—	167:000$715		
41. Aferição de hydrometros.	—	4:041$640		
42. Rendas federaes do Territorio do Acre.	—			
43. Imposto dc 12 % sobre a exportação de borracha do Territorio do Acre.	—	5.128:793$776	—	5.335:477$939

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
II				
RENDAS PATRIMONIAES				
I				
Dos proprios nacionaes				
44. Renda da Villa Militar de Deodoro	—	15:717$500		
45. Renda dos proprios nacionaes.	—	222:025$782		
46. Renda das Villas Proletarias.	—	79:472$340	—	317:215$622
II				
Das fazendas da União				
47. Renda da fazenda de Santa Cruz e outras. . . .	—	105:346$514	—	105:346$514
III				
Das riquezas naturaes e fóros				
48. Producto do arrendamento das areias monaziticas. .	—	—		
49. Fóros dos terrenos de marinha	—	32:383$792	—	22:383$792

IV				
Dos laudemios				
50. Laudemios	—	123:843$850	—	123:843$850
III				
RENEAS INDUSTRIAES				
51. Renda do Correio Geral	—	6.746:783$578		
52. Renda dos Telegraphos	138:523$371	8.338:472$264		
53. Renda da Imprensa Nacional e *Diario Official*	—	289:100$530		
54. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil	—	46.707:694$835		
55. Renda da Estrada de Ferro Oeste do Minas	—	4.145:284$763		
56. Renda da Estrada do Ferro Itapura a Corumbá	—	481:897$260		
57. Renda da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro	—	190:877$605		
58. Renda do ramal de Lorena a Piquete	—	22:681$100		
59. Renda da Casa da Moeda	—	25:629$685		
60. Renda dos Arsenaes	—	1:584$850		
61. Renda do Instituto de Surdos-mudos	—			
62. Renda dos Collegios Militares	—	6:424$836		

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
63. Renda da Casa de Correcção	—	6:362$740		
64. Renda dos Consulados	874:531$478			
65. Renda da Assistencia a Alienados.	—	56:405$127		
66. Renda do Laboratorio Nacional de Analyses. . . .	—	119:225$000		
67. Rêde de Viação Cearense.	—	2.234:590$539		
68. Contribuição das Companhias ou Emprezas de Estradas de Ferro e outras.	11:284$740	1.309:208$749	1.024:339$589	70.682:223$461
RENDA EXTRAORDINARIA				
69. Montepio da Marinha.	836$687	262:802$955		
70. Montepio militar.	1:107$770	652:061$441		
71. Montepio dos Empregados Publicos	31:729$404	1.264:327$854		
72. Indemnizações.	20:600$109	1.334:462$731		
73. Juros dos capitaes nacionaes.	507:836$328	90:024$228		

74. Remanescente dos premios de bilhetes de loteria.	—	30:000$000		
75. Imposto de industrias o profissões	—	4.816:890$541		
76. Receita proveniente da venda do generos e proprios naeionaes.	—	3.155:575$736		
77. Importaneia a rceeber de diversos bancos pelo saldo que devem ao Thesouro	—	400:000$000	562:128$298	12.006:145$486
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
I				
Fundo de resgate do papel moeda				
1º. Renda em papel proveniente do arrendamento das Estradas de Ferro da União	—	187:500$000		
2º. Producto da cobrança da divida activa da União, em papel	—	787:423$490		
3º. Todas e quaesquer rendas eventuaes porcebidas em papel	—	1.944:842$399	—	2.919:765$889
II				
Fundo de garantia do papel moeda				
1º. Quota de 5 % ouro sobre todos os direitos de importação para consumo.	6.470:683$090			
2º. Cobrança da divida aetiva em ouro	81:011$949			
3º. Rendas eventuaes em ouro	18:630$079		6.570:325$118	17.721:541$446

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
III				
Fundo para a caixa de resgate das apolices das Estradas de Ferro encampadas	—	—		
IV				
Fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos executados á custa da União				
Rio de Janeiro	3.295:303$962	2.668:478$731		
Bahia	362:207$241	233:736$011		
Recife	394:866$461			
Rio Grande do Sul	424:164$306			
Parahyba	22:193$702			
Ceará	33:778$563			
Paraná	52:187$093			

Rio Grande do Norte	6:471$717			
Maranhão	51:252$296			
Santa Catharina	33:831$005			
Espirito Santo	8:424$685			
Matto Grosso	30:823$001			
Alagôas	77:835$624			
Parnahyba	7:013$954			
Aracajú	9:060$319			
Pará	363:446$074	—	5.172:859$403	2.902:214$742
			59.882:726$758	318.847:720$811

Por não terem remettido os balancetes, deixaram de ser computadas as rendas das seguintes repartições:

Contabilidade da Marinha, Correio do Estado do Rio, Commissão Fiscal das Obras do Porto, todo o anno; Casa da Moeda, de fevereiro a dezembro; 1ª Pagadoria, de junho a dezembro; Inspectoria de Portos, de dezembro; renda da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, março.

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

Balanço Definitivo do Exercicio de 1916

TITULOS DE RECEITA	OURO	PAPEL		TITULOS DE DESPEZA	OURO	PAPEL	
RENDAS DA UNIÃO :				DESPEZAS DA UNIÃO :			
Renda Ordinaria.	193$845	629:219$567		Ministerio da Justiça	1:130$900	10.559:601$831	
Renda Extraordinaria.	—	59:350$775		» do Exterior.	—	422:616$518	
Ronda com Applicação Especial . .	—	69$314	683:639$656	» da Marinha.	—	3.809:658$547	
				» » Guerra	—	4.358.016$536	
OPERAÇÕES DE CREDITO :				» » Agricultura.	—	2.155:350$683	
Exercicio de 1917				» » Viação	2.755:925$797	45.534:947$192	
Supprimento recebido	—	—	44:335$086	» » Fazonda.	81:717$508	13.574:510$814	80.414:702$126
MOVIMENTO DE FUNDOS :				DEPOSITOS :			
Supprimento rocobido da Thesouraria Geral.	2.838:630$360	—	79.738:320$882	Cofre de Orphãos	—	47:764$908	
				Do diversas origens.	—	1:268$750	49:033$658
				OPERAÇÕES DE CREDITO :			
				Exorcicio de 1915			
				Supprimento foito	—	—	7:379$809
				DIVERSOS RESPONSAVEIS :			
				Saldos das responsabilidados verificadas contra o Pagador e Escrivães .	—	—	180$031
	2.838:824$205	—	80.471:295$624		2.838:824$205	—	80.471:295$624

Commissão do Escripturação por Partidas Dobradas, Thesouro Nacional, 26 de outubro de 1917. — *João Ferreira de Moraes Junior*, 2º escripturario — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

Exercicio de 1916

Demonstração da renda arrecadada pela 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional no exercicio de 1916

§§	TITULOS DAS RENDAS	OURO		PAPEL	
		Total por titulos	Total por capitulos	Total por titulos	Total por capitulos
	Renda ordinaria				
30	Imposto do sello:				
	Por verba	—	—	988$628	
32	Imposto sobre vencimentos . .	193.845	—	610:238$506	
45	Renda dos proprios nacionaos .	—	—	17:135$588	
46	Renda das villas proletarias . .	—	193$845	856$845	629:219$567
	Renda extraordinaria				
71	Montepio dos empregados publicos:				
	Justiça. . . . 248$880				
	Agricultura . . 15$750	—	—	264$630	
72	Indemnizações	—	—	59:086$145	59:350$775
	Renda com applicação especial				
1	Fundo de resgato do papel moeda				
	3º. Eventuaes	—	—	—	69$314
			193.845		688:639$656

Commissão de escripturação por partidas dobradas do Thesouro Nacional, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Discriminação da despeza effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
6ª	Secretaria do Senado	—	112:500$000
8ª	Secretaria da Camara dos Deputados	—	162:000$000
9ª	Ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional	—	259:000$000
10ª	Secretaria de Estado	—	65:799$041
11ª	Gabinete do Consultor Geral da Republica . . .	—	1:563$100
12ª	Justiça Federal.	—	34:268$574
13ª	Justiça do Districto Federal	—	65:332$445
14ª	Ajuda de custo a Magistrados	—	1:500$000
15ª	Policia do Districto Federal	—	2.121:520$913
16ª	Brigada Policial do Districto Federal	—	214:463$311
17ª	Casa de Detenção	—	689:148$848
18ª	Casa de Correcção	—	243:146$207
19ª	Archivo Nacional	—	40:691$874
20ª	Assistencia a Alienados	—	1.855:169$668
21ª	Directoria Geral de Saude Publica	—	2.859:340$221
2[illegible]ª	Secretaria do Conselho Superior de Ensino . . .	—	21:881$300
24ª	Escola Nacional de Bellas Artes.	1:180$900	57:671$499
25ª	Instituto Nacional de Musica.	—	31:260$029
26ª	Instituto Benjamin Constant	—	134:829$314
27ª	Instituto Nacional de Surdos Mudos.	—	90:399$155
28ª	Bibliotheca Nacional	—	227:846$313
29ª	Soccorros Publico	—	14:705$906
30ª	Obras.	—	144:438$924
31ª	Corpo de Bombeiros	—	403:065$038
32ª	Serviço Eleitoral	—	364:894$160
33ª	Administração, Justiça etc. no Territorio do Acre .	—	26:167$480
34ª	Instituto Oswaldo Cruz	—	195:240$193
37ª	Eventuaes	—	15:436$968
	Credito especial — Decreto n. 12.136, de 12—7—16.	—	77:342$266
	» » » » 12.178, » 30—8—16.	—	7:598$544
	» » » » 11.991, » 5—3—16.	—	21:380$540
		1:180$900	10.559:601$831

Commissão de escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques,* 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DO EXTERIOR

Discriminação da despeza effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1ª	Secretaria de Estado	—	122:957$741
3ª	Extraordinarias no Interior	—	201:871$077
4ª	Commissões de limites	—	11:998$000
5ª	Recepções officiaes	—	67:579$100
6ª	Congressos e Conferencias	—	18:210$600
		—	422:616$518

MINISTERIO DA GUERRA

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
10ª	Classes inactivas	—	131$760
12ª	Obras militares	—	298:979$424
13ª	Material	—	3.193:206$172
	Decreto n. 11.893, de 12 de janeiro de 1916	—	285:120$000
	Decreto n. 12.325, de 27 de fevereiro de 1916	—	521:342$841
	Art. 53, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.	—	59:236$339
		—	4.358:016$536

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DA MARINHA

Discriminação da despeza effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1ª	Gabinete do Ministro	—	6:999$950
2ª	Almirantado	—	1:520$450
3ª	Estado-Maior	—	1:529$350
4ª	Inspectorias	—	4:695$136
5ª	Directoria Geral de Contabilidado	—	7:495$300
6ª	Auditoria	—	943$850
8ª	Corpo de Marinheiros Nacionaes	—	319:550$494
9ª	Batalhão Naval	—	58:429$284
10ª	Arsenaes	—	24:454$676
11ª	Inspectoria de Portos e Costas	—	41:188$710
12ª	Depositos Navaes	—	2:579$950
13ª	Força Naval	—	46:559$587
14ª	Hospitaes	—	173:084$588
15ª	Superintendencia de Navegação	—	86:413$517
16ª	Ensino Naval	—	201:432$653
17ª	Directoria da Bibliotheca, Museu, etc.	—	14:100$000
19ª	Armamento e equipamento	—	98:625$890
21ª	Munições Navaes	—	978:837$717
22ª	Material de construcção naval	—	592:261$243
23ª	Obras	—	134:938$056
24ª	Combustivel	—	932:374$579
25ª	Fretes, passagens, etc.	—	19:631$091
27ª	Directoria do Armamento	—	1:660$000
	Decreto n. 12.163, de 9 de agosto de 1916	—	24:410$276
	Decreto n. 12.335, de 3 de janeiro de 1917	—	36:000$000
		—	3.809:658$547

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2° escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Discriminação da despeza effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1ª	Secretaria de Estado	—	58:208$358
2ª	Pessoal contractado	—	18:000$000
3ª	Serviço de Povoamento	—	163:374$045
5ª	Jardim Botanico	—	178:268$398
6ª	Serviço de Agricultura Pratica	—	294:484$816
7ª	Escolas de Aprendizes Artifices	—	7:913$320
8ª	Serviço Geologico e Mineralogico	—	21:764$523
9ª	Junta Commercial	—	5:527$120
10ª	Directoria Geral de Estatistica	—	44:705$157
11ª	Directoria de Meteorologia e Astronomia	—	102:305$935
12ª	Museu Nacional	—	84:912$525
14ª	Serviço de Informações	—	23:473$126
15ª	Serviço de Industria Pastoril	—	575:651$326
16ª	Serviço de Protecção aos Indios	—	16:449$214
17ª	Ensino Agronomico	—	17:019$467
19ª	Eventuaes	—	36:756$312
20ª	Subvenções e Auxilios	—	156:000$000
	Decreto n. 11.858, de 5 de janeiro de 1916	—	284:588$913
	» » 11.853, de 31 de dezembro de 1915	—	59:803$887
	» » 11.884, de 12 de janeiro de 1916	—	1:153$118
	» » 11.489, de 13 de fevereiro de 1915	—	5:991$128
			2.155:350$688

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917.— *Rodolpho da Silva Marques*, 2º escripturario addido.— Dr. *Carlos Claudio da Silva*.

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Discriminação das despezas effectuadas por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1ª	Secretaria de Estado.	—	68:716$951
2ª	Correios.	—	538:392$190
3ª	Telegraphos	178:363$828	473:040$345
4ª	Subvenção ás Companhias de Navegação.	—	1.943:948$000
5ª	Garantia de Juros	—	740:171$833
6ª	Estradas de Ferro Federaes.	—	4.912.391$147
7ª	Inspectorias de Obras Contra as Seccas	—	82:772$344
8ª	Repartição de Aguas e Obras Publica.	—	3.266:169$023
9ª	Inspectoria de Esgotos da Capital Federal	—	4.898:413$477
10ª	Illuminação Publica da Capital Federal	2.097:849$903	2.127:988$160
11ª	Inspectoria Federal das Estradas	—	83:625$419
12ª	Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial.	—	33:326$560
13ª	Commissão F. de Saneamento da Baixada Fluminense	—	177:067$518
14ª	Eventuaes	—	98:375$469
	Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes	—	509:044$477
	Decreto n. 11.891, de 12 de janeiro de 1916	—	24:690$366
	» » 11.890, de 12 de janeiro de 1916	—	12:533$000
	» » 11.865, de 5 de janeiro de 1916	—	1.503:309$190
	» » 11.888, de 12 de janeiro de 1916	183:557$718	769:893$530
	» » 11.889, de 12 de janeiro de 1916	—	136:406$549
	» » 11.918, de 26 de janeiro de 1916	—	2.709:587$893
	» » 11.919, de 26 de janeiro de 1916	—	17.205:215$405
	» » 11.973, de 23 de fevereiro de 1916.	—	820:943$091
	» » 11.946, de 9 de fevereiro de 1916.	296:154$348	296:154$348
	» » 11 402, de 30 de dezembro de 1914.	—	1:227$600
	» » 8.621, de 23 de março de 1911.	—	1.218:405$531
	» » 11.849, de 29 de dezembro de 1915.	—	87:339$500
	» » 6.944, de 7 de maio de 1908	—	3:515$000
	» » 11.834, de 22 de dezembro de 1915.	—	83:561$130
	» » 12.075, de 25 de maio de 1916	—	714$285
	» » 12.140, de 19 de julho de 1916	—	82:665$377
	» » 11.917, de 20 de janeiro de 1916	—	1:622$970
	» » 12.279, de 22 de novembro de 1916.	—	4:666$660
	» » 12.360, de 10 de janeiro de 1917	—	231:670$284
	» » 12.267, de 12 de junho de 1910.	—	12:284$300
	» » 11.641, de 15 de julho de 1915	—	377:098$270
		2.755:925$797	45.534:947$192

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917 — *Rodolpho da Silva Marques*, 2º escripturario addido. — Dr. *Carlos Claudio da Silva*.

Exercicio de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DA FAZENDA

Discriminação da despeza effectuada por verbas

VERBAS	DISCRIMINAÇÕES	OURO	PAPEL
5ª	Inactivos, pensionistas, etc.	—	13:086$300
6ª	Thesouro Nacional.	—	153:815$986
7ª	Tribunal de Contas.	—	59:238$343
8ª	Recebedoria do Districto Federal	—	16:320$345
9ª	Caixa de Conversão	—	17:689$336
10ª	Caixa de Amortização.	—	82:639$607
11ª	Casa da Moeda.	—	639:641$133
12ª	Imprensa Nacional.	—	2.196:831$023
13ª	Laboratorio Nacional de Analyses da Alfandega da Capital Federal	—	20:063$919
14ª	Administração e custeio dos proprios e Fazendas Nacionaes	—	33:300$609
17ª	Alfandegas	—	392:416$894
20ª	Fiscalização dos impostos de consumo	—	581:235$353
22ª	Ajudas de custo	—	108:445$672
24ª	Juros dos emprestimos do Cofre de Orphãos . . .	—	22:949$100
26ª	Juros diversos	—	2:292$489
27ª	Commissões e corretagens	—	7:999$992
28ª	Despezas eventuaes	—	81:694$016
29ª	Reposições e restituições.	—	20:396$774
30ª	Exercicios findos	75:634$342	2.810:120$643
31ª	Obras.	—	124:972$480
33ª	Directoria de Estatistica Commercial	—	15:587$478
34ª	Inspectoria de Seguros	—	4:291$592
36ª	Inspecção das Repartições de Fazenda.	—	78:092$961
38ª	Para pagamento de operarios nos domingos e feriados	—	253:034$365
	Decreto n. 11.872, de 12 de janeiro de 1916. .	—	286:926$400
	» » 11.873, » 12 » » » 1916. .	6:083$166	4.331:638$078
	» » 12.168, » 23 » agosto » 1916. .	—	383:699$480
	» » 12.267, » 16 » novembro » 1916. .	—	2:395$160
	» » 12.284, » 30 » » » 1916. .	—	5:500$000
	» » 12.264, » 16 » » » 1916. .	—	16:616$902
	» » 12.273, » 22 » » » 1916. .	—	60:654$930
	» » 11.455, » 20 » janeiro » 1915. .	—	97:299$459
	» » 11.830, » 22 » dezembro » 1915. .	—	163:165$445
	» » 11.900, » 19 » janeiro » 1916. .	—	21:600$000
	» » 11.962, » 18 » fevereiro » 1916. .	—	366:630$000
	» » 11.936, » 9 » » » 1916. .	—	5:000$000
	» » 11.829, » 22 » dezembro » 1915. .	—	97:230$550
		81:717$508	13.574:510$814

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917.— *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido.— *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

	OURO		PAPEL	
Rend				
Ren .	—	—	13.866:684$218	
Ren .	—	—	3:589$100	
Ren .	—	—	5.200$130	
Ren .	—	—	75:283$568	
.	—	—	939:905$094	
.	6.032:435$898	—	22.636:071$159	
Depo .	999:335$741	7.031:771$639	46.691:015$069	84.217:748$338
Caix				
Caix				
Cofr .	—	—	324:985$325	
Ben .	—	—	5:689$371	
Depo-				
.	49:368$880	—	2.833:086$434	
.	—	49:368$880	3.175:340$017	6.339:101$147
Oper				
Emi				
Emi				
Emi .	7.107:500$000	—	37.244:300$000	
o.	—	—	96.858:104$544	
l.	49.824:885$905			
Banc .	—	—	35.418:795$279	
.	—	—	44.8[illegible]	
Ba .	—	—	28.839:888$485	
a.	—	—	3.066:418$590	
.	57.944:329$880	—		
.	5.944:851$168	63.889:181$048	—	256.998:715$424
e- o, e- .	—	—	—	124:597$776
uro **ovi**				
Ren ti s.	—	41.195:026$693	—	300.993:411$475
		169.551:089$822		822.226:468$339

Com *Claudio da Silva.*

F

Thesouraria Geral — Balanço do exercicio de 1916

TITULOS DE RECEITA	OURO		PAPEL	
Rendas da União:				
Renda ordinaria	—	—	12.174:476$602	
Renda extraordinaria	5:532$000	—	3.022:238$450	
Renda com applicação especial	939:029$929	—	6.389:399$330	
Renda a classificar	—	944:561$929	24:706$607	21.210:820$989
Depositos:				
Caixa Economica do Rio de Janeiro	—	—	9.579:565$863	
Caixa Economica de Petropolis	—	—	751:416$819	
Cofre de Orphãos	—	—	36:776$924	
Bens de Defuntos e Ausentes	—	—	465$874	
Depositos de Diversas Origens (1916)	1:588$142	1:588$142	5.958:790$483	16.330:015$963
Operações de credito:				
Emissão de Papel Moeda	—	—	140.500:000$000	
Emissão de Letras do Thesouro	6.000:300$000			
Emissão de Apolices:				
Liquidação de Compromissos	—	—	20.217:356$000	
Resgato de Letras	—	—	21.270:236$000	
Sentenças Judiciarias	—	—	286:000$000	
Estradas de Ferro	—	—	12.745:000$000	
Lloyd Brazileiro	—	—	80:000$000	
Baixada Fluminense	—	—	981:000$000	
Liquidações Bolivianas	—	—	5:000$000	
Conversão de Especie:				
Producto da conversão de papel	43.282:303$447			
Producto de conversão de ouro	—	—	109.150:090$610	
Exercicio de 1915:				
Supprimentos recebidos	439:316$333	—	14.215:292$912	
Exercicio de 1917:				
Suppprimentos recebidos	—	49.721:919$780	34.370:394$507	353.820:370$029
Bancos e correspondentes:				
Banco do Brasil:				
C/C de movimento	—	—	100.834:782$878	
C/ de Caução	—	—	30.000:000$000	
C/ Especial n. 2	—	—	2.570:315$089	
C/ Especial n. 3	—	—	1.000:000$000	
C/ Especial n. 12	—	—	58.546:084$129	
C/ Especial n. s/n.	—	—	14.994:867$662	
C/ de Valles-ouro	46.233:328$120			
C/ de Cambiaes	8.026:435$699	54.259:763$819	—	207.916:049$758
Movimento de Fundos:				
Remessas recebidas de diversas repartições	—	64.623:256$152	—	219.919:211$600
		169.551:089$822		822.226:468$339

TITULOS DE DESPEZA	OURO		PAPEL	
Despesas da União:				
Ministerio da Justiça	—	—	13.866:684$218	
Ministerio do Exterior	—	—	3:589$100	
Ministerio da Marinha	—	—	5.200$130	
Ministerio da Guerra	—	—	75:283$568	
Ministerio da Agricultura	—	—	939:905$094	
Ministerio da Viação	6.032:435$898	—	22.636:071$150	
Ministerio da Fazenda	999:335$741	7.031:771$639	46.691:015$069	84.217:748$338
Depositos:				
Caixa Economica de Petropolis	—	—	324:985$325	
Bens de Defuntos e Ausentes	—	—	5:689$371	
Depositos de Diversas Origens (anteriores a 1916)	49:368$880	—	2.833:086$434	
Depositos de Diversas Origens (1916)	—	49:368$880	3.175:340$017	6.339:101$147
Operações de Credito:				
Resgato de Letras do Thesouro	7.107:500$000	—	37.244:300$000	
Conversão de Especie:				
Importancia convertida em ouro	—	—	96.858:104$544	
Importancia convertida em papel	49.824:885$905			
Exercicio de 1915:				
Supprimentos feitos	—	—	35.418:795$279	
Exercicio de 1917:				
Supprimentos feitos	453:355$657	57.385:741$502	4.031:694$356	173.552:894$179
Bancos e Correspondentes:				
Banco do Brasil:				
C/C de Movimento	—	—	105.429:052$438	
C/ de Auxilios á Lavoura	—	—	10.000:000$000	
C/ de Emprestimos (Lei 2.986, de 28-8-1916, art. 1º n. VII)	—	—	15.000:000$000	
C/ Especial n. 9	—	—	49.855:593$972	
C/ Especial n. 12	—	—	44.807:761$939	
C/ Especial s/n.	—	—	28.839:888$485	
C/ Fundo de Resgate Papel-Moeda	—	—	3.066:418$590	
C/ de Vales-ouro	57.944:329$880	—		
C/ de Cambiaes	5.944:851$168	63.889:181$048	—	250.998:715$424
Diversos Responsaveis:				
Saldos a recolher pelas Collectorias Federaes no Estado do Rio de Janeiro, inclusive da Caixa Economica de Petropolis	—	—	—	124:597$776
Movimento de Fundos:				
Remessas feitas a diversas Repartições	—	41.195:026$693	—	300.093:411$475
		169.551:089$822		822.226:468$339

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, em 28 de outubro de 1916.— *João Ferreira de Moraes Junior* — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

Demo 24 de agosto de 1914

SIVO

mprestimos a bancos :			
Importancia fornecida	agosto de 1914 1.119 e 11.164,		
Menos :	. . . . . .	250.000:000$000	
Importancias restituidas			
ao Banco do Brazil .	. . . . . .	10.022:551$000	239.977:449$000
á Caixa de Amortização			
á Thesouraria Geral —			
em moeda corrente	io de Janeiro e nbro de 1914. .	—	2.985:582$439
em letras do Theso			
em juros das mesm	e recolhidos á	4.652:456$533	
Importancia transferida	. . . . . .	17:394$751	4.669:851$284
Banco do Brazil — C/ de Liq das seguintes contas tr n. 15 do art. 2 da Lei saber :			
Banco de Natal . .			
Banco do São Paulo			
Banco de Credito Re			
Thesouro Nacional:			
Recebido pela Thesoura			
Thesouro Nacional — C/ de a			
Importancias recolhidas			
Em moeda corrente.			
Em letras do Thesou			
Em juros das mesma			
Juros vencidos :			
Importancia a debito de			
Thesouro Nacional — C/ de			
Saldo de juros para occo			
Despesas com a emissão :			
Effectuadas até esta data			
		—	247.632:882$723

Commissão de Escriptur *Carlos Claudio da Silva.*

THESOURO NACIONAL

Demonstracção do Activo e Passivo da Emissão do papel-moeda da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914

31 de março de 1917

ACTIVO

Emprestimos a bancos :				
Importancia fornecida a Bancos, a titulo de emprestimos . . .			100.000:000$000	
Menos :				
Importancias restituidas pelos Bancos e recolhidas :				
ao Banco do Brazil		3.890:000$000		
Á Caixa de Amortização.		5.671:095$840		
Á Thesouraria Geral — sendo :				
em moeda corrente. . .	3.476:815$519			
em letras do Thesouro .	74.760:115$210			
em juros das mesmas. .	52:696$319	78.299:627$473		
		90.761:023$313		
Importancia transferida para o Banco do Brazil.		8.997:563$580	99.759:186$904	340:513$096
Banco do Brazil — C/ de Liquidação de Emprestimos a Bancos. Saldo das seguintes contas transferidas para este Banco, nos termos do n. 15 do art. 2 da Lei n. 3.213, de 30 de Dezembro de 1916, a saber :				
Banco de Natal			381:500$000	
Banco de São Paulo.			788:917$755	
Banco do Credito Real de Minas Geraes			7.824:115$831	8.997:563$586
Thesouro Nacional:				
Recebido pela Thesouraria Geral até esta data			—	150.000:000$000
Thesouro Nacional — C/ de amortização e juros dos emprestimos :				
Importancias recolhidas á Thesouraria Geral :				
Em moeda corrente.			10.329:905$520	
Em letras do Thesouro			76.173:100$000	
Em juros das mesmas.			157:028$134	87.560:337$004
Juros vencidos :				
Importancia a debito de Bancos.			—	17:391$751
Thesouro Nacional — C/ de Depositos :				
Saldo de juros para occorrer ás despezas com a emissão . . .			—	74:931$373
Despezas com a emissão :				
Effectuadas até esta data.			—	741:812$113
			—	247.632:882$723

PASSIVO

Emissão de papel-moeda :		
Emissão autorizada pela lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914 e decreto n. 11.094, da mesma data e ns. 11.119 e 11.164, de 3 e 29 de 1914.	250.000:000$000	
Menos :		
Papel moeda incinerado até esta data	10.022:551$000	239.977.449$000
Quota de Resgate :		
10 % da renda arrecadada pelas Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos, de 24 de agosto de 1914 até 19 de dezembro de 1914. .	—	2.985:582$159
Juros sobre Emprestimos :		
Juros calculados sobre os emprestimos a Bancos e recolhidos á Thesouraria Geral até 31 de março de 1917.	4.652:456$533	
Devidos pelo Banco do Ceará.	17:394$751	4.669:851$284
	—	247.632:882$723

Commissão de Escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, em 29 de outubro de 1917. — *Manoel Marques de Oliveira*, 4º Escripturario — *Dr. Carlos Claudio da Silva.*

THESOURO NACIONAL

Medidas finaceiras do decreto n. 2.986, de 28 de agosto de 1916

Balanço em 30 de Setembro de 1917

ACTIVO

	Ouro	Papel
Apolices a emittir — C/ lastro do papel-moeda:		
Saldo da emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e realizada pelo decreto n. 11.953, da mesma data n. 11.093, de 10 de março de 1916	—	$
Papel-moeda a emittir:		
Saldo da emissão autorizada, como acima	—	$
Apolices depositadas:		
Deposito feito na Caixa de Amortização, para lastro do papel-moeda emittido	—	339.000:000$000
Supprimentos á caixa commum:		
Importancias fornecidas á Thesouraria Geral para supprir a deficiencia de receita orçamentaria.	—	175.549:923$281
Compromissos liquidados:		
Importancia de pagamentos effectuados até esta data . . .	9.597:543$460	59.836:358$701
Letras Resgatadas:		
Importancia de letras resgatadas mediante substituição por apolices	6.396:708$314	31.900:900$000
Juros de Letras:		
Juros calculados sobre as letras resgatadas, como acima . .	111:161$869	701:412$069
Premios de apolices:		
Premio de 15 % calculado sobre o valor nominal das apolices emittidas para liquidação de compromissos e para resgate de letras, e 5 % sobre as emittidas para resgate de letras-ouro	—	15.456:792$000
Conversão de especie:		
Producto de conversão da importancia de letras-ouro resgatadas e respectivos juros	—	42.390:224$069
Banco do Brazil — C/c de Movimento:		
Importancia fornecida para supprimento a delegacias fiscaes	—	72.900:000$000
Emprestimos ao Banco do Brazil:		
Importancia fornecida para desenvolver as operações de desconto e redesconto e de caução	—	50.000:000$000
Banco do Brazil — C/ de Auxilios á Lavoura, á Industria e ao Commercio:		
Importancia fornecida para amparar e fomentar a producção nacional	—	11.000:000$000
Delegacia do Thesouro em Londres — Remessas feitas	5.503:699$402	$
Remessas de apolices ás Delegacias:		
Importancia de apolices remettidas para liquidação de compromissos	—	8.835:188$000
	21.609:113$015	809.515:100$000

PASSIVO

		Ouro	Papel
Emissão de apolices — C/ de lastro do papel-moeda:			
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e decreto n. 11.693, da mesma data, n. 11.953, de 10 de março de 1916, ns. 12.128, de 7 de julho, 12.151, de 30 de novembro de 1916, 12.392, de 12 de fevereiro, 12.463, de 9 de maio e 12.525, de 23 de junho de 1917		—	339.000:000$000
Emissão de papel-moeda:			
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e decreto n. 11.693, da mesma data, n. 11.933, de 10 de março de 1916, e os acima citados	339.000:000$000		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 191 e decreto n. 11.897, de 18 de janeiro de 1916, para auxilios á Lavoura, á Industria e Commercio. . . .	11.000:000$000	—	350.000:000$000
Emissão de apolices a 85 %:			
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e decreto n. 11.694, da mesma data, para liquidar os compromissos do Thesouro, anteriores a 1915 .	37.799:300$000		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e decreto n. 11.694, da mesma data, para resgate de letras do Thesouro	37.384:800$000	—	75.184:100$000
Emissão de apolices a 92 %:			
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 agosto de 1915 e decreto n. 11.691, mesma data, e realizada para resgate de letras-ouro:			
89 % . . . . 9.518:200$000			
90 % . . . . 5.302:900$000			
92 % . . . . 18.121:400$000	32.942:500$000		
Importancia para liquidar compromissos anteriores a 1915	12.894:200$000	—	45.836:700$000
Emissão de apolices ao par:			
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915 e decreto n. 11.694, da mesma data, para pagamento de fracções de capital das letras resgatadas e juros das mesmas	667:300$000		
Idem para liquidar compromissos anteriores a 1915	29:000$000	—	696:300$000
Emissão de letras do Thesouro:			
Emissão realizada para liquidação de compromissos		1.894:600$000	898:000$000
Conversão de especie:			
Importancia das letras-ouro resgatadas e respectivos juros convertida em papel.		19.714:513$015	$
		21:609:113$015	809.515:100$000